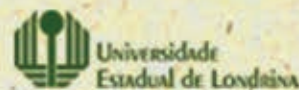


Diálogos Pedagógicos



VESTIBULAR UEL 18
2018

diálogos pedagógicos



Universidade
Estadual de Londrina



COPS
Comissão de
Processos Seletivos

Expediente

Reitor

Sérgio Carlos de Carvalho

Vice-Reitor

Décio Sabattini Barbosa

Coordenadoria de Processos Seletivos

Sandra Regina de Oliveira Garcia (Coordenadora)

Roberto Mantoani (Diretor Administrativo)

Ricardo Vertuan (Diretor de Informática)

Juliana Reichert Assunção Tonelli (Diretora Pedagógica)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho

Gilberto Militão da Silva

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Maria Lúcia Ferraro

Rosaly dos Santos Garcia

Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Diretoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Coordenação do Projeto

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Assessoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Projeto Gráfico

Felipe Junior Formigoni Cestari

Rafael Camacho Rosa

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL .
(julho 2018) – Londrina : UEL, 2018. v.10

Annual.

Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)

ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27



Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas
Vestibular 2018

Caro(a) Leitor(a)

Desde 2009 a Coordenaria de Processos Seletivos (COPS) disponibiliza a Revista *Diálogos Pedagógicos* como um canal de comunicação com todos aqueles envolvidos com o Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL): profissionais de ensino, alunos e público em geral.

Ao apresentarmos o décimo número da *Diálogos*, reafirmamos o compromisso com a avaliação por que passam os candidatos aos cursos de graduação de nossa Universidade e em trazer à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

Neste número mantemos a apresentação das provas e de seus comentários seguindo a ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, trazemos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Parte-se então para a análise de algumas **redações** representativas das duas propostas apresentadas no Vestibular 2018 da UEL. Mantendo o trabalho desenvolvido até aqui, a seleção dos textos dos candidatos obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos alunos e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia aos futuros candidatos sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, trazemos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Apostamos na relevância dessa análise porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos candidatos ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentaremos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e cursinhos.

Por fim, apresentamos e comentamos as propostas das **Provas de Habilidades Específicas: Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico e Design de Moda**.

Nosso desejo sempre foi e continua sendo que este material cumpra seu principal objetivo que é o de promover um diálogo produtivo entre a Universidade Estadual de Londrina e a comunidade externa no que diz respeito ao conhecimento do processo seletivo pelo qual passam os candidatos e, assim, estimular alunos e professores da educação básica a se familiarizarem com as questões trazidas e a, futuramente, fazerem parte da história que a Universidade vem construindo.

Profa. Dra. Sandra Regina de Oliveira Garcia
Coordenadora/COPS

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli
Diretora Pedagógica/COPS

SUMÁRIO

Primeira Fase:

<i>Conhecimentos Gerais</i>	9
Prova Comentada	12

Segunda Fase:

Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa	32
Prova Objetiva de Língua Espanhola	40
Prova Objetiva de Língua Francesa	44
Prova Objetiva de Língua Inglesa	48
<i>Redação – critérios de avaliação</i>	54
<i>Análise de provas de redação – Proposta 1</i>	55
• Exemplo de texto satisfatório	56
• Exemplo de texto parcialmente satisfatório	57
• Exemplo de texto insatisfatório	57
• Exemplo de texto que foge à proposta	58
<i>Análise de provas de redação – Proposta 2</i>	59
• Exemplo de texto satisfatório	60
• Exemplo de texto parcialmente satisfatório	61
• Exemplo de texto insatisfatório	62
• Exemplo de texto que foge à proposta	63
<i>Conhecimentos Específicos – critérios gerais de avaliação</i>	64
<i>Expectativas de respostas, análise e amostras de respostas</i>	
• Artes	65
• Biologia	73
• Filosofia	82
• Física	96

• Geografia	105
• História	111
• Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	120
• Matemática	128
• Química	139
• Sociologia	148
• Língua Estrangeira (Inglês)	156
• Língua Estrangeira (Espanhol)	166

Prova de Habilidades Específicas (PHE)

• Arquitetura e Urbanismo	176
• Artes Visuais	178
• Design de Moda e Design Gráfico	180
• Música	182

Primeira Fase

Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão, e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de **muito fácil** até **muito difícil**, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $63,0 - 14,0 = 49$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâme-

tros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 22.036 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2018, 1.509 (6,8%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 8.420 (41,0%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 20.527 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2018, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Muito Fácil	1	1,7
Fácil	4	6,7
Intermediária	17	28,3
Difícil	30	50,0
Muito difícil	8	13,3
TOTAL	60	100

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, as disciplinas de Biologia, Matemática e Sociologia foram as que tiveram maior proporção de questões difíceis.

No outro extremo, o maior número de questões fáceis diz respeito à disciplina de História, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de dificuldade

Área	Grau de Dificuldade					Total Geral
	Muito Fácil	Fácil	Intermediária	Difícil	Muito Difícil	
Artes			2	2	2	6
	0,0%	0,0%	11,8%	6,7%	25,0%	10,0%
Biologia			2	5		7
	0,0%	0,0%	11,8%	16,7%	0,0%	11,7%
Filosofia			2	2	2	6
	0,0%	0,0%	11,8%	6,7%	25,0%	10,0%
Física			1	3	2	6
	0,0%	0,0%	5,9%	10,0%	25,0%	10,0%
Geografia		1	4	2		7
	0,0%	25,0%	23,5%	6,7%	0,0%	11,7%
História		3	3	1		7
	0,0%	75,0%	17,6%	3,3%	0,0%	11,7%
Matemática			1	5	1	7
	0,0%	0,0%	5,9%	16,7%	12,5%	11,7%
Química			2	4	1	7
	0,0%	0,0%	11,8%	13,3%	12,5%	11,7%
Sociologia	1			6		7
	100,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	11,7%
Total de questões	1	4	17	30	8	60
Porcentagem	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das Questões

Grau de discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	11	18,3%
Boa	16	26,7%
Melhorar	19	31,7%
Pobre	14	23,3%
TOTAL	60	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 45% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, História foi a que teve o melhor aproveitamento das questões, com 3 questões consideradas ótimas e 2 questões consideradas boas.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Discriminação				
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	Total Geral
Artes		2	3	1	6
	0,0%	12,5%	15,8%	7,1%	10,0%
Biologia		4	2	1	7
	0,0%	25,0%	10,5%	7,1%	11,7%
Filosofia		2	1	3	6
	0,0%	12,5%	5,3%	21,4%	10,0%
Física		3	1	2	6
	0,0%	18,8%	5,3%	14,3%	10,0%
Geografia	1		4	2	7
	9,1%	0,0%	21,1%	14,3%	11,7%
História	3	2	1	1	7
	27,3%	12,5%	5,3%	7,1%	11,7%
Matemática	1	2	3	1	7
	9,1%	12,5%	15,8%	7,1%	11,7%
Química	4		2	1	7
	36,4%	0,0%	10,5%	7,1%	11,7%
Sociologia	2	1	2	2	7
	18,2%	6,3%	10,5%	14,3%	11,7%
Total de questões	11	16	19	14	60
Porcentagem	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	Total
Difícil	4	7	11	8	30
	36,4%	43,8%	57,9%	57,1%	50,0%
Intermediária	5	7	3	2	17
	45,5%	43,8%	15,8%	14,3%	28,3%
Muito difícil	1		3	4	8
	9,1%	0,0%	15,8%	28,6%	13,3%
Fácil	1	1	2		4
	9,1%	6,3%	10,5%	0,0%	6,7%
Muito fácil		1			1
		6,3%	0,0%	0,0%	1,7%
Total de questões	11	16	19	14	60
Porcentagem	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 24 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 5 eram muito difíceis e 15 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a

serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 6 das 8 questões consideradas “fácil” e “muito fácil”, tiveram índice de discriminação bom e ótimo, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, apresentamos a análise de 18 questões da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

Prova Comentada

Leia o texto, analise a figura a seguir e responda às questões de 1 a 3.

A Peste Negra, ou Morte Negra, era assim chamada porque no seu desenvolvimento provocava hemorragias subcutâneas, que assumiam uma coloração escura no momento terminal da doença. A morte dava-se entre três e sete dias, depois de contraída a patologia, e levava de 75 a 100% dos acometidos. O agente causador da peste era transmitido pelo rato, por meio das pulgas e sua penetração na pele humana causava uma adenite aguda, que recebia o nome de “bubão”, principal sintoma da doença. Daí também o nome de peste bubônica.

(SIMONI, K. *De peste e literatura: imagens do Decameron de Giovanni Boccaccio*. Anuário de Literatura Umbral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/viewFile/5447/4882>>. Acesso em: 27 jun. 2017.)



Figura 1: *A dança macabra*. Xilogravura italiana de 1486.
(FRANCO JUNIOR, H. *A idade Média, nascimento do Ocidente*. SP: Brasiliense, 2006. p. 30.)

1. A Peste Negra, que atingiu a Europa no séc. XIV, espalhou o pânico e transformou a maneira como se concebia a morte. A Dança Macabra, expressão artística surgida nesse período, representava temas fúnebres e sombrios, como a decrepitude dos corpos já em forma cadavérica ou esquelética. Ao chamar a atenção para a fragilidade e a finitude da vida, sugeria que todos, independentemente de sua posição social, haviam de compartilhar o mesmo destino.

Com base na figura 1, nos textos e nos conhecimentos sobre a Baixa Idade Média, assinale a alternativa correta.

- a) Em uma sociedade dividida em ordens, a Dança Macabra foi interpretada como uma crítica social que nivelava os estamentos em face do fenômeno da morte.
- b) Na gravura, dois personagens são conduzidos por figuras macabras, revelando que, devido às péssimas condições de vida, os camponeses eram os que mais temiam a morte.
- c) Na maioria dos países, a epidemia de Peste Negra assolou burgos e castelos, mas preservou os camponeses do contágio, por estarem eles isolados no campo.
- d) Por viverem nos mosteiros, os membros da Igreja foram poupados da Peste Negra, reforçando a imagem do clero como estamento de origem divina.
- e) Devido ao grande número de vítimas da Peste Negra, a sociedade na Baixa Idade Média se tornou indiferente à morte, entendendo-a apenas como uma passagem à vida eterna.

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: O Mundo Ocidental durante o Medievo: A sociedade feudal europeia.

Justificativa

- a) Correta. Durante o medievo, a sociedade se caracterizava por ser estamental, isto é, os indivíduos raramente mudavam de condição sócio-econômica, a qual era determinada, na maioria das vezes, pelo nascimento. Assim, clérigos, nobres e servos ocupavam um lugar muito bem definido na estrutura social. Neste sentido, a *Dança Macabra* propunha uma crítica, pois igualava as pessoas em face do fenômeno da morte, independentemente da posição ocupada ou da fortuna pessoal.
- b) Incorreta. A imagem apresenta um clérigo e um nobre, e não camponeses. Além disso, a Peste Negra atingiu toda a sociedade indistintamente, generalizando o medo da morte independentemente da posição social dos indivíduos.
- c) Incorreta. A mortandade causada pela epidemia atingiu campo e cidade.
- d) Incorreta. A Peste Negra vitimou também as pessoas que viviam enclausuradas.
- e) Incorreta. A naturalização da morte é típica apenas da Alta Idade Média e da Idade Média Central. Nos séculos finais do período medieval, com o renascimento urbano e comercial, o aumento da produção e da expectativa de vida e a diminuição relativa das guerras, o apreço à vida torna-se comum e, por isso mesmo, a morte era profundamente temida.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,5	0,4	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	12144	59,2%	0,33	0,83	0,4
B	2201	10,7%	0,21	0,03	-0,22
C	1214	5,9%	0,08	0,04	-0,09
D	1279	6,2%	0,11	0,02	-0,14
E	3663	17,8%	0,26	0,08	-0,19

2. Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) afirmam que o vírus responsável pelo atual surto de febre amarela no Brasil tem sofrido variações genéticas inéditas. A primeira epidemia de febre amarela no Brasil ocorreu em Recife, procedente do continente africano no século XVII. Em 2017, encontra-se distribuído no território brasileiro, como mostra o mapa.



(Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância da Saúde. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/18/Informe-especial-COES-FA.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2017.)

Com base no mapa e nos conhecimentos geográficos sobre a febre amarela, assinale a alternativa correta.

- a) O surto de febre amarela no ano de 2017 atingiu as duas metrópoles nacionais da região sul do país.
- b) Os fatores climáticos como temperatura, umidade e duração da estação chuvosa têm implicações na disseminação da febre amarela no interior do país.
- c) A febre amarela está restrita aos municípios localizados nos domínios morfoclimáticos Amazônico e de Cerrado.
- d) A expansão do vírus em direção ao interior chegou ao oeste paulista devido à presença de condomínios próximos a reservas florestais.
- e) A recomendação temporária para a vacinação é para os três estados mais populosos do país: Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

Comentário

consequentemente, seu poder de transmissão.

Alternativa correta: B

Conteúdo programático: A apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza, a partir de conceitos básicos relativos a: Domínios morfoclimáticos; impactos ambientais e suas implicações em mundo moderno; Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais - dinâmicas populacionais; urbanização; A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos - Análise e interpretação de mapas.

Justificativa

- a) Incorreto. O surto de febre amarela no ano de 2017 não atingiu as duas metrópoles nacionais da Região Sul do país (Porto Alegre e Curitiba), pois as mesmas encontram-se no mapa em áreas sem recomendação de vacinação.
- b) Correta. Os fatores climáticos como temperatura, umidade e duração da estação chuvosa influenciam na propagação da febre amarela em qualquer parte do território, uma vez que os mesmos afetam o ciclo reprodutivo dos insetos vetores, aumentando sua densidade e,

- c) Incorreto. A febre amarela atinge além do domínio Amazônico e do Cerrado, os domínios de Araucária, Caatinga e parte dos Mares de Morros, Pradarias e, inclusive, as faixas de transição.
- d) Incorreto. A expansão tem ocorrido do interior em direção ao litoral (oeste para leste), como é possível observar no mapa nas áreas com recomendação temporária de vacinação que chegam ao litoral do Espírito Santo.
- e) Incorreto. Os estados mais populosos do Brasil, segundo IBGE (2016), são: 1º - São Paulo - 44.749.699 habitantes; 2º - Minas Gerais - 20.997.560 habitantes; 3º - Rio de Janeiro - 16.635.996 habitantes; 4º - Bahia - 15.276.566 habitantes.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,68	0,35	0,29	Fácil	Melhorar	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2803	13,7%	0,2	0,09	-0,13
B	14015	68,3%	0,48	0,83	0,29
C	968	4,7%	0,11	0	-0,18
D	2171	10,6%	0,14	0,08	-0,08
E	553	2,7%	0,07	0	-0,15

3. Leia o texto e observe a figura a seguir.

Para Tadeusz Kantor (Polônia, 1915-1990), nada expressa melhor a vida do que a ausência de vida, sendo a morte um processo que está muito distante do religioso-sobrenatural. Ela é a condição finita da temporalidade que fundamenta o sentido da existência e que permeia o tempo todo a vida humana. Em sua concepção, o teatro se constrói na ação e não pelo aparato de reprodução literária. Um texto dramático, não fechado, não conclusivo.

(Adaptado de: CINTRA, W. F. A. *A morte como poética no teatro de Tadeusz Kantor*. In: VI Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2010.)



Com base no texto, na figura e nos conhecimentos sobre o teatro, na relação entre obra e contexto e na arte contemporânea, considere as afirmativas a seguir.

- I. A proposição teatral de Kantor se dá de acordo com a ideia de *mimesis* e, para ele, a função do teatro é demonstrar, a partir da definição das personagens e das suas falas, o modo como o homem e a arte se constituem na vida cotidiana.
- II. É perceptível, na disposição dos objetos em cena e dos atores, o modo como o autor evoca o sentido de vida e morte, intensificado pela atmosfera criada por esses elementos.
- III. A concepção teatral de Kantor considera o texto não como determinante de toda ação, mas como guia; nesse sentido, o processo de construção da peça é um fator importante, ficando de lado a representação da vida e, em jogo, sua presentificação.
- IV. Em *A classe morta*, a morte é elevada à condição de elemento estético e, como elemento, constitui um processo criativo que nada tem de sobrenatural e se institui como realidade sensível.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,5	0,4	0,33	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3569	17,4%	0,22	0,12	-0,11
B	2664	13,0%	0,19	0,07	-0,14
C	1631	7,9%	0,12	0,04	-0,11
D	2476	12,1%	0,18	0,07	-0,13
E	10162	49,5%	0,29	0,69	0,33

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Teatro, relações entre obra e contexto, arte contemporânea.

Justificativa

- I. Incorreta. Para Kantor, o teatro deve ser uma recriação do mundo, e, nesta recriação, o mais importante é a construção na ação e não a partir de marcações previamente definidas, de reproduções literárias, de modo que tal concepção -- que inclui a ideia de *mimesis* -- não se aplica ao seu teatro.
- II. Correta. A fotografia da cena reproduzida aqui, mostra claramente o quão fragmentado tudo se mostra. Na postura dos corpos, nas partes de objetos que se acumulam e na desorganização do espaço, causada pela disposição de tudo o que está em cena, percebe-se o quanto está contida a ideia de caos, de desfalecimento.
- III. Correta. Para Tadeusz Kantor, o teatro se constrói na ação e não pela reprodução fiel de um texto literário fechado. A experimentação e a construção na ação são muito importantes em seu processo criador. Ele constrói uma nova totalidade, difícil de ser prevista antes de ser criada e antes que possa, após várias tentativas, aparecer.
- IV. Correta. Tadeusz Kantor constrói sua estética teatral no limite entre a realidade e a ficção: para ele "a função do teatro é estabelecer essas duas fronteiras bem nítidas entre o que é vida e o que é ilusão". Ele concebe a morte como condição que fundamenta o sentido da existência e, trazendo-a como tema para um tipo de trabalho que se constitui na ação, a morte, para além de um aspecto que fundamenta a vida, passa também a ser elemento estético, instituído como realidade sensível.

4. Observe a figura a seguir.



(Disponível em: <<http://misturaurbana.com/2015/11/dupla-osgemeos-criam-arte-em-homenagem-ao-desastre-de-mariana-mg-e-cobram-acoas/>>. Acesso em: 25 abr 2017)

Na figura, é possível observar um aparelho de TV, que se comporta como um corpo maciço que supostamente flutua em equilíbrio sobre a lama. Nessas condições, é correto afirmar que a TV flutua porque

- a) a massa específica do aparelho de TV é maior que a massa específica da lama.
- b) o volume de lama deslocado (V_l) é igual ao volume total do aparelho de TV (V_{tv}).
- c) o módulo do seu peso (\vec{P}) é igual ao módulo do empuxo (\vec{E}) exercido pela lama.
- d) a densidade do aparelho de TV é maior que a densidade da lama.
- e) o módulo do empuxo (\vec{E}) exercido pela lama é maior que o módulo do seu peso (\vec{P}).

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Mecânica - Equilíbrio estático: forças em equilíbrio.

Justificativa

- a) Incorreta. Inicialmente é preciso compreender a diferença entre massa específica e densidade. A massa específica é utilizada quando se tem um corpo composto por apenas uma substância. No caso da alternativa, o termo massa específica está sendo usado no sentido de densidade, ainda que os dois objetos (aparelho de TV e lama) sejam constituídos por várias substâncias. Neste caso, a massa específica (densidade) do aparelho de TV é menor que a massa específica (densidade) da lama.
- b) Incorreta. O volume de lama deslocado (V_l) é igual ao volume da parte da TV que está submersa e não igual ao volume total do aparelho de TV.
- c) Correta. De acordo os princípios físicos sobre equilíbrio estático, para um objeto flutuar em um líquido, o módulo da força peso (\vec{P}) deve ser igual ao módulo da força de empuxo (\vec{E}), que é exercido por esse líquido, no caso a lama, sobre o objeto.
- d) Incorreta. A densidade do aparelho de TV é menor que a densidade da lama. Se a densidade do aparelho de TV fosse maior, ele não flutuaria, afundaria.
- e) Incorreta. O módulo do empuxo (\vec{E}) deve ser igual ao módulo do peso (\vec{P}) para que o aparelho de TV possa flutuar. Se o módulo do empuxo for maior, o aparelho tenderia a sair da lama.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,5	0,4	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	12144	59,2%	0,33	0,83	0,4
B	2201	10,7%	0,21	0,03	-0,22
C	1214	5,9%	0,08	0,04	-0,09
D	1279	6,2%	0,11	0,02	-0,14
E	3663	17,8%	0,26	0,08	-0,19

Analise as figuras a seguir e responda às questões de 5 a 7.



Figura 2: Máquina de tear manual
(Disponível em: <http://cmapspublic2.ihmc.us/rid=1PZQNHNNF-L-7R632-2M31/capitalismo%204.jpg>. Acesso em: 2 maio 2017.)

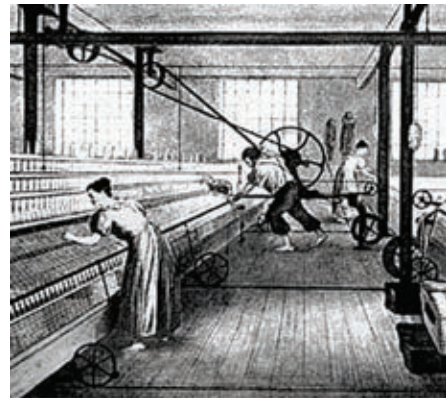


Figura 3: Máquina de tear industrial
(Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial_clip_image001.jpg>. Acesso em: 2 maio 2017.)

5. Com relação ao tema da Revolução Industrial Inglesa, atribua V (Verdadeiro) ou F (Falso) às afirmativas a seguir.

- () A substituição do tear manual pelo mecânico no processo fabril propiciou aos trabalhadores, em suas relações sociais de produção, maior tempo livre para o lazer.
- () O aumento da produtividade pela mecanização industrial ampliou a prosperidade econômica da população, diminuindo as diferenças sociais entre ricos e pobres.
- () A organização da produção realizada pelo artesão em suas atividades domésticas estabeleceu-se em sistema de corporações de mestres de ofícios.
- () A produção industrial, durante o século XIX, libertou as crianças trabalhadoras dos riscos de morte oriundos das atividades de trabalho artesanal.
- () Os cercamentos das terras comunais privaram os camponeses do livre acesso às suas condições de auto-sobrevivência.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) F, F, V, F, V.
- d) F, F, F, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,74	0,49	0,42	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	668	3,3%	0,08	0	-0,17
B	1739	8,5%	0,18	0,02	-0,22
C	15252	74,3%	0,46	0,95	0,42
D	2399	11,7%	0,23	0,03	-0,23
E	446	2,2%	0,05	0	-0,14

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: A Revolução Industrial.

Justificativa

- I) Falsa. A utilização do tear mecânico no processo de produção fabril não diminuiu o tempo de trabalho do operário executado em longas jornadas, apesar de ter aumentado a velocidade e a quantidade de artefatos produzidos.
- II) Falsa. A produtividade alcançada pela utilização da mecanização industrial concentrou os lucros e a riqueza nas mãos dos proprietários das fábricas, impedindo assim de diminuir as diferenças sociais entre os ricos e os pobres.
- III) Verdadeira. As atividades artesanais de fabricação realizadas no âmbito doméstico, anteriores à instalação do processo industrial, organizavam a produção no chamado sistema de corporações de mestres de ofícios dos mais diversos tipos de produtos.
- IV) Falsa. A produção nas fábricas, durante o século XIX, utilizou de forma intensa máquinas que ampliaram a velocidade e a quantidade de mercadorias produzidas sem preocupações com a segurança dos trabalhadores, em grande parte, crianças, no manuseio de equipamentos perigosos expondo-os a elevados riscos, o que não ocorria nas atividades de trabalho artesanal.
- V) Verdadeira. O processo realizado na Inglaterra, de cercamento dos campos comuns, isto é, o ato de bloquear o acesso aos locais em que os camponeses podiam criar rebanhos e realizar atividades de auto-sobrevivência fez com que os mesmos tivessem que migrar para as cidades e se tornassem mão-de-obra barata para a indústria.

6. Com base nos conhecimentos relacionados aos recursos naturais e à questão industrial, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Primeira Revolução Industrial difundiu-se pela Europa e Estados Unidos com a implantação de teares a vapor para a produção têxtil, iniciando a utilização do petróleo como fonte de energia.
- II. A Segunda Revolução Industrial utilizou o mineral renovável grafeno, explorado em larga escala na Itália, na produção de energia mecânica para o funcionamento da indústria de base.
- III. A Terceira Revolução Industrial desenvolveu-se com profundas transformações no campo tecnológico com a utilização da sílica, um recurso mineral não renovável, na produção de cabos de fibra ótica.
- IV. A Quarta Revolução Industrial tem como uma de suas marcas a obsolescência programada, que vem sendo combatida por órgãos e defensores do meio ambiente visando atenuar os impactos relacionados aos recursos naturais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,5	0,4	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	12144	59,2%	0,33	0,83	0,4
B	2201	10,7%	0,21	0,03	-0,22
C	1214	5,9%	0,08	0,04	-0,09
D	1279	6,2%	0,11	0,02	-0,14
E	3663	17,8%	0,26	0,08	-0,19

Comentário

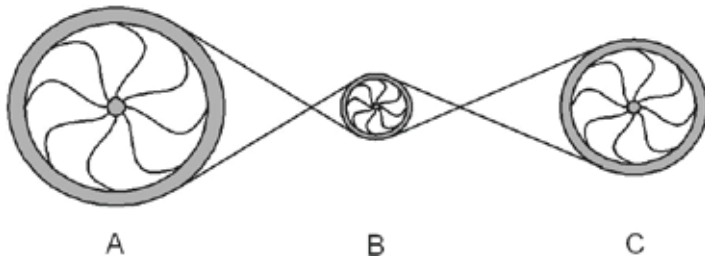
Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: A Revolução Industrial.

Justificativa

- I) Incorreta. A característica geográfica descrita refere-se à Segunda Revolução Industrial e não à Primeira; a Primeira Revolução ficou restrita à Inglaterra (Europa) e a produção utilizou-se do carvão na produção de energia para os teares a vapor.
- II) Incorreta. A Segunda Revolução Industrial utilizou o petróleo na produção de energia. O grafeno é derivado de um mineral não renovável e sua utilização em larga escala está em pesquisa vinculada à Quarta Revolução Industrial na área das nanotecnologias.
- III) Correta. A Terceira Revolução Industrial esteve pautada na expressividade do processo produtivo norte-americano, sediada no Vale do Silício, ligada à indústria eletroeletrônica.
- IV) Correta. A Quarta Revolução Industrial está ligada à nanotecnologia e vem transformando a forma como vivemos, trabalhamos, consumimos e nos relacionamos. A obsolescência programada refere-se à curta durabilidade dos produtos que são lançados no mercado, para que as pessoas consumam desenfreadamente, especialmente os eletroeletrônicos. Alimentando a máquina do capital.

7. Suponha que a máquina de tear industrial (figura 3), seja composta por 3 engrenagens (A, B e C), conforme a figura a seguir.



Suponha também que todos os dentes de cada engrenagem são iguais e que a engrenagem A possui 200 dentes e gira no sentido anti-horário a 40 rpm. Já as engrenagens B e C possuem 20 e 100 dentes, respectivamente.

Com base nos conhecimentos sobre movimento circular, assinale a alternativa correta quanto à velocidade e ao sentido.

- a) A engrenagem C gira a 800 rpm e sentido antihorário.
- b) A engrenagem B gira a 40 rpm e sentido horário.
- c) A engrenagem B gira a 800 rpm e sentido antihorário.
- d) A engrenagem C gira a 80 rpm e sentido antihorário.
- e) A engrenagem C gira a 8 rpm e sentido horário.

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: Mecânica - Leis de Newton – Movimento Circular - Polias.

Justificativa

$$2\pi r_a f_a = 2\pi r_b f_b = 2\pi r_c f_c \text{ portanto se temos } r_a, r_b, r_c \text{ e } f_a, f_b, f_c$$

Assim $f_b = 400$ rpm no sentido horário e $f_c = 80$ rpm no sentido antihorário.

Logo a de 100 (C) dentes (f_c) gira a 80 rpm no sentido antihorário.

- a) incorreta. A de 100 dentes gira a 80 rpm e gira no sentido antihorário.
- b) incorreta. A de 20 dentes gira a 400 rpm e gira no sentido horário.
- c) incorreta. A de 20 dentes gira a 400 rpm e gira no sentido horário.
- d) Correta. A de 100 dentes, gira a 80 rpm e sentido antihorário
- e) Incorreta. A de 100 dentes gira a 80 rpm e sentido antihorário.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,55	0,46	0,38	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2384	11,6%	0,14	0,07	-0,1
B	3473	16,9%	0,25	0,07	-0,2
C	2113	10,3%	0,17	0,04	-0,17
D	11347	55,3%	0,33	0,8	0,38
E	1170	5,7%	0,1	0,02	-0,13

8. Leia o texto a seguir.

Alguns julgam que a grandeza de uma cidade depende do número dos seus habitantes, quando o que importa é prestar atenção à capacidade, mais do que ao número de habitantes, visto que uma cidade tem uma obra a realizar. [...] A cidade melhor é, necessariamente, aquela em que existe uma quantidade de população suficiente para viver bem numa comunidade política. [...] resulta evidente, pois, que o limite populacional perfeito é aquele que não excede a quantidade necessária de indivíduos para realizar uma vida auto-suficiente comum a todos. Fica, assim, determinada a questão relativa à grandeza da cidade.

(ARISTÓTELES, *Política* 1326b6-25 Edição bilingue. Tradução e notas de António C. Amaral e Carlos C. Gomes. Lisboa: Vega, 1998. p. 495-499.)

Com base no texto e considerando o papel da cidade-estado (pólis) no pensamento ético-político de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) As dimensões da pólis determinam a qualidade de seu governo: quanto mais cidadãos, maior e melhor será a sua participação política.
- b) A pólis não é natural, por isso é importante organizá-la bem em tamanho e quantidade de cidadãos para que a sociedade seja autossuficiente.
- c) O ser humano, por ser autossuficiente, pode prescindir da pólis, pois o bem viver depende mais do indivíduo que da sociedade.
- d) A pólis realiza a própria obra quando possui um número suficiente de cidadãos que possibilite o bem viver.
- e) O ser humano, como animal político, tende a realizar-se na pólis, mesmo que esta possua quantidade excessiva de cidadãos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,37	0,43	0,37	Difícil	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1671	8,1%	0,17	0,02	-0,21
B	6428	31,3%	0,29	0,27	-0,04
C	1851	9,0%	0,17	0,02	-0,21
D	7566	36,9%	0,18	0,6	0,37
E	2969	14,5%	0,19	0,09	-0,11

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: 1º Eixo temático: problemas éticos e políticos na filosofia.

Justificativa

- a) Incorreta. Não é a quantidade de cidadãos nem o fato de a cidade ter grande dimensão que determinam a qualidade do governo, pois uma pólis boa, para Aristóteles, teria dimensão e número não excessivos de cidadãos. O que determinava a participação dos cidadãos e a qualidade desta era sua formação e não o fato de serem muitos.
- b) Incorreta. A pólis é uma instituição fundada sobre a natureza humana, pois os seres humanos são naturalmente sociais, unindo-se inicialmente em famílias e posteriormente em aldeias, que, por sua vez, compõem a cidade, e esta permite a realização da finalidade última do ser humano, o bem viver ou felicidade (eudaimonia), buscada pela inteligência e vontade de seus cidadãos.
- c) Incorreta. O ser humano apenas se realiza, ou seja, se torna autossuficiente, dentro da pólis, pois ela proporciona o bem viver e a realização humana, já que o homem é, para Aristóteles, um “animal político”, que, por natureza, tende a viver e alcançar o bem último em sociedade.
- d) Correta. Um número não excessivo de cidadãos proporciona ao governo conhecer os possíveis problemas na cidade e solucioná-los, além de uma boa formação para a cidadania e, conseqüentemente, uma vida digna de seres sociais. Uma pólis populosa faria perder as dimensões dos problemas e dificultaria a qualidade da formação dos cidadãos.
- e) Incorreta. Apesar de o ser humano apenas se realizar na pólis, para Aristóteles, uma quantidade excessiva de cidadãos seria danosa para a qualidade do governo, pois se perderia a noção do todo e dos problemas que poderiam ser sanados pelo governo, além de dificultar a boa formação da população.

Analise a figura 4 a seguir e responda às questões de 9 a 11



Figura 4: Rivane Neuenschwander, *Mal-entendido*, casca de ovo, areia, água, vidro e fita mágica, 2000.

9. As células-ovo, ou zigoto, possuem substâncias nutritivas armazenadas no citoplasma, que constituem o vitelo. Assinale a alternativa que relaciona corretamente as células-ovo à quantidade e distribuição do vitelo, aos grupos animais que as apresentam e ao tipo de segmentação.
- Ovos isolécitos, que possuem pouco vitelo distribuído de maneira uniforme, estão presentes em mamíferos e apresentam segmentação holoblástica.
 - Ovos heterolécitos, que possuem uma quantidade grande de vitelo restrita à região central, estão presentes nos moluscos e apresentam segmentação meroblástica.
 - Ovos telolécitos, que possuem pouco vitelo distribuído de maneira uniforme, estão presentes em anelídeos e apresentam segmentação superficial.
 - Ovos centrolécitos, que possuem uma quantidade moderada de vitelo distribuída de maneira uniforme, estão presentes nos anfíbios e apresentam segmentação holoblástica.
 - Ovos mesolécitos, que possuem uma grande massa de vitelo na região central, estão presentes nos insetos e apresentam segmentação meroblástica.

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Diversidade dos seres vivos, classificação e características morfológicas. Grupo Animalia.

Justificativa

As células-ovo (ou zigoto) de praticamente todas as espécies animais possuem substâncias nutritivas armazenadas no citoplasma, na forma de minúsculos grãos de proteínas e lipídio, que constituem o vitelo. As substâncias do vitelo nutrirão as células embrionárias até que o embrião consiga obter alimento do ambiente. Com base na quantidade e na distribuição do vitelo, as células-ovo são classificadas em quatro tipos: isolécito, heterolécito, telolécito e centrolécito.

Ovos *isolécitos*, também chamados de **oligolécitos**, apresentam uma quantidade relativamente pequena de vitelo, distribuída de forma mais ou menos homogênea no citoplasma. Este tipo de ovo está presente em cordados, em equinodermas, moluscos, anelídeos, em nematódeos e platelmintos. Sua segmentação é Holoblástica e igual.

Ovos **heterolécitos**, também chamados de **mesolécitos**, apresentam uma quantidade relativamente grande de vitelo, distribuída de forma heterogênea no citoplasma ovular. Um dos polos do ovo concentra os grãos de vitelo, sendo chamado de polo vegetativo; o polo oposto, que tem menos vitelo, é denominado polo animal. Nesse tipo de ovo, próprio dos anfíbios, a densidade do vitelo faz o núcleo celular deslocar-se para o polo animal. Holoblástica e desigual.

Ovos **telolécitos** apresentam grande quantidade de vitelo, que ocupa quase que totalmente a célula; o citoplasma, contendo o núcleo, resume-se a um pequeno disco, restrito a uma região superficial, encostada na membrana plasmática. Esse tipo de ovo está presente em **aves, répteis, peixes** e em **moluscos cefalópodes**. Meroblástica **Discoidal** ou Bilateral.

Ovos **centrolécitos** apresentam quantidade relativamente grande de vitelo concentrada na região central do ovo. Esse tipo de ovo ocorre na maioria dos artrópodes. Meroblástica superficial.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,36	0,35	0,32	Difícil	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	7341	35,8%	0,22	0,56	0,32
B	2248	11,0%	0,17	0,05	-0,15
C	3003	14,6%	0,17	0,1	-0,09
D	4795	23,4%	0,3	0,13	-0,17
E	3105	15,1%	0,15	0,15	0

10. O ovo consiste de casca, gema e clara. A casca é formada fundamentalmente por carbonato de cálcio; a gema, por água, lipídeos, proteína, glicose e sais minerais; a clara, basicamente, por proteína (albumina). O simples fato de inserir um ovo em um meio aquoso e depois submetê-lo ao aquecimento nos remete a alguns conceitos de química que podem ser explorados cotidianamente. Sabe-se que, se um ovo for aquecido em vinagre (4,5% de CH_3COOH), a chance de trincar a casca é pequena devido à reação de _____ deixando a casca com maior elasticidade. O ovo é aumentado se colocarmos em contato com vinagre por um determinado tempo devido a um processo chamado de _____. Se um ovo próprio para consumo for inserido em água salgada, diferentemente do que ocorre em água pura, ele flutua porque _____. Se for colocado em solução saturada de sacarose, o ovo afunda devido a um processo chamado de _____. Um ovo, com o passar do tempo, perde água de seu interior pelos poros da casca por um processo de _____. E, se colocarmos um ovo podre em água pura, ele irá _____.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) CaCO_3 com CH_3COOH , formando acetato de cálcio e ácido carbônico; osmose; a densidade da água salgada é maior do que a da água pura; osmose; vaporização; flutuar porque sua densidade é menor que a da água.
- b) CaCO_3 com lipídeos, formando ácido graxo e ácido carbônico; osmose reversa; a densidade da água salgada é menor que a da água pura; osmose; osmose; afundar porque sua densidade é maior que a da água.
- c) CaCO_3 com proteína, formando aminoácido e ácido carbônico; osmose; a densidade da água salgada é menor que a da água pura; osmose; vaporização; afundar porque sua densidade é menor que a da água.
- d) CaCO_3 com CH_3COOH , formando ácido graxo e ácido carbônico; osmose; a densidade da água salgada é maior que a da água pura; osmose; osmose; flutuar, pois sua densidade é maior que a da água.
- e) CaCO_3 com CH_3COOH , formando acetato de cálcio e água; osmose reversa; a densidade da água salgada é maior que a da água pura; osmose reversa; vaporização; flutuar, pois sua densidade é maior que a da água.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,51	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	12207	59,5%	0,35	0,86	0,41
B	1479	7,2%	0,11	0,03	-0,14
C	1688	8,2%	0,17	0,01	-0,21
D	2388	11,6%	0,15	0,05	-0,13
E	2744	13,4%	0,21	0,04	-0,2

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Reações químicas, propriedades coligativas.

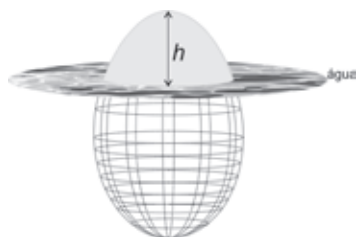
Justificativa

- a) Correta. A reação de CaCO_3 com CH_3COOH forma acetato de cálcio e ácido carbônico. Ao introduzirmos o ovo numa solução de vinagre, o tamanho do ovo é aumentado devido à osmose, ou seja, à passagem de água através da casca (membrana permeável) para dentro do ovo. O ovo próprio para consumo, quando inserido em água salgada, flutua, porque a densidade da água salgada é maior do que a da água pura. Quando um ovo é colocado em solução saturada de sacarose, o ovo irá afundar devido a um processo de osmose; neste caso, a água no interior do ovo passará através da membrana (casca do ovo) para o exterior e, como consequência, a densidade do ovo aumentará e este afundará. Com o passar do tempo, a perda de água pelos poros da casca ocorre por um processo de vaporização. Se colocarmos um ovo podre, ou seja, um ovo que perdeu água de seu interior e ficou mais leve, ele irá flutuar devido à sua menor densidade comparada à da água.
- b) Incorreta. Não há reação entre CaCO_3 com lipídeos.
- c) Incorreta. Não há reação entre CaCO_3 com proteína.
- d) Incorreta. A reação entre CaCO_3 com CH_3COOH poderá formar acetato de cálcio e ácido carbônico, mas não ácido graxo e ácido carbônico.
- e) Incorreta. Não reação entre CaCO_3 com CH_3COOH há formação de acetato de cálcio e ácido carbônico e não acetato de cálcio e água.

11. Leia o texto e observe a figura a seguir.

O corpo da galinha sabe muito de geometria. Foi o ovo que me contou. Porque o ovo é um objeto geométrico construído segundo rigorosas relações matemáticas. A galinha nada sabe sobre geometria, na cabeça. Mas o corpo dela sabe. Prova disso é que ela bota esses assombros geométricos. Sabe muito também sobre anatomia. O ovo não é uma esfera.

(ALVES, R. O ovo. Correio Popular, Caderno C, 3 fev. 2002.)



Dois valores positivos são necessários para descrever a geometria de um ovo: R e L . Em função destes, o volume total V do ovo é dado pela expressão $V = \pi R^2 L$. Suponha que um ovo flutue em um copo d'água, conforme indicado na figura. Um matemático determina que o volume S da parte submersa do ovo, em função da altura $h > 0$ da parte que se encontra acima d'água, é dado pela equação a seguir.

$$S = \frac{\pi R^2}{L} \left(L^2 - \frac{1}{2} h^2 \right)$$

Considerando as equações, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o valor de h , sabendo que o volume da parte submersa corresponde a 80% do volume total do ovo.

- a) L
- b) $0,2L$
- c) $0,8L$
- d) $\frac{\sqrt{8}}{10}L$
- e) $\frac{\sqrt{10}}{5}L$

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,16	0,30	0,41	Muito difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	895	4,4%	0,06	0,03	-0,05
B	6493	31,6%	0,32	0,26	-0,08
C	4557	22,2%	0,3	0,12	-0,19
D	5213	25,4%	0,26	0,22	-0,06
E	3319	16,2%	0,06	0,36	0,41

Comentário

Alternativa correta: E

Conteúdo programático: Funções, Equações e Inequações: Função quadrática. Conjuntos Numéricos: Razão, proporção, regra de três e porcentagem. Geometria Espacial: Cálculo de áreas e volumes.

Justificativa

Por um lado, sabemos que o volume da parte submersa corresponde a 80% do volume $V = \pi R^2 L$. Ou seja, o volume S da parte submersa é $\frac{4}{5}\pi R^2 L$. Por outro lado, de

acordo com o enunciado,

$$S = \frac{\pi R^2}{L} \left(L^2 - \frac{1}{2} h^2 \right)$$

Portanto

$$\frac{4}{5}\pi R^2 L = \frac{\pi R^2}{L} \left(L^2 - \frac{1}{2} h^2 \right)$$

Consequentemente,

$$\frac{4}{5}L^2 = L^2 - \frac{1}{2} h^2$$

Além disso,

$$\frac{1}{2} h^2 = \frac{1}{5} L^2$$

Logo $h^2 = \frac{2}{5} L^2$. Como $L > 0$ e $h > 0$, segue que

$$h = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{5}} L$$

Racionalizando, segue que

$$h = \frac{\sqrt{10}}{5} L$$

12. Leia o texto a seguir.

Durante muito tempo, a morte celular foi considerada um processo passivo de caráter degenerativo. Entretanto, estudos demonstraram que organismos multicelulares são capazes de induzi-la de maneira programada e em resposta a estímulos intracelulares ou extracelulares, como, por exemplo, ativando a apoptose. Esse fenômeno biológico, além de desempenhar um papel importante no controle de diversos processos vitais, está associado a inúmeras doenças, como o câncer.

(Adaptado de: GRIVICICH, I.; REGNER, A.; ROCHA, A. B. Morte Celular por Apoptose. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2007, 53(3), p. 335.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a apoptose, atribua (V) verdadeiro ou (F) falso às afirmativas a seguir.

()	A apoptose ocorre quando a célula, por sofrer um dano externo, rompe suas membranas e derrama o seu conteúdo enzimático nas células vizinhas.
()	Durante a apoptose, ocorre a destruição das células por ação enzimática nas suas estruturas internas.
()	A apoptose é ativa nos tecidos embrionários, enquanto que, nos tecidos adultos, tal processo é geneticamente desativado.
()	A proteína p53 desencadeia a apoptose de células que apresentam danos, no seu DNA, os quais não podem ser reparados.
()	Destruição do citoesqueleto, da membrana celular e da cromatina são características da apoptose.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F
- b) V, F, F, V, F
- c) F, V, V, F, V
- d) F, V, F, V, V
- e) F, F, V, F, V

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,55	0,47	0,38	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	4240	20,7%	0,32	0,1	-0,22
B	1657	8,1%	0,12	0,03	-0,13
C	2593	12,6%	0,18	0,08	-0,13
D	11335	55,2%	0,32	0,79	0,38
E	676	3,3%	0,05	0,01	-0,09

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: Biologia celular. Divisão celular.

Justificativa

- I. Falsa. O descrito se refere a um outro mecanismo de morte celular chamado de necrose.
- II. Verdadeira. Faz uma referência correta ao mecanismo conhecido por apoptose, o qual, diante de um estímulo desencadeado pela proteína p53, inicia a destruição da célula por meio de enzimas.
- III. Falsa. A apoptose age tanto em tecidos embrionários quanto em tecidos considerados adultos.
- IV. Verdadeira. Quem desencadeia a ação da apoptose é a proteína p53, quando células apresentam um comprometimento tão severo na sua molécula de DNA, que uma correção se torna inviável. Nesse caso, a apoptose dessas células é importante para que se evite a sua proliferação, o que pode, por exemplo, originar tumores malignos.
- V. Verdadeira. Ela descreve corretamente alguns processos que ocorrem na célula durante o processo de apoptose.

13. Leia o texto a seguir.

Eis com efeito em que consiste o proceder corretamente nos caminhos do amor ou por outro se deixar conduzir: em começar do que aqui é belo e, em vista daquele belo, subir sempre, como que servindo-se de degraus, de um só para dois e de dois para todos os belos corpos, e dos belos corpos para os belos ofícios, e dos ofícios para as belas ciências até que das ciências acabe naquela ciência, que de nada mais é senão daquele próprio belo, e conheça enfim o que em si é belo.

(Adaptado de: PLATÃO. *Banquete*, 211 c-d. José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1972. (Os Pensadores) p. 48).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Platão, é correto afirmar que

- a compreensão da beleza se dá a partir da observação de um indivíduo belo, no qual percebemos o belo em si.
- a percepção do belo no mundo indica seus vários graus que visam a uma dimensão transcendente da beleza em si.
- a compreensão do que é belo se dá subitamente, quando partimos dele para compreender os belos ofícios e ciências.
- a observação de corpos, atividades e conhecimentos permite distinguir quais deles são belos ou feios em si.
- a participação do mundo sensível no mundo inteligível possibilita a apreensão da beleza em si.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,40	0,38	0,33	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2244	10,9%	0,21	0,04	-0,21
B	8176	39,8%	0,23	0,61	0,33
C	3812	18,6%	0,21	0,14	-0,08
D	964	4,7%	0,07	0,03	-0,09
E	5303	25,8%	0,28	0,18	-0,11

Comentário

Alternativa correta: B

Conteúdo programático: 2º Eixo temático: problemas epistemológicos na filosofia; 3º Eixo temático: problemas estéticos na Filosofia.

Justificativa

- Incorreta. Observar alguém belo é apenas ter contato com certo grau de beleza, e não conhecê-la em si mesma, pois, para se atingir esse em si, segundo Platão, é preciso abstrair das várias belezas do mundo da sensibilidade e acessar a beleza ideal, que é transcendente.
- Correta. Para Platão, só conhecemos algo verdadeiramente quando conhecemos o “em si”, ou seja, a essência de algo, que para ele explica a existência de diversos graus de beleza no mundo sensível.
- Incorreta. Compreendemos o belo em si, para Platão, partindo da compreensão dos vários belos ofícios, ciências e seres que percebemos no dia a dia e que são belos em certa medida. Não temos uma apreensão do em si antes do contato com as várias formas como ele aparece para nós no mundo sensível. Mas só acessamos o em si transcendendo o sensível via dialética, o que não ocorre subitamente.
- Incorreta. Observando a realidade que nos cerca, mesmo distinguindo coisas belas de feias, não as distinguimos de modo verdadeiro, já que apenas distinguimos certos graus de beleza e feiura. Só sabemos o que é belo e feio em si, para Platão, transcendendo os graus em que estes aparecem no sensível, ou seja, acessando o inteligível via dialética.
- Incorreta. A beleza em si, para Platão, tem existência transcendente no mundo inteligível, das ideias/formas, que, por sua vez, é o fundamento ou causa da realidade dos fenômenos sensíveis. O mundo da sensibilidade, ou mundo dos fenômenos, possui certos graus dessa beleza, por participação do em si, de modo graduado, na realidade sensível.

Leia o texto a seguir.

14.

Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei do desenvolvimento da história humana. A produção dos meios imediatos de vida, materiais e, por conseguinte, a correspondente fase de desenvolvimento econômico de um povo ou de uma época é a base a partir da qual tem se desenvolvido as instituições políticas, as concepções jurídicas, as idéias artísticas. A descoberta da mais-valia clareou estes problemas.

(Adaptado de: ENGELS, F. *Discurso diante do túmulo de Marx*. 1883.

Disponível em: <<http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/83-tumba.htm>>. Acesso em: 11 set 2017).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a **concepção materialista da história**, assinale a alternativa correta.

- a) Existem leis gerais e invariáveis na história, que fazem a vida social retornar continuamente ao ponto de partida, isto é, a uma forma idêntica de exploração do homem sobre o homem.
- b) A mais-valia, ou seja, uma maneira mais eficaz de os proprietários lucrarem por meio da venda dos produtos acima de seus preços, é uma manifestação típica da sociedade capitalista e do mundo moderno.
- c) O darwinismo social é a base da concepção materialista da história na medida em que esta teoria demonstra cientificamente que somente os mais aptos podem sobreviver e dominar, sendo os capitalistas um exemplo.
- d) **A partir de intercâmbios na infraestrutura da vida social, desenvolve-se um conjunto de relações que passam a integrar o campo da superestrutura, com uma interdependência necessária entre elas.**
- e) A sociedade burguesa, por intensificar a exploração dos homens através do trabalho assalariado, constitui-se em forma de organização social menos desenvolvida que as anteriores.

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade -- Teoria e Método.

Justificativa

- a) Incorreta. Para a concepção materialista da história não existem leis gerais e invariáveis, mas somente tendências no interior da história que, portanto, podem ou não confirmar-se na medida em que as relações sociais se desenvolvem dentro de modos de produção determinados. Na concepção materialista da história, cada momento de síntese atingido no plano da história prepara para manifestações cada vez mais complexas da vida social, sendo, desse modo, impossível o movimento cíclico, ainda que, no plano da aparência, os indivíduos possam acreditar que o cotidiano seja sempre o mesmo.
- b) Incorreta. A mais-valia não é a venda de uma mercadoria acima de seu valor. Conceito básico da teoria marxiana para explicar a exploração na sociedade capitalista, a mais-valia, seja ela absoluta ou relativa, resulta de tempo de trabalho socialmente necessário e não pago. Em outras palavras, em uma jornada de trabalho de oito horas, por exemplo, metade do tempo trabalhado seria o necessário para repor os custos de produção (força de trabalho mais matérias-primas e forças produtivas, por exemplo) e o restante seria o excedente obtido pelo capitalista, mas não pago aos assalariados. Soma-se a isto que a mais-valia não existe apenas na sociedade capitalista, é uma expressão recorrente nas sociedades estruturadas em classes. O que ocorre no capitalismo é que a mais-valia torna-se uma expressão básica das

- c) Incorreta. Ainda que Marx e Engels demonstrassem respeito pela teoria de Darwin, eles são críticos tanto da reflexão sobre a evolução das espécies assim como das teorias de Malthus sobre o crescimento populacional. Para Marx e Engels, ambas as teorias, cada uma a seu modo, traduzem no campo do pensamento matizes do pensamento liberal para explicar a vida social. Para a concepção materialista da história, a explicação não está na sobrevivência dos mais áptos e sim nas relações sociais de produção que se estabelecem com o desenvolvimento da história humana.
- d) Correta. A infraestrutura econômica da sociedade, isto é, aquela na qual se processam as relações do homem com suas condições de existência, mediadas pela categoria trabalho, é a base a partir da qual se elevam outras manifestações da vida social, tais como o direito, a religião, as ideologias, entre outras, formando aquilo que Marx e Engels denominam supraestrutura. Como trabalham com a concepção de totalidade do social, infraestrutura e supraestrutura, para o pensamento de Marx e Engels, encontram-se íntima e indissoluvelmente ligadas, sem que uma seja o efeito mecânico da outra.
- e) Incorreta. Marx e Engels consideram em sua concepção materialista da história que, por mais aviltantes que sejam as relações de exploração estabelecidas no modo de produção capitalista, este tipo de sociedade é muito mais complexa e avançada que as formas anteriores. Um exemplo é a afirmação que desenvolvem de que a sociedade capitalista rasgou todos os véus que acobertavam a exploração e colocou pela primeira vez na história, com maior clareza, o que pode realizar o pensamento e a ação humanas. Para ambos, a sociedade burguesa, inclusive, por pautar-se em forças produtivas muito mais avançadas do que as formas de sociabilidade anteriores, é a primeira a criar as condições futuras para a existência de uma sociedade em bases verdadeiramente comunais, ou o modo de produção comunista.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,21	0,39	0,42	Difícil	Ótima

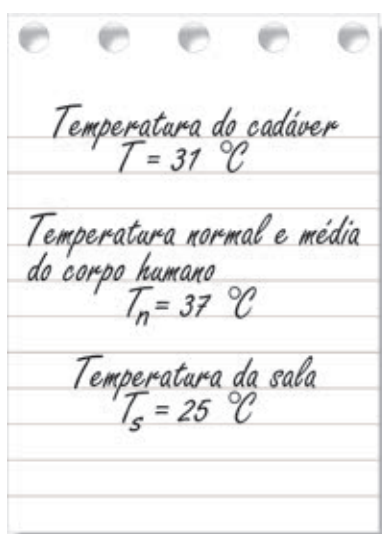
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3241	15,8%	0,16	0,15	-0,02
B	8191	39,9%	0,47	0,27	-0,18
C	4213	20,5%	0,26	0,12	-0,15
D	4376	21,3%	0,06	0,45	0,42
E	476	2,3%	0,05	0,01	-0,1

15. Leia o texto a seguir.

O processo de decomposição do corpo começa alguns minutos depois da morte. Quando o coração para, ocorre o *algor mortis* ou o frio da morte, quando a temperatura do corpo diminui até atingir a temperatura ambiente.

(Adaptado de: <<http://diariodebiologia.com/2015/09/o-que-acontece-com-o-corpo-logo-apos-a-morte/>>. Acesso em: 29 maio 2017).

Suponha que um cadáver é analisado por um investigador de polícia às 5 horas da manhã do dia 28, que detalha as seguintes informações em seu bloco de anotações:



Imediatamente após escrever, o investigador utiliza a Lei de Resfriamento

$$T = (T_n - T_s) (\sqrt[4]{2})^t + T_s$$

para revelar a todos os presentes que faz t horas que a morte ocorreu. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a hora e o dia da morte, segundo o investigador.

- a) 11 horas da noite do dia 27
- b) 8 horas da noite do dia 27
- c) 2 horas da manhã do dia 28
- d) 4 horas da manhã do dia 28
- e) 10 horas da manhã do dia 27

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,41	0,38	0,35	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	8467	41,2%	0,25	0,63	0,35
B	2767	13,5%	0,17	0,09	-0,11
C	4845	23,6%	0,3	0,13	-0,17
D	3301	16,1%	0,22	0,1	-0,14
E	1102	5,4%	0,06	0,04	-0,05

Comentário

Alternativa correta: A

Conteúdo programático: Funções, Equações e Inequações: Função exponencial. Equações Exponenciais. Equações logarítmicas.

Justificativa

Como

$$T = (T_n - T_s) (\sqrt[4]{2})^t + T_s$$

segue que

$$T - T_s = (T_n - T_s) 2^{\frac{t}{4}}$$

Substituindo as informações dadas pelo bloco de anotações, temos $6 = 12 \cdot 2^{\frac{t}{4}}$

Consequentemente .

$$\frac{1}{2} = 2^{-1} = 2^{\frac{t}{4}}$$

Logo, o assassinato ocorreu seis horas antes. Portanto às 11 horas da noite do dia 27.

16. Leia a charge a seguir.



A charge remete a um conjunto de questões que apontam, senão para a morte, ao menos para o refluxo do espírito democrático na modernidade, em diversos países. Nessas manifestações, verifica-se

- a) a intensificação do nacionalismo e a defesa de políticas protecionistas animadas pela crise mundial dos empregos, disputados em maior intensidade no contexto dos deslocamentos de grandes contingentes populacionais.
- b) a defesa intransigente do Estado laico, capaz de concretizar os valores da ciência e da razão, em detrimento da vinculação aos ideais fornecidos pelos diversos matizes de religião existentes no mundo moderno.
- c) a recusa aos princípios da meritocracia, uma vez que esta atende a algumas centenas de privilegiados contemplados com as políticas compensatórias conduzidas pelos governos nacionais das mais variadas tendências.
- d) o tratamento das questões sociais via valorização da perspectiva dialógica, eliminando, assim, o uso de medidas coercitivas nos espaços público e privado.
- e) a necessidade de politização do ensino, trazendo para o âmbito escolar temas polêmicos, como a educação sexual, gênero e tratamento humanizado na questão das drogas.

(Disponível em: <<https://www.revistaforum.com.br/mariafro/2012/05/24/\linebreak laerte-dia-do-orgulho-reacionario/>>. Acesso em: 15 jun. 2017.)

Comentário					
<p>Alternativa correta: A</p> <p>Conteúdo programático: Mudança/transformação social/movimentos sociais/direitos/cidadania.</p> <p>Justificativa</p> <p>a) Correta. Verifica-se, atualmente, o renascimento de movimentos anti-democráticos, como é o caso das manifestações recentes promovidas pelos neo-nazistas, nos Estados Unidos, no início do segundo semestre de 2017. Diante da escassez crescente de empregos formais, acentuam-se as bandeiras nacionalistas, inclusive evocando o combate aos imigrantes ou propondo simplesmente a sua expulsão, como o caso de Marianne Le Pen, na França. Crescem também as políticas protecionistas nacionais ou mesmo sob a forma de blocos econômicos.</p> <p>b) Incorreta. A defesa do Estado laico implicaria a separação da esfera política em relação à religiosa, o que não ocorre, por exemplo, no caso brasileiro. Ao mesmo tempo, os pressupostos da ciência e da razão são combatidos por uma ideológica defesa das “escolas sem partido”, que desconsidera que, ao assumir o que especificamente se deve ensinar aos alunos, já se está tomando partido, só que dentro de uma outra matriz ideológica, aquela do pensamento liberal.</p> <p>c) Incorreta. As políticas de inclusão social têm produzido o incremento dos discursos de caráter meritocrático e, mesmo, de manifestações de que programas sociais só beneficiam o paternalismo e a acomodação</p>					
<p>por parte dos contingentes sociais beneficiados, em detrimento da necessária disposição que os indivíduos devem ter para conquistarem o seu lugar ao Sol dentro da estrutura social. Contrariamente ao espírito das políticas inclusivas, o discurso meritocrático encontra-se muito mais próximo daquele do darwinismo social onde somente os mais aptos têm direito a sobreviver na sociedade.</p>					
<p>d) Incorreta. A perspectiva dialógica está embasada não na lei do mais forte e sim na compreensão de que através do debate e do diálogo se chegaria à compreensão mais justa das medidas a serem tomadas para fazer avançar, em bases democrático-burguesas, a vida social. As manifestações recentes no Brasil envolvendo o processo de impeachment da presidenta Dilma, por exemplo, revelaram uma polarização entre “amarelos e vermelhos” e a recusa de ambas as partes nos esforços de construção do diálogo pautado em elementos sólidos. As formas de convencimento da opinião pública apontam, ao mesmo tempo, para a resistência em fazer prevalecer as práticas dialógicas, sobretudo em razão de que o âmbito no qual elas teriam de se processar não é o de uma sociedade de homens iguais mas sim de indivíduos apenas formalmente iguais e com interesses essencialmente antagonicos.</p>					
<p>e) Incorreta. Os projetos que tramitam hoje na Câmara dos Deputados assim como em algumas manifestações coletivas de rua em território nacional investem contra o que chamam de “marxistização” dos alunos e “politização da sala de aula”, e a defesa da “escola sem partido”, em nome dos valores e preservação das famílias. Com essa proposta, ganham corpo também o combate, no espaço escolar, às discussões sobre políticas de gênero, os debates sobre educação sexual e a resistência à legalização das drogas, retidas pelos defensores do “escola sem partido” como caso de polícia e não enquanto problema social.</p>					
Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,37	0,52	0,44	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	7625	37,1%	0,15	0,66	0,44
B	1635	8,0%	0,14	0,02	-0,17
C	3672	17,9%	0,23	0,09	-0,16
D	3153	15,4%	0,2	0,07	-0,15
E	4423	21,5%	0,28	0,15	-0,12

17. Leia o texto a seguir.

O rompimento da barragem da Samarco em novembro de 2015 em Mariana (MG) é um dos maiores desastres do século XXI, considerando o volume de rejeitos despejados no meio ambiente. Pesquisadores apontam que o resíduo sólido da barragem é constituído por Goethita 60%, Hematita (óxido de ferro) 23%, Quartzo (SiO_2) 11,0%, Caulinita $\text{Al}_2\text{Si}_2\text{O}_5(\text{OH})_4$ 5,9% e alguns metais, tais como bário, chumbo, cromo, manganês, sódio, cádmio, mercúrio e arsênio.

(Adaptado. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-01/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos>>. Acesso em: 26 abr 2017.)

Dados: Massas atômicas de: Fe = 56 u; O = 16 u; Si = 28 u; Al = 27 u; H = 1 u.

Sendo a Hematita composta por 70% de ferro, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, sua fórmula molecular.

- a) FeO
- b) Fe_3O_4
- c) Fe_2O_3
- d) Fe_2O_4
- e) Fe_3O_2

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,51	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	3920	19,1%	0,19	0,15	-0,07
B	3013	14,7%	0,22	0,08	-0,16
C	6778	33,0%	0,14	0,62	0,44
D	2212	10,8%	0,16	0,05	-0,15
E	4575	22,3%	0,28	0,1	-0,18

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Reações químicas - fórmulas empíricas e moleculares.

Justificativa

Se o Fe corresponde a 70%, o oxigênio equivale a 30%

Para Fe $70\%/56 = 1,25/1,25 = 1 \times 2 = 2$

Para o O $30\%/16 = 1,87/1,25 = 1,5 \times 2 = 3$

Logo, a fórmula é Fe_2O_3 .

18. Leia os textos e observe as figuras a seguir.

Para realizar *Anotações a partir de Caspar David Friedrich*, Renata De Bonis, ao invés de focar-se na imensidão atemporal das paisagens, capturou a sonoridade dos ambientes, a parte que existia apenas como imaginação projetada sobre a visualidade enquadrada. As faixas de som gravadas nas locações de Friedrich, então, tornaram-se substrato para esta sinestésica instalação sonora.

(Adaptado de: MIYADA,P.; ARDUI, O. *Texto curatorial - Arte Atual Festival - Quadro, Desquadro, Requadro*. Instituto Tomie Ohtake: São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.institutotomieohtake.org.br/curadoria/post/arte-atual-quadro-des-quadro-requadro>>. Acesso em: 27 mar. 2017.)



(Renata De Bonis, Vista geral da instalação *Monge Diante do Mar* [da série *Anotações a partir de Caspar David Friedrich*], 2015/2016. Captação sonora realizada à beira mar na Ilha de Rügen em paisagem retratada por Friedrich, instalação sonora composta por dez canais e diversos elementos coletados no local.)



(Caspar David Friedrich, *Der Mönch am Meer /Monge Diante do Mar*, óleo sobre tela, 171 x 110cm, 1809.

Disponível em: <<http://www.smb.museum/ausstellungen/detail/der-moench-ist-zurueck.html>>. Acesso em: 27 mar. 2017.)

É magnífico, na infinita solidão de uma beira mar, sob um céu velado, levar o olhar até uma imensa extensão de água deserta. É necessário, para isso, uma pretensão dirigida pelo coração e uma privação, se posso me exprimir assim, imposta pela natureza. [...] Mas diante do quadro isso é impossível, e o que eu supunha encontrar no próprio quadro encontrei-o de antemão entre o quadro e mim mesmo - ao mesmo tempo uma pretensão que meu coração dirigia ao quadro e uma privação que o quadro mesmo me impunha. E é assim que me tornei, eu mesmo, o monge, o quadro tornou-se a duna [...]. Não há nada de mais triste e mais penoso do que uma tal situação no mundo: ser a única flâmula de vida no imenso império da morte, o centro solitário de um círculo solitário.

(Adaptado de: KLEIST, H. V. *Impressões diante de uma paisagem marinha de Friedrich. Petitis écrits*. Paris: Le Promeneur, 1999. p. 199-200. (1a. edição 1810).

Com base nos textos, nas figuras e nos conhecimentos sobre arte contemporânea, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao construir a instalação por meio dos sons e da reprodução da imagem da pintura de Caspar David Friedrich, Renata De Bonis reitera sentidos, dialoga com a obra do artista romântico e atualiza o conceito de paisagem.
- II. A grandiloquência do texto de Heinrich von Kleist se transfigura na ação da artista; embora o procedimento seja o de apropriação e de citação, isso está para além do plano da imagem: De Bonis empreendeu um conjunto de ações no tempo e no espaço.
- III. O que caracteriza o trabalho de De Bonis como instalação é o conjunto de procedimentos e de deslocamento que a artista adota, assim como as materialidades que coleta para constituir, como obra, o próprio ambiente.
- IV. O tempo entre a pintura de Caspar David Friedrich e a instalação de Renata De Bonis, assim como as diferenças técnicas entre ambas, indicam o sentido da evolução da arte e, do mesmo modo, da compreensão do homem acerca da vida.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: D

Conteúdo programático: arte contemporânea / relações entre arte, vida e cotidiano.

Justificativa

- I. Correta. Trata-se de uma das práticas recorrentes na arte contemporânea, a relação de apreensão, e não de oposição com outros movimentos, artistas e a própria relação com a tradição. Nessa possibilidade de diálogo com outras obras, quase sempre ocorre a atualização dos conceitos implicados na obra de referência, como foi o caso de Renata De Bonis, nesse caso, com o conceito de paisagem.
- II. Correta. A expressão do texto de Kleist sobre a pintura guarda o sentido do sublime, uma das questões recorrentes no romantismo. Para a realização de seu projeto, a artista paulistana empreendeu ações que, ainda que invisíveis, estão presentes em sua instalação, sem as quais o trabalho não existiria tal como existe.
- III. Instalação é um termo que entrou em voga no campo da arte na década de 70, designando assemblages ou ambientes construídos numa galeria ou museu para uma exposição particular (CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 271.)
- IV. Incorreta. Embora o conceito de instalação seja mais recente do que o de pintura, isso não implica num sentido evolutivo. Na contemporaneidade, a pintura convive com todas as demais possibilidades de produção. O tempo e as novas tecnologias implicaram em possibilidades mais amplas de produção, circulação e recepção da arte e este processo não é excludente.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,33	0,33	0,30	Difícil	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1626	7,9%	0,11	0,04	-0,1
B	4707	22,9%	0,28	0,17	-0,11
C	3368	16,4%	0,23	0,09	-0,16
D	6849	33,4%	0,18	0,52	0,3
E	3932	19,2%	0,2	0,18	-0,03

Segunda Fase

Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa

Leia os poemas a seguir, de Carlos Drummond de Andrade, e responda às questões de 1 a 3.

Sentimental

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
e debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.
Desgraçadamente falta uma letra,
uma letra somente
para acabar teu nome!
– Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!
Eu estava sonhando...
E há em todas as consciências um cartaz amarelo:
“Neste país é proibido sonhar”.

Poema do jornal

O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
A mulher ensanguentada grita.
Ladrões arrombam o cofre.
A polícia dissolve o meeting.
A pena escreve.
Vem da sala de linotipos a doce música mecânica.

Poesia

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 35; 41; 45).

1. Quanto a “Sentimental”, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se da variação de um soneto, com o mesmo número de versos e com a manutenção de métrica e rima, normalmente utilizadas na forma clássica.
- b) A referência a “escamas” distancia o poema das práticas modernistas que privilegiam a incorporação de elementos prosaicos.
- c) A frase “Está sonhando?” é uma pergunta feita pelo sujeito lírico a outro ser que insistia em escrever o nome da pessoa amada com letras de macarrão.
- d) Os dois últimos versos da primeira estrofe confirmam a sintonia entre o ato de escrever o nome da amada, as pessoas ao redor da mesa e a vida real do presente.
- e) O “romântico trabalho” é comprometido pela falta de uma letra, indício de que a concretização do sonho enfrenta obstáculos no mundo real.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,62	0,47	0,41	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	208	2,61%	0,05	0,01	-0,12
B	175	2,19%	0,04	0	-0,11
C	1214	15,22%	0,29	0,03	-0,3
D	1427	17,89%	0,23	0,1	-0,14
E	4946	62,02%	0,39	0,85	0,41

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- a) Incorreta. O poema não é uma variação do soneto nem apresenta rima e métrica de acordo com os padrões clássicos. O soneto é constituído com 4 estrofes: 2 quartetos e 2 tercetos.
- b) Incorreta. As escamas são elementos prosaicos em sintonia com as práticas modernistas.
- c) Incorreta. A pergunta não é feita pelo sujeito lírico a outro ser, mas dirigida ao próprio sujeito lírico.
- d) Incorreta. Não há sintonia entre o ato de escrever o nome da amada e a vida real do presente.
- e) Correta. A falta de uma letra corresponde, de fato, a obstáculos enfrentados pelo sonho no mundo real.

2. Acerca das funções exercidas pelos termos de “Poema do jornal”, assinale a alternativa correta.

- a) O termo “o” (terceiro verso) retoma o termo “repórter” e integra o sujeito da forma verbal “transforma”.
- b) O termo “notícia” (terceiro verso) é um complemento nominal: complementa “repórter”, substituído por “o”.
- c) O termo “mão” (segundo verso) é adjunto adnominal do sujeito “repórter”.
- d) A expressão “doce música mecânica” (nono verso) é sujeito do verbo que aparece no mesmo verso.
- e) O termo “pena” (oitavo verso) é complemento antecipado do verbo que aparece no mesmo verso.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,50	0,47	0,40	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	264	3,31%	0,05	0,01	-0,09
B	692	8,68%	0,15	0,03	-0,18
C	1897	23,79%	0,32	0,13	-0,19
D	3953	49,57%	0,28	0,75	0,4
E	1159	14,53%	0,19	0,07	-0,14

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- a) Incorreta. O termo “o” retoma “fato” e é complemento de “transforma”.
- b) Incorreta. O termo “o” substitui “fato”, e o termo “notícia” não o complementa.
- c) Incorreta. O termo “mão” é núcleo do sujeito.
- d) Correta. A expressão é sujeito posposto ao verbo que aparece no verso.
- e) Incorreta. O termo “pena” é núcleo do sujeito.

3. Sobre o sujeito lírico em cada um dos três poemas, considere as afirmativas a seguir.

- I. O registro de alterações nos sentimentos dos sujeitos líricos é mais marcado no sujeito lírico de “Sentimental” do que no sujeito lírico de “Poesia”.
- II. O apego à vida material é mais externado pelo sujeito lírico de “Sentimental” do que pelo sujeito lírico de “Poesia”.
- III. As inquietações do sujeito lírico de “Poesia” estão mais vinculadas ao caráter introspectivo, enquanto em “Poema do jornal” sobressaem cenas cotidianas.
- IV. A subjetividade no sujeito lírico de “Poema do jornal” é mais evidente do que aquela expressa no sujeito lírico de “Sentimental”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,48	0,72	0,57	Intermediária	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1440	18,06%	0,32	0,03	-0,29
B	570	7,15%	0,15	0,01	-0,23
C	1191	14,93%	0,22	0,05	-0,18
D	3858	48,38%	0,15	0,87	0,57
E	903	11,32%	0,15	0,04	-0,14

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- I. Correta. O sujeito lírico de “Poesia” mantém sentimentos estáveis, o que não ocorre em “Sentimental”.
- II. Correta. Há elementos da vida material em “Sentimental”. Não há referências do sujeito lírico à vida material.
- III. Correta. Há introspecção nas manifestações do sujeito lírico de “Poesia”.
- IV. Incorreta. A subjetividade do sujeito lírico em “Sentimental” é muito marcante no seu início, enquanto em “Poema do jornal”, as manifestações da primeira pessoa são substituídas pelo acompanhamento de cenas.

Leia o fragmento do conto “A fogueira”, de Mia Couto, e responda às questões 4 e 5.

O velho adormeceu, a mulher sentou-se à porta. Na sombra do seu descanso viu o sol vazar, lento rei das luzes. Pensou no dia e riu-se dos contrários: ela, cujo nascimento faltara nas datas, tinha já o seu fim marcado. Quando a lua começou a acender as árvores do mato ela inclinou-se e adormeceu. Sonhou dali para muito longe: vieram os filhos, os mortos e os vivos, a machamba encheu-se de produtos, os olhos a escorregarem no verde. O velho estava no centro, gravatado, contando as histórias, mentira quase todas. Estavam ali os todos, os filhos e os netos. Estava ali a vida a continuar-se, grávida de promessas. Naquela roda feliz, todos acreditavam na verdade dos velhos, todos tinham sempre razão, nenhuma mãe abria a sua carne para a morte. Os ruídos da manhã foram-na chamando para fora de si, ela negando abandonar aquele sonho, pediu com tanta devoção como pedira à vida que não lhe roubasse os filhos.

Procurou na penumbra o braço do marido para acrescentar força naquela tremura que sentia. Quando a sua mão encontrou o corpo do companheiro viu que estava frio, tão frio que parecia que, desta vez, ele adormecera longe dessa fogueira que ninguém nunca acendera.

(Adaptado de: COUTO, Mia. A fogueira. In: Vozes anoitecidas. São Paulo, Companhia das Letras, 2013. p. 25).

4. Acerca das personagens apresentadas no conto, considere as afirmativas a seguir.
- I. O velho revela-se autoritário, desajeitado e falante, considerando suas atitudes ao longo do conto.
 - II. A mulher mostra-se inteligente, pacata e resignada diante dos acontecimentos que estão por vir.
 - III. A Morte é a personagem rancorosa, que aguarda o desfecho e o dia marcados para levar alguém.
 - IV. Os filhos do casal são indiferentes aos pais, o que dificulta a salvação da mulher ao final do conto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,33	0,39	0,35	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2632	33,00%	0,16	0,55	0,35
B	613	7,69%	0,09	0,05	-0,07
C	1093	13,71%	0,17	0,1	-0,09
D	2579	32,34%	0,39	0,22	-0,15
E	1047	13,13%	0,18	0,08	-0,13

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

- I. Correta. O velho é autoritário, já que impõe a morte à mulher, ao mesmo tempo em que é a personagem falante, lembrando, a todo momento, a mulher de seu fim; também é desajeitado com a preparação da cova da mulher.
- II. Correta. A mulher é inteligente, pacata e resignada, pois espera calmamente o destino que lhe fora traçado pelo marido, sem questionar, fugir ou brigar.
- III. Incorreta. Não há menção à Morte como uma personagem na narrativa.
- IV. Incorreta. Os filhos do casal não estão presentes, de fato, na história nem a mulher morreu ao final do conto.

5. Sobre a linguagem utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “vazar” está em desacordo com a linguagem formal apresentada ao longo do conto.
- II. O significado do termo “machamba” consta do glossário da edição brasileira, pois está vinculado à linguagem coloquial do português falado no Brasil.
- III. O termo “gravatado” indica o vestuário do marido, sem que isso signifique formalidade na linguagem empregada pelo narrador.
- IV. A expressão “os todos” foi usada para enfatizar a presença, naquele momento, das pessoas que ela mais amava.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,47	0,46	0,38	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	325	4,08%	0,07	0,01	-0,11
B	1376	17,25%	0,23	0,09	-0,15
C	3724	46,70%	0,27	0,73	0,38
D	592	7,42%	0,12	0,03	-0,15
E	1947	24,41%	0,31	0,14	-0,17

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- I. Incorreta. O termo “vazar” significa “esvaziar-se”, “deixar sair o conteúdo de”, “escapar-se”, termo usado na linguagem tanto formal quanto informal; ademais, o conto não apresenta uma linguagem puramente formal.
- II. Incorreta. O termo “machamba” consta do glossário da edição brasileira, pois se trata de palavra de origem moçambicana e não de termo coloquial do português brasileiro.
- III. Correta. O termo “gravatado” foi usado pelo narrador para se referir ao vestuário ascuilino e não é vocabulário formal (engravatado).
- IV. Correta. A expressão “os todos” enfatiza a presença de todos os entes amados pela mulher.

Leia o fragmento do conto “A fogueira”, de Mia Couto, e responda às questões 6 e 7.

Cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriram uma forma de diagnosticar e tratar o Mal de Alzheimer, doença degenerativa que mais afeta pessoas no mundo, especialmente na velhice. Em animais, o método interrompeu o processo de perda de funções do cérebro causado pela doença. A descoberta foi um dos destaques na revista Journal of Neuroscience, uma das principais publicações científicas. De acordo com reportagem do jornal O Globo, o alvo do estudo foram os astrócitos, tipo de célula cerebral considerada secundária até há alguns anos. Sem eles, as mensagens químicas que fazem o cérebro comandar o organismo não são enviadas.

As mensagens químicas são destruídas por uma substância inflamatória chamada oligômero ab e os pesquisadores descobriram que eles atacam os astrócitos. O resultado é que as células deixam de produzir uma substância essencial para a comunicação chamada TGF- β 1, uma molécula que pode ser sintetizada e, quando dada aos camundongos, fez com que a memória deles voltasse. “O que descobrimos não significa a cura, mas uma estratégia para conter o avanço da doença. Também pode ser um indicador do Alzheimer, quando as perdas de função cognitiva ainda não são evidentes”, disse ao GLOBO a coordenadora do estudo, Flavia Alcântara Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ICB/UFRJ).

(Disponível em: <<https://br.noticias.yahoo.com/cientistas-brasileiros-descobrem-maneira-de-deter-o-mal-de-alzheimer-185422617.html>>. Acesso em: 23 jun. 2017.)

6. Sobre os recursos linguístico-semânticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas revelam o depoimento da pesquisadora e indicam o discurso direto.
- II. As informações entre parênteses são indispensáveis, pois acrescentam dados imprescindíveis.
- III. A palavra “quando”, destacada no texto, apresenta um sentido condicional.
- IV. O termo “eles”, destacado no texto, concorda com a ideia de plural do seu referente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,62	0,36	0,31	Fácil	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	473	5,93%	0,09	0,03	-0,12
B	4925	61,76%	0,45	0,81	0,31
C	1014	12,71%	0,15	0,07	-0,09
D	1229	15,41%	0,23	0,08	-0,17
E	324	4,06%	0,08	0,01	-0,16

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- I. Correta. As aspas marcam a fala, o discurso direto da coordenadora do estudo, Flavia Alcântara Gomes.
- II. Incorreta. As informações entre parênteses são apenas as siglas dos termos já citados.
- III. Incorreta. O termo “quando” tem noção temporal.
- IV. Correta. No fragmento “As mensagens químicas são destruídas por uma substância inflamatória chamada oligômero ab e os pesquisadores descobriram que eles atacam os astrócitos”, o pronome “eles” concorda com a ideia de plural (os oligômeros).

7. Em relação aos recursos linguísticos e morfossintáticos do texto, considere o trecho a seguir.

De acordo com reportagem do jornal O Globo, o alvo do estudo foram os astrócitos, tipo de célula cerebral considerada secundária até há alguns anos. Sem eles, as mensagens químicas que fazem o cérebro comandar o organismo não são enviadas.

Assinale a alternativa correta.

- a) O sujeito do verbo “foram” está implícito, já que é impossível identificá-lo na oração.
- b) A expressão “tipo de célula cerebral considerada secundária” é um aposto do termo anterior.
- c) O uso do termo “até” junto à palavra “há” é inadequado, segundo a norma padrão da língua.
- d) O pronome “eles” faz referência aos “pesquisadores”, citados anteriormente no texto.
- e) O termo “que” pode ser substituído por “o qual”, pois retoma “o cérebro”.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,56	0,55	0,45	Intermediária	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	354	4,44%	0,09	0,01	-0,16
B	4505	56,49%	0,3	0,85	0,45
C	1581	19,82%	0,25	0,11	-0,14
D	186	2,33%	0,06	0	-0,16
E	1342	16,83%	0,3	0,03	-0,29

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- a) Incorreta. O sujeito do verbo “foram” é “astrócitos”.
- b) Correta. Aposto explicativo do termo anterior “astrócitos”.
- c) Incorreta. O uso da expressão “até há” indica tempo passado.
- d) Incorreta. O termo “eles” faz referência à palavra “astrócitos”.
- e) Incorreta. O termo “que” pode ser substituído por “as quais” (feminino/plural), concordando com seu referente: “as mensagens químicas”.

Leia o trecho a seguir, retirado do livro O Ateneu, e responda às questões de 8 a 10.

Tínhamos lutado em silêncio, sem que nada mais se ouvisse do que os encontrões pelo soalho. No corredor, entretanto, vimos Aristarco que chegava como em socorro. Bento Alves passou; imobilizou-o com o olhar sem vista, esgazeado, medonho, de quem acaba de perpetrar um homicídio e desapareceu, trôpego, manchado de pó, lábios inflamados, desordem nos cabelos. Aristarco veio sobre mim. Que explicasse a briga! Eu estava como o adversário, empoeirado e sujo como de rolar sobre escarros.

Respondi-lhe com violência.

“Insolente!” rugiu o diretor. Com uma das mãos prendendo-me a blusa, a estalar os botões, com a outra pela nuca, ergueu-me ao ar e sacudiu. “Desgraçado! desgraçado, torço-te o pescoço! Bandalhozinho impudente! Confessa-me tudo ou matote.”

Em vez de confessar, segurei-lhe o vigoroso bigode. Fervia-me ainda a excitação do primeiro combate; não podia olhar conveniências de respeito. Esperneeí, contorci-me no espaço como um escorpião pisado. O diretor arremessou-me ao chão. E, modificando o tom, falou: “Sérgio! ousaste tocar-me!” 13

– Fui primeiro tocado! repliquei fortemente. 14

– Criança! feriste um velho! 15

Reparei que havia no chão fios brancos de bigode. 16

– Fui vilmente injuriado, disse. 17

– Ah! meu filho, ferir a um mestre é como ferir ao próprio pai, e os parricidas serão malditos.

O tom comovido deste final inesperado impressionou-me até o íntimo d’alma. Estava vencido. Fiquei por um minuto horrorizado de mim mesmo. De volta do atordoamento, achei-me só no corredor. A saída dramática do diretor aumentou-me ainda remorsos. Houve uma reação de esforço moral e desatei nervosamente em pranto, chorei a valer, amparando-me ao peitoril de uma janela.

Contava certo com um castigo excepcional, uma cominação qualquer do célebre código do árbitro, em artigo cujo grau mínimo fosse a expulsão solene.

Esperei um dia, dois dias, três: o castigo não veio. Soube que Bento Alves despedira-se do Ateneu na mesma tarde do extraordinário desvario. Acreditei algum tempo que a minha impunidade era um caso especial do afamado sistema das punições morais e que Aristarco delegara ao abutre da minha consciência o encargo da sua justiça e desafronta. Hoje penso diversamente: não valia a pena perder de uma vez dois pagadores prontos, só pela futilidade de uma ocorrência, desagradável, não se duvida, mas sem testemunhas.

O caso morreu em segredo de discrição, encontrando-nos eu e o diretor num conchavo bilateral de reserva, como se nada houvesse.

(POMPEIA, Raul. *O Ateneu*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 200-202).

8 | Acerca das relações entre o romance e os estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

- I. O desmascaramento de Aristarco como um adulto que deixa de se guiar apenas pela retidão reflete o vínculo do romance com o Realismo.
- II. O destemor do protagonista diante de colegas que representam a perversidade e sua ausência de nobreza perante autoridades aproximam o romance do Romantismo.
- III. Os remorsos do protagonista e sua convicção no arrependimento, após o atrito com o diretor, mostram a identificação do romance com o Naturalismo.
- IV. A representação do ambiente escolar como local em que a justiça é superada por interesses financeiros remete o romance à focalização de valores conforme certas práticas da ficção modernista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,35	0,51	0,44	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1083	13,58%	0,16	0,1	-0,08
B	2776	34,81%	0,14	0,65	0,44
C	1772	22,22%	0,26	0,13	-0,13
D	1404	17,61%	0,25	0,08	-0,19
E	933	11,70%	0,18	0,04	-0,17

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- I. Correta. A falta de retidão de Aristarco contribui para definir o vínculo do romance com o Realismo.
- II. Incorreta. Não se pode interpretar o protagonista como alguém identificado com o destemor; além disso, tais aspectos não aproximariam o romance do Romantismo.
- III. Incorreta. Não se pode estabelecer correspondência entre remorsos e arrependimento como marca naturalista.
- IV. Correta. A ficção modernista assume características próximas da representação da instituição escolar constituída em o *O Ateneu*.

9. | É evidente, no penúltimo parágrafo do trecho transcrito, a presença de dois tempos: o tempo da história e o tempo do discurso. Assinale a alternativa correta quanto a estes tempos.

- a) Em ambos os tempos, o narrador-personagem manifesta sua admiração pelos procedimentos de Aristarco.
- b) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio demorou, mas se arrependeu da atitude que teve quando era aluno da escola.
- c) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio conviveu com remorsos durante longo tempo, mas depois se eximiu de culpa pelo episódio.
- d) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio demora a perdoar Aristarco, mas decide, mais tarde, absolvê-lo da acusação de injusto.
- e) A diferença é que Sérgio demora a entender a decisão de Aristarco, mas, quando adulto, interpreta o episódio sob a perspectiva do dinheiro.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,59	0,65	0,53	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	309	3,87%	0,08	0,01	-0,17
B	1027	12,88%	0,23	0,02	-0,24
C	1295	16,24%	0,27	0,05	-0,25
D	593	7,44%	0,14	0,01	-0,2
E	4730	59,31%	0,27	0,91	0,53

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- a) Incorreta. Não há admiração de Sérgio por Aristarco; o que sobressai é respeito e medo.
- b) Incorreta. Sérgio não se arrepende de suas atitudes da época em que era aluno.
- c) Incorreta. Não há sentimento de culpa nem mesmo no tempo da história.
- d) Incorreta. O protagonista não perdoa o diretor.
- e) Correta. Há uma mudança na perspectiva com a passagem do tempo: o dinheiro passa a ser o modo de reavaliar o episódio.

10 No segundo parágrafo do trecho transcrito, Sérgio apresenta-se como “empoeirado e sujo como de rolar sobre os escarros”. A sujeira do protagonista é física, portanto, o adjetivo tem o sentido denotativo. Contudo, a sensação de sujeira pode ser estendida a outras circunstâncias relacionadas ao trecho e ao romance.

Neste sentido, considere as afirmativas a seguir.

- I. O reconhecimento de tratamento diferente aos dois alunos denota, no narrador-personagem, a percepção de que a administração agiu de forma suja.
- II. Os remorsos de Sérgio e as reprimendas de Aristarco, após o episódio com o diretor, levam o protagonista a sentir-se sujo.
- III. O sentimento de sujeira experimentado pelo protagonista está vinculado ao fato de imputar a culpa no episódio ao colega Bento Alves.
- IV. O desconforto do protagonista aproxima-se da sensação de sujeira após as relações homossexuais praticadas com os colegas e descritas com detalhes no romance.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,41	0,41	0,35	Intermediária	Boa

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3234	40,55%	0,23	0,64	0,35
B	944	11,84%	0,13	0,08	-0,07
C	758	9,50%	0,13	0,05	-0,11
D	2036	25,53%	0,35	0,16	-0,17
E	985	12,35%	0,17	0,07	-0,13

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

- I. Correta. O narrador-personagem capta tratamento diferente, o que corresponde a detectar uma ação suja.
- II. Correta. O protagonista sente-se sujo após o episódio com Aristarco.
- III. Incorreta. Sérgio não transfere a culpa no episódio a Bento Alves.
- IV. Incorreta. As relações homossexuais no romance são sugeridas sem que haja descrição detalhada dos atos.

Prova Objetiva de Língua Espanhola

Leia o conto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

EL ELEFANTE ENCADENADO

—No puedo –le dije— ¡NO PUEDO!

—¿Seguro? –me preguntó el gordo.

—Sí, nada me gustaría más que poder sentarme frente a ella y decirle lo que siento... pero sé que no puedo.

El gordo se sentó a lo Buda en esos horribles sillones azules de consultorio, se sonrió, me miró a los ojos y bajando la voz (cosa que hacía cada vez que quería ser escuchado atentamente), me dijo:

—¿Me permites que te cuente algo? Y mi silencio fue suficiente respuesta. Jorge empezó a contar:

CUANDO yo era chico me encantaban los circos, y lo que más me gustaba de los circos eran los animales.

También a mí como a otros, después me enteré, me llamaba la atención el elefante. Durante la función, la enorme bestia hacía despliegue de peso, tamaño y fuerza descomunal... pero después de su actuación y hasta un rato antes de volver al escenario, el elefante quedaba sujeto solamente por una cadena que aprisionaba una de sus patas a una pequeña estaca clavada en el suelo. Sin embargo, la estaca era sólo un minúsculo pedazo de madera apenas enterrado unos centímetros en la tierra. Y aunque la cadena era gruesa y poderosa me parecía obvio que ese animal capaz de arrancar un árbol de cuajo con su propia fuerza, podría, con facilidad, arrancar la estaca y huir. El misterio es evidente: ¿Qué lo mantiene entonces? ¿Por qué no huye? Cuando tenía cinco o seis años, yo todavía confiaba en la sabiduría de los grandes. Pregunté entonces a algún maestro, a algún padre, o a alguna tía por el misterio del elefante. Alguno de ellos me explicó que el elefante no se escapaba porque estaba amaestrado— Hice entonces la pregunta obvia: —Si está amaestrado ¿por qué lo encadenan? No recuerdo haber recibido ninguna respuesta coherente. Con el tiempo me olvidé del misterio del elefante y la estaca... y sólo lo recordaba cuando me encontraba con otros que también se habían hecho la misma pregunta. Hace algunos años descubrí que por suerte para mí alguien había sido lo bastante sabio como para encontrar la respuesta: El elefante del circo no escapa porque ha estado atado a una estaca parecida desde que era muy, muy pequeño. Cerré los ojos y me imaginé al pequeño recién nacido sujeto a la estaca. Estoy seguro de que en aquel momento el elefantito empujó, tiró y sudó tratando de soltarse. Y a pesar de todo su esfuerzo no pudo. La estaca era ciertamente muy fuerte para él. Juraría que se durmió agotado y que al día siguiente volvió a probar, y también al otro y al que le seguía... Hasta que un día, un terrible día para su historia, el animal aceptó su impotencia y se resignó a su destino. Este elefante enorme y poderoso, que vemos en el circo, no escapa porque cree –pobre— que NO PUEDE. Él tiene registro y recuerdo de su impotencia, de aquella impotencia que sintió poco después de nacer. Y lo peor es que jamás se ha vuelto a cuestionar seriamente ese registro. Jamás... jamás... intentó poner a prueba su fuerza otra vez...

—Y así es, Demián. Todos somos un poco como ese elefante del circo: vamos por el mundo atados a cientos de estacas que nos restan libertad. Vivimos creyendo que un montón de cosas “no podemos” simplemente porque alguna vez, antes, cuando éramos chiquitos, alguna vez, probamos y no pudimos. Hicimos, entonces, lo del elefante: grabamos en nuestro recuerdo: NO PUEDO... NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ. Hemos crecido portando ese mensaje que nos impusimos a nosotros mismos y nunca más lo volvimos a intentar. Cuando mucho, de vez en cuando sentimos los grilletes, hacemos sonar las cadenas o miramos de reojo la estaca y confirmamos el estigma: ¡NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ! Jorge hizo una larga pausa; luego se acercó, se sentó en el suelo frente a mí y siguió: Esto es lo que te pasa, Demián, vives condicionado por el recuerdo de que otro Demián, que ya no es, no pudo. Tu única manera de saber, es intentar de nuevo poniendo en el intento todo tu corazón... ...TODO TU CORAZÓN.

(Adaptado de: BUCAY, J. *Recuentos para Demián*: los cuentos que contaba mi analista. Ciudad de México: Editorial Océano, 2010, p. 15-18.)

1 | Leia o trecho a seguir.

Quando mucho, de vez en cuando sentimos los grilletes, hacemos sonar las cadenas o miramos de reajo la estaca y confirmamos el estigma: ¡NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ!

Com base no trecho do conto, assinale a alternativa correta.

- a) A expressão “sentimos los grilletes” equivale, em português, à expressão “ficamos grilados” neste contexto, sem que a frase perca o seu sentido.
- b) A frase “miramos de reajo la estaca” pode ser substituída, em português, pela expressão “miramos diretamente a estaca”, sem que o seu sentido seja prejudicado neste contexto.
- c) A expressão “hacemos sonar las cadenas” equivale, em português, a “faremos ressoar em cadeia” neste contexto, sem que o seu sentido seja afetado.
- d) A locução “cuando mucho” equivale, em português, a “no máximo” neste contexto, sem que a frase perca o seu sentido.
- e) A oração “confirmamos el estigma” tem o mesmo sentido, em português, de “aumentamos a autoestima”, neste contexto.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,30	0,38	0,41	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	549	22,96%	0,27	0,17	-0,11
B	693	28,98%	0,32	0,23	-0,12
C	218	9,12%	0,12	0,04	-0,12
D	720	30,11%	0,15	0,53	0,41
E	206	8,62%	0,14	0,02	-0,18

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- a) Incorreta. A expressão “sentimos los grilletes” significa que sentimos aquilo que nos aprisiona, no formato de grilhões ou algemas. Em espanhol, a palavra “grilletes” serve para definir o aro que se une a uma corrente e que pode aprisionar tanto as mãos quanto os pés.
- b) Incorreta. A expressão equivale a “olhamos com desconfiança” ou “olhamos de canto de olho”, ou seja, não diretamente, para a estaca.
- c) Incorreta. A frase “hacemos sonar las cadenas” significa, em português, “fazemos soar as correntes, fazemos as correntes produzirem barulho”.
- d) Correta. Nesta frase, a locução “cuando mucho” equivale a “no máximo” ou “na melhor das hipóteses”.
- e) Incorreta. A frase “confirmamos el estigma” tem a ver com confirmar a baixa autoestima ou o estigma de que não se é capaz de algo.

2 | Leia o trecho do conto a seguir.

[...] pero después de su actuación y hasta un rato antes de volver al escenario, el elefante quedaba sujeto solamente por una cadena que aprisionaba una de sus patas a una pequeña estaca clavada en el suelo

Com base no trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Embora o elefante fosse um animal muito forte, a atração do circo mostrava como ele perdia a sua força diante de um rato.
- II. Antes de voltar para a nova apresentação, o elefante era contido pelo treinador por causa do medo que o animal sentia.
- III. A força do animal, ainda que fosse muito grande, parecia desaparecer entre um ato e o outro da sua apresentação.
- IV. Voltar ao cenário fazia o animal recuperar sua força e mostrá-la ao público durante a sua apresentação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,26	0,45	0,50	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	470	19,66%	0,26	0,11	-0,18
B	201	8,41%	0,11	0,05	-0,08
C	633	26,47%	0,09	0,55	0,5
D	699	29,23%	0,36	0,18	-0,19
E	382	15,98%	0,18	0,11	-0,11

Comentário

Alternativa correta: C
Justificativa

- I. Incorreta. A palavra rato em espanhol é um falso amigo que significa, “um espaço de tempo”, portanto, o elefante não perdia a sua força diante desse roedor e sim porque acreditava que não conseguiria fugir da corrente, como quando era filhote.
- II. Incorreta. O animal era contido pelo treinador por meio da corrente atada a uma pequena estaca, pois, quando o elefante era filhote, tentava se livrar da corrente, mas, não conseguia. Isto ficou registrado na sua memória e ele parou de tentar fugir.
- III. Correta. Embora o elefante demonstrasse a sua força durante a apresentação do espetáculo, ao voltar a ser acorrentado parecia perder a sua força, recuperando-a apenas ao voltar a apresentar-se.
- IV. Correta. Segundo o trecho, o elefante perdia a sua força depois da sua apresentação, ficando acorrentado a uma pequena estaca, até voltar ao palco novamente.

3 | Leia a frase a seguir.

Estoy seguro de que en aquel momento el elefantito empujó, tiró y sudó tratando de soltarse [...].

Com base na frase, assinale a alternativa em que o verbo “tirar”, em espanhol, tem o mesmo sentido daquele apresentado na frase.

- a) Tiró una granada en el combate.
- b) Tiró un millón de ejemplares de su obra.
- c) Tiró a su madre desde que era muy niña.
- d) Tiró de manera incorrecta la línea.
- e) Tiró del cable para poder cortarlo.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,41	0,31	0,31	Intermediária	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	348	14,55%	0,18	0,11	-0,11
B	220	9,20%	0,14	0,04	-0,17
C	409	17,11%	0,2	0,14	-0,07
D	430	17,98%	0,21	0,13	-0,1
E	979	40,95%	0,27	0,58	0,31

Comentário

Alternativa correta: E
Justificativa

- a) Incorreta. Nessa frase, o verbo “tirar”, do espanhol, equivale a “soltar” ou “jogar” algo em português.
- b) Incorreta. Nessa frase, o verbo “tirar”, do espanhol, equivale a “publicar” ou “fazer uma tiragem” de algo, em português, geralmente publicações.
- c) Incorreta. Nessa frase, o verbo “tirar”, do espanhol, equivale a “parecer-se com” ou “ser parecido(a)” com alguém, em português.
- d) Incorreta. Nessa frase, o verbo “tirar”, do espanhol, equivale a “traçar” algo em português, por exemplo, uma linha reta.
- e) Correta. Nessa frase, assim como na frase do texto, o verbo “tirar”, do espanhol, tem o sentido de “puxar”, “fazer força”.

4 Sobre o conto “El elefante encadenado”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso de maiúsculas no texto, em expressões como: “NO PUEDO...NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ” e “NO PUEDE” serve para destacar, respectivamente, algo que o elefante pensa de si próprio e os pensamentos que são comuns aos seres humanos.
- II. O narrador usa a imagem do elefante acorrentado para ilustrar como as pessoas vivem presas a experiências frustradas do passado, sem perceber que podem vencer ao “[...] intentar de nuevo poniendo en el intento todo tu corazón... ...TODO TU CORAZÓN”.
- III. A frase “Si está amaestrado ¿por qué lo encadenan?” é a pergunta que o narrador da história do elefante faz aos mais velhos, quando estes tentam explicar por que o elefante permanece acorrentado a uma pequena estaca sem fugir.
- IV. O exemplo do elefante acorrentado é usado pelo narrador da história para estimular uma reflexão sobre a capacidade adormecida que todos têm e que, frequentemente, não usam por acreditar que :“NO PUEDO... NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,37	0,38	0,39	Difícil	Boa	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	276	11,54%	0,14	0,07	-0,12
B	419	17,52%	0,22	0,1	-0,16
C	290	12,13%	0,17	0,05	-0,18
D	509	21,29%	0,24	0,18	-0,08
E	891	37,26%	0,22	0,6	0,39

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- I. Incorreta. A frase “NO PUEDO...NO PUEDO Y NUNCA PODRÉ” faz parte de pensamentos que os seres humanos costumamos ter, como afirma o autor ao dizer que fizemos como o elefante do conto, gravamos na nossa memória essa frase. Por outro lado, a frase “NO PUEDE” é algo no qual o elefante acredita, depois de ter tentado se libertar quando era pequeno e não ter conseguido.
- II. Correta. O narrador do conto explica que, muitas vezes, vivemos acorrentados aos fracassos do passado, quando éramos diferentes do que somos na atualidade, assim como o pequeno elefante que cresceu, mas, que continua acreditando que ainda não é capaz de libertar-se da corrente que o aprisiona, embora já tenha crescido e se tornado o maior mamífero terrestre. Assim pode acontecer com as pessoas, se tentarem de todo o coração vencer aquele obstáculo do passado, poderão obter resultados diferentes.
- III. Correta. Os mais velhos dizem ao narrador da história do elefante, quando era menino, que o elefante permanece acorrentado porque está treinado ou domesticado. O menino, então, responde com mais uma pergunta: se o elefante já está domesticado, então, por que o deixam preso a uma corrente?
- IV. Correta. O narrador fala do potencial que o elefante adulto tem de arrancar uma árvore pela raiz (“arrancar un árbol de cuajo”) e, ainda assim, permanece acorrentado a uma pequena estaca no chão da qual poderia se livrar facilmente, se acreditasse na sua força. Assim acontece com as pessoas que preferem não tentar vencer um desafio que as venceu no passado, por não acreditarem na própria capacidade.

5 Leia a frase a seguir.

Cuando yo era chico me encantaban los circos, y lo que más me gustaba de los circos eran los animales. También a mí como a otros, después me enteré, me llamaba la atención el elefante [...].

De acordo com a frase, assinale a alternativa que contém o verbo e substantivo que se relaciona a ele na frase.

- a) llamar la atención – elefante.
- b) encantar – animales.
- c) llamar la atención – chico.
- d) gustar – circos.
- e) enterarse – atención.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,50	0,43	0,42	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1195	49,98%	0,31	0,74	0,42
B	293	12,25%	0,18	0,05	-0,2
C	274	11,46%	0,15	0,08	-0,12
D	500	20,91%	0,28	0,1	-0,21
E	125	5,23%	0,07	0,03	-0,1

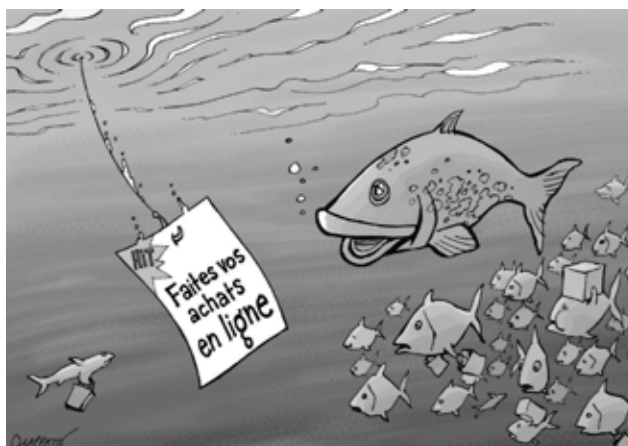
Comentário

Alternativa correta: A
Justificativa

- a) Correta. O objeto da locução verbal “llamar la atención” neste caso é o substantivo “elefante”.
- b) Incorreta. O objeto do verbo “encantar” neste caso é o substantivo “circos”.
- c) Incorreta. O objeto da locução verbal “llamar la atención” neste caso é o substantivo “elefante”.
- d) Incorreta. O objeto do verbo “gustar” neste caso é “lo/aquello que”.
- e) Incorreta. O objeto do verbo “enterarse” neste caso é “lo/aquello que me llamaba más la atención era el elefante”.

Prova Objetiva de Língua Francesa

Leia o conto a seguir e responda às questões de 1 a 3.



Les joies du e-commerce

(Disponível em: <<http://www.chappatte.com/gcthemecybermonde/page/3>>. Acesso em: 4 ago 2017.)

1 No título da charge “Les joies du e-commerce”, a palavra sublinhada, em português, significa

- a) armadilhas
- b) anzóis
- c) alegrias
- d) joias
- e) jogos

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,27	0,33	0,42	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	7	46,67%	0,5	0,5	-0,15
B	0	0,00%	0	0	
C	4	26,67%	0	0,33	0,42
D	3	20,00%	0,25	0,17	0,01
E	1	6,67%	0,25	0	-0,46

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- a) Incorreta. “armadilhas” em francês é “pièges”.
- b) Incorreta. “anzóis” em francês é “hameçons”.
- c) Correta. “joies” em português significa alegrias.
- d) Incorreta. “joias” em francês é “bijoux”.
- e) Incorreta. “jogos” em francês é “jeux”.

2 A associação da imagem com a frase “Faites vos achats en ligne” resulta de um trocadilho com a expressão literal

- a) avoir la pêche
- b) acheter en ligne
- c) pêche maritime/joias
- d) peau de pêche
- e) pêche à la ligne

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,53	0,83	0,64	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2	13,33%	0,25	0,17	-0,2
B	2	13,33%	0,25	0	-0,2
C	2	13,33%	0,25	0	-0,28
D	1	6,67%	0,25	0	-0,35
E	8	53,33%	0	0,83	0,64

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- a) Incorreta. O sentido conotativo da expressão “avoir la pêche” é “estar bem disposto”; sua tradução literal “ter o pêssego” não tem nenhuma associação com a imagem.
- b) Incorreta. “Acheter en ligne” (comprar online) é a expressão utilizada e, por ela mesma, não causa nenhum efeito de sentido.
- c) Incorreta. A locução “pêche maritime”, “pesca marítima”, não tem nenhuma associação com a imagem.
- d) Incorreta. O sentido da expressão “peau de pêche”, “pele macia”, e sua tradução literal, “pele de pêssego”, não tem nenhuma associação com a imagem.
- e) Correta. A imagem de peixes com sacolas e pacotes de compras faz referência às “compras online” (achats en ligne), que se aproxima da expressão literal “pêche à la ligne” (pesca com linha); esta, por sua vez, faz referência às armadilhas das vendas online.

3 Na frase “Faites vos achats en ligne”, o verbo sublinhado está na forma do

- a) infinitivo.
- b) imperativo.
- c) presente do indicativo.
- d) presente do subjuntivo.
- e) passado.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,47	0,58	0,49	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3	20,00%	0,25	0	-0,19
B	7	46,67%	0,25	0,83	0,49
C	2	13,33%	0	0	-0,04
D	1	6,67%	0	0,17	0,19
E	2	13,33%	0,5	0	-0,59

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- a) Incorreta. O infinitivo desse verbo é “faire”.
- b) Correta. “Faites” é a forma do imperativo na segunda pessoa do plural do verbo “faire” (fazer).
- c) Incorreta. O presente do indicativo é “vous faites”.
- d) Incorreta. O presente do subjuntivo é “que vous fassiez”.
- e) Incorreta. O passado (passé composé) é “vous avez fait”.

Leia o texto a seguir e responda às questões 4 e 5.

La Dame blanche

Connaissez-vous la chute Montmorency, sur la Côte-de-Beaupré, tout près de Québec? Au fil des ans, plusieurs personnes ont juré y avoir vu, quand la nuit tombe, une silhouette féminine, fine et blanche. C’est celle de Mathilde Robin, morte en 1759. Ou plutôt, celle du fantôme de cette femme qu’on appelle désormais : la Dame blanche. . .

Remontons le fil du temps jusqu’en 1759 : Mathilde vit sur la Côte-de-Beaupré. Elle est pleinement heureuse : à la fin de l’été, elle épousera le beau Louis, celui qui fait battre son cœur. Mathilde a cousu elle-même sa robe de mariée, blanche, comme il se doit. Quelques rumeurs planent sur Québec, comme quoi les Anglais voudraient s’emparer de la ville, mais Mathilde n’y prête pas trop attention. Rien ne peut assombrir son bonheur. . . Rien, sauf la guerre. Car le 31 juillet, tout bascule. Des cris retentissent soudain : les Anglais sont là, au pied de la chute! Ils veulent prendre Québec aux mains de la France! Les femmes et les enfants se réfugient dans la forêt pour attendre la fin des combats. Les hommes vont prêter main-forte aux soldats français. Le courageux Louis embrasse Mathilde et promet de revenir rapidement.

La Bataille de la chute Montmorency dure quelques jours. Quand elle cesse enfin, malgré le triste tableau des soldats des deux camps morts ici et là, des cris de joie montent dans le ciel de Québec : les Français ont gagné! Victoire! Les hommes regagnent la forêt pour retrouver leurs proches. Le cœur serré, Mathilde attend. Louis ne revient pas. Presque tous sont de retour, maintenant. . . et Mathilde attend, encore et encore.

Un commandant lui apprend la terrible nouvelle: Louis est mort au combat. Il ne reviendra pas. Folle de douleur, elle court vers sa maison, enfile sa robe de mariée blanche, pose son voile sur ses cheveux. Mathilde Robin se dirige ensuite vers la chute où son fiancé et elle aimaient tant se promener.

Cette chute au pied de laquelle Louis a péri. La pleine lune éclaire sa silhouette fragile. Mathilde ouvre largement les bras en croix. Dans un dernier gémissement de douleur, elle se laisse tomber dans les eaux tumultueuses de la chute Montmorency. On dit que son voile fut emporté par le vent et qu’il se déposa sur les rochers. Quand les gens de la Côte-de-Beaupré passèrent devant, le lendemain, une nouvelle cascade était apparue. On l’appela le Voile de la mariée. Elle est toujours là, juste à gauche de la chute.

Aujourd’hui, deux siècles et demi plus tard, si vous passez par la chute Montmorency, la nuit, vous apercevrez sans doute une frêle jeune fille vêtue d’une longue robe blanche. C’est le fantôme de Mathilde, la Dame blanche, qui pleure pour toujours la mort de son fiancé.

(Disponível em: <<http://francolab.tv5.ca/projets/78/Les-Legendes-De-Chez-Nous>>. Acesso em: 4 ago. 2017.)

4 Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) As mulheres e as crianças, durante a Batalha da Cachoeira de Montmorency, se esconderam na floresta para lutar no final dos combates.
- b) O véu de Mathilde foi levado pelo vento até o rochedo formando uma nova cascata e ficou conhecida como o Véu da Noiva.
- c) A cascata conhecida como o Véu da Noiva se encontrava à esquerda da Cachoeira de Montmorency, mas hoje já não existe mais.
- d) Mathilde ouviu os gritos de seu noivo Louis que surgia ao longe perto de uma cruz, no momento em que se preparava para se jogar da cachoeira.
- e) Mathilde estava tão feliz com a proximidade do seu casamento, que não deixava que nada lhe tirasse a alegria, nem mesmo a guerra.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,73	0,50	0,49	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	0	0,00%	0	0	0
B	11	73,33%	0,5	1	1
C	0	0,00%	0	0	0
D	1	6,67%	0,25	0	0
E	3	20,00%	0,25	0	0

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- a) Incorreta. Conforme “Les femmes et les enfants se réfugient dans la forêt pour attendre la fin des combats” as mulheres e as crianças se refugiaram na floresta para esperar o fim do combate.
- b) Correta. Conforme “On dit que son voile fut emporté par çle vent et qu’il se déposa sur les rochers. Quand les gens de la Côte-de-Beaupré passèrent devant, le lendemain, une nouvelle cascade était apparue. On l’appela le Voile de la mariée”.
- c) Incorreta. Conforme “Elle est toujours là, juste à gauche de la chute”, ela ainda está lá, bem à esquerda da cachoeira.
- d) Incorreta. Conforme “Cette chute au pied de laquelle Louis a péri. (...) Mathilde ouvre largement les bras en croix. Dans un dernier gémissement de douleur, elle se laisse tomber dans les eaux tumultueuses...”, descreve que, na cachoeira onde Louis padeceu, Mathilde abre os braços em cruz e, num último gemido de dor, deixa-se cair em suas águas turbulentas.
- e) Incorreta. A guerra afetou sua alegria, conforme em “Rien ne peut assombrir son bonheur... Rien, sauf la guerre”, nada podia ofuscar sua felicidade, exceto a guerra.

5 No trecho “Au fil des ans, plusieurs personnes ont juré y avoir vu, quand la nuit tombe, une silhouette féminine, fine et blanche. C’est celle de Mathilde Robin, morte en 1759. Ou plutôt, celle du fantôme de cette femme qu’on appelle désormais : la Dame blanche”, os pronomes sublinhados têm como referente:

- a) silhouette
- b) personnes
- c) Mathilde
- d) fantôme
- e) femme

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,60	0,58	0,52	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	9	60,00%	0,25	0,83	0,52
B	1	6,67%	0,25	0	-0,35
C	1	6,67%	0	0	-0,14
D	3	20,00%	0,25	0,17	-0,05
E	1	6,67%	0,25	0	-0,46

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

- a) Correta. “celle” é um pronome demonstrativo que está no feminino singular portanto retoma a palavra “silhouette” substituindo-a e concordando em gênero e número. A reconstituição da frase repetindo o referente é “C’est la silhouette de Mathilde Robin [...] la silhouette du fantôme [...]”
- b) Incorreta. Não pode ser o referente, pois está no plural.
- c) Incorreta. Não pode ser o referente, pois está depois do pronome.
- d) Incorreta. Não pode ser o referente, pois é uma palavra masculina.
- e) Incorreta. Não pode ser o referente, pois está depois do pronome.

Prova Objetiva de Língua Inglesa

Leia o conto a seguir e responda às questões de 1 a 5.



What poem would Trump like to see on the Statue of Liberty?

Donald Trump recently proposed to cut legal immigration to the US by half over in the next decade and to establish a merit-based immigration program. Under the plan, applicants with certain credentials, such as English proficiency, doctorates, high salaries, Olympic medalists and Nobel prizes

winner would be given preference.

Many people viewed the proposal as an attack on American values like equality and opportunity. Trump's plan also led to a heated exchange in a press briefing when CNN's Jim Acosta asked White House aide Stephen Miller if the Emma Lazarus poem *The New Colossus* that is at the base of the Statue of Liberty is still relevant. In response, we'd like you to write poems that riff on the final lines Lazarus's work:

*Give me your tired, your poor,
Your huddled masses yearning to breathe free,
The wretched refuse of your teeming shore.
Send these, the homeless, tempest-tost to me,
I lift my lamp beside the golden door!*

We'd like to invite our readers to join the Guardian's Lady Liberty poetry challenge What poem would Trump like to see at the base of the Statue of Liberty? How would Trump rewrite the message of American compassion? We'll publish a selection of our favorite reader-submitted poems. The Guardian also asked 21 American poets to imagine in writing what type of poem would Trump like to see at the statue? For inspiration, read the submission from the poet John Yau below.

The New Colossus as Donald Trump

*I don't need more tired or poor
Let the mucky masses camp on their own dirty shore
Let them stay wretched, it is what they deserve
Send me only those who know how to bow, scrape and
serve
Or else I will close the gate to my golden hotel
— John Yau*

(Adaptado de: What poem would Trump like to see on the Statue of Liberty? **The Guardian**. (Online) 10 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/us-news/2017/aug/10/trump-poem-statue-of-liberty#top>>. Acesso em 10 ago. 2017. Huddled masses? Losers! Trump v the Statue of Liberty. **The Guardian**. (Online) 10 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/usnews/ng-interactive/2017/aug/10/the-new-colossus-emma-lazarus-poems-donald-trump-immigration>>. Acesso em: 10 ago. 2017.)

1 Com base na matéria do jornal, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Muitos consideraram o projeto apresentado pelo presidente uma afronta aos princípios de igualdade e oportunidade tão prezados pelos americanos.
- () Segundo o novo projeto de lei, na concessão de vistos, serão favorecidos os imigrantes que apresentarem ótimo conhecimento da língua inglesa.
- () O novo projeto sobre imigração prevê a manutenção do índice de entrada de imigrantes legais desde que imigrantes ilegais com antecedentes criminais sejam deportados.
- () A reforma nas leis de imigração estabelece a concessão de vistos aos imigrantes que atendam a determinado conjunto de qualificações.
- () A Estátua da Liberdade está sendo chamada pelos jornalistas de “The New Colossus” numa referência às bases da antiga lei de imigração.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, V, F.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, F, V, F, V.

Análise da Questão					
Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,72	0,68	0,62	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	369	6,63%	0,16	0,01	-0,24
B	4022	72,22%	0,3	0,98	0,62
C	810	14,54%	0,36	0,01	-0,42
D	287	5,15%	0,13	0	-0,24
E	78	1,40%	0,05	0	-0,17

Comentário

Alternativa correta: B

Justificativa

- I. Verdadeiro. Segundo o texto, muitas pessoas consideraram a proposta do presidente Trump um ataque aos valores americanos, tais como igualdade e oportunidade. (Many people viewed the proposal as an attack on American values like equality and opportunity.)
- II. Verdadeiro. Segundo o texto, solicitantes com um determinado perfil terão preferência. Entre as habilidades desejadas, está incluída a proficiência em língua inglesa. (Under the plan, applicants with certain credentials, such as large salaries and English proficiency, would be given preference.)
- III. Falso. No texto, é dito que o plano do presidente americano é reduzir pela metade a entrada de imigrantes legais nos EUA na próxima década. Não há, no texto, correlação entre a entrada de imigrantes legais e a deportação de imigrantes ilegais. (Donald Trump recently proposed to cut legal immigration to the US by half over in the next decade).
- IV. Verdadeiro. Segundo o texto, a reforma na lei propõe um sistema de imigração baseado em mérito, que beneficia quem tem melhor qualificação. (Donald Trump recently proposed [...] to establish a merit-based immigration program [...] English proficiency ... Nobel prizes winners.)
- V. Falso. Segundo o texto, “New Colossus” é o nome do poema escrito por Emma Lazarus, que está gravado no pedestal da Estátua da Liberdade. Sua relevância foi colocada em cheque pelo jornalista da CNN.. ([...] the Emma Lazarus poem The New Colossus that is at the base of the Statue of Liberty is still relevant.)

2 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a polêmica discutida no texto.

- a) A sugestão de que a Estátua da Liberdade é um monumento à liberdade americana, sem conexão com a imigração.
- b) A substituição dos dizeres na placa de bronze do pedestal da estátua por uma versão mais contemporânea dos ideais americanos.
- c) A proposta de uma nova política de imigração, que levantou um debate acerca da atualidade e da importância de um dos maiores símbolos americanos.
- d) A priorização da entrada de imigrantes provenientes de países falantes de língua inglesa e de certos grupos étnicos.
- e) O debate entre o repórter da CNN e o assessor da Casa Branca a respeito do significado do poema de Emma Lazarus.

Comentário

Alternativa correta: C

Justificativa

- a) Incorreta. Essa informação não consta no texto. O texto informa somente o ponto de vista do jornal e do repórter da CNN. Não há elementos no texto que comprovem que a simbologia da estátua da liberdade seja outro além de sua conexão com a imigração.
- b) Incorreta. O texto traz somente o questionamento da relevância dos dizeres na placa de bronze frente ao endurecimento das leis de imigração propostas por Trump.
- c) Correta. A polêmica decorre do anúncio do projeto de lei de imigração que limita a entrada de imigrantes legais no país tendo como base um sistema de mérito que favorece certos perfis de imigrantes: falantes de inglês e mais qualificados. Essa proposta, segundo podemos inferir, é contrária aos ideais americanos representados pelo poema The New Colossus, gravado no pedestal da Estátua da Liberdade. O poema escrito por Emma Lazarus é uma mensagem de boas-vindas a todos os imigrantes que chegam aos EUA. A Estátua diz: 'Dai-me os seus fatigados, os seus pobres, as suas massas encurraladas ansiosas por

respirar liberdade'. Desse modo, a reforma nas leis de imigração proposta pelo governo Trump colocaria em cheque a simbologia da Estátua da liberdade, como símbolo nacional de acolhida aos imigrantes. (Trump's plan also led to a heated exchange in a press briefing when CNN's Jim Acosta asked White House aide Stephen Miller if the Emma Lazarus poem The New Colossus that is at the base of the Statue of Liberty is still relevant)

- d) Incorreta. Segundo o texto, a proposta de uma nova política de imigração baseada em um sistema de mérito prioriza a entrada de pessoas mais qualificadas e que falem inglês. Não são mencionadas restrições em relação às origens desses candidatos.
- e) Incorreta. O repórter questiona qual a relevância do poema no contexto das novas leis de imigração, mas seu significado não é motivo do debate. O texto não nos diz se houve questionamentos acerca da interpretação do poema e/ou seu conteúdo, mas sim se a mensagem do poema ainda tem sentido, uma vez que o projeto de lei estabelece um "padrão" para o imigrante ser aceito e o poema fala dos imigrantes mais pobres e aflitos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,81	0,39	0,44	Muito fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	205	3,68%	0,11	0	-0,26
B	308	5,53%	0,1	0,01	-0,17
C	4526	81,27%	0,58	0,97	0,44
D	291	5,23%	0,12	0,01	-0,22
E	236	4,24%	0,09	0,01	-0,16

3 Com relação à matéria do jornal, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em resposta ao projeto de lei, o jornal desafiou os seus leitores a enviarem uma versão dos versos de Lazarus que reflita a proposta de alteração das leis de imigração.
- II. Vários poetas americanos foram convidados pelo jornal a imaginar o poema que o presidente gostaria de ver gravado no pedestal da Estátua da Liberdade.
- III. Os leitores e poetas que participarem do concurso devem enviar suas versões atualizadas do poema para o gabinete da presidência em protesto ao projeto de lei de imigração.
- IV. O jornal lançou um concurso de poesia em parceria com o governo norte-americano para substituir o poema gravado na Estátua da Liberdade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,70	0,72	0,63	Fácil	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3904	70,10%	0,27	0,99	0,63
B	355	6,37%	0,16	0	-0,28
C	161	2,89%	0,08	0	-0,19
D	842	15,12%	0,34	0,01	-0,36
E	301	5,40%	0,15	0	-0,25

Comentário

Alternativa correta: A

Justificativa

- I. Correta. Segundo o texto, o jornal convida os leitores a escreverem uma versão do poema de Emma Lazarus em resposta à nova política de imigração. Os leitores poetas devem imaginar qual seria o poema que o presidente Trump gostaria de ver escrito no pedestal da estátua da Liberdade ou como ele reescreveria a mensagem de compaixão americana. (In response, we'd like you to write poems that riff on the final lines Lazarus's work. What poem would Trump like to see at the base of the Statue of Liberty? How would Trump rewrite the message of American compassion?)
- II. Correta. O texto informa que o jornal convidou 21 poetas para escrever o poema que Trump gostaria de ver gravado na Estátua da Liberdade. (And so, the Guardian asked 21 American poets to imagine in writing what type of poem would Trump like to see at the statue?)
- III. Incorreta. Segundo o texto, os leitores devem enviar seus poemas para a redação do jornal. Eles publicarão aqueles que mais gostarem. (We'll publish a selection of our favorite reader-submitted poems.)
- IV. Incorreta. O concurso de poemas foi iniciativa do jornal The Guardian. Não há informação a respeito de substituição do poema de Emma Lazarus na Estátua da Liberdade.

4 A partir da leitura dos dois poemas presentes no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Em seu poema, John Yau usou o mesmo eu-lírico do poema de Lazarus como estratégia para acrescentar ênfase às atuais mudanças ideológicas.
- () No poema de Yau, o uso de “or else”, no início do último verso, reflete o temor do eu-lírico frente à ameaça da chegada de imigrantes.
- () No verso “Give me your tired, your poor” do poema de Lazarus, a escolha verbal enfatiza o desejo de acolher os imigrantes. A oposição a essa vontade é expressa pelos versos “Let the mucky masses. . .” e “Let them stay wretched...”, no poema de Yau.
- () No último verso do poema de Lázarus, “the golden door” refere-se literalmente à passagem pelo departamento de imigração americano.
- () No poema de John Yau, o verso “Let the mucky masses camp on their own dirty shore” denota o desprezo que o eu-lírico tem pelos imigrantes e suas origens.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, F, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,24	0,46	0,42	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	804	14,44%	0,23	0,06	-0,19
B	1614	28,98%	0,26	0,23	-0,02
C	1418	25,46%	0,28	0,17	-0,09
D	396	7,11%	0,15	0,01	-0,23
E	1328	23,85%	0,08	0,53	0,42

Comentário

Alternativa correta: E

Justificativa

- I. Falso. O poema de John Yau não tem o mesmo eu-lírico que o poema de Emma Lazarus. Podemos perceber isso logo pelo título: “The New Colossus as Donald Trump” (O Novo Colosso como Donald Trump). Fica subentendido que a voz no poema é a do presidente dos EUA, Donald Trump. No poema de Lazarus, percebe-se que a voz no poema é a da Estátua da Liberdade. Pode-se comprovar isso pelo trecho: I lift my lamp beside the golden door! (Eu levanto minha tocha perto da porta dourada!).
- II. Falso. A expressão “Or else” introduz uma ameaça. Se aquilo que foi dito anteriormente não for atendido (no caso do poema, o envio do tipo de imigrantes apropriado), haverá consequências (I will close the gate to my golden hotel). Portanto, o eu-lírico não expressa temor frente à chegada dos imigrantes.
- III. Verdadeiro. No verso temos “give me”, “me dê”. O eu-lírico pede que lhe sejam dados aqueles que estão cansados, que são pobres, os miseráveis, os rejeitados, sem teto e maltratados. Existe, portanto, o desejo de ter/receber aqueles indivíduos. No poema de Yau, a expressão usada é “Let them stay wretched”, (deixe-os ...), no imperativo expressa um comando, um aviso. Poderia ser traduzido por “que permaneçam miseráveis”.
- IV. Falso. “The Golden door” é usada metaforicamente aqui, representando a entrada para um mundo/lugar melhor, ou seja, os imigrantes estariam passando de um mundo de sofrimento para um mundo supostamente melhor.
- V. Verdadeiro. O verso poderia ser traduzido por “deixe que as massas imundas acampem em suas próprias praias sujas.” A repetição de palavras que denotam sujeira e imundície (mucky, dirty) expressa o sentimento de que aqueles indivíduos são perniciosos, inconvenientes ou que podem prejudicar quem entrar em contato com eles. O eu-lírico do poema refere-se aos imigrantes utilizando esses adjetivos para enfatizar a necessidade de manter distância, pois são sujos, contaminados e vivem em meio à sujeira.

5 Sobre os elementos linguísticos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O 's usado em "Trump's plan" e "CNN's Jim Acosta" é a contração do verbo to be na 3ª pessoa do singular.
- b) Em "Under the plan" o termo sublinhado indica a posição ocupada pelo plano.
- c) Em "American values like equality and opportunity" o termo grifado é o verbo principal da oração.
- d) O trecho "Nobel prizes winners would be given preference" está na voz passiva.
- e) No trecho "we'd like you to write" o 'd é a contração do auxiliar "had".

Comentário

Alternativa correta: D

Justificativa

- a) Incorreta. O 's usado nos trechos selecionados é a marca do "genitive case" e indica uma relação de posse entre as partes. Assim temos: "O plano de Trump" e "Jim Acosta da CNN".
- b) Incorreta. Na frase, "under" significa "de acordo com". Under. according to an agreement, a law or a system A man was detained under the Mental Health Act. Under the terms of the lease you had no right to sublet the property. Is the television still under guarantee? http://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/under_1?q=under
- c) Incorreta. Na frase, "like" é uma preposição que introduz uma similaridade e pode ser traduzida por "como" ou "tais como" Like (preposition) similar to somebody/something She's wearing a dress like mine. He's very like his father. She looks nothing like (= not at all like) her mother. That sounds like (= I think I can hear) him coming now. http://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/like_1?q=like
- d) Correta. O trecho está na voz passiva, formada pelo auxiliar would + forma infinitiva do verbo to be + participípio passado do verbo principal.
- e) Incorreta. No trecho o 'd é a contração do verbo auxiliar "would". O trecho pode ser traduzido "Gostaríamos que vocês escrevessem...".

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,41	0,73	0,57	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	948	17,02%	0,22	0,07	-0,16
B	531	9,53%	0,17	0,02	-0,2
C	927	16,65%	0,28	0,04	-0,25
D	2266	40,69%	0,1	0,83	0,57
E	890	15,98%	0,22	0,04	-0,18

Segunda Fase

Redação

Critérios gerais de avaliação

Os critérios de avaliação dos textos produzidos pelos candidatos levam em consideração os conhecimentos que eles demonstram da língua portuguesa, bem como o seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como sujeito de escrita e de leitura. Além desses critérios básicos, é de fundamental importância que o candidato apresente um texto legível que torne possível aos avaliadores verificarem se o mesmo realmente atendeu aos comandos estabelecidos, o que o traçado da letra, muitas vezes, torna quase impossível, uma vez que, antes, é preciso decifrar, em vez de ler.

Além dos critérios apresentados na página 64, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2018. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também

ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;

Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção

(suponhamos que tivesse sido atribuído zero a nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 7.975 redações corrigidas no Vestibular 2018, somente 4,93% apresentaram

discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

Análise de provas de redação

Proposta 1

Leia a charge e as letras das músicas a seguir.



– Comadre Thereza, é verdade que teu marido, quando se zanga, para se conter, conta de um até 20?

– É verdade, mas meu lombo é que lhe serve de marcador.

(Revista Kodak, ano II, nº 44, 15 de junho de 1918.)

Minha nega na janela

Germano Mathias (Gravação de 1956)

Não sou de briga
Mas estou com a razão
ainda ontem bateram na janela
Do meu barracão
Saltei de banda
Peguei da navalha e disse
Pula muleque abusado
Deixa de alegria pro meu lado
Minha nega na janela
Diz que está tirando linha
Eta nega tu é feia
Que parece macaquinha
Olhei pra ela e disse
Vai já pra cozinha
Dei um murro nela
E joguei ela dentro da pia
Quem foi que disse
Que essa nega não cabia?

(Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/germano-mathias/1483511/>>. Acesso em: 18 jul 2017).

Amor de Malandro

Francisco Alves (Gravação de 1929)

Vem, vem
Que eu dou tudo a você
Menos vaidade
Tenho vontade
Mas é que não pode ser
O amor é o do malandro
Oh! Meu bem
Melhor do que ele ninguém
Se ele te bate
É porque gosta de ti
Pois bater-se em quem
Não se gosta
Eu nunca vi

(Disponível em <www.cifraclub.com.br/franciscoalves/1743969/letra/>. Acesso em: 18 jul 2017).

Um tapinha não dói

Bonde do Toigrão (Gravação de 2004)

Vai glamurosa
Cruza os braços no ombrinho
Lança eles pra frente e desce bem devagarinho
Dá, dá, dá uma quebradinha e sobe devagar
Se te bota maluquinha
Um tapinha eu vou te dar porque

Dói, um tapinha não dói
Um tapinha não dói
Um tapinha não dói
Um tapinha não dói, só um tapinha

(Disponível em: <www.kboing.com.br/bonde-do-tigrão/1-60149/>. Acesso em: 18 jul 2017).

As letras das músicas e a charge abordam uma temática que tem raízes históricas e ideológicas. Redija um texto opinativo, de 10 a 14 linhas, que discuta o tema em questão. Não há a necessidade de assinar o seu texto.

Expectativa de resposta

Espera-se que o candidato identifique a temática presente nas letras das músicas, ou seja, a “Violência contra a Mulher”. No texto opinativo, o autor deve apresentar seus pontos de vista, seus pensamentos, ou seja, sua opinião sobre determinado tema atual e de interesse de muitos. O objetivo do autor é demonstrar sua posição sobre o assunto e influenciar seu leitor, apresentando argumentos que o ajudem a fundamentar sua opinião. A opinião apresenta os fatos enquadrando-os em um respectivo contexto, relacionando-os através de uma interpretação. Elabora-se um juízo de valor sobre eles, escolhendo-se o ângulo de abordagem dos acontecimentos e situações. Num texto opinativo, o candidato deve seguir as seguintes diretrizes: escolher um título controverso ou desafiador; expor o ponto de vista sobre o tema a ser abordado, interpretar esse ponto de vista e opinar sobre o mesmo; utilizar os verbos predominantemente no tempo presente. Além de expor o ponto de vista, o autor deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis. O texto opinativo é geralmente escrito em primeira pessoa, já que apresenta indícios claros de subjetividade, mas pode ser também redigido em terceira pessoa. O autor do texto deve estabelecer uma interlocução com o leitor através de afirmações de efeito, visando persuadi-lo. Por esta razão, é válida a utilização de apelo emotivo, descrições detalhadas, acusações, ironia, fontes de informações precisas e sinais de exclamação e interrogação. Outros aspectos persuasivos residem na utilização de orações no modo imperativo (compare, veja, exija, etc.), bem como a utilização de conjunções que funcionam como elementos articuladores (mas, contudo, uma vez que, de forma que, etc.) que dão maior clareza às ideias.

Exemplo de texto satisfatório**REDAÇÃO 1**

1 A institucionalização da violência contra a mulher na sociedade brasileira
 2 No Brasil, desde o período de colonização do território nacional, a mulher assume um papel
 3 mundano e submisso na sociedade em relação ao homem. Tal fato, sem dúvida, tem sua origem
 4 na cultura patriarcal intrínseca ao corpo social brasileiro desde a sua formação, e que persiste até
 5 os dias atuais nos míseros, precários, áridos, talos formalistas, amíbulos publicitários e, por
 6 último, no imaginário popular. Como consequência, temos uma sociedade na qual a violência contra
 7 a mulher foi fortemente enraizada, chegando a ser inerente, ou seja, inerente ao corpo social.
 8 Atualmente, tais fatos podem ser compreendidos analisando-se o aumento exponencial de vítimas
 9 de crimes de feminicídio e violência - em todas as fases que esto pode ocorrer - contra a mulher. É o
 10 mais perturbador para nós, mulheres, é que tudo isso ocorre em um país onde a violência con-
 11 tra a mulher é crime.
 12 O passado recente nos deixou Aracaju, que transcorrem e se perpetuam através das gera-
 13 ções. Não podemos deixar que a violência contra a mulher se mantenha como herança. Isto precisa ser
 14 fortemente combatido em todas as suas formas assumidas.

Comentário

Para elaborar a redação 1, o candidato ao vestibular da UEL tinha como proposta um texto opinativo, de 10 a 14 linhas, em que com base na leitura das músicas e de uma charge deveria refletir sobre a violência contra a mulher.

O candidato identificou a temática e, além do título adequado, apresentou boa fundamentação dos argumentos, pois demonstrou seus pensamentos e opiniões ao tipificar a violência contra a mulher como crime, revelando ter conhecimento sobre a Lei Maria da Penha, ainda que não a tenha citado em seu texto. Desse modo, o autor demonstrou sua posição sobre o assunto e conseguiu influenciar seu leitor, apresentando sua opinião desde o início do seu texto, quando faz uma breve introdução a respeito do papel da mulher na sociedade dos dias atuais.

Quanto à forma, o candidato utilizou paragrafação adequada (três parágrafos), empregou, predominantemente, os verbos no tempo presente, com concordância adequada. Escrito em primeira pessoa, o autor expôs seu ponto de vista sustentando-o por meio de informações concretas e admissíveis. Outro ponto a destacar é a relação ao apelo emotivo empregado pelo autor (linha 10), no qual fica claro o posicionamento de luta pelo fim da violência contra a mulher.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 1

1 Mesmo com o passar dos anos e a conquista das mulheres em
 2 vários setores da nossa sociedade, ainda percebemos que falta muito para
 3 conseguirmos a igualdade tão desejada para as mulheres. A luta por di-
 4 versos permanece e não vai acabar tão cedo, pois possui vários enclaves.
 5 O mais forte deles é a violência, uma vez que permeia a sociedade
 6 e condena as mulheres a uma condição inferior.
 7 A violência contra a mulher é consequência de uma construção
 8 social. A formação da sociedade brasileira permitiu que se estabelecesse
 9 aspectos femininos e masculinos, o homem sempre foi visto como forte
 10 e a mulher como submissa. Isso permitiu ao homem legitimar
 11 seu poder por meio da violência e até hoje lutamos para nos
 12 livrarmos desses amarras. As mulheres não devem se calar e
 13 deixar que isso permaneça, juntas podemos transformar a realidade.
 14

Comentário

O candidato identificou a temática abordada apresentando seu ponto de vista e selecionando argumentos para respaldar sua opinião. Entretanto, não tipifica a violência contra a mulher como crime. Quanto à forma, o texto é escrito em primeira pessoa (linhas 2 e 11) e apresenta fatos enquadrando-os no contexto e relacionando-os por meio de uma interpretação.

Como aspecto negativo, a redação não contém título, apresenta pontuação inadequada (linha 9), problema de concordância verbal (linha 8) e inadequação vocabular (linhas 4 e 9).

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 1

1 De acordo com a charge e os letras de musica, é abordado o
 2 assunto sobre agressão física, nesse caso o marido agredi-
 3 ndo a esposa.
 4 Muitas mulheres não conseguem sair desse vício ou por medo
 5 dos companheiros ou por ter apenas o agressor como família
 6 ou até por não conseguir se manter, financeiramente, sozinho.
 7 Temos leis que punem esses crimes, como a lei Maria do
 8 Penho, um alívio a essas mulheres que sentem medo que
 9 algo aconteça com elas, se denunciarem.
 10 Infelizmente muitas acabam não denunciando por amor
 11 e criminoso que a mal trata.
 12 Nós mulheres temos que denunciar, pois conquistamos
 13 esse direito e ~~agressão~~ agressão é crime.
 14

Comentário

O candidato identificou a temática abordada, mas construiu o texto por meio de paragrafação desordenada e não apresentou argumentos sólidos para defender seu ponto de vista. Além disso, a frágil estrutura do texto coloca em risco sua coesão e coerência. Quanto aos preceitos da norma culta, podemos destacar algumas inadequações, demonstrando que o candidato não possui habilidade de escrita:

- a) ortografia (linha 8: “alcílio”; linha 5: “agreçor”; linha 11: “mal trata”);
- b) omissão de acento (linha 1: “musica”; linha 5: “familia”);
- c) acentuação errônea (linha 4: “consequêm”);
- d) separação silábica (linhas 2 e 3: “agredi-ndo”).

Exemplo de texto que foge à proposta**REDAÇÃO 1**

Abandono de hábitos

1
2 Da a criança faz “logunça” de nela umas palmadas para que assim não cometa
3 a transgressão novamente. Essa é a ação de muitos responsáveis, como modo de educar.
4 Esse ato foi considerado crime pela justiça, no entanto a tradição e o costume
5 não deixa que os responsáveis abandonem esse hábito ruim. Não dá para cul-
6 pa-los, já que foram criados dessa forma, e quando pais, fulgam que um
7 ato de agressão cuja finalidade é educar, não faz mal.
8 Em minha percepção fulgo essa ação inadequada levando em conta
9 que nada se ensina a uma criança usando agressão física e psicológica.
10 Esses métodos fazem com que a criança adquira sentimento de medo,
11 muitas vezes atos de revoltas e comportamentos agressivos, já levando
12 em conta o estado físico
13 Uma criança mostrando as consequências de um ato, um pedicío-
14 moral comete e aconselhamento, que um resultado maior.

Comentário

O candidato, já no título, “Abandono de hábitos”, apresenta, implicitamente, que seu texto não versará a respeito do tema solicitado pelo comando. Embora a configuração do texto se aproxime do tipo opinativo e utilize a primeira pessoa (linha 8), o autor aborda a educação da criança mediante a agressão, o que foge completamente do tema proposto.

Análise de provas de redação

Proposta 2

Leia os textos e a charge a seguir.

Prefeitura oferece tratamento a menor tatuado na testa

A prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) afirmou, nesta segunda-feira, que irá disponibilizar todo o procedimento médico e cirúrgico ao menor que teve a frase “eu sou ladrão” tatuada na testa. Segundo a prefeitura, uma parceria com a Faculdade de Medicina do ABC irá possibilitar o tratamento físico e psicológico do menor, além de prestar assistência social para o rapaz, de 17 anos. O tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, de 27 anos, e Ronildo Moreira de Araújo, de 29, que filmou o ato, foram presos na última sexta-feira por crime de tortura. Os dois alegaram que queriam “punir” o garoto, que teria tentado furtar a bicicleta de um deficiente físico.

(Disponível em: <odia.ig.com.br/brasil/2017-06-12/prefeitura-oferece-tratamento-de-menor-tatuado-na-testa.html>. Acesso em: 15 jun. 2017).

Justiça com as próprias mãos

Enquanto em São Bernardo, tatuaram a palavra “ladrão” na testa de um adolescente, em Ribeirão, um pai foi amarrado e surrado

O caso do adolescente de 17 anos que teve a frase “eu sou ladrão e vacilão” tatuada na testa traz à tona a discussão sobre a prática perigosa da justiça com as próprias mãos. Em Ribeirão, o caso mais recente desse tipo equivocado de justiça ocorreu anteontem à noite, no bairro Cândido Portinari (zona Leste), quando um homem foi amarrado em um ponto de ônibus e espancado, por suspeita de agredir, a chutes, o filho de 10 anos. Para especialistas, essa prática ocorre por conta do descrédito na Justiça. Nas ruas, metade dos entrevistados pelo A Cidade se diz favorável à violência contra supostos criminosos. “A justiça com as próprias mãos era feita na Idade Média, em que a lei era o ‘olho por olho e dente por dente’. Na Idade Moderna recorre-se ao Judiciário e lá é processada a vingança institucionalizada”, diz Sérgio Kodato, coordenador do Observatório da Violência da USP de Ribeirão Preto. O coordenador da Comissão da Infância e Juventude da OAB, Paulo Lepori, reforça que nos últimos anos houve um aumento desses casos.

(Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/NOT,2,2,1253260,Justica+com+as+proprias+maos.aspx>>. Acesso em: 15 jun. 2017).

Suspeito de furto é espancado até a morte

Um homem suspeito de furto foi amarrado a um poste de iluminação e espancado até a morte, na madrugada do domingo, 11 de junho, na região central de Cunha, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, a vítima tinha passagens por crimes contra o patrimônio. O homem foi encontrado de manhã, atado ao poste na praça do Rosário, na região central da cidade. Ele foi socorrido por uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu. Com base em imagens de câmeras de monitoramento, a Polícia Civil chegou a um dos autores do crime. De acordo com o delegado Paulo Sérgio Barbosa, um adolescente de 17 anos confessou ter ajudado outro suspeito do assassinato a dominar e espancar a vítima. “A versão do menor é de que Mateus é viciado em drogas e teria furtado entorpecente do outro suspeito, que é maior de idade. Os dois teriam decidido dar uma lição a ele”.

(Adaptado de: TOMAZELA, José Maria. Suspeito de furto é espancado até a morte. *Folha de Londrina*, 13 de junho de 2017, p. 7).



(Disponível em: <www.nanihumor.com/2014/05/justica-com-as-proprias-maos-.html>. Acesso em: 15 jun. 2017).

A partir da leitura dos textos e com base nos conhecimentos sobre o tema, redija um texto dissertativo-argumentativo, de 12 a 16 linhas, apontando as motivações que levam as pessoas a fazerem justiça com as próprias mãos.

Expectativa de resposta

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. A opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos, tendo como objetivos formar a opinião do leitor ou do ouvinte e tentar convencê-lo de que a ideia defendida é a correta. Para isso, é preciso expor e explicar as ideias. É dessa mistura que vem a sua natureza: o texto é argumentativo porque defende uma tese e é dissertativo porque é necessário o uso de uma série de explicações que a justifiquem. O objetivo de quem produz esse tipo de texto é convencer o leitor mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas, contando com um raciocínio coerente e consistente. Para alcançar essa coerência, o candidato deve se preocupar, basicamente, em oferecer argumentos que se relacionem entre si. O texto dissertativo-argumentativo tem como principais características a apresentação de um raciocínio, a defesa de um ponto de vista ou o questionamento de uma determinada realidade. O autor se vale de argumentos, de fatos, de dados, que servirão para ajudar a justificar as ideias que irá desenvolver.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 2

- 1 Ainda que os altos índices de criminalidade no Brasil evidenciem a ineficiência do
2 governo na garantia de segurança para a população, a existência de uma sociedade demo-
3 crática de direito só é possível quando o poder de polícia cabe exclusivamente ao Estado.
4 Caso contrário, há uma quebra do contrato social defendido por Rawls e, consequentemente,
5 uma quebra na ordem da sociedade.
- 6 Apesar desse fato, não é raro que pessoas se vejam motivadas a fazerem justiça com as
7 próprias mãos. Um dos principais fatores que levam a isso é o descrédito que grande parte da
8 população possui na justiça brasileira, cujo sistema é marcado, muitas vezes, por permiti-
9 tir a impunidade a criminosos. Além disso, não se pode ignorar a cultura de vingança soci-
10 al presente no Brasil, claramente perceptível em expressões populares como "bandido com é ban-
11 dido morto" — frase que reserbera o imaginário social brasileiro, em que a vingança é priorizada
12 em detrimento da reintegração efetiva de criminosos na sociedade.
- 13 Tica evidente, portanto, que há um longo caminho a ser percorrido para diminuir a prática de jus-
14 tica com as próprias mãos. Para isso, é necessária uma melhoria no sistema de segurança brasileiro,
15 além da modernização de pensamento de um país que, em pleno século XXI, ainda encerra violência
16 como possível solução, irônica e, para violência.

Comentário

Para elaborar a redação 2, o candidato ao vestibular da UEL tinha como proposta a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, de 12 a 16 linhas, em que, com base na leitura de uma coletânea, refletiria sobre “as motivações que levam as pessoas a fazerem justiça com as próprias mãos”.

A redação que segue é exemplo de um texto satisfatório por apresentar, em sua estrutura, várias propriedades que caracterizam a natureza de um texto como esse. Dentre elas, pode-se apontar as seguintes:

- uma organização bastante adequada dos parágrafos que estão distribuídos em uma ordem representativa do texto dissertativo-argumentativo;
- o candidato demonstra capacidade de leitura e interpretação de textos e conhecimento do assunto, pois o desenvolve com uma argumentação sólida, relacionando suas ideias em um raciocínio coerente e consistente;
- o candidato contextualiza o tema, retomando seu ponto de vista e sustentando-o com exemplos da realidade brasileira;
- do ponto de vista gramatical, o texto destaca-se pela ausência de inadequações, sejam elas morfosintáticas ou semânticas.

Trata-se de um texto satisfatório e indicativo de uma redação esperada no vestibular da UEL.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório**REDAÇÃO 2**

1 Thomas Hobbes, defensor do contratualismo, chegou à conclusão de que a existência de Es-
 2 tado é necessária para mitigar a possibilidade de instaurar-se o caos em uma sociedade de
 3 homens, quando o Estado falha no cumprimento de seu dever, a população toma para si tais
 4 funções, premendo a “justiça com as próprias mãos”. A função estatal na execução do fun-
 5 ção de manter a ordem e garantir punições adequadas aos que buscam o contrato social e
 6 também motiva a descrença populacional no poder ditos dos regimes estabelecidos, fazendo-
 7 -so buscar alternativas, não de regra válidas, às injustiças praticadas (impunidade).
 8 Outrossim, o sociólogo brasileiro Sérgio Buarque de Holanda atribuiu às pessoas brasileiras o
 9 título de “homem cordial”, cujo significado diz respeito à condicionalidade brasileira pode
 10 ser aplicada à sociedade como um todo, sendo observado em casos de cunho político, ético ou
 11 cultural. Desta modo, as punições um ato considerado injusto, os governos permitem-se agir con-
 12 forme a lei e aplicar penas consideradas exemplares e justas aos infratores. Portanto,
 13 os governos são motivados à prática da justiça com as próprias mãos em determi-
 14 nado do instigação do Estado em garantir a justiça prometida aos cidadãos e à condici-
 15 onade da população. Ou seja, quando o Estado não faz seu trabalho, a população se
 16 vê no direito de fazer o trabalho em falta do seu feito.

Comentário

O texto apresenta boa argumentação, com encadeamento razoável de ideias, mas, do ponto de vista formal, não há uma utilização plenamente satisfatória do conectivo “outrossim”, que significa “do mesmo modo”, cuja aplicação soa padronizada.

Além disso, existem aspectos que não condizem com os preceitos da norma culta:

- fazendo-os: não é possível perceber a quem se refere o pronome;
- sendo observado: a forma deveria ser “observada”;
- ineficácia: por ineficácia;
- próprias: por próprias;
- de fazer o trabalho ser feito: essa repetição prejudica a coerência do texto.

Portanto, embora faça bom uso dos argumentos, o texto revela problemas que o tornam parcialmente satisfatório.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 2

1 *Justiça*
 2 *Justiça, a pratica dela não esta sendo bem*
 3 *utilizado. As pessoas que pratica a justiça*
 4 *com as próprias mãos passam por varios*
 5 *processos, Raira e oque lera a pessoa a*
 6 *pratica o ato, enganando a si mesmo que é*
 7 *a coisa certo a ser feito. Para essa pessoa*
 8 *ele estava fazendo o que ninguém vai fazer ele*
 9 *estava fazendo o necessario para esta vingando*
 10 *o acontecido.*
 11 *A vigança causa a matiração e a pratica*
 12 *de ato sem ao menos ver as consequencias,*
 13 *e então so depois do ato vem a ironia da*
 14 *culpa.*

Comentário

O candidato apresenta um texto insatisfatório, uma vez que a paragrafação é inadequada e a argumentação frágil: não há a apresentação de um raciocínio, a defesa de um ponto de vista ou de fatos que serviriam para justificar as ideias que pretende desenvolver. Fica clara a dificuldade na seleção e organização das informações.

Quanto aos preceitos da norma culta, podem ser destacadas algumas inadequações:

- a) ortográficas
 - “utilizado” por utilizado
 - “pratica” por praticar
 - “oque” por o que
 - “eronica” por irônica
 - “concequencias” por consequências
 - “vigança” por vingança
- b) de acentuação gráfica:
 - esta por está
 - pratica por prática
 - varios por vários
 - estara por estará
 - necessario por necessário
 - so por só
- c) concordância verbal e nominal
 - “As pessoas que pratica” por “As pessoas que praticam”
 - “A pessoa [...] enganando a si mesmo ...” por “A pessoa enganando a si mesma”
- d) uso inadequado de pronomes:
 - “Para essa pessoa ele [...] o que ninguém vai fazer ele estará fazendo.

Exemplo de texto que foge à proposta

REDAÇÃO 2

SOCIEDADE NA ATUALIDADE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

NA ATUALIDADE O AVANÇO TECNOLÓGICO, TEM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM LARGA ESCALA. O MESMO NÃO OCORRE COM O CONVÍVIO SOCIAL NOS CENTROS URBANOS.

VERIFICA-SE VARIEDADES DE FERRAMENTAS, ABILIDADE DE COMUNICAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO. FACILIDADE DE AQUISIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS POR TODAS AS CAMADAS DA SOCIEDADE.

CONTUDO, O SER HUMANO, UM SER SOCIAL, TEM SE MOSTRADO COM FRIEZA, DESRESPEITO E VIOLENTO. FAZ-SE, NECESSÁRIO A SOCIEDADE SE ORGANIZAR APODEPAR-SE DOS POTENCIAIS TECNOLÓGICOS E DE FAZ-SE NA INTEGRADA, SOCIEDADE E TECNOLOGIA PARA CRIAR UMA CULTURA DE VALORES PARA O DESENVOLVIMENTO.

Comentário

O candidato, já no título (Sociedade na Atualidade), apresenta, implicitamente, que seu texto não versará a respeito do tema solicitado pelo comando "motivações que levam as pessoas a fazerem justiça com as próprias mãos". Embora a configuração do texto se aproxime do tipo dissertativo-argumentativo, o candidato discute a necessidade de integração entre a sociedade e a tecnologia, o que foge ao tema.

Segunda Fase

Conhecimentos Específicos

CrITÉRIOS gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou de-

monstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

Expectativas de respostas, análises e amostras de respostas:

Artes

- 1 O Dadaísmo foi, principalmente, um movimento artístico de contestação e desencanto, alimentado pelo impacto da Primeira Guerra Mundial. As intenções dos artistas que participaram do movimento são intensificadas em ações orientadas para provocar percepções das potências destrutivas e sem sentido do homem.

Discorra sobre as características do movimento dadaísta e suas ideias de contestação.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Moderna: História e teorias da arte moderna; nascimento do modernismo em território europeu.

Resposta esperada:

O movimento Dada surgiu em 1916, em Zurique, da reunião de jovens artistas franceses e alemães, que seriam convocados para o serviço militar em seus países, e, impressionados com a violência da guerra, se isolam na Suíça.

Os efeitos da Primeira Guerra Mundial eram sentidos pelos artistas do movimento como um indicativo dos fins da racionalidade. Músicos, poetas e atores misturavam propositalmente elementos de diferentes origens para sabotar a lógica linear iluminista que justificaria a constituição de uma estética formalista. Estavam se sentindo indignados, revoltados, agressivos de um modo, contraditoriamente, pacíficos. Suas ações eram de ataque ao bom senso e ao bom gosto. O movimento era orientado contra o capitalismo burguês e pretendia atacar a arte tradicional. A arte tradicional, como um sistema de dogmas religiosos e moralistas, tornou-se alvo de ataque dos artistas Dada.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

O movimento dadaísta foi um dos segmentos de vanguarda da primeira metade do século XX. Estando no contexto entre grandes guerras, muito do mal-estar presente na sociedade da época se apresenta nele, sobretudo no que diz respeito à falta de sentido e negação de uma ideia de arte mais formal, rebuscada, buscando subverter a concepção mais clássica e conservadora do que é arte e de como ela se expressa. Nesse sentido, o dadaísmo foi um movimento altamente contestador e transgressor, podendo ser tido como iconoclasta e até mesmo niilista em certos aspectos.

Uma das figuras mais conhecidas desta vanguarda foi Marcel Duchamp, o qual, sob um pseudônimo, incluiu em uma grande exposição de museu sua "Fonte": um mictório colocado em uma posição diferente do usual. A sociedade se chocou com tal obra, mas essa fez apenas uma das demonstrações "provocativas" do movimento.

Algumas técnicas surgiram ou se renovaram neste processo, por exemplo: > "ready-made", que consiste no uso de objetos já existentes colocados ou modificados em contextos diferentes do usual ou prévio; as colagens, que serviram não apenas na produção das artes plásticas, mas também literárias, como na construção de poemas.

Comentário

A contextualização histórica correta, citação de três aspectos essenciais do movimento artístico, a saber, iconoclastia, niilismo e hibridismo, bem como os nomes dos artistas e suas proposições foram correlacionados corretamente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

O Dadaísmo foi um dos movimentos artísticos que fazem parte das vanguardas europeias e ocorreu após a 1ª Guerra Mundial, sendo fortemente influenciado por ele. Apresentar os chamados "ready-made", objetos industrializados já prontos transformados (com grandes mudanças em suas composições e formas) em obras de arte. Quem criou tal prática foi Marcel Duchamp, com seu "urinal", exibido em exposição (sob o pseudônimo R. Mutt).

Os obras não possuem muita sentida por si mesmas, seus objetivos são contrastar a arte tradicional e a estética do arte daquela época, levando as pessoas à reflexão por meio de perguntas como "O que é arte?", tratando objetos e coisas inesperadas como obras primas. São questionadores e algumas chegam a representar provocações.

Comentário

Contexto histórico das obras e autorias adequadas, porém não destacou os aspectos importantes e mais amplos do movimento cultural da época.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

O Dadaísmo por ter ocorrido em uma época de pós-guerra, terá como principal característica o questionamento do meio artístico, podemos tomar como exemplo a obra "A Fonte" de Duchamp, o artista terá uma grande pergunta, sendo tal: "O que é Arte?", trazendo um penico para dentro de um museu de grande importância; No Dadaísmo o artista terá como característica um objeto do cotidiano, onde a obra não fica mais somente em quadros mas agora se apropria dos objetos, fazendo um crítico.

Comentário

Citação da obra equivocada, não demonstrou conhecimento sobre os aspectos importantes do movimento. A abordagem foi ampla e superficial.

2 A artista norte-americana Barbara Kruger apropria-se de imagens de revistas, comerciais e filmes de seu tempo passado recente e, sobrepondo frases, constrói composições que questionam valores e funções sociais, como as relações de sexualidade, de poder, de inclusão e de exclusão, de violência e de consumo.

No início da década de 1970, artistas e historiadoras da arte começaram a questionar: porque a grande desvalorização das mulheres como artistas?

(LUCIE-SMITH, E. *Os movimentos artísticos a partir de 1945*. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p.203.)

Eu tô na luta, sou mulher, posso ser o que eu quiser!...

(Trecho da música *Tô na luta*, da rapper brasileira Carol Konka, gravada em 2016.)



(KRUGER, B. *We don't need another hero* — 1987 (Não precisamos de outro herói). Impressão sobre vinil, 276,5 x 531,3 x 6,4 cm — Whitney Museum of American Art. Disponível em: <<http://collection.whitney.org/object/34103>>. Acesso em: 20 set. 2017.)

Considerando os textos e a imagem, aponte as questões problematizadas pelo trabalho da artista Barbara Kruger.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: a produção artística a partir da década de 1950. Abordagem das teorias da arte e das poéticas da contemporaneidade em seu caráter multifacetado: fotografia, identidade (gênero), relação obra e contexto.

Resposta esperada:

A desigualdade entre homens e mulheres tem sido assunto recorrente nas mais diversas camadas sociais. A falta de representatividade das mulheres na sociedade e na vida pública e a predominância maciça de homens como modelos de sucesso nas propagandas têm gerado movimentos de contestação. Nas artes, de uma maneira geral, desde o movimento feminista dos anos 1960, surgiram artistas, como Barbara Kruger e Carol Konka, que têm usado seus talentos para evidenciar, criticamente, a situação da mulher no cenário contemporâneo, expondo seus desejos e suas críticas em relação ao contexto estabelecido, no qual a mulher aparece submetida aos preceitos de uma sociedade patriarcal e machista. A luta dessas mulheres é pela observância de seus direitos como cidadãs.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

Barbara Kruger, enquanto mulher e artista, expressa em sua obra um questionamento antigo: onde está a visibilidade da mulher, incluindo enquanto artista? Historicamente, o mundo das artes sempre ficou na produção de homens, de modo que as mulheres apareciam pouco ou nunca, e não ser como representação em quadros ou esculturas. Esse é um dos questionamentos apresentados por artistas ativistas, como o grupo Guerrilla Girls.

Tendo isto em mente, a questão de desigualdade entre gêneros e suas consequências, pode-se notar em uma das obras de Kruger - "We don't need another hero" - um questionamento (ou provocação?) deste status quo. Na imagem há um menino "expressando sua masculinidade" enquanto uma menina o olha e o toca impressionada. O que Barbara questiona é a concepção de que para o gênero masculino cabe o papel de herói, de protagonista, enquanto que para o feminino somente a admiração - e isso tanto na sociedade no geral, quanto no campo das artes. Desta forma, a artista busca dizer que não precisamos (e nem queremos) que o enfoque e a "glória" fique apenas nas mãos de homens; é hora de, enfim, a mulher protagonizar, ter espaço, em um de seus lugares de direito, incluindo a Arte.

Comentário

A reflexão apresentada indica uma leitura atenta da imagem apresentada. A opinião expressa aponta para o cerne da questão estética e política proposta na obra. Compreensão ampla e correta relativa ao contexto artístico da época, bem como suas expressões políticas contrárias ao machismo ainda recorrente na sociedade contemporânea.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

A maioria dos materiais de publicidade da época da artista representam a superioridade masculina e o papel pré-estabelecido da mulher na sociedade. Barbara Kruger problematiza a desvalorização da mulher e sua falta de liberdade de escolha. A artista protesta em suas obras como as mulheres são vistas como frágeis e dependentes.

Ela utiliza do próprio material que protesta: as imagens dos comerciais, revistas e filmes, já que possuem longo alcance. Portanto, essa apropriação faz parte do seu protesto, destacando elementos que poderiam não serem percebidos como discriminatórios.

Comentário

Os aspectos críticos destacados apontaram para a propaganda sem evidenciar os aspectos estéticos e políticos da obra. No entanto, o contexto histórico foi apresentado clara e satisfatoriamente.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

COM BASE NOS TEXTOS E NA IMAGEM CONSEGUIMOS REFLETIR QUE O TRABALHO DA ARTISTA BARBARA KRUGER CHAMA ATENÇÃO PARA O PRECONCEITO EM RELAÇÃO A MULHER, QUESTIONA A DESIGUALDADE SOCIAL. ESTE MOVIMENTO É CONHECIDO COMO MODERNISMO.

Comentário

Contexto histórico equivocado, a obra está ligada à arte contemporânea e não ao moderno conforme foi afirmado. O conhecimento crítico foi apresentado de maneira superficial e feito apenas por uma leitura apressada da imagem apresentada.

3 | Analise as figuras a seguir.



(MALFATTI, A. *Uma estudante*, 1915/1916. Óleo sobre tela 76 X 61 cm. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.)



(AMARAL, T. *Estrada de Ferro Central do Brasil*, 1924. Óleo sobre tela 142 X 100,2 cm. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.)

Com base nas imagens, nos conhecimentos sobre as artistas brasileiras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, e considerando que são, respectivamente, herdeiras dos movimentos expressionismo e cubismo, discorra sobre as diferenças entre esses dois movimentos.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Moderna: exame da situação artística no Brasil na primeira metade do século XX.

Resposta esperada:

Os artistas cubistas abordam a forma analiticamente, há o desmembramento das partes do objeto evitando interpretações emotivas. Neste sentido, é comum o uso de figuras geométricas, que seriam simplificações das formas observáveis, como se pode perceber no trabalho da artista Tarsila do Amaral. Os efeitos de luz e sombra são substituídos por formas equivalentes no plano pictórico.

Os artistas expressionistas abordam seus motivos atribuindo-lhes sentimentos, acreditando que a obra era uma representação de estados (psicológicos) interiores. As afetações emotivas e as percepções do artista bem como os seus estados psicológicos eram alinhados aos temas retratados, como se pode perceber nos trabalhos da artista Anita Malfatti. Era comum o uso de linhas orgânicas e atormentadas, com intensidade expressiva reforçada por contrastes de cores.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

O movimento expressionista, tendo como precursor Von Gogh, uso de pinceladas voltas e viradas na pintura, linhas contorcidas e cores vivas na composição de pessoas ou objetos, como na pintura "Uma estudante" de Anita Malfatti. Por fim, a emoção e o sentimento do artista é refletido na obra.

Em paralelo, o movimento cubista, tem como precursor Cézanne, renuncia a perspectiva, ao retratar os objetos em um mesmo plano, utiliza-se de formas geométricas e cores puras em suas composições, como na pintura "Estrada de Ferro Central de Brasil" de Tarsila do Amaral.

Comentário

O candidato fez analogias corretas com um artista que não estava na questão, demonstrando, assim, um conhecimento bom sobre a história da arte. Destacou o cerne da percepção das artistas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

Expressionismo e cubismo são dois movimentos de Vanguarda europeia. Anita Malfatti, pintora expressionista, tem tal característica por retratar em seus quadros as feições e até a postura real das pessoas, como elas realmente são. Os quadros trazem sentimentos estampados na face até no corpo da pessoa retratada e em muitos quadros é comum aparecer crítica social em termos do cotidiano. A pincelada é rápida e sem contornos, trazendo também a ideia de movimento. Já Tarsila do Amaral possui em sua obra a técnica cubista, que tende a geometrizar as formas de um jeito planejado e assim, misturar novas perspectivas de alguma paisagem (como no quadro) já conhecida. Tarsila também utiliza de cores vibrantes em suas obras, para dar ritmo e impacto além da brasilidade. Era a Antropofagia culturalista nas Artes plásticas trazendo as vanguardas europeias e as digerindo e fazendo uma releitura de forma brasileira.

Comentário

Comentários corretos sobre as duas obras apresentadas nas imagens, no entanto a obra de Anita Malfatti foi analisada sem a devida compreensão sobre as características representacionais da obra. A artista não pinta de modo realista e evidenciou parcialmente aspectos estéticos da obra de Tarsila do Amaral. Portanto, não ficou claro o aspecto da afecção e percepção visual das artistas.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

EXPRESSIONISMO * Mostra na maioria dos casos
 figuras sem cores usando um cenário
 melancólico que te leva a reflexões do cotidiano

CUBISMO * Arte abstrata de sobreposição de figuras
 que não necessariamente estão no mesmo
 contexto ou na mesma linha de raciocínio, que
 mostra um certo desconcerto

Comentário

Resposta esquemática, aspectos plásticos da pintura foram destacados de maneira incorreta. Os movimentos artísticos em questão foram caracterizados superficial e equivocadamente.

4 | Analise as figuras a seguir.



(Arthur Barrio – *Situação TE* (Trouxas Ensangüentadas), 1970. Vista geral e detalhe da intervenção.)



(Antônio Dias – *Emblema para a esquadrilha assassina*, 1967. Acrílica, tinta industrial sobre tela e aglomerado. 200 X 140 X 60 cm (medidas aproximadas). Coleção de Sérgio Fadel.)



(Antônio Dias – *Nota sobre a morte imprevista*, 1967. Acrílica, óleo e vinil sobre tecido e madeira. 195 X 176 X 63 cm. Coleção do artista.)

Em Arthur Barrio, tem-se carne ensacada e posta em lugares como se fossem corpos “desovados” e a intervenção artística como meio de afetação de um possível público. Em Antonio Dias, tem-se o quadrinho como articulação visual e símbolos que representam violência: crânio, fumaça e vísceras expostas.

Com base nas figuras e nos conhecimentos sobre os artistas, aponte como ambas as obras sugerem uma percepção do contexto político a que se referem.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: abordagem das teorias da arte e das poéticas da contemporaneidade em seu caráter multifacetado: fotografia, corpo, hibridização, apropriações, relação obra e contexto. Relação entre arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

Através da sugestão de violência, as obras criam a possibilidade de discussão da realidade política brasileira relativa à ditadura vivida no país, a partir do Golpe Militar de 1964. As obras lançam luz sobre o silêncio imposto pela censura no regime ditatorial. As obras se constituem como atos de denúncia e, quando fazem circular ideias que esclarecem o preço da manutenção da ordem no regime militar, assumem um ativismo político. Com atos realizados fora das galerias, as obras entram em contato direto com as pessoas e subvertem a ordem institucional e financeira do mercado de arte. Estruturam-se como protestos, ligando a arte à política, buscando sua inserção na vida cotidiana dos grandes centros urbanos.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

O contexto histórico é de ditadura militar no Brasil. A intervenção mostra como os corpos dos opositores do regime poderiam acabar. Montos desmanchados e despejados em um local a esmo. Sem que as reais causas da morte fossem descobertas, muitas vezes dados apenas como desaparecidos. Já a obra visual remete à forma como eram realizados esses assassinatos. O esquadrão da morte (DOI-CODI) chegava na calada da noite, sequestrava e assassinava os inimigos do regime, sem aviso nem julgamento.

Comentário

A relação entre a proposta estética da obra e política da época foi satisfatória. Evidenciou aspectos gerais e pormenorizados da percepção dos artistas. Apresentou conhecimento amplo do período histórico em que a obra foi criada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

O trabalho de ambos artistas representa a violência brasileira na época da ditadura militar. A intervenção de Barrio busca representar os desaparecidos ou executados pela ditadura, já Dias em "Emblema para a Esquadra Assassina" atribui com o nome da obra e o conteúdo brutal aos militares, em "Nota sobre a morte imprevista" o artista busca representar o fim que os opositores a ditadura receberiam.

Comentário

Contexto histórico adequado, porém as opiniões sobre as obras foram generalizadas e não evidenciou características próprias de cada artista relativas às percepções e envolvimento político dos artistas.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

Quando as imagens são representadas intercorde seja em espaço público, seja em sala de quadros, ambos representam desordem e caos por assim dizer, faz com que as pessoas reflitam sobre o momento, eiziam elas interagindo com a obra ou não.

Comentário

Não situou o período histórico das obras, apresentou reflexões superficiais e gerais sobre a atuação políticas dos artistas, bem como o lugar expositivo das obras.

Biologia

1 | Leia o texto a seguir.

“O carrapato estrela (*Amblyomma cajennense*), o mesmo que transmite a febre maculosa, também é vetor da bactéria *Borrelia burgdorferi*, que causa a Síndrome de Baggio-Yoshinari (SBY), uma doença infecciosa que foi registrada pela primeira vez na região de Londrina, popularmente chamada de Doença de Lyme.” Os possíveis casos de doença de Lyme, em 2017, deixaram a população de Londrina em alerta sobre a presença de carrapatos em animais domésticos.

(Adaptado de: *Folha de Londrina*. Folha Saúde. 22 maio 2017. Disponível em: <<http://www.folhadelondrina.com.br/saude/londrina-temo-primeiro-caso-de-doenca-transmitida-pelo-carrapato-978135.html>>. Acesso em: 14 jun. 2017).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Os carrapatos pertencem a qual filo animal? Cite duas características desse filo.
- b) Informe qual é o agente etiológico, o vetor e o hospedeiro da doença de Lyme, nesse texto.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos: classificação e características morfológicas, fisiológicas e evolutivas dos grupos de seres vivos.

Resposta esperada:

- a) O carrapato pertence ao filo dos Artrópodes. As características desse filo são: exoesqueleto de quitina, animais com 8 pernas articuladas ou 4 pares de pernas, dotados de exoesqueleto, triblásticos, celomados, possuem simetria bilateral, sistema digestório completo com boca e ânus, apresentam cefalotórax e abdômen ou cabeça tórax e abdômen.
- b) O agente etiológico é a bactéria *Borrelia burgdorferi*, o vetor é o carrapato e o hospedeiro é um mamífero (homem, cachorro, gato).

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Os carrapatos pertencem ao filo dos artrópodes. Entre as características desse filo, é possível citar a ocorrência de mudas (ecdises) durante o processo de crescimento e a presença de um exoesqueleto quitinoso, o qual protege o animal mecanicamente e previne a desidratação no ambiente terrestre.

b) O agente etiológico causador da doença de Lyme é a bactéria *Borrelia burgdorferi*. O vetor transmissor é o carrapato estrela (*Amblyomma cajennense*). O hospedeiro que será infectado pela Síndrome de Baggio-Yoshinari (SBY) é o ser humano.

Comentário

No item a o candidato indicou corretamente a qual filo pertence o carrapato. Apresentou duas das características dos Artrópodes de maneira sucinta, a ocorrência de mudas e a presença de exoesqueleto citando características que identificam o grupo.

No item b demonstrou conhecimento das relações do agente etiológico (bactéria), vetor (carrapato) e hospedeiro da doença (ser humano).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Os carrapatos pertencem ao filo dos aracnídeos, tendo como características deste filo a dieta alimentar baseada na sucção de sangue e terem de seis à oito pernas.

b) O agente etiológico é a bactéria *Borrelia burgdorferi*, o vetor é o carrapato estrela e o hospedeiro é o animal doméstico.

Comentário

Esta questão foi considerada satisfatória porque o candidato, no item a da questão, apresentou informações incorretas. Citou a Classe a qual o carrapato pertence como sendo o Filo e, apresentou como características dos Artrópodes a alimentação do carrapato, o que não é correspondente a todos os animais do grupo.

O item b foi respondido corretamente com a correta associação do agente etiológico (bactéria), do vetor (carrapato) e do hospedeiro (animal doméstico).

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Os carrapatos pertencem ao mesmo filo dos aracnídeos e duas de suas características são:

- Tamanho pequeno
- Alimentam por meio de sangue

b) Agente etiológico: Carrapato estrela (*Amblyomma*)

- Vetor: bactéria do Lyme
- Hospedeiro: animais domésticos.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque no item a o candidato identificou como filo a classe dos aracnídeos e as duas características apresentadas não caracterizam o filo. Exemplos de características poderiam ser exoesqueleto e membros articulados.

No item b identificou incorretamente o agente etiológico e o vetor o correto seria agente etiológico a bactéria e vetor o carrapato. E apresentou corretamente o hospedeiro (animais domésticos).

2 | Leia o texto a seguir.**Poluição sonora atrapalha 'diálogo' de aves**

O biólogo Carlos Barros de Araújo identificou, em sua tese de doutorado, possíveis interferências na comunicação entre psitacídeos (papagaios, periquitos, araras) causada pela poluição sonora. Araújo demonstra que essas aves conseguem “bater um papinho” a distâncias de até 1,5 km. Essa comunicação de longo alcance faz parte da dinâmica de vida dos animais, que se separam em bandos pequenos durante o dia para se alimentar e avisam uns aos outros onde achar comida. “O que você vê em campo são esses pequenos bandos se juntando e se separando constantemente.”

Proteger o grupo contra inimigos e afastar possíveis rivais também são outras utilidades dessa comunicação.

Segundo Araújo, já foi possível identificar notas emitidas em contextos específicos, como a sinalização feita por sentinelas. “Um indivíduo fica na copa da árvore observando a presença de predadores e emitindo um som de intensidade baixa. Quando um deles se aproxima, o sentinela emite uma nota de alarme para avisar aos demais.”

A interferência do homem, no entanto, tem reduzido a distância na comunicação entre os animais de 1.500 m para menos de 50 m. “Se você corta a comunicação, você corta a capacidade de informar onde tem alimento.

A ave vai ter uma menor probabilidade de sobrevivência e de reprodução”, afirma o biólogo. A interferência sonora pode até fazer o animal mudar seu canto. “Muitas espécies passam a cantar em frequências mais agudas e com uma maior intensidade quando submetidas a ruídos de grande intensidade.”

(Adaptado de: <<http://f5.folha.uol.com.br/bichos/1084310-poluicao-sonora-atrapalha-dialogo-de-aves.shtml>>. Acesso em: 29 jun. 2017.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

- a) Cite três aspectos do comportamento das aves que podem ser afetados pela poluição sonora.**
- b) Sabendo que os psitacídeos são predadores de sementes, explique a interferência, a curto prazo, na diminuição das populações de psitacídeos para as plantas de que eles se alimentam.**

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Ecologia: Equilíbrio ecológico.

Resposta esperada:

- a) a) Os aspectos que podem ser afetados são: capacidade de encontrar alimento, comunicação de alarme contra a predação, reprodução, alteração na frequência do canto e sobrevivência.
- b) b) Sabendo-se que houve uma redução do tamanho populacional dos psitacídeos, pode-se inferir que haverá uma diminuição da predação de sementes. Logo, as plantas terão mais sementes se desenvolvendo para as formas adultas, aumentando o tamanho populacional das plantas (ou aumento da competição).

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

- a) A poluição sonora pode afetar o comportamento das aves, uma vez que sua comunicação é prejudicada, dificultando a busca de predadores ou da localização da comida. Além disso, as aves podem mudar seu canto. Esse fato pode gerar dificuldades no acasalamento, já que o canto seria a principal parte da busca por parceiros.
- b) A diminuição na população dos psitacídeos gerará um aumento do número de plantas das quais eles se alimentam. Uma vez que, o número de sementes predadas será menor, assim, uma maior parte delas chegará à fase adulta podendo, inclusive, gerar competição pela luz ou pelas nutrientes do solo dependendo do bioma.

Comentário

Essa resposta foi considerada plenamente satisfatória, pois na alternativa (a) o candidato menciona corretamente três aspectos do comportamento das aves que podem ser afetados pela poluição sonora, como: comunicação de alarme contra predação, capacidade de encontrar alimento e reprodução. Na alternativa (b), o candidato explica corretamente a interferência, a curto prazo, na diminuição das populações de psitacídeos para as plantas de que eles se alimentam: uma vez que o número de sementes predadas será menor, uma maior parte delas chegará à fase adulta, podendo gerar aumento do número de plantas ou competição por recursos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

- a) O alarme sobre a presença de predadores do local, onde possui alimentos e a reprodução das aves, onde o perigo é atraído pelo canto, são exemplos de comportamentos das aves afetados pela poluição sonora.
- b) Pode haver uma diminuição da dispersão de sementes por zocario (através dos animais).

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois na alternativa (a) foram citados três aspectos do comportamento das aves que podem ser afetados pela poluição sonora (alarme sobre predadores, capacidade de encontrar alimento e reprodução). Porém, na alternativa (b) foi fornecido um raciocínio parcial sobre os efeitos da diminuição da população de psitacídeos para as plantas: diminuição da dispersão de sementes pelos psitacídeos. Nessa alternativa, embora tenha sido lançada apenas uma resposta possível na grade de correção, foram aceitas outras duas linhas de raciocínio como resposta da questão, explicadas abaixo.

Sabendo-se que houve uma redução da população de psitacídeos, pode-se inferir que haverá diminuição da dispersão de sementes. Logo, haverá aumento da concentração de sementes e plantas em um mesmo local, o que causará aumento da competição.

Os psitacídeos, ao se alimentarem de sementes de algumas espécies vegetais, contribuem para quebrar a dormência dessas sementes. Logo, a diminuição da população dos psitacídeos diminuiria a taxa de germinação das sementes dessas plantas, o que provocaria a diminuição de sua população e da competição.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Uma mudança que a poluição sonora pode causar nas aves é o aumento de sua agressividade. Também pode diminuir o número de aves, por elas não conseguirem se comunicar.

b) Ao diminuir o número de insetos, o número de plantas que eles consomem, consequentemente, aumenta, afetando assim a cadeia alimentar.

Comentário

Essa resposta foi considerada insatisfatória, pois alguns dos itens requeridos pela questão não foram atendidos. A alternativa (a) não lista corretamente os aspectos do comportamento das aves que podem ser afetados pela poluição sonora, como por exemplo: capacidade de encontrar alimento, comunicação de alarme contra predação, reprodução, alteração na frequência do canto e sobrevivência. Na alternativa (b), o candidato não fornece o raciocínio considerado completo sobre a questão, uma vez que citou apenas uma interferência (aumento no número de plantas). O raciocínio completo incluiria a redução na predação de sementes, levando ao aumento de sementes se desenvolvendo para as formas adultas, e posterior aumento no tamanho populacional das plantas (ou aumento da competição).

3 | Leia o texto a seguir.

Pesquisadores discutem ganhos e riscos da alteração do DNA humano

CRISPR (sigla em inglês para repetições palindrômicas curtas interespaçadas regularmente e agrupadas): ocorre quando uma bactéria é atacada por um vírus e sobrevive, ela guarda pequenos trechos do código genético dele para identificá-lo. Caso haja um novo ataque do vírus, a bactéria libera uma proteína chamada “Cas”, que corta o DNA do invasor como uma tesoura.

Essa combinação (CRISPR para identificação e Cas para ataque) pode ser usada para cortar qualquer molécula de DNA, não só as de vírus. Pesquisadores do MIT e de Harvard perceberam isso, e tiveram a ideia de usar o método para editar DNA humano — cortando fora mutações indesejáveis e trocando por substitutos saudáveis.

A técnica é qualificada como “poderosíssima” por Oswaldo Keith Okamoto, docente do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências (IB) da USP. “Você pode modificar o genoma de uma célula, como um embrião, e colocá-la no útero de um animal, para gerar outro animal geneticamente modificado com aquela mutação ou com a correção da mutação. Isso já foi feito, por exemplo, em um roedor, gerando uma descendência com o gene corrigido”, explica.

No teste, foi corrigido um gene responsável pela cegueira em ratos, mas, com a correção, vieram mais de 1,5 mil mutações acidentais em nucleotídeos únicos e 100 exclusões ou inserções de maior porte, envolvendo trechos com mais de uma letra, já que existe a possibilidade de que a técnica CRISPR/Cas acabe atacando sem querer outros trechos de DNA.

(Adaptado de: HEBMÜLLER, P. *Jornal da USP*. Publicado em Ciências, USP Online. Destaque por Redação em: 24 abr. 2015.

Disponível em: <<http://www5.usp.br/90912/pesquisadores-discutem-ganhos-e-riscos-da-alteracao-do-dna-humano/>>. Bruno Vaiano, *Revista Superinteressante*. 1 jun. 2017.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

a) Qual o aspecto positivo e o negativo do uso dessa técnica na terapia gênica?

b) Suponha que o gene envolvido na cegueira em ratos seja constituído de 1000 pares de base (pb). Destes 1000 pb, 200 correspondem à Adenina.

Qual a quantidade de cada uma das bases nitrogenadas nesse gene?

Justifique sua resposta apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Genética e Evolução: manipulação gênica.

Resposta esperada:

- a) a) Aspecto positivo: cura de doenças com causa genética. Aspecto negativo: produção de outras alterações no genoma que produzam características indesejadas, ou mesmo, outras doenças.
- b) b) No DNA, a Adenina pareia-se com a Timina (ou a Uracila caso uma das fitas seja de RNA) e a Citosina pareia-se com a Guanina. Assim, o número de Adenina será sempre igual a de Timina (Uracila) e o número de Citosina é igual a de Guanina.

A demonstração do cálculo é apresentada a seguir.

$$1000 \text{ pb} = 2000 \text{ bases}$$

$$200 \text{ bases de Adeninas} + 200 \text{ bases de Timinas (ou Uracila)} = 400 \text{ bases}$$

$$2000 - 400 = 1600 \text{ bases}$$

$$1600/2 = 800 \text{ bases de Citosina e } 800 \text{ bases de Guanina}$$

Exemplo de resposta satisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 3**

a) O aspecto positivo do uso dessa terapia gênica é que anomalias genéticas danosas poderiam ser corrigidas antes do desenvolvimento do indivíduo. Entretanto, a face negativa dessa terapia é que a correção de um gene pode levar à mutação de outros genes, uma vez que o CRISPR/Cas pode acidentalmente atuar em outros segmentos de DNA.

b) Em um segmento de DNA, a quantidade de adeninas (A) é igual a de timinas (T) e a quantidade de citosinas (C) é igual a de guaninas (G). Além disso, a soma das quantidades das quatro bases nitrogenadas deve ser equivalente à quantidade total de bases analisadas. Portanto:

$$1000 \text{ pares de base} = 2000 \text{ bases nitrogenadas}$$

$$200 \text{ adeninas} \therefore 200 \text{ timinas}$$

$$400 \text{ bases}$$

$$2000 - 400 = 1600 \text{ bases}$$

Como a quantidade de C é igual a de G, serão 800 guaninas e 800 citosinas.

Assim, existem 200 adeninas, 200 timinas, 800 guaninas e 800 citosinas.

Comentário

Essa resposta foi considerada satisfatória pois no item a o candidato conseguiu extrair do texto fornecido a resposta correta acerca do aspecto positivo (correção gênica) e o negativo (mutações acidentais que podem ocorrer). No item b, o candidato compreendeu com clareza que o gene compreendia 1000 pares de base (pb), consequentemente 2000 bases nitrogenadas. Dessas 2000 bases, 200 correspondiam a adenina (A). Como a adenina se pareia com timina (T) esta teria também 200 bases, totalizando 400 bases. O candidato realizou corretamente a subtração: 2000 bases – 400 bases (A e T) = 1600 bases. Essas 1600 bases são divididas entre Guanina (G) e Citosina (C) que se pareiam, tendo deste modo 800 bases de G e 800 bases de C. Assim, o candidato respondeu corretamente que a quantidade total de bases neste gene é de 200 adeninas, 200 timinas, 800 guaninas e 800 citosinas.

No item b também teria sido possível chegar a resposta correta por outra linha de raciocínio: poderia ter considerado 1000 pb e dentro destes, 200 adeninas, logo 200 pb AT (200 bases A e 200 bases T). Deste modo, dos 1000pb restariam 800 pb para o pareamento existente entre G e C, resultando em 800 bases de C e 800 bases de G.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Na Terapia Gênica um aspecto positivo da técnica apresentada seria a capacidade de corrigir um gene defeituoso. Por outro lado, negativamente tem-se o risco de mutação acidental que ocorreriam sem quebras outros trechos de DNA.

b) Supondo que o gene envolvido no regueira de ratos seja substituído por 1.000 pares de base (pb) e sabendo que a molécula de DNA forma ligações entre as bases, Teríamos:

$$A = T$$

$$C = G$$

Desta forma, e sabendo que tem 200 adeninas, haveria 200 Timinas correspondentes. Somando 400 ($200 + 200 = 400$)

Das 1000 (pb) - 400 pb = Sobram 600 pb

Os 600 pb restantes são distribuídos igualmente em 300 pb para Citosina e 300 pb para Guanimina.

Comentário

Essa resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato respondeu corretamente o item a, entretanto não acertou inteiramente o item b. No item a o candidato apresentou os aspectos positivos e negativos da terapia gênica de forma correta. Entretanto, no item b, interpretou 1000 pares de bases como sendo 1000 bases. Deste modo, o candidato devido ao pareamento específico entre as bases, acertou o valor de T que seria igual ao de A (200 bases). No entanto, retirou essas 400 bases (A e T) de 1000 pb, resultando em 600 pb, quando na realidade o candidato deveria ter retirado esse valor do total de bases (2000 bases). Logo após, o candidato dividiu o valor obtido (600) igualmente entre C e G, resultando em 300 C e 300 G, o que está incorreto.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Essa técnica consiste quando uma bactéria é atacada por um vírus e sobrevive, ela guarda pequenos trechos do código genético de ele para identificação. Caso haja um novo ataque do vírus, a bactéria libera uma proteína chamada "cas" que corta o DNA do invasor como uma tesoura. Porém o ponto negativo é que, essa combinação pode ser usada para cortar qualquer molécula de DNA, não só os vírus.

b) O gene envolvido no regueira em ratos é constituído de 1000 pares de bases (pb). Destes 1000 pb, 200 correspondem à Adenina. A quantidade de cada uma das bases nitrogenadas nesse gene é 800, como mostra o cálculo:

$$1000 - 200 = 800$$

Comentário

Essa resposta foi considerada insatisfatória por haver erros conceituais nos dois itens. No item a não houve a correta interpretação do texto uma vez que aponta como aspecto positivo a resistência ao vírus, e não a possibilidade de correção de mutação. Quanto ao aspecto negativo o candidato se refere a capacidade desta técnica em cortar qualquer molécula de DNA, quando isto na verdade seria o aspecto positivo conforme apresentado no texto. No item b, o candidato refere-se que dos 1000 pares de base 200 são adeninas, restando 800 para cada uma das bases nitrogenadas restantes, o que está incorreto.

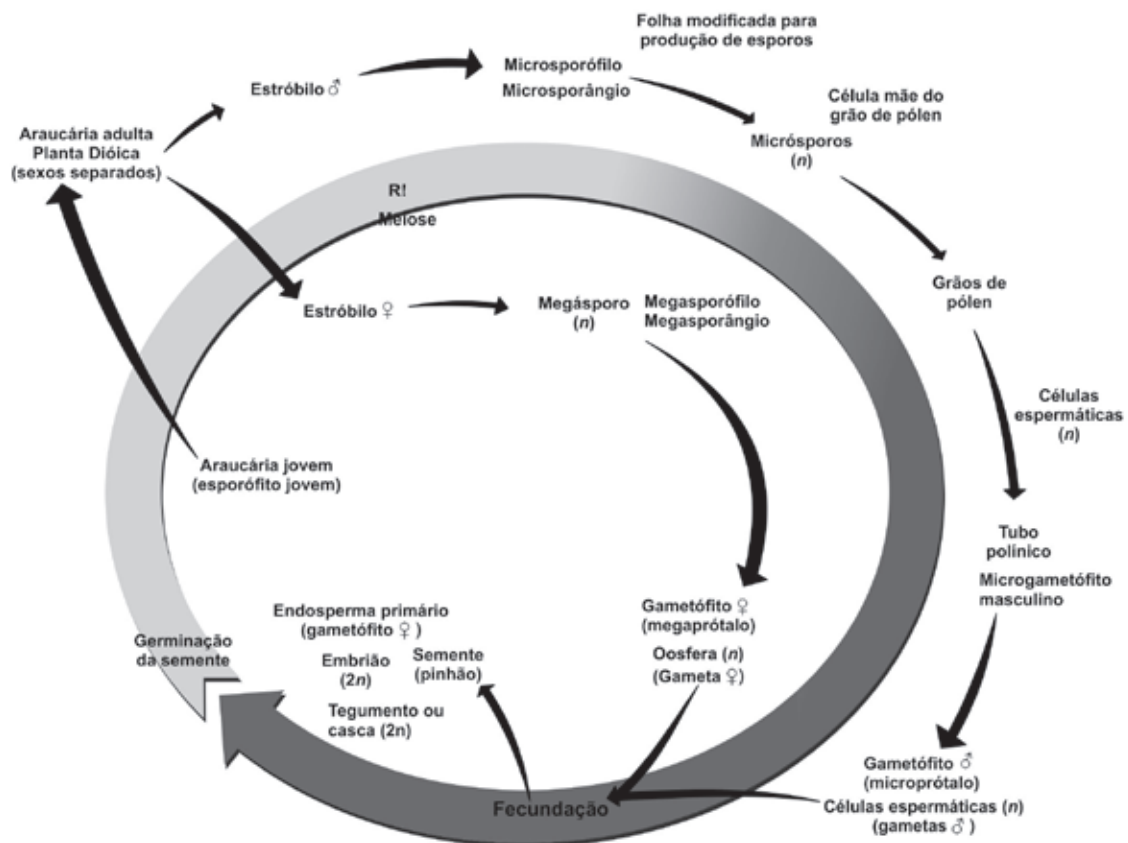
- 4** A Araucária, árvore símbolo do Estado do Paraná, é uma gimnosperma.
Com base nessas informações, esquematize e descreva o ciclo reprodutivo dessa planta.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

Representação esquemática do ciclo de vida de uma Gimnosperma (pinheiro brasileiro) Araucária angustifolia



Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

O esporófito produz em seu esporângio (esporófito masculino em seu microsporangio e o feminino no megasporângio), por meio de meiose esporica, esporos, que desenvolvem-se e tornam-se gametófitos, que, através de mitose, produzem gametas (feminino, no caso do gametófito feminino, e masculino no gametófito masculino). Os gametas fecundam-se e formam o embrião, a partir do encontro do núcleo espermático e do oosfera por meio do tubo polínico, aberto pelo núcleo vegetativo. Forma-se o abúscimo a partir do saco embrionário, que nutrirá o embrião até germinar. A dispersão do pólen é anemófila e a dispersão da semente é feita por páraquos (galho azul). A semente germina e formará o esporófito (diploide) (2n)

Comentário

Essa resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato apresentou um esquema claro e objetivo. Por exemplo, seu esquema indicou claramente que a araucária é uma espécie dióica, as fases esporofítica e gametofítica com suas ploidias corretas, indicou corretamente a ocorrência da meiose e da mitose, até a formação do embrião. Além disso, o candidato contemplou exatamente o que a questão solicitava, que era esquematizar e descrever o ciclo. Sua descrição do ciclo foi completa, incluindo a nomenclatura científica correta (por exemplo, micro e megasporângio, gametófitos, oosfera, núcleo espermático, saco embrionário). Por fim, o candidato explicou a função do tubo polínico (propiciar o encontro dos gametas) e indicou que a dispersão do pólen é anemófila (polinização pelo vento).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

A araucária, por ser dióica, apresenta os esporófitos (2n) masculino e feminino. O esporófito masculino apresenta microsporangios, que darão origem aos microsporos e, conseqüentemente, os grãos de pólen, que contêm dois núcleos espermáticos (n). O esporófito feminino apresenta megasporângios, que darão origem aos megásporos e, conseqüentemente, a oosfera (n), a qual será fecundada por um núcleo espermático após a polinização. O zigoto (2n) formado dará, então, origem a um embrião que se desenvolverá em um novo esporófito.

gametófito (n) $\xrightarrow{E!}$ gametas (n) $\xrightarrow{\text{fecundação}}$ zigoto (2n)
 $\uparrow E!$ $\downarrow E!$
 esporos (n) $\xleftarrow{R! \text{ (meiose esporica)}}$ esporófito (2n)

Comentário

Essa resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato soube apresentar o ciclo reprodutivo da gimnosperma indicando as estruturas haplóides (n) e diplóides (2n). Ele também apresentou corretamente quando ocorria a mitose e a meiose e usou de maneira adequada a nomenclatura dos diferentes estágios. Entretanto, faltaram alguns detalhes importantes do ciclo, como explicar quando o tubo polínico é formado e sua função na fecundação, a importância do vento como agente polinizador e indicar que o esporófito é a fase duradoura.

Exemplo de resposta insatisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**

As gimnospermas, caso do Araucária, tem como fase duradoura a fase esporofítica.
Nos pinhos é onde acontece a fecundação; normalmente há os indivíduos de sexos separados. O ar carrega o grão de pólen (gameta masculino) até o gineceu onde ocorrerá a formação do embrião que conterá o embrião 2n.

Comentário

Essa questão foi considerada insatisfatória, pois o candidato não apresentou o esquema do ciclo. Quanto à descrição, o candidato indicou corretamente que o esporófito é a fase duradoura do ciclo e que o vento é o agente polinizador da araucária. Contudo, identificou grão de pólen como gameta masculino e não como microgametófito. Por fim, o candidato deixou de apresentar várias etapas do ciclo, as ploídias, os tipos de divisão celular e a função do tubo polínico.

Filosofia**1 | Leia o texto a seguir.**

Desde o início dos anos oitenta, a ética discursiva de Jürgen Habermas teve como proposta reformular o programa universalista da moral kantiana com base em uma teoria da competência comunicativa. Ao substituir a regra do imperativo categórico pelo princípio de uma argumentação moral racional, a ética do discurso persegue a redefinição dos traços deontológico, cognitivista e formalista do ponto de vista moral.

(Adaptado de: LANGLOIS, L. Discurso Moral e Discurso Ético segundo Habermas: uma distinção fundada? In. ARAÚJO, L. B. L.; BARBOSA, R. J. C. (org.) *Filosofia Prática e Modernidade*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003. p.53.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Habermas, apresente os princípios do cognitivismo e do formalismo que caracterizam a Ética do Discurso.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas políticos e éticos na filosofia. Autor de referência: Habermas (Ética)

Resposta esperada:

A ética do discurso, como o próprio Habermas afirma, alia-se à razão prática kantiana. Em linhas gerais, a ética do discurso implica as mesmas características da moral kantiana, a saber, o cognitivismo, o formalismo e o universalismo. Destas características, a questão em tela cobra o cognitivismo e o formalismo. O cognitivismo requer que as questões de ordem prático-moral possam ser fundamentadas racionalmente. Isso implica que as questões práticas podem ser justificadas, na medida em que o agente apresente as razões pelas quais sua ação foi realizada em uma ou outra direção. Defende-se que há, no âmbito da ação, uma pretensão de validade normativa análoga à pretensão de verdade requerida para os fatos objetivos. O aspecto formal da ética do discurso indica que ela não fornece conteúdos materiais nem normas concretas, mas apenas um critério formal para a averiguação, via discurso, daquelas normas e regras que podem encontrar aceitabilidade entre os possíveis concernidos, ou seja, aqueles que suportarão o peso de normas acordadas. Nesse aspecto, valendo-se do discurso como condição de tematização da validade normativa, a ética do discurso se ampara em regras discursivas estabelecidas universalmente para validar o consenso fático alcançado em relação a determinada norma. Assim, o consenso fático alcançado tem sua validade estendida aos concernidos.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Jürgen Habermas é um filósofo que pertenceu a escola de Frankfurt, fundada em 1923. Em sua teoria, admite que no início do capitalismo existiam esferas públicas voltadas ao debate. Contudo, a cultura de massa veiculada pelos meios de comunicação foi responsável por emborpar os debates e destruir tais espaços de discussão. De uma forma, Habermas propõe a reconstrução de espaços públicos de debate, nos quais devem vigorar o uso da razão comunicativa, ou seja, uma razão isenta de dominação ideológica e que se desenvolve intersubjetivamente a partir da exposição pública dos argumentos. Ademais, Habermas propõe que a Ética do Discurso deve preponderar nos participantes, isto é, os participantes devem se abstrair dos interesses particulares e se deslocarem para a posição do outro a fim de poder examinar racionalmente os argumentos colocados publicamente em pauta. Então, Habermas propõe que um debate pautado pela razão comunicativa e pela ética do discurso, devem emergir do consenso entre os participantes as deliberações que beneficiam o conjunto social.

Comentário

Habermas reformula a teoria moral kantiana a partir de uma reconstrução discursiva do princípio de universalização que permite justificar racionalmente o ponto de vista moral do agir dos sujeitos inseridos em diversos e distintos contextos socioculturais. Deste modo, na perspectiva intersubjetiva inerente à racionalidade/ação comunicativa, apropria-se das principais características da ética universalista de Kant. Destas características, o comando da questão destaca duas características centrais e indissociáveis da Ética do Discurso de Habermas a serem explicadas: o cognitivismo e o formalismo.

Assim, (1) considerando que as questões de ordem prático-moral devem ser fundamentadas racionalmente, o cognitivismo implica que tais questões práticas podem ser tratadas racionalmente e, deste modo, submetidas aos procedimentos discursivos de justificação, na medida em que o sujeito (agente) apresente intersubjetivamente as razões de suas escolhas em virtude das quais sua ação foi realizada em uma ou outra direção; e (2) o formalismo, por sua vez, reside na compreensão de que a Ética do Discurso não fornece conteúdos morais tampouco prescrições, instruções ou normas concretas como diretivas substantivas das escolhas racionais dos sujeitos (agentes), mas apenas um critério formal que permite averiguar, via discurso, em contextos intersubjetivos mediados pela linguagem argumentativa, aquelas normas e regras que possam encontrar a aceitabilidade fundamentada racionalmente entre os possíveis concernidos, ou seja, aqueles que suportarão o peso de normas acordadas.

Apesar das imprecisões e de elementos implícitos, esta resposta foi considerada satisfatória por atender - mesmo que não pontualmente - os aspectos principais relacionados ao comando da questão. De início, como introdução, o texto busca, de modo muito abrangente e com algumas colocações imprecisas e equivocadas, situar a resposta no contexto das reflexões de Habermas sobre as esferas públicas no início do capitalismo. No entanto, mais adiante, destaca, como proposta do filósofo, a “reconstrução de espaços públicos de debate, nos quais devem vigorar o uso da razão comunicativa, ou seja, uma razão isenta de dominação ideológica e que se desenvolve intersubjetivamente a partir da exposição pública dos argumentos”.

A referência ao uso da racionalidade comunicativa em contextos de argumentação pública constituídos pela comunicação intersubjetiva, pressuposta na expectativa de resposta da questão, apresenta-se como um elemento importante para evidenciar o conhecimento do/a candidato/a sobre o pensamento habermasiano. Na linha desta referência, a resposta introduz o tema da Ética do Discurso.

Sem explicitar o seu caráter procedimental, a resposta ressalta a forma como os participantes devem atuar em um contexto discursivo: “devem abstrair dos interesses particulares e se deslocarem para a posição do outro a fim de examinar racionalmente os argumentos colocados publicamente em pauta”. As características cognitivista e formalista da Ética do Discurso apresentam-se implícitas. Por fim, a resposta afirma que dos debates fundados na razão comunicati-

va - nos contextos discursivos - deve emergir o consenso entre os participantes e, por sua vez, as deliberações fundamentadas consensualmente devem permitir o benefício do conjunto social. Este consenso consiste em um elemento fundamental quando se refere aos contextos discursivos de argumentação pública.

Com efeito, a Ética do Discurso restringe-se ao resgate e à reconstrução de pressupostos e procedimentos comunicativos universais capazes de justificar normas e valores em contextos discursivos-práticos onde os concernidos discutem seus pontos de vista na busca de um consenso fundado em razões acessíveis a todos. De um lado, compreende-se o caráter cognitivista da Ética do Discurso atendendo a exigência de que a validade normativa das obrigações morais não esteja vinculada a preferências particulares ou a contextos específicos. De outro, indissociável ao cognitivismo, compreende-se o caráter formalista da Ética do Discurso, por não propor ou estabelecer orientações normativas com determinado conteúdo moral ou atreladas a determinados sistemas de valores, mas um processo discursivo-prático de validação das normas tornadas problemáticas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Segundo o Frankfurtiano Habermas, sua Ética do Discurso re-
 pautava a ação comunicativa, ou seja, ele prioriza pelo diálogo e defende que
 as decisões são tomadas pelo melhor argumento, além de não poder haver
 influências externas e a priori. Destarte, há a superação da racionalidade
 instrumental pela racionalidade humana, pois pela comunicação
 alcança-se o melhor pensar junto a sua formação e como deve o cidadão
~~dever~~ se portar diante dos acontecimentos.

Comentário

A resposta, com várias imprecisões e colocações muito superficiais, apresenta-se parcialmente satisfatória por não atender os elementos indicados no comando da questão. Denota um conhecimento elementar do pensamento habermasiano quando destaca um aspecto importante da ação comunicativa que está na base procedimental da Ética do Discurso: o diálogo argumentativo - que constitui os contextos discursivos práticos e teóricos - no qual as decisões devem ser tomadas com base na razoabilidade do melhor argumento por participantes comunicativamente competentes. Outro aspecto observado na resposta está relacionado com a superação da racionalidade instrumental. A resposta apresenta uma abordagem muito genérica, deixando de lado, as características formalista e cognitivista da Ética do Discurso. Aliás, sobre a Ética do Discurso a resposta apenas indica sua relação com a ação comunicativa. Não trata da reconstrução discursiva do princípio moral kantiano.

Habermas, ao superar o paradigma monológico da consciência ou da subjetividade autorreferente, substituindo-o pelo paradigma da comunicação intersubjetiva, promove a reformulação da teoria moral kantiana, refém das debilidades do discurso filosófico da modernidade apoiado em referências instrumentais e solipsistas da razão. Essa reformulação, a partir de princípios da racionalidade comunicativa, permite-lhe - evidenciando o significado cognitivo das pretensões de correção normativa - resgatar o fundamento ético-comunicativo das regras discursivas presentes na prática cotidiana da comunicação intersubjetiva para validar uma determinada norma por meio do consenso alcançado discursivamente por seus concernidos.

Em outras palavras, por força de uma fundamentação exclusivamente racional sem referência ao teor substantivo das normas morais, a Ética do Discurso de Habermas reformula o princípio moral de Kant a partir de um critério intersubjetivo de validação. Deste modo, restringe-se ao resgate e à reconstrução de pressupostos e procedimentos comunicativos universais capazes de justificar normas e valores em contextos discursivos-práticos onde os concernidos discutem seus pontos de vista na busca de um consenso fundado em razões acessíveis a todos.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Segundo Habermas, existem dois princípios de legitimidade e o de formalismo e de parte dele que para que haja uma melhor comunicação é necessário que todos participem em igual condição e abertos ao diálogo. E através deste diálogo é possível atingir para as argumentações "moral, racional e ética".

Comentário

A resposta apresenta-se insatisfatória por não atender o comando da questão revelando desconhecimento do pensamento de Habermas e não apresentando qualquer elemento como base de avaliação. Acena apenas para a simetria ("em igual condição") na comunicação dos participantes do diálogo argumentativo.

2 | Leia o texto a seguir.

Que terá levado o homem, a partir de determinado momento de sua história, a fazer ciência teórica e filosofia?

Por que surge no Ocidente, mais precisamente na Grécia do século VI a.C, uma nova mentalidade, que passa a substituir as antigas construções mitológicas pela aventura intelectual, expressa através de investigações científicas e especulações filosóficas?

(PESSANHA, J. A. M. Do Mito à Filosofia. In: *Os Pré-Socráticos*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. p.5. Coleção "Os Pensadores".)

Com base no texto e nos conhecimentos a respeito da passagem do Mito ao Logos, indique as principais condições que marcaram o surgimento da Filosofia.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Tema introdutório básico: a passagem do Mito para o logos no surgimento da Filosofia.

Resposta esperada:

O Mito carrega consigo uma tentativa de explicação da realidade, contudo essa pretensão é paradoxal, já que as explicações mitológicas dadas ao real são buscadas no plano sobrenatural, em alguma forma mística e misteriosa, cujo acesso não é plenamente disponível e tampouco acessível à razão. A explicação da realidade, dada por intermédio do mito, reside em um fundamento inexplicável, o que gera, no mínimo, um certo grau de contradição. A filosofia aparece com o propósito de superar essa estrutura paradoxal do mito que, ao tentar explicar algo, acabava tomando a trilha do inexplicável e bloqueando a possibilidade do conhecimento. A filosofia, ao contrário, quer explicar a realidade a partir do próprio mundo e não fora dele. As condições que facilitaram o nascimento de um pensamento questionador na Grécia estão vinculadas ao grau de liberdade de pensamento, próprio das estruturas das cidades-Estado (polis) e, também, à forma que os gregos lidavam com a religião, de caráter antropomórfico. A valorização da razão (logos) foi condição indispensável para encontrar uma base explicativa mais compatível à realidade e, de certo modo, menos mística.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Entre os séculos VI e V a.C., ocorreram diversos avanços na Grécia, que fizeram com que o mito fosse questionado, possibilitando uma nova forma de conhecimento: a filosofia. Tais avanços ocorreram em diversos setores, como na escrita, na matemática e na astronomia e fizeram com que as contradições do conhecimento mítico fossem expostas. A filosofia representou uma continuidade em relação ao conhecimento mítico por exercer a mesma função: responder as questões humanas. Contudo, rompeu com o aspecto sobrenatural do mito e com sua pré-reflexividade, instaurando um conhecimento racional baseado na argumentação.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória por atender plenamente o comando da questão e, ademais, redigiu um texto excelente, sem divagações, capaz de contemplar os elementos indicados na expectativa de resposta com clareza, coerência, concisão e adequada estruturação lógico-argumentativa. O/a candidato/a demonstrou compreensão do texto além de seu conhecimento sobre o pensamento mitológico e filosófico grego.

Na expectativa de resposta destacam-se dois elementos centrais. (1) De um lado, o Mito com sua estrutura paradoxal de explicar a realidade, considerando que as explicações mitológicas dadas ao real são buscadas no plano sobrenatural, em alguma forma mística e misteriosa, cujo acesso não está plenamente disponível e tampouco acessível à razão. A explicação da realidade, dada por intermédio do Mito, reside em um fundamento inexplicável, o que gera, no mínimo, um certo grau de contradição. (2) De outro lado, a Filosofia com sua pretensão de explicar a realidade a partir da racionalidade. A Filosofia aparece com o propósito de superar a estrutura paradoxal do Mito que, ao tentar explicar algo, acabava tomando a trilha do inexplicável e bloqueando a possibilidade do conhecimento. A Filosofia, ao contrário, quer explicar a realidade a partir do próprio mundo e não fora dele.

O texto da resposta, de início, situa historicamente entre os séculos VI a.C. e V a.C. os avanços na escrita, na matemática e na astronomia que ocorriam em diversos setores na Grécia (entende-se em determinadas cidades gregas). Tais avanços possibilitaram um questionamento das narrativas míticas, cujas contradições foram expostas, e uma nova forma de conhecimento: a Filosofia. A seguir o/a candidato/a destaca - apesar do modo impreciso - que a Filosofia representou, naquele momento histórico, uma continuidade em relação ao conhecimento mítico por exercer uma nova função: a de responder as questões humanas. Contudo - continua o texto da resposta - rompe com o aspecto sobrenatural do Mito e com sua pré-reflexividade, instaurando um conhecimento racional baseado na argumentação.

A resposta evoca uma discussão importante sobre a continuidade ou ruptura da filosofia em relação ao mito. Para a compreensão do surgimento da Filosofia, colocam-se em oposição à tese de descontinuidade ou de ruptura total entre mito e filosofia (a tese do "milagre grego"), cujo maior representante é John Burnet (1863-1928), a tese de continuidade mito-filosofia defendida por Francis Cornford (1874-1943) e a tese de que o aparecimento da polis - juntamente com o da moeda, da escrita e da lei escrita - teria sido o acontecimento decisivo para a mudança na forma do discurso no pensamento grego de acordo com Jean-Pierre Vernant (1914-2007) seguida, de certo modo, por Pierre Schuhl (1902-1984) que defende a função libertadora para o espírito aquelas instituições como a moeda, o calendário, a escrita alfabética em um contexto onde práticas como a navegação, de longo curso, e a expansão do comércio possibilitaram uma nova orientação do pensamento.

Francis Cornford, contrapondo-se a John Burnet, contesta a ideia de que o nascimento da Filosofia tenha por característica principal uma ruptura direta e total com o Mito - a sua negação. Sua preocupação fundamental foi estabelecer um fio de continuidade histórica entre o pensamento religioso-mítico e a reflexão filosófica. Por sua vez, Burnet - sob a influência da tradicional interpretação hegeliana da história da filosofia - afirma ser impossível admitir algum tipo de continuidade entre o Mito e a Filosofia devido a certas características predominantes no Mito totalmente contrárias às da Filosofia no seu estágio inicial. No preâmbulo de sua obra - A aurora da filosofia grega - estabelece as linhas mestras da sua argumentação, propondo a inexistência de qualquer vinculação entre a narrativa mítica e o nascente pensamento filosófico na Jônia. Estas linhas mestras, que configuram a tese do "milagre grego", são: (1) o despertar da filosofia como um produto do gênio grego, representando uma irreconciliável ruptura com o mito; (2) a intimidade entre filosofia e ciência, sendo a primeira considerada como matriz e fomentadora da segunda; (3) o mito compreendido como atraso cognitivo ou fruto de uma ingênua morosidade intelectual a ser superado.

Cabe ressaltar que a expectativa de resposta à presente questão, opondo-se à tese de "milagre grego", compreende que o pensamento filosófico não emerge como ruptura abrupta em relação à tradição anterior - a narrativa mítica - mas seu surgimento ocorre em um movimento dialético de continuidades e de rupturas em um contexto histórico-cultural peculiar marcado por processos de transformação estrutural/conjuntural nas diferentes interfaces sociais, econômicas

e políticas do mundo grego.

Com relação ao movimento de continuidade na transição do Mito para o Logos, a resposta considera - com imprecisão - os fatores determinantes que possibilitaram a racionalização do modo de conceber a realidade e nela o ser humano: a escrita, a matemática e a astronomia. Na verdade, os fatores desencadeadores dessa transição incluem a escrita e outros elementos omitidos na resposta. A matemática e a astronomia resultaram desse processo. Outro aspecto importante omitido, mas talvez implícito no texto, consiste na relação entre as mudanças socioculturais, políticas e econômicas das cidades-estados (polis), a relativização do mito e a racionalização dos modos de vida que permitiram a maturação de um pensamento racional.

Com efeito, de certo modo, o Mito foi o precursor imediato da Filosofia e, por meio de suas narrativas impregnadas de metáforas, forneceu a compreensão dos núcleos de significação que vieram a formar os conceitos da linguagem do Logos: linguagem analítica e conceitual. Além disso, forneceu, com seus vislumbres intuitivos, as bases para a formulação dos modelos interpretativos de funcionamento do mundo. As interpretações sobre a origem de tudo o que existe e da ordem cósmica e, nela o ser humano e a organização social e política, marcaram o lento processo de transição do Mito para o Logos. As buscas pela origem das coisas são análogas, tanto as que recorreram, por suas crenças, à responsabilidade de forças e fenômenos personificados em entidades míticas, quanto as que consideraram-na como manifestação de uma causa material primeira concebendo racionalmente um determinado princípio que pudesse permitir a inteligibilidade do real.

Na verdade, considerada como um processo de continuidades e descontinuidades, essa transição pode ser concebida como uma inversão ou subversão interpretativa. Jonathan Barnes destacou que nos filósofos pré-socráticos sobressai uma característica comum de grande importância: eram racionais. Dentre eles, Tales de Mileto, considerado como primeiro filósofo, inaugurou uma nova visão a qual toma o mundo como obediente a uma ordem e, como tal, não governado pelo divino. Os próprios princípios internos da natureza - apreendidos racionalmente para além da imediatez das percepções - foram concebidos como suficientes para explicar sua estrutura. Abolindo a atuação de vontades divinas divergentes, chega-se a um divino neutro imparcial, o pressuposto de uma legalidade universal exercida impessoal e logicamente: a divina *arché* das cosmogonias racionalizada nas cosmologias dos protofilósofos ou físicos da Escola de Mileto (fundada no século VI a.C.). A física jônica apresenta-se como a expressão do pensamento filosófico racional e abstrato, pois recorre a argumentos e não a explicações sobrenaturais.

Entende-se que essa transição expressa a própria visão de mundo dos indivíduos e sua maneira de vivenciar esta realidade, inseridos naquele contexto histórico marcado por um acelerado processo de racionalização da cultura e das esferas sociopolíticas e econômicas desde a demolição da antiga civilização micênica. É possível observar os primeiros indícios dessa racionalização, ainda de modo germinal, nas narrativas míticas dos poetas Homero e de Hesíodo, submetendo o divino a uma compreensão racional. Mas foi a convergência de fatores nacionalizantes da vida social nas cidades-estados - econômicos, comerciais, sociais, políticos, geográficos, etc. - que desencadearam as condições determinantes para a emergência de um pensamento questionador no contexto grego.

É significativo - e isso não se pode negar - que o pensamento filosófico não tenha aflorado inicialmente nas cidades do continente grego como por exemplo em Atenas, que teve seu período áureo posteriormente, mas nas colônias gregas do Mediterrâneo oriental, no mar Jônico. Essas colônias, dentre as quais Mileto e Éfeso, foram importantes portos e entrepostos comerciais. Nessas cidades conviviam diferentes culturas e o interesse comercial nas intensas transações acabou favorecendo uma certa tolerância pragmática. Essas colônias se tornaram cosmopolitas na medida em que reinava um certo pluralismo cultural, com a presença de diversas línguas, tradições, cultos e mitos. É possível, assim, afirmar que a influência de diferentes tradições míticas tenha levado à relativização dos mitos.

A maturação do pensamento racional - filosófico - se realizou no contexto sociocultural, econômico e político das cidades-estados (polis), cujas estruturas de organização permitiam um certo grau de liberdade de pensamento, sobretudo com a constituição democrática da polis (politeia). Para Jean Pierre Vernant, a cidade - concebida como polis - estava centralizada na *ágora*, espaço público em que são debatidos os problemas de interesse geral. Isso implicou uma extraordinária proeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos de poder e de interpretação da realidade. A Filosofia, como tal, pode ser concebida como "filha da cidade". É na polis, no espaço público das controvérsias argumentativas, que a Filosofia constituiu-se e distinguiu-se por suas características próprias - autônoma, crítica, reflexiva, analítica e conceitual.

BARNES, Jonathan. Filósofos pré-socráticos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CORNFORD, Francis M. *Principium sapientiae*. As origens do pensamento filosófico grego. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989

BURNET, John. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: Contraponto - Editora PUC, 2006.

SCHUHL, Pierre Máxime. *Essai sur la formation de la pensée grecque*. Paris: Press Universitaires de France, 1949

VERNANT, Jean Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VERNANT, Jean Pierre. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A filosofia surge como a primeira forma de tentar explicar racionalmente o universo. A passagem da cosmogonia para a cosmologia se dá pelas insuficiências presentes nos mitos para explicar fenômenos e acontecimentos. Além disso, o intercâmbio cultural levou ao aparecimento de questões e divergências que a mitologia não sustentava. Muitos filósofos iniciaram os estudos filosóficos na procura do Arché, um elemento único que teria dado origem ao cosmos. Depois, foram surgindo diversas questões como a ética e a política.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória por atender um dos elementos da expectativa de resposta acima colocada com base no conhecimento que o/a candidato/a demonstrou sobre o pensamento filosófico antigo constituído a partir de um processo de transição do Mito para o Logos. Apesar da imprecisão, afirmou que a Filosofia surge como a primeira forma de tentar explicar racionalmente o universo, ou melhor, sua pretensão de explicar a realidade a partir da racionalidade. Neste sentido, o/a candidato/a destaca a passagem da cosmogonia - das narrativas míticas - para a cosmologia - da interpretação filosófica dos físicos milésios acerca da Physis, de sua origem e de sua ordenação. Dentre os fatores objetivos que permitiram as condições desencadeadoras do processo de racionalização dos aspectos socioculturais, políticos e econômicos na organização das cidades, a resposta destacou tão somente um suposto intercâmbio cultural que levou ao aparecimento de questões e divergências que a mitologia não sustentava. Neste aspecto a abordagem da resposta foi superficial. O parágrafo final pouco acrescentou, além de ter sido enunciado de modo muito vago: apenas destacou que muitos filósofos (na verdade, os protofilósofos por sua preocupação cosmológica) iniciaram os estudos filosóficos na procura da arché que, de acordo com o texto, constitui-se no elemento único que teria dado origem ao cosmos. Encerra afirmando que depois [destes protofilósofos] foram surgindo diversas questões como a ética e a política. Aqui parece indicar as preocupações filosóficas do período socrático. Em nenhum momento destacou a realidade das cidades-estados (polis) e as transformações que nela vinham ocorrendo e que determinam a emergência de um pensamento filosófico propriamente dito, para além das cosmologias. As tentativas de explicação cosmológica dos protofilósofos não se reduzem a uma mera explicação da origem do universo, mas buscam compreender uma ordem cósmica em permanente devir e nela apreender o sentido da existência humana e de sua organização sociopolítica. Como se pode observar a resposta apresenta-se insuficiente, embora o/a candidato/a demonstre um conhecimento muito elementar da transição do Mito e Logos.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

O mito era a concepção mais aceita na era pré-socrática. A partir de Sócrates e toda sua dúvida metódica, a filosofia começa a se construir, utilizando sua técnica de dialética, Sócrates pretendia dar à luz aos nossos conhecimentos. A cosmologia é iniciada quando a explicação de forma que o mito se alterou de mito ao logos. A lógica era útil a partir deste momento, para a busca do arché do physis.

Comentário

A resposta foi avaliada como insatisfatória por não atender o comando solicitado no enunciado da questão. Perde-se em alusões fragmentadas, vagas e desconexas, sem qualquer coerência analítica ou argumentativa, de modo que não oferece quaisquer elementos como base de avaliação. Não há qualquer análise interpretativa com base no texto de apoio. Lança mão de conceitos esparsos alinhavados de modo confuso e inconsistente. Denota conhecimento muito precário do pensamento mitológico grego e do nascimento da Filosofia, sobretudo, da constituição dessa nova mentalidade a partir do século VI a.C. Desconhece os fatores determinantes do processo de racionalização nas diferentes esferas de vida cultural, social, econômica e política das cidades-estados.

3 | Leia o texto a seguir.

Aristóteles afirma que os indivíduos são compostos de matéria (hyle) e forma (eidos). A matéria é o princípio de individuação e a forma a maneira como a matéria se constitui em si. Assim, todos os indivíduos de uma mesma espécie teriam a mesma forma, mas difeririam do ponto de vista da matéria, já que se trata de indivíduos diferentes, ao menos numericamente.

(Adaptado de: MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. p.21.)

Com base na diferenciação entre matéria e forma apresentada no texto, indique o significado dos conceitos de essência e de acidente na teoria do conhecimento de Aristóteles.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Problemas epistemológicos na Filosofia. Autor de referência: Aristóteles.

Resposta esperada:

Aristóteles considera que toda substância individual é composta de matéria e forma, o que, de certo modo, faz com que o dualismo platônico seja contemplado no próprio ser (aquilo que é e que existe). A forma associa-se às condições essenciais da coisa (ser), tornando-a naquilo que ela é. É por intermédio da forma que o ser se constitui, sendo o que é. Por exemplo: diversos materiais (matéria) podem ser utilizados para fabricar mesas e cadeiras. Ambos os seres (cadeiras e mesas) são formados por materiais diversos. Então, o que as diferenciam do ponto de vista da essência? O que as tornam diferentes, em essência, é a forma que cada porção de matéria recebe. Desse modo, a mesa é mesa não em razão da matéria que a constitui, mas em razão da forma que a determina essencialmente. As diferenças assinaladas na matéria de cada ser são consideradas acidentes. Logo, os acidentes são as características mutáveis e variáveis que estão registradas na matéria e não na forma. Um risco, uma mancha ou uma trinca que se observa em uma cadeira, por exemplo, a torna singular (individual) em relação às demais, sem que isso lhe retire a sua essência (forma) de ser cadeira.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Diferentemente de Platão, Aristóteles vê a realidade como uma presença diversa no processo de aquisição de conhecimento. Além de separar a ciência em três etapas, a teórica, a prática e a poética, o filósofo define as categorias de matéria e forma. Para Aristóteles, matéria é o substrato de tudo o que existe, que irá receber uma forma, e assim, ganhará uma identidade, será passível de ser identificado. Portanto, a essência é o que deve existir obrigatoriamente na "coisa", para que ela possa ser identificada, sem a essência, perderia sua identidade. Só o acidente pode ou não estar contido na "coisa", pois sua presença ou ausência não altera sua identidade. Como por exemplo, a racionalidade é essencial ao homem, pois sem ela seríamos como qualquer outro ser vivo. Mas o fato de ser alto ou baixo é acidente, ou seja, não altera o fato de ser um homem.

Comentário

Nesta resposta, o conteúdo do primeiro enunciado aparentemente não apresenta qualquer relação com o comando da questão e com o texto de apoio. Talvez, a intenção tenha sido a de manifestar um certo conhecimento do pensamento epistemológico de Aristóteles. O aspecto que sobressai nessa pretensa introdução reside na ênfase dada ao valor atribuído à sensibilidade por Aristóteles, embora, nesta direção, não tenha sido aprofundado seu distanciamento do dualismo platônico.

Entretanto, a partir do enunciado seguinte, o/a candidato/a atém-se ao aspecto fundamental indicado no texto que sustenta o comando da questão: o significado aristotélico dos conceitos de essência e de acidente. De início, mesmo que de modo um pouco impreciso, interpreta os conceitos aristotélicos de matéria e forma presentes na concepção hilemórfica do ser relacionando-os com os conceitos de acidente e essência.

Na resposta afirma que para Aristóteles, "matéria é o substrato de tudo que existe, que irá receber uma forma, e assim ganhará uma identidade, será passível de ser identificado. Portanto, a essência é o que deve existir obrigatoriamente na coisa, para que ela possa ser identificada. Sem essência perderia sua identidade. Só o acidente pode ou não estar contido na coisa, pois sua presença ou ausência não altera sua identidade".

Como se pode observar, a resposta foi redigida de modo coerente com a expectativa de resposta, por destacar esses dois elementos que se apresentam centrais e inter-relacionados pela constituição hilemórfica concebida por Aristóteles para toda substância individual. Esta compõe-se de dois elementos: matéria (hyle), aquilo de que uma coisa é feita, e a forma (morphé), o que faz com que algo seja o que é. Por exemplo, a matéria de uma mesa é a madeira, e a forma, a de ser mesa. Esses elementos não podem ser separados, dado que a matéria sempre está constituída ou envolvida por uma forma, e a forma sempre envolvendo ou constituindo a matéria. Assim, a resposta esperada indica os dois elementos relacionados com os conceitos de essência e acidente: (1) De um lado, a forma, compreendida como essência constitutiva dos seres, e (2) de outro lado, a matéria implicada naquilo que individua os seres. A forma associa-se às condições essenciais da coisa (ser), tornando-a naquilo que ela é. É por intermédio da forma que o ser se constitui, sendo o que é. Os acidentes, por sua vez, são as características mutáveis e variáveis que estão registradas na matéria e não na forma.

A noção de substância permite à Aristóteles reforçar a ideia de que o que realmente existe são as coisas de que temos conhecimento a partir da experiência. Diferente de Platão, para quem só o que existe por si mesmo são as ideias, enquanto os objetos sensíveis não passam de meras cópias delas, Aristóteles concebe a substância como aquilo que existe por si mesmo (a representação ou essência de mesa e de cavalo, abstraídas de suas determinações empíricas) e que se pode aplicar aos indivíduos concretos (por exemplo, essa mesa, esse cavalo). Por sua vez, a substância se distingue dos acidentes que não existem por si mesmo, mas que só tem existência na substância (por exemplo, a madeira com que essa mesa foi construída ou a cor da pelagem desse cavalo). A substância é o que é permanente e constitui a essência do indivíduo. Os acidentes são mutáveis e só acrescentam notas à peculiaridade do indivíduo sem que ele deixe de ser o que é.

Portanto, a resposta foi avaliada como satisfatória por contemplar esses dois elementos e por demonstrar que o/a candidato/a compreendeu o texto de apoio com base em seu conhecimento sobre a teoria do conhecimento de Aristóteles. Apesar das imprecisões, a resposta foi desenvolvida com clareza, coerência, concisão e adequada estruturação lógico-argumentativa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Para Aristóteles, há coisas que são essência e outras que são acidente, ou seja, para ele, a essência será o que o ser humano tenha em comum com os outros, e acidente será aquilo que ele pode ser ou não como ser humano. Tomemos como exemplo um cavalo, este será por essência um mamífero quadrupede, no entanto, ele poderá ser ou não por acidente gordo, ou magro, de pelagem escura ou não.

Exemplificando, podemos dizer que a essência será aquilo que está inerente ao ser humano, e que os nossos sentidos captam como verdades absolutas, no entanto, o acidente não será igual perante todos os indivíduos, será variável para cada um, este está relacionado em como os nossos sentidos os enxergam.

Comentário

A resposta desta questão foi avaliada como parcialmente satisfatória. O/a candidato/a – apesar das imprecisões na resposta - conseguiu atender superficialmente os dois elementos indicados no comando da questão como também denota um conhecimento incipiente da teoria do conhecimento de Aristóteles. Além da abordagem superficial, a resposta apresentou inconsistências teóricas. De início apresenta uma distinção errônea: afirma que há coisas que são essência e outras que são acidentes. No entanto, de acordo com a constituição hilemórfica de toda substância individual concebida por Aristóteles, todas as coisas são constituídas de matéria e forma. Não umas e outras.

Além disso, a resposta não estabeleceu a relação entre forma e essência (relativo ao ser) e entre matéria e acidente (relativo aos modos de ser).

Concebendo a estrutura do pensamento como correspondência da estrutura ontológica do mundo, marcada pela pluralidade de seres (aspecto fundamental da teoria aristotélica das categorias), a própria linguagem enunciativa (o juízo e a proposição) manifesta, na relação predicativa, essa ambiguidade originária que constitui toda substância individual, composta por matéria (os modos de ser) e forma (o ser). De certo modo, o dualismo platônico passa a ser contemplado em toda substância individual: aquilo que é, o ser apreendido pela razão e propriamente dito; e o que existe, os modos do ser pelos quais ele se realiza e se manifesta aos sentidos.

Ao final da resposta, na tentativa de exemplificar a distinção entre essência e acidente, o/a candidato/a incorre em outro erro ao afirmar que a essência será aquilo que está inerente ao ser humano e que “os nossos sentidos captam como verdades absolutas”. Ora, a essência é aquilo que determina o ser de todas as coisas e é apreendido pela razão. Em toda a substância individual (substância primeira, relativa aos seres particulares, individuais, realmente existentes) apreende-se o ser pela razão (sua essência) e os modos pelos quais esse ser se realiza e se manifesta aos sentidos em sua individualidade (seus acidentes).

Exemplo de resposta insatisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 3**

A existência para Aristóteles é aquilo de que algo ou alguém é feito e está na forma perfeita. Acidente é a forma imperfeita que este algo ou alguém se manifesta.

Comentário

A resposta foi avaliada como insatisfatória por não atender em absoluto o comando solicitado no enunciado da questão e sem qualquer referência interpretativa do texto de suporte. Denota total desconhecimento do pensamento epistemológico de Aristóteles.

4 | Leia o texto a seguir.

Como é meu intento escrever algo útil para os que se interessarem, pareceu-me mais conveniente procurar a verdade efetiva das coisas do que pelo que delas se possa imaginar. Muitos imaginaram repúblicas e principados que nunca se viram e que jamais existiram verdadeiramente.

(Adaptado de: MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p.63. Cap. XV.)

A preocupação de Maquiavel em suas obras é o Estado. Não o melhor Estado, aquele tantas vezes imaginado, mas que nunca existiu. Mas o Estado real, capaz de assegurar a ordem. Seu ponto de partida e de chegada é a realidade concreta. Daí a ênfase na “verdade efetiva das coisas”. Isso leva Maquiavel a se perguntar: como fazer reinar a ordem, como instaurar um Estado estável?

(Adaptado de: SADEK, M. T. *Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù*. In: WEFFORT, F. (org.). *Os Clássicos da*

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o pensamento político de Maquiavel, apresente a relação entre a busca da “verdade efetiva das coisas” e o modo como o príncipe deve pautar sua ação política tendo em vista a estabilidade e a ordem do Estado.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: problema político: Estado, sociedade e poder. Autor de referência: Maquiavel

Resposta esperada:

O objeto das reflexões de Maquiavel é a realidade política pensada em termos de prática humana tendo por foco o fenômeno do poder formalizado na instituição do Estado. A busca pela “verdade efetiva das coisas” determinou o ponto de ruptura no pensamento maquiaveliano. Como tal, impõe-se como critério para pensar e regular as ações do príncipe e a ordem do Estado frente a uma realidade política marcada pelo conflito latente decorrente da correlação de forças (desejos e interesses antagônicos) que a move e que a submete, por suas contingências e incertezas, ao inexorável ciclo de estabilidade e caos. A questão é de como as iniciativas políticas podem se ajustar às circunstâncias que se apresentam. Não interessa especular para que serve ou qual o fim elevado da política. Tudo nela regula-se pela busca estratégica de estabilidade de modo a garantir a manutenção do poder e a ordem do Estado. Enfim, a “verdade efetiva das coisas” deve determinar o pensar a política e o agir político. A ação do príncipe deve ser movida de modo pragmático pela realidade dos fatos e não pelo “como deveria ser”. É a necessidade diante das circunstâncias (transitórias e mutáveis) que deve reger a ação política do príncipe. Deste modo, Maquiavel, em sua obra, reivindica a autonomia da política, por sua radical imanência, e afirma sua racionalidade própria.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

A busca da verdade efetiva das coisas ao qual Maquiavel se refere corresponde à visão realista do político, ou seja, o modo de como os governos governam, a máquina estatal e o povo agem verdadeiramente no mundo. Nessa visão, o pensador afirma que o príncipe - o governante de um Estado - deve agir de modo pragmático, realizando o bem se possível e o mal se necessário. O príncipe também deve ser autônomo politicamente, não devendo se vincular a nenhum código moral religioso no político, mas deve aparentar ser vinculado para seus súditos e ministros e dê apoio. Além disso, Maquiavel afirma que o príncipe, visando a estabilidade do Estado, deve agir com astúcia no futuro, ou seja, deve usar seus atributos físicos, competências intelectuais e seus demais recursos de modo que se potencialize o poder e minimize as perdas diante dos eventos do mundo.

Comentário

A reflexão maquiaveliana rompe, por um lado, com as concepções políticas tradicionais de Platão, Aristóteles, Cícero, Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino, que preconizavam formas ideais de organização política e social vinculadas indissociavelmente à moral. Rompe também com a idealidade dos modelos utópicos de sociedade baseados em um humanismo abstrato e distante da realidade concreta, construídos por seus contemporâneos como Erasmo de Rotterdam e Thomas More. Concepções fundadas em um modelo ideal de regime político e constituição da cidade, enquanto corpo político uno e indiviso e na negação do conflito como determinante da dinâmica política. Essas concepções políticas rejeitadas por Maquiavel sucumbem na ilusão de um dever-ser, isto é, de um ideal normativo de unidade e de harmonia do corpo político que, uma vez realizado, permite garantir a estabilidade política como expressão de uma ordem natural ou como realização de um desígnio da providência.

Importa, para Maquiavel, afastar-se dessas teorias para buscar a “verdade efetiva das coisas” e não perder tempo imaginando “repúblicas e principados que nunca se viram e que jamais existiram verdadeiramente”. Idealizações que negam, em última instância, a conflitualidade inerente (e permanente) na vida política. Esta é marcada pela incerteza e pela contingência. Nela nada é estável. Não há uma sociedade perfeita no mundo da “verdade efetiva das coisas”. A realidade política, para Maquiavel, é marcada por um conflito latente que perpassa toda e qualquer cidade e a submete ao inexorável ciclo de estabilidade e caos. A política, o Estado, os governos, suas leis e instituições não passam de construções absolutamente humanas, precárias e provisórias. Toda ordem está subordinada ao incessante movimento conflituoso das correlações de forças, no tempo e no espaço. Enfim, Maquiavel subverte a lógica das concepções idealistas que depositavam no ideal de harmonia e unidade o fundamento normativo da ordem e da estabilidade política. No seu lugar coloca a correlação de forças em conflito como o motor da vida política e de sua regulação. É no enfrentamento dessa conflitualidade que se impõe, para além da conquista do poder, a sua manutenção. Eis o telos da ação política.

Considerando a expectativa de resposta para esta questão, o objeto das reflexões de Maquiavel constitui-se na realidade política pensada em termos de prática humana tendo por foco o fenômeno do poder formalizado na instituição do Estado. A busca pela “verdade efetiva das coisas” determinou o ponto de ruptura no pensamento maquiaveliano em relação ao pensamento político tradicional sob dois aspectos mutuamente relacionados: (1) como critério metodológico determinante para pensar o fenômeno político e (2) como critério pragmático para se pensar estrategicamente a ação política tendo em vista a manutenção do poder e a ordem/estabilidade do Estado.

Esses dois aspectos inter-relacionados estão implicados nos textos que oferecem suporte para o comando da questão e na forma como ela se apresenta enunciada.

De um lado, a busca da “verdade efetiva das coisas” implica rejeitar as especulações sobre modelos ideais de Estado, das quais se possam extrair princípios e parâmetros para a ação política. Abandonar tais modelos permite desvincular a ação política de toda e qualquer questão moral exterior a ela e de qualquer teleologia transcendente. Esta não deve ser pensada em função de uma hierarquia de valores dados a priori, mas tendo em vista suas consequências, ou seja, os resultados de intervenção na realidade a serem alcançados por critérios pragmáticos. Neste sentido, a ciência do fenômeno político apresenta-se como uma ciência eminentemente prática. Interessa compreender como as organizações políticas são constituídas historicamente, como se desenvolvem, persistem e decaem. Deste modo segue a trilha inaugurada pelos historiadores antigos, como Tácito, Políbio, Tucídides e Tito Lívio. Seu ponto de partida e de chegada

é a realidade concreta. Daí a ênfase na “a verdade efetiva das coisas” como sua regra metodológica: ver e examinar a realidade tal como ela é e não como se gostaria que ela fosse.

Por outro lado, é na “verdade efetiva das coisas” que o príncipe deve pautar sua ação política. Esse critério exige encarar a realidade política em sua transitoriedade e na mutabilidade das circunstâncias que, por sua vez, demandam decisões estratégicas para nela intervir. A ação do príncipe deve ser sempre movida pela realidade dos fatos e não pelo “como deveria ser”. É a necessidade pragmática que se impõe diante das circunstâncias que deve reger a ação política do príncipe para que se mantenha no poder e garanta a estabilidade necessária na ordenação do Estado. Por esta razão, Maquiavel introduz o conceito de virtù (sem qualquer relação com a ideia de virtude que remete à moral cristã). O príncipe dotado de virtù é aquele que sabe agir diante das circunstâncias, no aqui e agora, e sabe imprimir sua vontade no curso das coisas, interferindo nelas (fortuna). A virtù é a capacidade do príncipe de controlar e de antecipar os efeitos da fortuna. Não existem modelos prontos de uma sociedade política perfeita a ser alcançada e, tampouco, caminhos seguros para trilhar.

Enfim, por este duplo dimensionamento entende-se como a busca da “verdade efetiva” deve determinar o pensar a política e o agir político. Neste sentido, Maquiavel, em sua obra, reivindica a autonomia da política, por sua radical imanência, e afirma sua racionalidade própria.

Apesar de algumas imprecisões, a resposta apresentada foi avaliada como satisfatória por atender os aspectos implicados no comando da questão e nos textos de apoio e por demonstrar conhecimento sobre o pensamento político de Maquiavel. O/a candidato/a destacou que “a busca da verdade efetiva das coisas referida por Maquiavel corresponde à visão realista do político, ou seja, o modo de como os governantes, a máquina estatal e o povo agem verdadeiramente no mundo. Nessa visão, o pensador afirma que o príncipe - o governante de um Estado - deve agir de modo pragmático [...]”.

Nesta resposta, está correto afirmar, no pensamento maquiaveliano, a visão realista da ação política e seu caráter pragmático decorrente de uma racionalidade estratégica que lhe é própria. No entanto, observa-se uma grave imprecisão que pode conduzir a um erro: a busca da verdade efetiva das coisas como critério estratégico para o agir político envolve tão somente o príncipe e determina sua virtù. Não se aplica a uma máquina estatal como um corpo governamental. Tampouco se aplica ao povo, embora se possa considerar a possibilidade de ações de resistência popular contra a opressão e na defesa das leis que garantam sua liberdade. Segundo Newton Bignotto, “é totalmente inútil tentar buscar uma virtù popular semelhante à dos príncipes.” (BIGNOTTO, 1991, p. 109).

Na sequência, a resposta ainda se detém no modo como o príncipe deve pautar seu agir político. O/a candidato/a afirma de modo acertado a autonomia do agir político do príncipe “não devendo se vincular a nenhum código moral religioso” que lhe imponha um dever-ser aprioristicamente determinado. O caráter pragmático do agir do príncipe é destacado na resposta quando afirma que ele deve agir com virtù na fortuna.

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel republicano. São Paulo: Loyola, 1991

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe, São Paulo, Martins Fontes, 2001.

SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtù. In: WEFFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política. Volume 1. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2001. p.17).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

A busca da verdade efetiva das coisas tem como propósito não pensar em uma forma ideal de Estado, como ele deveria ser, e sim em como ele realmente é. Logo, é preciso que o príncipe lida com a moral cristã e que saiba aproveitar sua sorte, além de detém-se da força do leis e a justiça da república, para que assim mantenha a estabilidade e ordem do Estado, uma vez que há tomada e manutenção do poder.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória. Neste nível de avaliação, compreende-se que o/a candidato/a conseguiu esboçar - apesar de superficial e carregado de imprecisões - alguns elementos relacionados ao aspecto fundamental indicado e presumido nos textos e no comando da questão, isto é, as implicações pragmáticas da “verdade efetiva das coisas” na ação política do príncipe regulada estrategicamente no enfrentamento das circunstâncias concretas desencadeadas pela correlação de forças e seus conflitos com o objetivo de assegurar a manutenção do poder e a ordem/estabilidade do Estado, segundo Maquiavel.

De início, na resposta, o/a candidato/a afirma corretamente que “a busca da verdade efetiva das coisas tem como princípio não pensar em uma forma ideal de Estado, como ele deveria ser, e sim como ele realmente é”. Em seguida afirma que o príncipe precisa romper com a moral cristã. Essa é uma afirmação é reducionista. Apesar da forte influência do cristianismo na construção teórica de um modelo ideal de Estado, as idealizações políticas rejeitadas por Maquiavel envolve outros pensadores com suas perspectivas a priori.

Na sequência, tomou as metáforas da força do leão e a astúcia da raposa para evidenciar, de modo implícito, a ação estratégica do príncipe pautada no binômio virtú-fortuna. A resposta indicou uma abordagem realizada de forma insuficiente e superficial, sem uma tentativa interpretativa dos textos. Nessa avaliação pode ser observado um conhecimento incipiente e limitado do pensamento político maquiaveliano. O/a candidato apresentou dificuldades para explicitar com mais clareza os conceitos apresentados na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 4**

A relação entre a “verdade efetiva das coisas” e o modo de como o príncipe deve pautar sua ação política tende em vista a estabilidade e a ordem do Estado é de que para se manter tudo em completa harmonia é necessário saber sobre a verdade e não imaginar princípios que nunca se unem e jamais existem verdadeiramente. Em uma linguagem mais popular é necessário ter certeza de tal atitude ao invés de ficar apenas imaginando, pois, qualquer decisão errada pode desandar o governo.

Comentário

Esta resposta, avaliada como insatisfatória, denota que o/a candidato/a não possui qualquer conhecimento do pensamento político maquiaveliano o que lhe impediu de compreender o aspecto fundamental presumido no comando da questão e de esboçar uma análise interpretativa dos textos de suporte. Ateve-se a parafrasear de modo grosseiro elementos esparsos retirados dos textos de apoio e do próprio enunciado da questão. Introduziu a ideia absurda da necessidade de “manter tudo em completa harmonia” relacionada com a estabilidade e a ordem do Estado. Tal resposta não apresentou qualquer elemento que fornecesse as bases para avaliação.

Física

1 Messias está preparando um almoço e deseja gelar 10 latas da sua bebida preferida. Ele então as coloca dentro de uma caixa com isolamento térmico perfeito e sobre elas despeja gelo que está a uma temperatura de $0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Considerando que as trocas de calor se dão, única e exclusivamente, entre o gelo e as latas, pode-se afirmar que o módulo do calor perdido pelas latas é igual ao módulo do calor recebido pelo gelo.

Sabendo que a temperatura inicial das latas é de $20\text{ }^{\circ}\text{C}$, que a capacidade térmica de cada lata é de $400\text{ cal/}^{\circ}\text{C}$ e que o calor latente de fusão do gelo é de 80 cal/g , responda aos itens a seguir.

- Determine a quantidade de calor extraído das latas até elas atingirem a temperatura de $0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.
- Calcule a massa de gelo necessária para baixar a temperatura das latas para $0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Termodinâmica

Resposta esperada:

- a) A fórmula da quantidade de calor é $Q = C \cdot \Delta T$. Assim, considerando 10 latas, tem-se:

$$Q = 10 \times C \times \Delta T = 10 \cdot 400 \frac{\text{cal}}{^{\circ}\text{C}} \cdot (0^{\circ}\text{C} - 20^{\circ}\text{C}) = Q = -80.000\text{ cal}$$

Portanto, a quantidade de calor extraído das latas até elas atingirem a temperatura de $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ é $Q = -80000\text{ cal}$.

- b) Sabendo que o módulo do calor recebido (pelo gelo – calor latente) é igual ao módulo do calor perdido (pelas latas), então

$$\left| Q_{\text{recebido gelo}} \right| = \left| Q_{\text{perdido latas}} \right|$$

$$\left| m_{\text{gelo}} \cdot L_{\text{fusão gelo}} \right| = |C \cdot \Delta T| \times 10$$

$$m_{\text{gelo}} = \frac{\left| 10 \times 400 \left[\frac{\text{cal}}{^{\circ}\text{C}} \right] \cdot (0 - 20)[^{\circ}\text{C}] \right|}{80 \frac{\text{cal}}{\text{g}}}$$

$$m_{\text{gelo}} = \frac{|-80000\text{ cal}|}{80 \frac{\text{cal}}{\text{g}}} = 1000\text{ g} = 1\text{ kg}$$

Portanto, a massa de gelo necessária para baixar a temperatura das latas para $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ é $m = 1000\text{ g}$ ou $m = 1\text{ kg}$.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) A quantidade de calor extraído das latas pode ser escrita por: $Q_L = C \cdot \Delta T$ $Q_L = 400 \cdot (0 - 20)$ $Q_L = -8000 \text{ cal}$ por xem 10 latas: $Q_L \cdot 10 = Q_{TL}$ $-8000 \cdot 10 = Q_{TL}$ $Q_{TL} = -80000 \text{ cal}$	b) Sabemos que o calor cedido somado com o recebido é igual a zero \therefore $h_g = 80 \text{ cal/g}$ $m = ?$ $Q_{TL} = -80000 \text{ cal}$ $Q_{PL} + Q_{RG} = 0$ $-80000 + m \cdot 80 = 0$ $m \cdot 80 = 80000$ $m = 1000 \text{ g}$ $m = 1 \text{ kg}$
$Q = C \cdot \Delta T$ $Q_L = Q_{\text{latas}}$ $C = \text{capacidade Térmica}$ $\Delta T = \text{variação de temperatura}$	$Q_{TL} = -80000 \text{ cal}$ $Q_{PL} + Q_{RG} = 0$ $-80000 + m \cdot 80 = 0$ $m \cdot 80 = 80000$ $m = 1000 \text{ g}$ $m = 1 \text{ kg}$
O sinal negativo representa que foi um calor cedido. \therefore O calor extraído das latas é de -80000 cal .	A massa necessário para baixar a temperatura para 0°C é de: 1 kg de gelo.

Comentário

O candidato aplica corretamente as leis físicas do calor em processos de resfriamento e de transição de fase, mais que isso, e igualmente importante, ele dialoga com o leitor explicando cada passo da solução.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

A- $Q = C \cdot \Delta T$ $Q = 400 \cdot 20 \quad \therefore Q = 8000$	B- $Q = m \cdot L$ $8000 = m \cdot 80$ $m = 100$
$Q = m \cdot L$ $8000 = m \cdot 400$ $m = 20$	$Q = m \cdot L$ $8000 = m \cdot 400$ $m = 20$
A quantidade de calor extraído das latas até elas atingirem a temperatura de 0°C foi de 8000 .	A massa de gelo necessária para baixar a temperatura das latas para 0°C é de 100 20 kg .

Comentário

O candidato corretamente aplica as leis da calorimetria e dialoga com o leitor. Por outro lado não multiplica a quantidade de calor pelo total de latas no item a e duplica a solução no item b, indício de que não tem segurança do significado do calor latente L. Grave, ainda, é a não informação das unidades das respectivas grandezas.

Exemplo de resposta insatisfatória

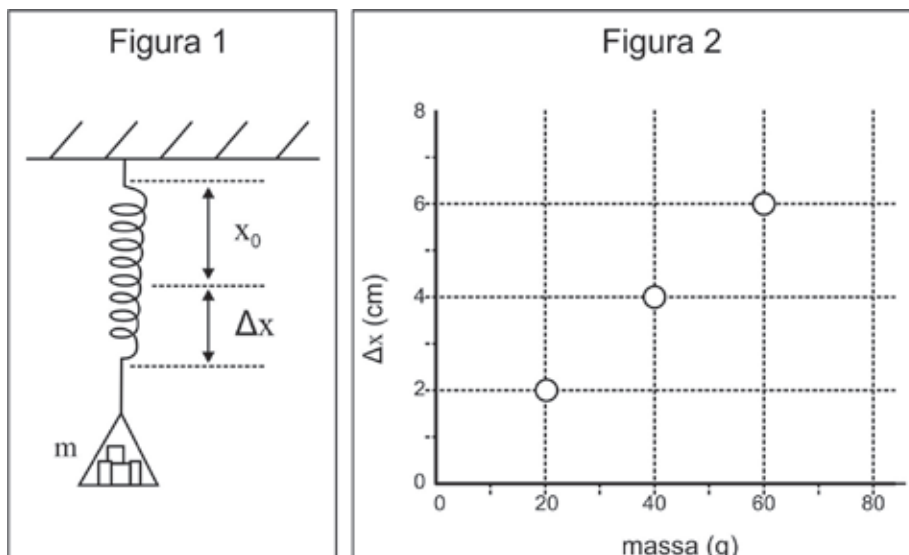
FÍSICA - QUESTÃO 1

LATA: $20 = 400 \cdot \Delta t$	GELCO: $0 = m \cdot 80$
$\Delta t = \frac{400}{20}$	$m = \frac{80}{0}$
$\Delta t = 20^\circ\text{C}$	$m = 80 \text{ cal/g}$

Comentário

As leis da calorimetria não são corretamente empregadas e não há diálogo com o leitor. No item b a unidade de massa, que deveria ser kg (quilograma) está incorreta.

2 Analise as figuras a seguir.



Um astronauta chegou a um planeta desconhecido, e deseja medir a aceleração da gravidade local. Para isso, ele conta com um sistema massa-mola como o da figura 1. Esse sistema foi calibrado na Terra ($g=10 \text{ m/s}^2$), e a relação entre a distensão da mola e a massa pendurada em sua extremidade é mostrada no gráfico da figura 2. Devido à aceleração da gravidade do planeta, quando o astronauta pendurou uma massa de 10 gramas, a mola distendeu 1,5 cm.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

a) Determine a constante elástica da mola na unidade de N/m.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

b) Determine a aceleração da gravidade do planeta de destino do astronauta, em m/s^2 .

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mecânica

Resposta esperada:

a) Sabendo que, no equilíbrio, o módulo da força peso é igual ao módulo da força de Hooke, tem-se:

$$|P| = |F|$$

$$m \cdot g = k \cdot \Delta x$$

$$k = \frac{m \cdot g}{\Delta x}$$

$$k = \frac{20 \text{ g} \cdot 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}}{2 \text{ cm}}$$

$$k = \frac{20 \times 10^{-3} \text{ kg} \cdot 10 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}}{2 \times 10^{-2} \text{ m}}$$

$$k = 10 \frac{\text{kg}}{\text{s}^2}$$

$$k = 10 \frac{\text{N}}{\text{m}}$$

Portanto, a constante elástica da mola é $k = 10 \frac{\text{N}}{\text{m}}$.b) Sabendo que $k = 10 \frac{\text{N}}{\text{m}} = 10 \frac{\text{kg}}{\text{s}^2}$ e que o módulo da força peso é igual ao módulo da força de Hooke, tem-se:

$$|P| = |F|$$

$$m \cdot g = k \cdot \Delta x$$

$$g = \frac{k \cdot \Delta x}{m}$$

$$g = \frac{10 \left[\frac{\text{kg}}{\text{s}^2} \right] \cdot 1,5 \text{ cm}}{10 \text{ g}} = \frac{10 \cdot 1,5 \cdot 10^{-2}}{10 \cdot 10^{-3}} \left[\frac{\text{kg}}{\text{s}^2} \cdot \frac{\text{m}}{\text{kg}} \right]$$

$$g = 15 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$$

Portanto, a aceleração da gravidade do planeta de destino do astronauta é 15 m/s^2 .

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) Sabe-se que o módulo da força elástica é dado por $|F_{el}| = kx$, e no equilíbrio temos $|F_{el}| = |P| \rightarrow kx = mg$

De gráfico: $k \cdot 2 \cdot 10^{-2} = 20 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \rightarrow k = 10 \text{ N/m}$

b) De enunciado, temos: $kx = m \cdot g_p \rightarrow 10 \cdot 1,5 \cdot 10^{-2} = 10 \cdot 10^{-3} \cdot g_p \rightarrow g_p = 15 \text{ m/s}^2$

Comentário

O candidato aplica corretamente as leis físicas da mecânica, em particular o equilíbrio de forças, mais que isso, e igualmente importante, ele dialoga com o leitor explicando cada passo da solução. As unidades das grandezas físicas obtidas são corretamente expressadas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) $F = k \cdot x$ $F = P$ $P = m \cdot g$ DADOS
 $F = 0,1N$ $P = 0,01 \cdot 10$ $P = 0,1N$ $m = 0,01 kg$
 $F = k \cdot x$ $x = 0,15 m$
 $0,1 = k \cdot 0,15$ $g = 10 m/s^2$
 $\frac{0,1}{0,15} = k$ $\frac{1}{3} = k$

Sendo assim, constante elástica equivale a $\frac{1}{3} N/m$.

b) $F = k \cdot x$ $F = D$ $P = m \cdot g$ DADOS
 $m \cdot g = k \cdot x$ $k = 1/3 N/m$
 $0,01 \cdot g = \frac{1}{3} \cdot 0,15$ $x = 0,15 m$
 $g = \frac{1}{200}$ $g = \frac{1}{200} \cdot 100$ $g = 0,5 m/s^2$ $g = ?$
 $m = 0,01 kg$

A aceleração da gravidade é igual a $0,5 m/s^2$, neste planeta.

Comentário

As equações são empregadas corretamente mas há confusão entre os valores das grandezas a serem utilizadas, significando que o enunciado não foi bem interpretado. Apesar das unidades das grandezas obtidas estarem corretas os valores estão errados e o candidato não dialoga com o leitor.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) A constante elástica é de $6,6 N/m$
 b) A aceleração da gravidade neste planeta é de $15 m/s^2$

Comentário

O candidato não dialoga com o leitor e, apesar do valor e unidade das grandezas estarem corretos, os cálculos não são desenvolvidos nem apresentados.

3 Em uma brincadeira de caça ao tesouro, o mapa diz que para chegar ao local onde a arca de ouro está enterrada, deve-se, primeiramente, dar dez passos na direção norte, depois doze passos para a direção leste, em seguida, sete passos para o sul, e finalmente oito passos para oeste.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Desenhe a trajetória descrita no mapa, usando um diagrama de vetores.
- b) Se um caçador de tesouro caminhasse em linha reta, desde o ponto de partida até o ponto de chegada, quantos passos ele daria?
 Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução deste item.

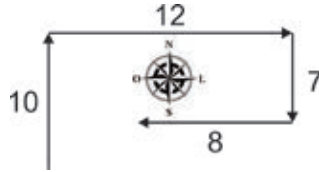


Questão 3 – Expectativa de resposta

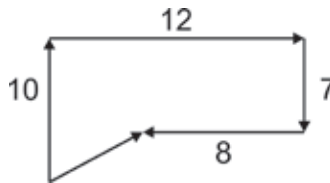
Conteúdo programático: Vetores, álgebra vetorial.

Resposta esperada:

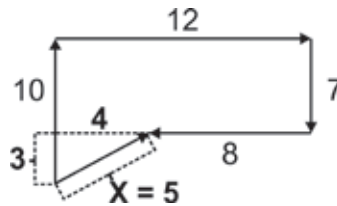
a) Pelos dados do enunciado, a composição vetorial é dada pela figura a seguir.



b) Em linha reta, o vetor deslocamento que vai do ponto de partida até o ponto de chegada é dado pela figura a seguir.



Este vetor é dado pela soma dos outros vetores, isto é, $R = 10j + 12i + (-7j) + (-8i) = 4i + 3j$, conforme figura a seguir.



Deste modo, como o caminho se apresenta como um triângulo retângulo, o seu módulo é calculado, utilizando o teorema de Pitágoras, isto é, $R = \sqrt{4^2 + 3^2} = 5$.

Portanto, um caçador de tesouro, caminhando em linha reta, desde o ponto de partida até o ponto de chegada, daria 5 passos.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

<p>A) Sabendo que foram dados 10 passos em direção Norte 12 em direção Leste 7 em direção Sul e 8 em direção Oeste, podemos escrever a trajetória no mapa com os vetores:</p>	<p>B) Fazendo a soma vetorial chegamos ao seguinte triângulo</p> <p>Portanto o valor de x é 5. Então foram dados 5 passos até o tesouro.</p>
---	---

Comentário

O candidato aplica corretamente as regras de soma de vetores, mais que isso, e igualmente importante, ele dialoga com o leitor explicando cada passo da solução. A equação de Pitágoras ficou implícita de forma satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

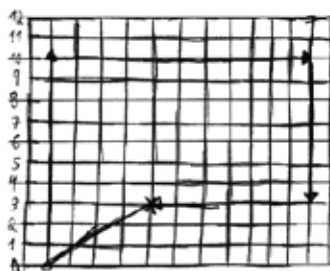
FÍSICA - QUESTÃO 3

a- Desenhando a trajetória descrita no mapa, usando um diagrama de vetores, seria:



, pois a função de todos os vetores do diagrama resultam no local desejado.

b- Se um caçador de tesouro caminhar em linha reta, do ponto de partida até o ponto de chegada, ele daria um total de ~~(3 passos)~~ ^{nulo} 3 passos de acordo com o hexagrama construído:



Comentário

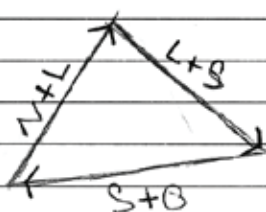
O candidato mostra domínio sobre a soma de vetores e dialoga com o leitor. Desenvolve corretamente o item a mas repete o desenvolvimento no item b sem fornecer a resposta solicitada.

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)

- 10 Passos - N
- 12 Passos - L
- 7 Passos - S
- 8 Passos - O



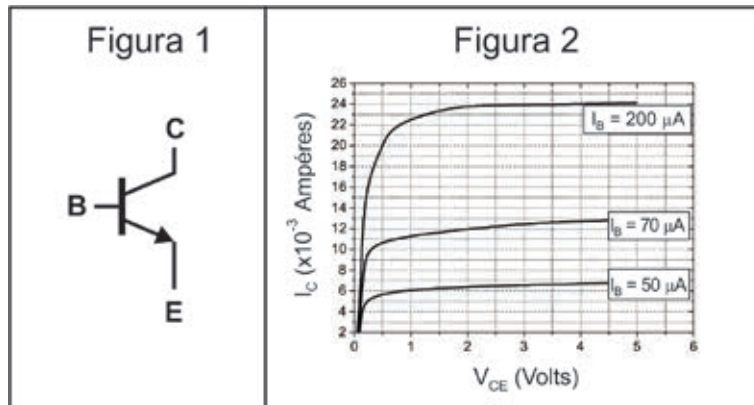
b) Ele daria 0 passos, já que no diagrama de vetores o ponto de início é o mesmo ponto de chegada.

Comentário

O candidato não apresenta a soma vetorial de forma correta no item a e não encontra as respostas esperadas no item b.

4 Em 1947 (portanto, há exatos 70 anos), foi criado o primeiro transistor pelos cientistas John Bardeen e Walter H. Brattain, nos laboratórios da Bell Telephone, nos Estados Unidos. Hoje, estes dispositivos são a base dos componentes que executam as funções lógicas nos mais diversos equipamentos eletrônicos, como o caixa eletrônico de bancos, o sistema de injeção eletrônica de automóveis, os computadores e os smartphones.

Um transistor do tipo bipolar de junção é representado pelo símbolo da Figura 1, onde são indicados os três terminais do dispositivo, a Base, o Emissor e o Coletor.



No gráfico da Figura 2, são dadas as curvas características desse transistor (na configuração de emissor comum). Nesse gráfico, a corrente elétrica I_C no coletor, estabelecida pela ddp V_{CE} aplicada entre os terminais do coletor do emissor, é controlada pelo valor da corrente elétrica I_B aplicada ao terminal da base.

Considerando que a corrente na base é de $I_B = 200 \mu\text{A}$, obtenha a resistência elétrica entre o coletor e o emissor do transistor quando a ddp $V_{CE} = 0,5 \text{ V}$.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos envolvidos na resolução desta questão.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Eletricidade, Lei de Ohm, circuitos elétricos.

Resposta esperada:

Pelo gráfico, quando $I_B = 200 \mu\text{A}$ e $V_{CE} = 0,5 \text{ V}$, então $I_C = 20 \times 10^{-3} \text{ A}$.

Logo, pela Lei de Ohm, $V = R \cdot I$ ou $R = \frac{V}{I}$, isto é,

$$R = \frac{0,5}{20 \times 10^{-3}} \Omega$$

$$R = 25 \Omega$$

Portanto, a resistência elétrica entre o coletor e o emissor do transistor, quando a ddp $V_{CE} = 0,5 \text{ V}$, é 25Ω .

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

Considerando os dados do enunciado e observando o gráfico, para uma corrente $I_B = 200 \mu A$ e uma ddp $V_{CE} = 0,5 V$, obtém-se uma corrente $I_C = 20 \mu A$.

Portanto, segundo a 1ª Lei de Ohm, a resistência é dada por:

$$R = \frac{V}{i} \quad R = \frac{0,5}{20 \cdot 10^{-3}} \quad R = \frac{0,5}{902} \quad R = 25 \Omega$$

Comentário

O candidato dialoga com o leitor explicando de onde retira as informações para resolver a questão. Aplica corretamente a Lei de Ohm, obtém o resultado correto e fornece corretamente a unidade da grandeza resistência.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

Quando $V_{CE} = 0,5 V$ e $I_B = 200 \mu A \rightarrow I_C = 20 \mu A$

$$R = \frac{U}{i} = \frac{0,5}{20} = \frac{0,025 V}{\mu A}$$

Comentário

O candidato faz a leitura do gráfico identificando corretamente os valores para V_{ce} e I_b . A Lei de Ohm é corretamente aplicada, mas a unidade da corrente I_c foi incorretamente informada e portanto a resposta fornecida ficou incorreta. O candidato não dialoga com o leitor.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

$$I = 200 \mu A \quad V = R \cdot i$$

$$V = 0,5 V \quad 0,5 = R \cdot 200$$

$$R = \frac{200}{0,5}$$

$$R = 0,400$$

Comentário

O candidato não dialoga com o leitor e apesar de aplicar corretamente a Lei de Ohm, utiliza-se de valores errados, executa incorretamente a divisão para obter a grandeza R e não fornece a unidade respectiva.

Geografia

1 Explique o que é Inversão Térmica e sua relação com a concentração de poluentes no ambiente.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Características dinâmicas e interações climáticas.

Resposta esperada:

É um fenômeno natural que ocorre na atmosfera do planeta e costuma acontecer no final da madrugada início da manhã, principalmente nos meses de inverno. Esse fenômeno acontece quando a temperatura do ar próximo ao solo diminui e o ar frio fica retido em baixas altitudes e as camadas mais elevadas da atmosfera com ar relativamente mais quente não conseguem descer. O ar frio fica embaixo e o ar quente acima, daí a expressão inversão, ou seja, as camadas mais frias presentes em altitudes mais elevadas da atmosfera se invertem e se aloca nas camadas mais baixas, próximas do solo. Logo após o nascer do sol, à medida que acontece o aquecimento do solo e do ar próximo a ele, o fenômeno vai gradativamente se desfazendo, com o ar aquecido subindo e o ar resfriado descendo, voltando a ocorrer a circulação atmosférica. Com a poluição da atmosfera, esse fenômeno se intensifica e se altera pela dificuldade de dispersão dos poluentes, provocando o aumento da temperatura.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

A inversão térmica é a mudança da temperatura, de fria para quente ou de quente para fria, por isso se estiver em dia muito quente, a poluição estará concentrada no ar, com a inversão térmica o dia ficará mais frio, e a poluição ficará mais concentrada no solo.

Comentário

O candidato(a) explicou de maneira satisfatória o que é a inversão térmica e exemplificou o processo de concentração de poluentes no ambiente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

A INVERSÃO TÉRMICA É UM FENÔMENO QUE ENVOLVE O AR ATMOSFÉRICO E É COMPREENDIDO PRINCIPALMENTE EM GRANDES CENTROS INDUSTRIAIS E URBANOS. O FATOR DO ALTA CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES EMITIDOS POR AUTOMÓVEIS, INDÚSTRIAS E OUTROS MEIOS ATUA NA ATMOSFERA DIFICULTANDO OU INIBINDO A TRANSIÇÃO DO AR EM ALTA PRESSÃO PARA BAIXA PRESSÃO. PODE SER EVIDENCIADO PELA FORMAÇÃO DE UMA FAIXA ESCURA DE POLUIÇÃO SOBRE A LOCALIDADE.

Comentário

O candidato(a) discorreu e tentou exemplificar a inversão térmica, mas não respondeu de maneira satisfatória a questão

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

Inversão térmica é quando uma série de poluentes no meio ambiente ocasiona uma mudança drástica na temperatura do ambiente local

Comentário

O candidato(a) somente associou a mudança de temperatura no ambiente em decorrência da presença de poluentes mas não respondeu a questão do que é a inversão térmica.

2 | Leia a tirinha a seguir.

Calvin e Haroldo

by Bill Watterson



(Disponível em: <<http://educacao.globo.com/geografia/assunto/atualidades/mobilidade-urbana.html>>. Acesso em: 10 jul. 2017.)

Descreva como o intemperismo físico e o químico participam na formação das bacias sedimentares ao longo do tempo geológico.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Gênese e transformação do relevo.

Resposta esperada:

Ao longo do tempo geológico, algumas formações rochosas vão sendo rebaixadas pela ação do intemperismo físico e do químico, principalmente pelos ventos, águas (rios, chuvas, geleiras), calor, pressão e ação da gravidade. Com a atuação dos agentes físicos e as reações químicas, os sedimentos (partículas do solo) são transportados do alto das áreas mais elevadas e se depositam nas partes mais baixas do terreno. Esses sedimentos se acumulam ao longo do tempo formando bacias sedimentares. Nem sempre é possível o ser humano acompanhar essas mudanças e formações no seu ciclo de vida.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

Ao longo da tempo geológica, as chuvas vão provocando um processo denominado erosão, no qual transporta sedimentos de uma localidade e o deposita em outro, concomitantemente a isso, ela também infiltra no solo regando com as pedras que ali se encontram, transformando decompõe elas, dessa forma, a pedra se torna permeável e a água se infiltra em regiões cada vez mais baixas.

O vento também é considerado um formador de relevo. Com o passar das eras, formam-se divisores de águas, os quais são encontrados em altas altitudes e determinam a região para qual a água da chuva tanto a que escasse quanto a que infiltra se dirige, o encontro destas nos menores amplitudes forma a denominada bacia sedimentar pois, nesta se encontra-se uma maior concentração de pedras que reagiram com a água e formam-se uma base e onde foi depositado tanto os sedimentos advindos de vento quanto da água.

Comentário

O candidato(a) de maneira clara, respondeu como se dá o intemperismo físico e o químico na formação das bacias sedimentares, através da ação química da água e física do vento, inclusive evidenciando o processo de transporte de material erodido para formação das áreas sedimentares.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

O intemperismo físico e químico participa da formação de bacias sedimentares por meio dos fenômenos naturais, como a formação do curso dos rios, as chuvas os terremotos, etc. Tais fenômenos promovem a erosão do solo e o deslocamento dos sedimentos. Reações químicas, como a oxidação, também são fatores na formação de bacias sedimentares, pois alteram as propriedades da matéria e a fragmentam. O conjunto de todos esses fatores é o que, ao longo de muitos anos, pode vir a formar as bacias de rochas sedimentares.

Comentário

O candidato(a) em sua resposta não descreveu como o intemperismo físico age no processo de formação das bacias sedimentares, somente responde o que é, e como se dá o intemperismo químico neste processo.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

ATRÁVÉS da influência de fatores biológicos, físicos e químicos AS bacias sedimentares SÃO formadas, Atribuindo características específicas A determinada Rocha ou Sedimento de acordo com o local onde ela foi formada. Mudanças simples de temperatura ou chuvas em um longo prazo podem mudar completamente as características dessas Bacias

Comentário

O candidato(a) não descreve como o intemperismo físico e o químico atuam, focando sua resposta em características das bacias sedimentares sem conseguir responder, de fato, a questão.

3 Sobre os fenômenos da imigração, emigração e migração de retorno, no Brasil, considere as tendências de fluxos migratórios internacionais a partir de 1980, exemplifique e explique:

- 1 (um) fluxo de emigração e de migração de retorno.
- 1 (um) fluxo de imigração.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Atividades econômicas e dinâmicas populacionais.

Resposta esperada:

- Fluxo de emigração e migração de retorno: a partir da década de 1980, o Brasil conheceu um forte movimento de saída de brasileiros para o exterior, em busca de trabalho e melhores condições de vida. Com a posterior crise econômica mundial, os países centrais geraram a reversão das expectativas daqueles que viviam no exterior, e vários tomaram a decisão de retornar ao Brasil, caracterizando um expressivo fluxo de retorno (não há registrados dados exatos desses fluxos). No Japão e na União Europeia, por exemplo, foram criados programas de retorno voluntário assistido, oferecendo apoio àqueles que, por falta de condições financeiras, não tinham meios para retornar ao seu país.
- Fluxo de imigração: a situação econômica privilegiada do Brasil em relação a outras nações, no início dos anos 2000, aumentou as solicitações de vistos de trabalho de estrangeiros em empresas brasileiras, por exemplo, o que indica uma situação de “ganho de cérebros” no Brasil recente. Outro exemplo é a situação dos haitianos que buscam refúgio no Brasil, devido às catástrofes ambientais e condições de extrema pobreza no Haiti.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

a) Um exemplo de migração muito comum no Brasil, é a migração para os Estados Unidos, o indivíduo busca em outro país, novas oportunidades, como chance no mercado de trabalho e estabilidade econômica, buscando aumentar seus ganhos. Após alguns anos o indivíduo retorna ao Brasil, com o que conseguiu fazer fora para se estabelecer novamente com melhores condições de vida, que caracteriza a migração de retorno.

b) fluxos de migração são quando os indivíduos se vêem obrigados a deixar seu país, muitas vezes fugindo de guerras civis, partem em busca de um refúgio em suas vidas em outros países. Buscam países propícios para isso como exemplo o Brasil, que nos últimos anos vem sendo alvo de parte dessas migrações, atendendo, haitianos, sírios, venezuelanos entre outros.

Comentário

O exemplo de emigração aos Estados Unidos e de migração de retorno em resposta ao item (a); e a menção da vinda dos Haitianos, Sírios e Venezuelanos como fluxo de imigração ao Brasil em resposta ao item (b) atendem a resposta da questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

a) É um fato muito recorrente de mexicanos que vão para os Estados Unidos, para tentar trabalhar e ganhar dinheiro em um país que é mais desenvolvido economicamente, a maioria deles ficam ilegalmente nos EUA e alguns ao conseguirem o que desejavam no início, voltam ao seu país de origem.

B) Muitas pessoas tentam sair ou "fugir" de seus países por conta de constantes guerras, que é um caso muito recorrente na Palestina.

Comentário

O exemplo de emigração aos Estados Unidos pelos mexicanos e de migração de retorno em resposta ao item (a) é certo; mas há falta de argumentação no tocante ao fluxo de imigração apresentado em relação a Palestina no item (b).

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

Um exemplo de fluxo de migração seria o turismo;
um de imigração seria os judeus quando fugiram para o Brasil da Alemanha-
nazista.

Comentário

O exemplo apresentado no turismo como fluxo de migração não responde por completo os questionamentos apresentados no item (a); já a imigração judia da Alemanha para o Brasil responde o item (b) da questão.

- 4 Dentre os quatro sistemas de transportes de passageiros e de cargas utilizados no Brasil – o rodoviário, o ferroviário, o aeroviário e o aquaviário/hidroviário – indique o modelo mais usado e discuta um dos problemas desta opção modal.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Redes de Circulação.

Resposta esperada:

O modelo mais usado no Brasil é o transporte rodoviário. A adoção deste modelo acarretou uma série de problemas, como: custos elevados nas tarifas dos produtos; congestionamentos nas metrópoles; problemas ambientais devido à emissão de dióxido de carbono; além da precarização das condições de infraestrutura das rodovias devido à falta de investimentos governamentais, aumento de pedágios nos estados brasileiros, levando ao aumento dos custos de produtos e transportes ao consumidor, entre outros problemas.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Sim, sombra de dúvida, hoje no país, o meio de transporte mais usado no país é o rodoviário, porém não o mais eficiente. Por ser o modelo de transporte mais caro, com menos flexibilidade, mais poluente, causa muitos transtornos nas rodovias brasileiras. Diminuem a velocidade, causando muita lentidão nas regiões mais habitadas ou próximas aos portos. Infelizmente, o menos eficiente é o mais usado no Brasil, que começou a ganhar espaço na construção de Brasília, onde não deram importância necessária aos outros modelos, sendo que o Brasil tinha linhas ferroviárias e uma capacidade enorme em seus rios para transporte.

Comentário

O candidato(a) acerta o modelo mais usado e discute de maneira satisfatória a problemática da adoção do modelo de sistema de transporte rodoviário no Brasil em detrimento aos demais modelos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

O predomínio é o modal predominante. Embora seja de domínio público, recebe ajuda do estado, quando um problema: já que o estado é obrigatório, onde se cobra a responsabilidade social obrigatória. Em outras palavras, não se cobra, em imposto, em particularmente para o modal, mas os problemas são exatamente que o Brasil é um país predomínio, mas sem rodovias.

Comentário

O candidato(a) acerta o sistema de transporte mais usado, mas não discute os problemas da adoção deste modelo modal.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

O Brasil por ser um país voltado a agricultura tem grande utilização no sistema ferroviário pela grande necessidade de transporte de grãos principalmente para a exportação por portos para a Europa, e poderia haver um maior investimento no transporte de pessoas por ser uma forma rápida, barata e rápida de locomoção.

Comentário

O candidato(a) discute, superficialmente a questão, sem apontar o sistema de transporte mais usado e apresentar os problemas dessa opção modal adotada no país.

História

1 | Leia o texto a seguir.

Os hunos excedem em ferocidade e barbárie tudo quanto é possível imaginar de bárbaro e feroz. Sob uma forma humana, vivem em estado de animais. Alimentam-se de raízes de plantas silvestres e de carne meio crua, macerada entre suas coxas e o lombo de suas cavalgaduras. Suas vestimentas consistem em uma túnica de linho e jaqueta de peles de ratazana selvagem. A túnica é de cor escura e apodrece no corpo.

Cobrem-se com um gorro e envolvem as pernas com pele de bode. Quando cavalgam, acredita-se estarem pregados em suas montarias, pequenas e feias, mas infatigáveis e rápidas como relâmpagos. Passam sua vida a cavalo; a cavalo se reúnem em assembleias, compram, vendem, bebem, comem e até dormem às vezes. Nada se iguala à destreza com que lançam, a distância prodigiosa, suas flechas armadas de ossos afiados, tão duros e mortíferos como o ferro.

(Res gestae, XXXI, 2).

(Ammiano Marcelino. Res Gestae XXXI, 2, 1-11. Apud GUERRAS, M. S. Os povos bárbaros. São Paulo, Ática, 1991. p. 41-42.)

A presença de populações germânicas do norte da Europa, consideradas bárbaras, era percebida pelos romanos desde muito cedo. No entanto, é apenas no século V d.C. que ocorre uma entrada maciça de tais povos em terras romanas, como os hunos, descritos no texto.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, relacione a invasão dos bárbaros com o processo de desagregação do Império Romano, apontando seus aspectos políticos, econômicos e sociais.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Desestruturação do Mundo Romano.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato responda apontando que a invasão dos bárbaros germânicos foi, apenas, a ‘gota d’água’ no processo de desagregação do Império Romano porque este já vinha sofrendo com uma série de problemas internos de ordem política, econômica e social:

- entre os aspectos políticos havia, sobretudo, o grave problema da falta de prestígio dos imperadores, alimentada pelas diversas crises sucessórias ocorridas ao longo do regime imperial. Assim, os súditos do império não se sentiam mais parte de uma organização política maior;
- entre os aspectos econômicos, há um forte processo inflacionário e o problema dos gastos crescentes com o exército romano (que tinha por função primeira proteger as fronteiras do império, ameaçadas pelos persas no Oriente e pelos germânicos no Ocidente), que levou a uma cobrança excessiva de impostos sobre a população;
- entre os aspectos sociais, há a difusão do patronato, instrumento de organização social mediante relações pessoais, sem a interferência do Estado romano; ocorre o empobrecimento da população, em razão da altíssima cobrança de impostos; há a instabilidade suscitada pelas perseguições aos cristãos e pela posterior adoção do Cristianismo como religião oficial do império, o que leva a um embate entre as visões de mundo pagã e cristã.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Comumente lidas como a principal razão da queda do Império Romano, as "Invasões Bárbaras" podem ser melhor enquadradas como catalizadoras de um processo desagregador que já havia se iniciado muitos anos antes.

A longa extensão territorial do Império que dificultava sua administração; o fim das guerras de expansão e conquista, que eram o grande motor econômico de Roma; as revoltas populares na metrópole e nas colônias; a conversão ao cristianismo e as inúmeras conspirações nos altos círculos de poder já solapavam a estabilidade de Roma internamente. Quando os povos germânicos passam a entrar maciçamente no território, já encontram um Império enfraquecido.

Desse violento encontro ~~em~~ dos diferentes povos germânicos com a estrutura política, social e religiosa do Império Romano vão nascer os reinos feudais que caracterizam a Europa durante a Idade Média.

Comentário

O/a candidato/a respondeu de forma atender os dois aspectos esperados na resposta: a) apontando que as invasões dos bárbaros germânicos foram a “gota d’água” final no processo de desagregação do Império Romano porque este já vinha sofrendo com uma série de problemas internos de ordem política, econômica e social; b) discorreu sobre os problemas internos que os romanos enfrentavam à época das invasões: a larga extensão territorial do Império dificultava sua administração; o fim das guerras de expansão, que eram fundamentais para a economia do Império; as revoltas populares, que criavam instabilidade do império.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Com a morte de César e disputas pelo poder dentro do governo romano consequentemente enfraquecido foi invadida por uma invasão como possuía uma vasta parte da Europa os romanos tinham dificuldade de administração, com inimigos aguardando seu momento para ser invadidos e os bárbaros brutalmente os massacraram.

O povo bárbaros era treinado na guerra já os romanos eram cultos e possuía exército, porém como não lutavam que enfraquecido foi desorganizado.

Comentário

O/a candidato foi capaz de correlacionar as invasões bárbaras com fatores internos que contribuíam para a desagregação do Império Romano, mas não mencionou, nem descreveu, a diversidade de aspectos que catalisaram sua desfiguração.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Em frente as invasões bárbaras constantes, o imperador dividiu a administração do território romano entre pessoas de sua confiança, para melhorar o controle e a segurança; e isso ocasionou a desagregação do Império Romano e o início da Era Feudal no feudal.

Comentário

O/a candidato/a não identificou as invasões como fator externo que contribuiu para a desagregação do Império Romano, nem mencionou os aspectos internos desagregadores em funcionamento por ocasião chegada dos bárbaros.

2 | Leia o texto a seguir.

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem e os outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo.

De modo que essa tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz.

(Adalbéron de Laon (c. 1020). Apud LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. p.45-46.)

Esse texto se refere à Europa cristã medieval como a “casa de Deus”.

A partir de tais informações, aponte o papel da Igreja Católica na criação e na manutenção do chamado Regime Feudal.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A sociedade feudal europeia.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato responda que a Igreja Católica teve papel central na criação e na manutenção do Regime Feudal na Europa cristã medieval porque ela era a instituição que interpretava e explicava, em termos religiosos, a realidade social para os fiéis cristãos. Essa Europa era designada a “Cristandade” ou a “Casa de Deus” porque era o território dos cristãos. Assim, para explicar o regime feudal, a Igreja divulgou a imagem da sociedade de três funções como um corpo, no qual aqueles que oravam (os clérigos da própria Igreja) eram a cabeça da sociedade; os que combatiam (nobres guerreiros, isto é, senhores feudais e seus vassallos) eram os braços; e os que trabalhavam (os camponeses, ligados às terras dos senhores, principalmente, por elos de servidão) eram os pés dela. Essa visão de mundo divulgada pelos membros da Igreja Católica permitia a ela manter os diversos grupos sociais do Regime Feudal sob sua orientação.

Exemplo de resposta satisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 2**

A Igreja Católica foi o principal pilar que se manteve em pé como desmoronamento do edifício chamado Império Romano. Tendo convertido a maioria dos povos germânicos politeístas ao seu culto do Deus único, a Igreja Católica Romana não só preservou sua integridade como se tornou o maior poder político e econômico durante todo o medievo. Todo o sistema feudal - dividido entre servos, nobres e clérigos - tinha sua base na Igreja.

A Igreja era a grande proprietária das terras. Mesmo o mais poderoso dos reis era um servo da Igreja, uma vez que era ela quem fornecia subsídio para o poder dos nobres através do mito de que a nobreza tinha origem divina. Além disso, a Igreja concentrava praticamente toda a fonte de conhecimento no período, já que apenas os sacerdotes sabiam ler e escrever e todos os livros e manuscritos se encontravam trancados nas bibliotecas dos mosteiros, com acesso exclusivo aos sacerdotes.

Comentário

O/a candidato/a respondeu de forma a atender os aspectos que eram esperados na resposta, mesmo que tenha usado seus próprios termos para fazer isso: a) que a Igreja Católica teve papel central na criação e manutenção do regime feudal na Europa cristã medieval porque ela era a instituição que interpretava e explicava em termos religiosos a realidade social para os fiéis cristãos por meio da divulgação da imagem da Europa feudal como a “casa de Deus” ou como um corpo; b) discorreu sobre a estrutura tríplice do período, como sendo composta por aqueles que oram (os clérigos da própria Igreja) são a cabeça da sociedade; os que combatem (nobres guerreiros, isto é, senhores feudais e seus vassallos) são os braços; e os que trabalham (os camponeses, ligados às terras dos senhores, principalmente, por elos de servidão) são os pés dela; c) parece compreender que esta visão de mundo divulgada pelos membros da Igreja Católica permitia a ela manter os diversos grupos sociais do regime feudal sob sua orientação.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

Na civilização do Ocidente Medieval, a sociedade era submetida ao poder da igreja católica por maioria das vezes, especialmente políticas do Estado, porém havia exploração e outros tipos de injustiças exercidos pela igreja à população, tanto pelo intuito econômico quanto social. Assim, com esses objetivos, a igreja impôs ideias de fortalecimento à instituição do Regime Feudal que foi consequentemente criado e mantido em manutenção por um bom período.

Comentário

O/a candidato/a respondeu que a Igreja Católica teve papel central na criação e manutenção do regime feudal na Europa cristã medieval, mas não identificou, nem descreveu, a tríplce composição da estrutura social do período.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

Como a igreja tinha o poder inquestionável da verdade através da bíblia, pois o povo não poderia ter acesso a ela, se criou um regime o método de escravos, onde se usava a força de trabalho por mercadorias por exemplo o sal.

Com essa forma de Regime Feudal a Igreja Católica centralizou o poder econômico por si mesma onde se faziam essas trocas.

Comentário

O/a candidato/a ensaia uma resposta à questão ao mencionar que a Igreja Católica “tinha o poder inquestionável da verdade através da bíblia”, mas, daí em diante, passa a fazer considerações a aspectos que dizem respeito a outro período histórico. Também não menciona, nem descreve, a estrutura social da Idade Média.

- 3** No ano de 1899, eclodiu em Nova York uma greve de meninos jornalheiros (conhecidos como *newsies* ou *newsboys*). A razão do protesto, que durou vários dias, foi o aumento de preço do *The New York World* e do *The New York Journal*, de propriedade de Joseph Pulitzer e William Hearst, respectivamente. Concorrentes, ambos viram seus lucros caírem quando acabou a guerra hispano-americana (1898), que rendia grandes manchetes e garantia alta vendagem de seus jornais.

Para manter os lucros, os empresários resolveram elevar o preço do exemplar, afetando diretamente os jornalheiros, que compravam os jornais e os revendiam ao público leitor. Era com o pequeno ganho da revenda que esses meninos sobreviviam, pois a grande maioria era pobre, muitos sem lar, órfãos ou fugitivos. Aos milhares, dormiam pelas ruas e vagavam pela cidade, desprovidos de qualquer assistência, fosse em educação, saúde ou moradia. Daquela vez, os meninos saíram vitoriosos da greve, mas a situação deles não melhorou.



(Meninos jornalheiros na Ponte do Brooklyn, Nova York, em 1906. Foto de Lewis Hine.)

Com base nos conhecimentos sobre o Mundo Contemporâneo, responda aos itens a seguir.

- O que a greve representava para os empresários capitalistas do século XIX?
- Explique a formação do chamado “trabalho infantil” desde a Revolução Industrial até os dias atuais.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências.

Resposta esperada:

- Para Pulitzer e Hearst, enquanto empresários e proprietários, a greve dos meninos jornalheiros representava prejuízo econômico, pois muitos exemplares dos jornais deixaram de ser vendidos; representava também um ato político, pois mostrou a reação consciente e organizada dos seus trabalhadores; por fim, era um ato social, pois chamava a atenção da opinião pública para as difíceis condições de sobrevivência desses meninos.
- A Revolução Industrial está associada às transformações nas relações de trabalho, que ocupou toda a família no espaço das fábricas. Assim, a indústria da informação, assim como dezenas de outras, como as mineradoras, as tecelagens, as diversas oficinas, a agricultura, a pesca, a construção civil, o trabalho doméstico etc., fizeram e fazem uso da mão de obra infantil, exigindo das crianças longas jornadas diárias e retribuindo com remuneração mínima, condições precárias de saúde e moradia, geralmente submetidas à violência física e psicológica. Somente em meados do século XX, o trabalho infantil passa a ser considerado abusivo e proibido na maioria dos países.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

- a) A greve representava aos empresários capitalistas perda de lucro, da mão de obra capitalista, a medida que provocava interrupção da produção, assim como prejudicava a mercantilização dos produtos. A greve também era tida como ato social e exploração visto que os trabalhadores se manifestaram contrários à exploração da classe trabalhadora pela classe dominante, respondendo a luta de classes e colocando em evidência as relações sociais entre aqueles que detinham os meios de produção e aqueles a quem restava apenas oferecer a mão-de-obra tão necessária na produção capitalista no século XIX.
- b) As crianças e os adolescentes eram considerados uma “versão menor” dos adultos, cabendo a cada qual garantir a sua própria existência muitas vezes sem a tutela da família, configuração que levava muitos a recorrer ao trabalho infantil, inclusive em trabalhos penosos e insalubres que prejudicavam o seu desenvolvimento. Entretanto, com o advento de novas ideologias e mudança de paradigma, crianças e adolescentes passaram a ser considerados como sujeitos de direitos em condições peculiares de desenvolvimento, cabendo à família, ao Estado e à sociedade assegurar o seu pleno desenvolvimento e vida digna sem recorrer a situações de risco como as advindas do trabalho infantil.

Comentário

- O/a candidato/a respondeu de modo a identificar os objetivos da greve e a percepção de Pulitzer e Hearst enquanto patrões, que deviam compreender a paralisação de seus trabalhadores como ato econômico, causando prejuízos financeiros; a greve também era ato político, pois ação organizada e consciente, assim como como ato social, pois expunha as difíceis condições de vida dos meninos trabalhadores.
- O/a candidato/a respondeu associando o trabalho infantil à emergência da Revolução Industrial, suas características, e à compreensão histórica da ideia de “trabalho infantil” no século XX, quando a maioria dos países passa a caracterizá-lo como abusivo e impróprio.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Uma greve para os empresários significava que eles teriam prejuízo, pois seus empregados parariam de trabalhar e produzir. Uma greve significava que perderiam dinheiro.

b) Trabalho infantil foi uma forma dos empresários e donos de negócios conseguirem mão-de-obra e pagarem menos por ela. E até dos dias de hoje isso permanece.

Comentário

- a) O/a candidato/a respondeu de modo a identificar os objetivos da greve e a percepção de Pulitzer e Hearst enquanto patrões, que deviam compreender a paralisação de seus trabalhadores como ato econômico, causando prejuízos financeiros, mas não identificou a greve como ato político que expunha as difíceis condições de vida dos meninos trabalhadores.
- a) O/a candidato/a não demonstra compreender a diferença que existia entre o trabalho infantil por ocasião da emergência da Revolução Industrial e a compreensão histórica da ideia de “trabalho infantil” no século XX, quando a maioria dos países passa a caracterizá-lo como abusivo e impróprio.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

Os empresários acreditavam que com a greve teriam maior visibilidade novamente, que voltariam a vender e obter seus lucros de forma igual ou maior que antes.

A formação do trabalho infantil na época da revolução pouco era vista como exploração dos mesmos, tendo que ser feito por vontade própria e ajudava-os em sua sobrevivência, porém, até os dias de hoje, há essa grande exploração de crianças no trabalho infantil. A exploração ocorre quando as crianças são expostas à riscos e danos a sua saúde física e mental. Quando são colocados a mercê dos seus e os riscos que ela traz, sem nenhum benefício ou recurso para que trabalhem.

Comentário

- a) A resposta do/a candidato/a não demonstra a percepção de que os objetivos da greve sob a ótica de Pulitzer e Hearst, enquanto patrões, era um ato econômico que lhes causava prejuízos financeiros, assim como não identificou a greve como ato político e social que expunha as difíceis condições de vida dos meninos trabalhadores.
- a) O/a candidato/a não demonstra compreender a diferença que existia entre o trabalho infantil por ocasião da emergência da Revolução Industrial e a compreensão histórica da ideia de “trabalho infantil” no século XX, quando a maioria dos países passa a caracterizá-lo como abusivo e impróprio.

4 | Leia a letra da música e o texto a seguir.

Disseram que eu voltei americanizada
(Vicente Paiva/Luiz Peixoto/Carmen Miranda)

E disseram que eu voltei americanizada
Com o “burro” do dinheiro, que estou muito rica
Que não suporto mais o breque de um pandeiro
E fico arrepiada ouvindo uma cuíca

Disseram que com as mãos estou preocupada
E corre por aí que houve um certo zum-zum
Que já não tenho molho, ritmo, nem nada
E dos balangandãs já nem existe mais nenhum

Mas pra cima de mim, pra que tanto veneno?
Eu posso lá ficar americanizada?
Eu que nasci com samba e vivo no sereno
Topando a noite inteira a velha batucada

Nas rodas de malandro, minhas preferidas
Eu digo é mesmo “eu te amo” e nunca “I love you”
Enquanto houver Brasil... na hora das comidas
Eu sou do camarão ensopadinho com chuchu!

(PEIXOTO, L.; PAIVA, V. *Disseram que eu voltei americanizada*. Intérprete: Carmen Miranda. Rio de Janeiro: Odeon records, 1940.)

Em setembro de 1940, Carmen Miranda gravou esse samba, *Disseram que eu voltei americanizada*, como crítica à fria recepção que teve no Brasil ao retornar de férias. Ela vivia então nos Estados Unidos, onde lotava clubes e teatros e iniciava a carreira de atriz. Logo após sua chegada, Carmen apresentou-se no Cassino da Urca, no Rio de Janeiro, mas a plateia mostrou-se desconfiada e incomodada com a artista “americanizada”. Nas primeiras fileiras para ver o espetáculo, estavam presentes todo o Estado-maior (ministros da guerra / exército / justiça / trabalho / educação / marinha / interventores / chefia de polícia e outros) do Estado Novo, além de

empresários e industriais brasileiros, muitos com sobrenomes bem conhecidos, e que, a exemplo da elite de outros países, estavam fazendo negócios com a Alemanha do Führer [Hitler] e se identificando com sua postura anticomunista e antijudaica.

(CASTRO, R. Carmen, *uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p.250.)

Com base na letra da música, no texto e nos conhecimentos sobre o Estado Novo, responda aos itens a seguir.

- Explique o posicionamento político e militar do Governo Vargas em relação aos governos alemão e americano durante a Segunda Guerra Mundial.**
- Explique a ideia de identidade nacional promovida pelo governo de Getúlio Vargas.**

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos.

Resposta esperada:

- Durante os anos de 1930, havia uma proximidade de relações diplomáticas e econômicas entre o Governo Vargas com o governo alemão; Getúlio Vargas tinha simpatia pela ideologia nacional-socialista do Partido Nazista e pelo fascismo italiano; ele defendia a manutenção da neutralidade do Brasil na Guerra, até a adesão dos americanos após o ataque japonês a Pearl Harbour, quando o Brasil torna-se um dos Aliados.
- A exemplo dos governos fascistas da Europa, o governo de Vargas também se caracterizou pela exaltação ao nacionalismo. Para promover a identidade nacional em um país de intensa miscigenação, a cultura popular (camarão ensopadinho com chuchu) foi apropriada por órgãos governamentais, como o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). O samba foi uma dessas expressões que, antes proibido, perseguido e discriminado, foi transformado em símbolo da cultura brasileira.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Vargas, através de um golpe de Estado, entra no poder na década de 30 e já em) no ano 1937, instaura o Estado Novo, um governo ditatorial. Ideologicamente, Vargas usinpatizava com os governos totalitários da segunda guerra, mas há tempo e o governo brasileiro era dependente e submisso aos Estados Unidos. Pressionado pela nação norte americana, Vargas presta apoio ao combate contra a nação da Alemanha, o que gera contradições. Vargas estava combatendo um governo tão autoritário quanto ao dele.

b) Uma característica compartilhada entre o governo Vargas e os governos totalitários e justamente a instauração no imaginário da sociedade do sentimento de nacionalismo. Vargas realizava isso com o auxílio de forte propaganda midiática, tendo criado um órgão apenas para isso, além de ter e usar próprio programa de rádio, onde se apresentava diariamente

Comentário

- a) O/a candidato/a respondeu identificando a proximidade de relações diplomáticas e econômicas do Governo Vargas com o governo alemão durante os anos 1930, mencionando a simpatia de Getúlio para com a ideologia nacional-socialista e a sua adesão aos Aliados após o ingresso dos americanos na Segunda Guerra.
- b) O/a candidato/a respondeu identificando a apropriação da cultura popular pelo Governo de Vargas, criando símbolos para a cultura brasileira. Também mencionou que essa foi a estratégia para a promoção da identidade nacional usada por órgãos governamentais.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Vargas manteve postura neutra em relação à guerra até o episódio em que navios alemães atacaram navios e cargueiros brasileiros. A partir de então, o governo assumiu uma postura pró aliados durante a Segunda Guerra.

b) Vargas buscou a valorização de uma identidade nacional através do incentivo à cultura brasileira, mostrando o Brasil como um país próspero e idêntico de problemas como forma de alienação das grandes massas

Comentário

- a) A resposta do/a candidato/a não menciona a proximidade de relações diplomáticas e econômicas do Governo Vargas com o governo alemão durante os anos 1930, nem se refere à simpatia de Getúlio para com a ideologia nacional-socialista; apenas aponta a adesão aos Aliados, mas não diz que isso se devia ao ingresso dos americanos na Segunda Guerra.
- a) O/a candidato/a respondeu identificando a apropriação da cultura popular pelo Governo de Vargas, criando símbolos para a cultura brasileira. Embora não diga explicitamente, parece entender que essa foi a estratégia para a promoção da identidade nacional usada por órgãos governamentais.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Durante o governo Vargas o posicionamento político e militar era anticomunista, onde recebia apoio do exército e da marinha.

b) Getúlio Vargas tinha como um de seus objetivos criar uma identidade nacional para o Brasil, onde queria mostrar que o Brasil estava preparado para enfrentar a guerra.

Comentário

Nas respostas aos itens a) e b) o/a candidato/a apenas tangencia o que foi pedido pelo enunciado da questão:

- a) não especifica o posicionamento de Vargas em relação aos governos alemão e americano, limitando-se a dizer que era, genericamente, anticomunista;
- b) apenas menciona o objetivo de criar uma identidade na Era Vargas, mas não esboça qualquer tentativa de explicá-la.

Língua Poeruguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

1 Leia os fragmentos a seguir, retirados do livro *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Pois a datilógrafa não quer sair de meus ombros. Logo eu que constato que a pobreza é feia e promíscua. Por isso não sei se minha história vai ser – ser o quê? Não sei de nada, ainda não me animei a escrevê-la. Terá acontecimentos? Terá. Mas quais? Também não sei. Não estou tentando criar em vós uma expectativa aflita e voraz: é que realmente não sei o que me espera, tenho um personagem buliçoso nas mãos e que me escapa a cada instante querendo que eu o recupere. (p.22)

[...] Vejo agora que esqueci de dizer que por enquanto nada leio para não contaminar com luxos a simplicidade de minha linguagem. Pois como eu disse a palavra tem que se parecer com a palavra, instrumento meu. Ou não sou um escritor? Na verdade sou mais ator porque, com apenas um modo de pontuar, faço malabarismos de entonação, obrigo o respirar alheio a me acompanhar o texto. (p.23)

– que ela era incompetente. Incompetente para a vida. Faltava-lhe o jeito de se ajeitar. Só vagamente tomava conhecimento da espécie de ausência que tinha de si em si mesma. Se fosse criatura que se exprimisse diria: o mundo é fora de mim, eu sou fora de mim. (Vai ser difícil escrever esta história. Apesar de eu não ter nada a ver com a moça, terei que me escrever todo através dela por entre espantos meus. Os fatos são sonoros mas entre os fatos há um sussurro. É o sussurro o que me impressiona.) (p.24)

Faltava-lhe o jeito de se ajeitar. Tanto que (explosão) nada argumentou em seu próprio favor quando o chefe da firma de representante de roldanas avisou-lhe com brutalidade (brutalidade essa que parecia provocar com sua cara de tola, que pedia tapa), com brutalidade que só ia manter no emprego Glória, sua colega, porque quanto a ela, errava demais na datilografia, além de sujar invariavelmente o papel. Isso disse ele. (p.24-25)

(LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.)

Quais são as diferenças entre os fragmentos do primeiro bloco (p.22 e p.23) e os do segundo bloco (p.24 e p.24-25) quanto à relação entre o narrador e o que está sendo narrado? Exemplifique com passagens do texto.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Conhecimento de práticas literárias no que se refere à narrativa, a partir da leitura de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Resposta esperada:

No primeiro bloco, a atenção do narrador está centrada na explicitação de elementos que compõem sua história, ou seja, no processo de construção ficcional de forma metalinguística ou metanarrativa. Já no segundo bloco, a história de fato se inicia, a descrição de Macabéa ganha destaque e os comentários explicativos do narrador, interferindo na condução da narrativa, aparecem entre parênteses.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

No ~~bloco~~ primeiro bloco (p. 22 e p. 23), o narrador (Rodrigo S.M.) está descrevendo - ou melhor: exprimindo ~~o~~ fluxo de consciência - os primeiros estágios de seu processo de escrita, refletindo sobre como vai nomear a história, sobre qual história vai nomear e sobre os meios e as implicações de seu trabalho de escritor. Trata-se, portanto, de uma cadeia metalinguística e intimista de pensamentos a respeito do próprio fazer literário, enquanto o narrador medita para descobrir quais acontecimentos estarão presentes em sua história ("Será isso não sei se ~~é~~ minha história vai ser - ser o quê? (...) Será acontecimentos? Será. Mas qual? Também não sei"). O personagem está "bulizoso", mas a escrita ainda não se definiu para o narrador.

No segundo bloco (p. 24 e p. 24-25), em contraponto, o narrador já iniciou a relatar a história ("Tanto que (exclamação) nada argumentar em seu próprio favor quando o chefe...") e, aqui, passa a refletir mais sobre o personagem (Macabéa) e os acontecimentos do que sobre si mesmo ("Se fosse criatura que se exprimiu, diria: a munda é feita de mim...").

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, pois o candidato ressalta, corretamente, sobre as diferenças entre os dois blocos, destacando a metalinguagem e a reflexão sobre o fazer literário no primeiro e o relato e o foco sobre a personagem no segundo. Além disso, há exemplos de passagens do texto selecionados com adequação.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

No fragmento existente no primeiro bloco, o narrador começa a narração da história, no entanto, ao decorrer ele interrompe a história e faz perguntas a si mesmo e os responde. Exemplo "Por isso não sei se minha história vai ser - ser o quê? Não sei de nada, ainda não me animei a escrevê-la."

Já no segundo fragmento ele narra a história, mas em determinado momento, ele coloca sua opinião sobre a dificuldade encontrada para escrever o texto. Exemplo "(Vai ser difícil escrever essa história)"

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, porque há uma indefinição sobre o que prevalece em cada um dos blocos. Não há detalhes sobre a natureza da história que é narrada. Nesse sentido, os exemplos incluídos não servem plenamente para indicar a diferenciação entre os blocos.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

no bloco 1 há fragmentos de diálogos, reflexão onde ela se faz perguntas de sua vida de tipo: "C...I" "Tera com-
tecimentos? Tera. Mas quais? E...I" "C...I" "Quem vai escrever? C...I"
já no bloco 2 os fragmentos são de complemento e
repetição onde ela diz: "C...I" faltava-lhe o fato de se
ajudar "C...I", onde ela dá outras explicações sobre o que foi dito.
A relação entre o narrador e o texto se dá da
seguinte forma: "E... Apesar de eu não ter modo
a ver com a mapa, tive que me esconder todo
através dela por entre espantos meus "C...I".

Comentário

A resposta é insatisfatória, pois não atende às solicitações do enunciado. Há indicação insuficiente de diferenças entre os blocos. O uso do pronome "ela", que está inadequado, gera ausência de clareza na resposta. Além disso, falta indicação dos sentidos que seriam proporcionados pelos exemplos.

2 Leia os trechos a seguir, retirados do conto Saíde, o Lata de Água, de Mia Couto.

Entrou em casa e fechou a porta. A mão ficou no trinco, distraída, enquanto ele passeava os olhos naquele vazio. Lembrou-se dos tempos em que a encontrou: foram bonitos os dias de Júlia Timane! (p.88)

Sentiu a força do vento na porta e acordou da lembrança. Sempre que se recordava trabalhavam facas dentro da alma. Estava proibido de ir ao passado. E tudo por causa de Júlia, raio de mulher. Fechou a porta com a decisão da fúria.(p.90)

(COUTO, M. Saíde, o Lata de Água. In. *Vozes anoitecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.)

Esses dois fragmentos abrem e fecham uma parte do conto que corresponde à rememoração do protagonista Saíde. Neste instante de rememoração, são narrados fatos que dizem respeito a segredos guardados pelo protagonista. Após esse momento, na etapa do conto que caminha para o desfecho, ocorre uma revelação.

Com base nesses fragmentos e nessa afirmação, responda aos itens a seguir.

- a) Qual é a revelação feita a um personagem e ao leitor no final do conto?
- b) Por que o protagonista mantém uma versão falsa em segredo perante a população?

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Compreensão de textos literários, a partir de conto do livro *Vozes anoitecidas*, de Mia Couto.

Resposta esperada:

- a) A revelação consiste no fato de a personagem Júlia ter saído de casa e Saíde continua a agir, perante a população, como se ela ainda morasse com ele. É no desfecho que a verdade é revelada, quando Saíde simula uma discussão com Júlia e finge agredi-la até que um vizinho entra na casa e descobre que tudo não passa de uma mentira de Saíde. Ao mesmo tempo, o leitor descobre que Júlia havia partido, fato ocultado ao longo da narrativa.
- b) Saíde esconde da população que, na impossibilidade de ter filhos, aceita ser pai de uma criança de outro com o intuito de preservar sua imagem de homem viril diante da comunidade. Admitir diante da população a partida da mulher significaria assumir fraquezas e, mais uma vez, decide esconder a verdade e preservar sua imagem.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

- a) A revelação feita no final do conto é que a esposa de Saide o havia deixado, porém, para simular que ela ainda morava com ele, e ele fingia agredir a mulher todos os dias.
- b) O protagonista mantém essa história para sustentar uma aparência de família tradicional, bem como no início do conto em que ele permite que a mulher engravide de outro homem e diga que o filho é dele, Uma vez que Saide é estéril. Do início do fim do conto há uma necessidade por parte de Saide de manter uma imagem viril e provar sua masculinidade, com isso o actor Mia Couto evidencia o machismo presente na sociedade Moçambicana.

Comentário

A resposta é plenamente satisfatória, porque há um detalhamento adequado na primeira parte da resposta e contextualiza as justificativas para os atos do protagonista, na segunda parte.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

- a) Que Julia Tinane não estava mais lá com ele.
- b) Por vergonha de ter sido abandonado.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato respondeu sem fornecer detalhes necessários ao que foi solicitado no enunciado. Assim, não fica claro, por exemplo, o que significa “não estar mais lá com ele” nem as circunstâncias da “vergonha sentida pelo protagonista”.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

- a) Ao final, é revelado que Saide se sente triste quando pensa no tempo que passou junto com Júlia e, ao mesmo tempo, é revelado que está zangado com ela quando fecha a porta com fúria.
- b) O protagonista ao manter seu segredo, tenta manter sua reputação.

Comentário

A resposta é insatisfatória, pois há incorreção na apresentação do que foi revelado no final do conto sem que se forneça informação, central para a resposta, de que Júlia havia abandonado a casa. Além disso, a segunda parte da resposta é marcada por indefinição.

3 | Leia os excertos a seguir, retirados da crônica *Verdades e mentiras sobre as mães*, de Martha Medeiros.

Mãe é mãe: mentira.

Mãe foi mãe, mas faz um tempão. Agora mãe é jogadora de basquete, é top model, é atriz, é superstar. Mãe, além disso, é pediatra, cozinheira, lavadeira, psicóloga, motorista. Também é política, tirana, ditadora, não tem outro jeito. Mãe é pai. Sustenta a casa, fuma charuto e está jogando um bolão. Mãe é irmã: empresta as roupas, vai a shows de rock e disputa namorado com a filha. Mãe é avó: pode ter um neto da mesma idade que seu filho. Mãe é deputada, é sem-terra, é destaque em escola de samba, é guarda de trânsito, é campeã de aeróbica. Só não é santa, casta e pura, a não ser que você acredite em milagres. Mãe foi mãe, agora é mãe também.

[...]

Mamãe eu quero: verdade.

Você pode não querer ser uma, mas não conheço ninguém que não queira a sua.

Maio de 1996

(Adaptado de: MEDEIROS, M. Verdades e mentiras sobre as mães. In. *Topless*. Porto Alegre: L&PM, 2015. p.58-60.)

Com base nos excertos e na leitura da crônica, responda aos itens a seguir.

- Explique o período “*Mãe foi mãe, agora é mãe também.*”
- Explique as diferenças no uso dos pronomes “*você*” e “*ninguém*”, no período “*Você pode não querer ser uma, mas não conheço ninguém que não queira a sua.*”

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Análise linguística a partir da identificação de tópico gramatical relacionado à morfologia e à semântica.

Resposta esperada:

- Espera-se que o candidato entenda que o uso do verbo “*ser*” no pretérito perfeito não sugere a negação da maternidade, mas a ampliação dos papéis da mulher. Se antes parecia bastar ser mãe, hoje à mulher se somam outros papéis: “*jogadora de basquete, top model, atriz, superstar [...] pediatra, cozinheira...*” Para esse novo perfil de mulher e de mãe, cumpre ressaltar a importância do “*também*”, palavra denotativa de inclusão, destacada no período, pelo uso do itálico.
- O pronome “*você*” foi empregado para apontar a quem o texto/a crônica se dirige: à leitora, potencial mãe. Isso se confirma pelo uso do “*uma*”, no feminino, e pelo conhecimento de que a maternidade é atribuição biológica das mulheres. Já o pronome “*ninguém*”, fechando a oração “*mas não conheço ninguém*” e servindo de antecedente para o pronome relativo que inicia a oração seguinte “*que não queira a sua*”, amplia a situação descrita no todo da crônica, isto é, vai além do público mulher, mãe em potencial, para alcançar a todos, homens e mulheres. O uso de “*ninguém*” em orações negativas (o advérbio “*não*” é usado nas duas orações) resulta na afirmação segundo a qual todos querem a sua mãe. Assim, segundo o período, a restrição pode ocorrer quanto ao desejo da maternidade, mas não existe quando se trata do amor às mães.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) Em "mãe foi mãe", o emprego do verbo no passado reflete a função social da mãe de outrora, de cuidar apenas das questões relativas à maternidade, às quais estavam restritas. Portanto, antes, a (mãe) mãe só era mãe. Já em "agora é mãe também", tem-se que o papel da mãe não é restrito, hoje, a uma maternidade imaculada.

Atualmente, esta função é uma dentre outras que podem ser desempenhadas, sem que para isso se perca o título de "mãe". Inclusive, tem-se que a mãe de antigamente não poderia ser vista como pessoa independente ou mulher com desejos e vontades; agora, apropriou-se desse poder, que se soma aos cuidados e afetos maternos.

b) O uso de "você" é dirigido ao leitor em específico, que possui a decisão pessoal de tornar-se mãe ou não. Aqui, foca-se na questão individual de escolha quanto a maternidade. Já com a utilização de "ninguém", há uma generalização, onde não há a presença do individual e sim do coletivo, pois se pressupõe que o sentimento de "querer a mãe" é universal.

Comentário

A resposta é satisfatória, pois o candidato atendeu plenamente ao que foi solicitado: explicou o uso de verbo "ser" nos diferentes tempos utilizados, enfatizando o atual papel de "mãe" somado a outras funções que a mulher pode desempenhar. Além disso, explicou, adequadamente, o uso dos pronomes "você" e "ninguém", reconhecendo suas diferenças de aplicação no texto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) O período dá a ideia que em um tempo no passado, a figura materna tinha apenas o papel de mãe, ou seja, mulher que cuida de seus filhos e sua casa; mas atualmente, ela não é somente cuidadora, ela exerce diversos outros papéis na sociedade, seja dentro ou fora de casa.

b) O pronome "você" é usado para se referir a alguém específico, no caso o leitor, enquanto o pronome "ninguém" é usado para generalizar uma ação, nesse caso representada pelo verbo "querer".

Comentário

A resposta está parcialmente satisfatória, uma vez que o uso do termo "também", como elemento de inclusão, foi insuficientemente explorado. Além disso, as diferenças no uso dos pronomes "você" e "ninguém" foram inadequadamente exploradas.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) que ficou no passado como mãe que
 não ficou em casa, logo elas parecem
 várias vezes um estado pelo o que
 acredito.

B) Está querendo dizer que o passado não
 quer ser mãe por isso o pronome "você".
 O pronome "ninguém" usado aqui em várias
 situações querendo ser como mãe como o
 verbo.

Comentário

A resposta está insatisfatória, pois não há menções às solicitações dos enunciados da questão. O candidato não relacionou os tempos verbais do verbo "ser" aos atuais papéis da mulher, nem fez menção ao uso do termo "também", destacado em itálico no texto. Além disso, não explicou o uso dos pronomes "você" e "ninguém" e os sentidos estabelecidos no texto.

4 | Leia a reportagem a seguir.

Cristiano Machado, 29 anos de idade, capricha na caligrafia e enfeita as cartas com desenhos.

As mensagens são escritas na cela que divide com outros rapazes na Penitenciária 3 de Hortolândia (100 km de SP), de onde espera sair no final deste ano. Até lá, tentará conquistar alguém que aceite dar fim a sete anos de isolamento afetivo com uma visita à unidade prisional.

Nas mensagens, ele busca uma mulher "fiel e sincera" e que acredite na recuperação dele, preso desde 2010 por roubo. "Cansei dessa vida que levo desde os 11 anos."

A dica do correio do amor veio de um colega de detenção, que arranhou uma namorada por meio da seção.

Como seduzir alguém em uma situação tão adversa? "Tem que mandar bonito nas cartas. Trocar aquela ideia para convencer ela a vir e mostrar que a gente é capaz de mudar", disse ele, ao receber a *Folha* no presídio.

Sorriso no rosto e com algemas, diz que teve respostas às missivas, mas nenhuma visita.

"As cartas dos privados de liberdade são as que mais me emocionam. São pessoas que se sentem muito solitárias e, às vezes, procuram apenas uma companhia", diz Lara Pires, uma das jornalistas responsáveis pela seção.

Antes de voltar à cela, o rapaz que cursou até a 7ª série escreve um novo texto para que a reportagem entregue ao jornal. "Não tem mulher ideal, não tem modelo. Pode ser feia, bonita, gorda, velha. Sendo sincera, ótimo."

(Adaptado de: À espera de uma visita, presidiário escreve bonito. In. "CORREIO do namoro" atrai de viúva exigente a presidiário carente em busca de novo amor. *Folha de S. Paulo*, Cotidiano, B6. 12 jun. 2017.)

O trecho "Tem que mandar bonito nas cartas. Trocar aquela ideia para convencer ela a vir e mostrar que a gente é capaz de mudar" apresenta marcas de informalidade.

Reescreva-o de modo a eliminar essas marcas sem alterar o seu sentido original.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Relações e diferenças entre língua oral e língua escrita. Contextos de produção do texto.

Resposta esperada:

Proposta de Reescrita:

É preciso caprichar nas cartas. Conversar com a pessoa para convencê-la a vir e mostrar que somos capazes de mudar.

Essa questão aborda a noção de registro formal x registro informal. O candidato deve reconhecer, no trecho, as marcas de informalidade para que proceda à sua correta reescrita.

“Tem que mandar bonito nas cartas”: aqui a informalidade se situa na expressão “mandar bonito”. Assim, o candidato deve substituí-la por “caprichar”, “cuidar” e similares. Opcionalmente, poderá também substituir “tem que” por “é preciso”, “é necessário” e similares, mantendo a ideia contida nesse uso do verbo “ter”.

“Trocar aquela ideia para convencer ela a vir e mostrar que a gente é capaz de mudar”: a informalidade está expressa nas seguintes passagens: “trocar aquela ideia”, “convencer ela” e “gente é capaz”: na primeira, deve-se alterar para “conversar”, “dialogar” e similares, que mantenham o sentido original de “interlocução com o propósito de se chegar a um acordo”; na segunda passagem, a informalidade está no emprego do pronome pessoal oblíquo tônico “ela” na posição de objeto direto do verbo “convencer”; o registro formal exige a sua forma átona “a”, ou “la” (nesse caso, o pronome “a” é acrescido de “l” como resultado da perda do “r” final do verbo “convencer”, este alterado para “convencê”, dada a perda do “r” final e necessidade de manutenção da tonicidade na última sílaba); por fim, a terceira marca de informalidade está no uso de “a gente” por “nós”: nesse caso, cabe ao candidato não só reescrever, empregando o pronome “nós” como também atentar para a flexão verbal (é – somos) e para a flexão do nome (capaz – capazes).

Exemplo de resposta satisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4**

É preciso caprichar nas cartas. Ter bons argumentos para convencê-la a vir e mostrar que nós somos capazes de mudar.

Comentário

A resposta está plenamente satisfatória, pois o candidato apresentou, adequadamente, uma proposta de reescrita, reconhecendo todas as marcas de informalidade do texto, mantendo o sentido original apresentado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4**

O trecho “Tem que mandar bonito nas cartas. Trocar aquela ideia para convencer ela a vir e mostrar que a gente é capaz de mudar” contém marcas de informalidade. Alterando o ~~trecho~~ trecho ficará assim: “É preciso escrever bem nas cartas. Falar coisas para convencer ela a vir e mostrar que nós somos capazes de mudar”.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois o candidato apresentou uma proposta de reescrita que revela falta de reconhecimento de algumas marcas de informalidade do texto (“Falar coisas”; “convencer ela”), prejudicando a passagem para o registro formal, conforme solicitado no enunciado.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

O modo de informalidade apresentada no texto, mostra a ideia de dois ditentes sem nível de escolaridade algum, além do alfabetismo, conversando e dando dicas para a carta ideal.

"TEM QUE MANDAR BONITO NAS CARTAS. TROCAR AQUELA IDEIA PARA CONVENCER ELA A VIR..."

Podem ser substituídos por:

"Tem que escrever algo bonito nas cartas. Descrever com as palavras certas para convencer ela a vir..."

Comentário

A resposta é insatisfatória, uma vez que o candidato não apresentou, adequadamente, uma proposta de reescrita. As marcas de informalidade não foram reconhecidas de modo satisfatório ("escrever algo"; "descrever com as palavras"; "convencer ela") e, ainda, não houve a reescrita formal do enunciado na íntegra.

MATEMÁTICA

1 Um estudante fez uma pesquisa com um grupo de universitários para obter um panorama a respeito da utilização de três redes sociais. Ao computar as informações fornecidas pelas pessoas entrevistadas, constatou que:

- 055 utilizam *Snapchat*, *Instagram* e *Facebook*;
- 070 utilizam *Snapchat* e *Facebook*;
- 105 utilizam *Snapchat* e *Instagram*;
- 160 utilizam *Instagram* e *Facebook*;
- 180 utilizam *Snapchat*;
- 225 utilizam *Instagram*;
- 340 utilizam *Facebook*;
- 085 não utilizam qualquer uma das redes sociais da pesquisa.

A partir dessas informações, quantas pessoas foram entrevistadas?

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Conjuntos numéricos. Números naturais e números inteiros: operações e propriedades.

Resposta esperada:

Sejam os conjuntos:

A : quantidade de pessoas que utilizam o *Snapchat*.

B : quantidade de pessoas que utilizam o *Instagram*.

C : quantidade de pessoas que utilizam o *Facebook*.

U : quantidade de pessoas que foram entrevistadas.

Verifica-se que:

- Quantidade de pessoas que utilizam as três redes.

$$n(A \cap B \cap C) = 55$$

- Quantidade de pessoas que utilizam apenas Snapchat e Facebook.

$$n(A \cap C - B) = n(A \cap C) - n(A \cap B \cap C) = 70 - 55 = 15$$

- Quantidade de pessoas que utilizam apenas Snapchat e Instagram.

$$n(A \cap B - C) = n(A \cap B) - n(A \cap B \cap C) = 105 - 55 = 50$$

- Quantidade de pessoas que utilizam o Instagram e Facebook.

$$n(B \cap C - A) = n(B \cap C) - n(A \cap B \cap C) = 160 - 55 = 105$$

- Quantidade de pessoas que utilizam apenas o Snapchat.

$$n(A - B - C) = n(A) - n(A \cap B \cap C) - n(A \cap C - B) - n(A \cap B - C) = 180 - 55 - 15 - 50 = 180 - 120 = 60$$

- Quantidade de pessoas que utilizam apenas o Instagram.

$$n(B - A - C) = n(B) - n(A \cap B \cap C) - n(A \cap B - C) - n(B \cap C - A) = 225 - 55 - 50 - 105 = 225 - 210 = 15$$

- Quantidade de pessoas que utilizam apenas o Facebook.

$$n(C - B - A) = n(C) - n(A \cap B \cap C) - n(A \cap C - B) - n(B \cap C - A) = 340 - 55 - 15 - 105 = 340 - 175 = 165$$

- Quantidade de pessoas que não utilizam quaisquer uma das três redes.

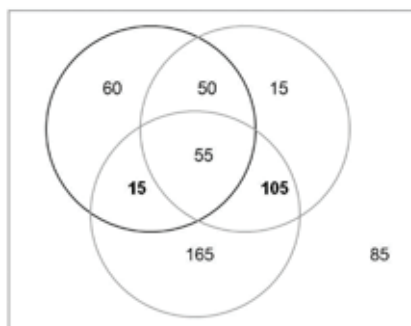
$$n(U - A \cup B \cup C) = n(U) - n(A \cup B \cup C) = n(U) - (55 + 15 + 50 + 105 + 60 + 15 + 165) = n(U) - 465 = 85$$

- Portanto, a quantidade de pessoas entrevistadas é igual a:

$$n(U) = n(A \cup B \cup C) + 85 = 465 + 85 = 550$$

Resolução alternativa:

Desenhar um diagrama de Venn e realizar as distribuições.



Portanto, a quantidade de pessoas entrevistadas é igual a: $55+50+15+105+60+15+165+85 = 550$

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

total: ? = 550 pessoas.

→ 180 utilizam Snapchat ⇒ $d = 60$
 portanto: $180 - 15 - 50 - 55 = 60$ só S.
 → 225 utilizam Instagram ⇒ $e = 35$
 portanto: $225 - 50 - 105 - 55 = 15$ só I.
 → 340 utilizam Facebook ⇒ $f = 165$
 portanto: $340 - 15 - 105 - 55 = 165$ só F.
 → 85 não utilizam F, S, I.
 De tal modo que o total de pessoas na entrevista será:
 $a + b + d + e + e + f + 55 + 85 =$
 $15 + 50 + 105 + 60 + 15 + 165 + 55 + 85 = 550$ pessoas.

→ 70 utilizam Snapchat e Facebook ⇒ $a = 15$
 portanto: $70 - 55 = 15$ que utilizam só S e F.
 → 105 utilizam Snapchat e Instagram ⇒ $b = 50$
 portanto: $105 - 55 = 50$, só S e I.
 → 160 utilizam Facebook e Instagram ⇒ $c = 105$
 portanto: $160 - 55 = 105$ → só F e I.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato identificou que a questão pode ser resolvida com o auxílio de um diagrama de Venn, utilizou adequadamente as informações presentes no enunciado, efetuou os cálculos de maneira correta e apresentou a resposta correta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

$60 + 40 + 20 + 55 + 110 + 15 + 170 = 470$

Com base no conjunto, pode-se afirmar que o número de pessoas entrevistadas foi 470.

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato, apesar de identificar que a questão pode ser resolvida com o auxílio de um diagrama de Venn, utiliza adequadamente algumas das informações presentes no enunciado, efetuando apenas alguns cálculos de maneira correta, o que não conduz à resposta correta.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

Sejam entrevistadas 830 pessoas.
 Das:
 180 utilizam Snapchat,
 225 utilizam Instagram,
 340 utilizam Facebook,
 85 não utilizam nenhum,
 a soma destes é 830.
 Os resultados obtidos podem ser representados da seguinte maneira:

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato, apesar de identificar que a questão pode ser resolvida com o auxílio de um diagrama de Venn, apenas realiza uma adição entre algumas das informações numéricas presentes no enunciado, desconsiderando a relação entre essas e as demais informações, o que não conduz à resposta correta.

2 Um professor de Matemática combinou com os alunos que a nota final de cada bimestre seria calculada pela média ponderada das notas de três avaliações, como esquematizado no quadro a seguir.

Avaliações	Peso
A	5
B	3
C	2

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Qual é a média ponderada a ser atribuída a uma aluna que obteve notas: quatro, na Avaliação A; seis, na Avaliação B; e nove, na Avaliação C?

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

- b) Considere que um aluno obteve as três seguintes notas: sete, na Avaliação A; três, na Avaliação B; e oito, na Avaliação C. A partir destas notas, ele efetuou o cálculo de uma média aritmética simples. A média aritmética simples obtida pelo aluno é igual, menor ou maior que a média ponderada calculada corretamente pelo professor na nota desse aluno?

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Noções de estatística e probabilidade. Medidas de tendência central (média).

Resposta esperada:

- a) Sejam p_1 = peso 1, p_2 = peso 2 e p_3 = peso 3
 x_1 = nota da Avaliação A, x_2 = nota da Avaliação B e x_3 = nota da Avaliação C

Cálculo da média ponderada feito pelo professor:

$$M_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3}{p_1 + p_2 + p_3} = \frac{5 \cdot 4 + 3 \cdot 6 + 2 \cdot 9}{5 + 3 + 2} = \frac{20 + 18 + 18}{10} = 5,6$$

Portanto, a média ponderada dessa aluna é 5,6.

- b) Sejam p_1 = peso 1, p_2 = peso 2 e p_3 = peso 3
 x_1 = nota da Avaliação A, x_2 = nota da Avaliação B e x_3 = nota da Avaliação C

Cálculo da média aritmética feito pelo aluno:

$$M_a = \frac{x_1 + x_2 + x_3}{3} = \frac{7 + 3 + 8}{3} = \frac{18}{3} = 6,0$$

Cálculo da média ponderada feito pelo professor:

$$M_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3}{p_1 + p_2 + p_3} = \frac{5 \cdot 7 + 3 \cdot 3 + 2 \cdot 8}{5 + 3 + 2} = \frac{35 + 9 + 16}{10} = \frac{60}{10} = 6,0$$

Portanto, como a média aritmética é **6,0** e a média ponderada é **6,0**, as duas notas são iguais.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) Utilizando a fórmula da média ponderada: $\frac{X_1 \cdot P_1 + X_2 \cdot P_2 + X_3 \cdot P_3}{P_1 + P_2 + P_3}$, fica que:

$$\frac{4 \cdot 5 + 6 \cdot 3 + 9 \cdot 2}{5 + 3 + 2} = \frac{20 + 18 + 18}{10} = \frac{56}{10} = 5,6$$

A média ponderada da vez calculada para a aluna será 5,6.

b) Calculando a média aritmética simples do aluno:

$$\frac{7 + 3 + 8}{3} = \frac{18}{3} = 6$$

Calculando a média ponderada:

$$\frac{7 \cdot 5 + 3 \cdot 3 + 8 \cdot 2}{5 + 3 + 2} = \frac{35 + 9 + 16}{10} = \frac{60}{10} = 6$$

Portanto, a média aritmética simples do aluno será igual a média ponderada calculada pelo professor.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato utilizou adequadamente as informações presentes no enunciado, calculou corretamente as médias solicitadas e apresentou a resposta correta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

a)

Aluna	Avaliação	nota	Peso
	A	4	5
	B	6	3
	C	9	2

b) Aluno

Avaliação	nota	peso	média aritmética simples que o aluno fez.
A	7	5	
B	3	3	
C	8	2	

$7 + 3 + 8 = 18$

$18 \div 3 = 6.$

A média simples é 6.

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apesar de organizar adequadamente as informações presentes no enunciado, calcula apenas a média aritmética simples no item "b", não calcula as médias ponderadas necessárias para a resolução dos itens "a" e "b".

Exemplo de resposta insatisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

Avaliações	Notas
A	4
B	6
C	9

total = 19

Avaliação	Notas
A	7
B	3
C	8

total = 18

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato apenas realiza uma adição entre as informações numéricas presentes no enunciado de cada item, não calcula as médias necessárias para a resolução correta da questão.

- 3** Considere a fórmula do termo geral de uma sequência finita de números primos, apresentada a seguir, em que a_n representa o n -ésimo termo e n corresponde a um número natural, tal que $1 \leq n \leq 40$.

$$a_n = n^2 - n + 41$$

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Determine o primeiro e o último número primo dessa sequência.
Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.
- b) Qual a posição do número primo 251 nessa sequência?
Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução deste item.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Sequências Numéricas: noção de sequência. Números naturais e números inteiros.

Resposta esperada:

- a) Utilizando-se a fórmula do termo geral para $n = 1$, determina-se o primeiro termo da sequência, e para $n = 40$, determina-se o último termo. Assim, tem-se que:

$$a_1 = 1^2 - 1 + 41 = 41$$

$$a_{40} = 40^2 - 40 + 41 = 1601$$

Portanto, 41 é o primeiro termo da sequência de números primos e 1601 é o último termo dessa sequência.

- b) Utilizando-se a fórmula do termo geral com $a_n = 251$, tem-se $251 = n^2 - n + 41$. Resolvendo essa equação, obtém-se o valor de n , que representa a posição do número primo 251 na sequência.

Determinando-se as raízes da equação $251 = n^2 - n + 41$, tem-se que $n = 15$ ou $n = -14$.

Como, pelo enunciado, n corresponde a um número natural tal que $1 \leq n \leq 40$, $n = -14$ não faz sentido.

Portanto, o valor de n para $a_n = 251$ é 15.

Resposta alternativa item b):

Por tentativa, substituindo valores para n na fórmula do termo geral até obter a resposta quando $n = 15$, isto é,

$$a_{15} = 15^2 - 15 + 41 = 251$$

Portanto, o valor de n para $a_n = 251$ é 15.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

(A) O PRIMEIRO NÚMERO PRIMO É DADO QUANDO $N=1$, PORTANTO:

$$A_N = N^2 - N + 41 \Rightarrow A_1 = 1^2 - 1 + 41 \therefore A_1 = 41.$$

O ÚLTIMO NÚMERO PRIMO É DADO QUANDO $N=40$, PORTANTO:

$$A_N = N^2 - N + 41 \Rightarrow A_{40} = 40^2 - 40 + 41 \therefore A_{40} = 1601$$

Logo, o PRIMEIRO NÚMERO PRIMO e o ÚLTIMO SÃO, RESPECTIVAMENTE, 41 e 1601.

(B) Com $A_N = 251$, SUBSTITUINDO NA FÓRMULA, TEMOS QUE:

$$A_N = N^2 - N + 41$$

$$251 = N^2 - N + 41$$

$$N^2 - N - 210 = 0$$

UTILIZANDO BHASKARA, DESCOBRIMOS QUE $N=15$ e $N=-14$ MAS COMO NÃO HÁ POSIÇÃO NEGATIVA, O $N=-14$ NÃO CONTEM. SENDO ASSIM, A POSIÇÃO DO NÚMERO PRIMO 251 É A 15 POSIÇÃO.

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato utilizou adequadamente as informações presentes no enunciado, determinou corretamente os termos da sequência solicitados no item "a" e a posição do termo apresentado no item "b".

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

No primeiro número primo $n=1$

$$A_1 = 1^2 - 1 + 41$$

$$A_1 = 41$$

Então o primeiro número primo será 41

No último número primo $n=40$

$$A_{40} = 40^2 - 40 + 41$$

$$A_{40} = 1600 - 40 + 41$$

$$A_{40} = 1601$$

Então o último número primo será 1601

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato resolve corretamente e apresenta resposta correta apenas para o item "a".

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

a) $am = m^2 - m + 47$
 $25 = m^2 - 100 + 47$
 $m^2 = -5 - 100 + 47$
 $m^2 = 64$
 $m = 8$

b) $257 = m^2 - 8 + 47$
 $m^2 = -257 - 8 + 47$
 $m^2 = 212$
 $m = 14$

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato no item "a" aplica de forma arbitrária e incorretamente a fórmula apresentada no enunciado da questão. No item "b", apesar de utilizar uma informação numérica apresentada, novamente aplica de maneira incorreta a fórmula, o que não conduz à resposta correta.

4 Considere a equação polinomial a seguir.

$$2x^3 - 15x^2 + 34x - 24 = 0$$

Sabe-se que cada uma das raízes dessa equação corresponde a uma das medidas, em cm, do comprimento, da largura e da altura de um paralelepípedo retângulo.

Com base nessa informação, determine a área total e o volume desse paralelepípedo.

Justifique sua resposta, apresentando os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Equações algébricas: multiplicidade de raízes. Relações entre coeficientes e raízes. Geometria Espacial: cálculo de áreas e volumes.

Resposta esperada:

Primeiramente, deve-se resolver a equação $2x^3 - 15x^2 + 34x - 24 = 0$.

Sabe-se que, se um número racional $\frac{p}{q}$ é raiz dessa equação, então p é divisor de -24 e q é divisor de 2 .

Se p é divisor de -24 , então $p \in \{-24, -12, -8, -6, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 24\}$.

Se q é divisor de 2 então $q \in \{-2, -1, 2, 1\}$.

Assim, $\frac{p}{q} \in \left\{-24, -12, -8, -6, -4, -3, -2, -\frac{3}{2}, -1, -\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, 1, \frac{3}{2}, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 24\right\}$.

Considerando também que as raízes da equação, de acordo com o contexto apresentado no enunciado, devem ser números positivos, $\frac{p}{q} \in \left\{\frac{1}{2}, 1, \frac{3}{2}, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 24\right\}$.

Desse modo, substituindo esses valores, um a um, no polinômio $P(x) = 2x^3 - 15x^2 + 34x - 24$, tem-se que $P(2) = 0$, $P(4) = 0$ e $P\left(\frac{3}{2}\right) = 0$. Logo, as raízes são $2, 4$ e $\frac{3}{2}$.

Portanto, as medidas de comprimento, largura e altura do paralelepípedo são: 4 cm, 2 cm e $1,5$ cm.

A área total A_t de um paralelepípedo retângulo é dada pela fórmula $A_t = 2(ab + ac + bc)$ e o volume V de um paralelepípedo retângulo é dado pela fórmula $V = abc$ em que a, b e c correspondem às medidas de comprimento, largura e altura do paralelepípedo. Assim, tem-se:

$$A_t = 2(ab + ac + bc) = 2(4 \cdot 2 + 4 \cdot 1,5 + 2 \cdot 1,5) = 34 \text{ e } V = abc = 4 \cdot 2 \cdot 1,5 = 12.$$

Portanto, a área total é de 34 cm^2 e o volume é de 12 cm^3 .

Resolução alternativa 1:

Para a resolução da equação, podem ser utilizadas as relações de Girard, isto é, considerando a equação $ax^3 + bx^2 + cx + d = 0$, com $a \neq 0$, tem-se as seguintes relações entre as raízes x_1, x_2 e x_3 da equação e os coeficientes a, b, c e d :

$$\begin{aligned}x_1 + x_2 + x_3 &= -\frac{b}{a} \\x_1 \cdot x_2 + x_1 \cdot x_3 + x_2 \cdot x_3 &= \frac{c}{a} \\x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 &= -\frac{d}{a}\end{aligned}$$

Como a área do paralelepípedo de dimensões x_1, x_2 e x_3 é dada por:

$$\begin{aligned}A &= 2 \cdot x_1 \cdot x_2 + 2 \cdot x_1 \cdot x_3 + 2 \cdot x_2 \cdot x_3 \\&= 2(x_1 \cdot x_2 + x_1 \cdot x_3 + x_2 \cdot x_3) \\&= 2 \cdot \frac{c}{a} = 2 \cdot \frac{34}{2} = 34\end{aligned}$$

Por outro lado, o volume do paralelepípedo é dado por:

$$\begin{aligned}V &= x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 \\&= -\frac{d}{a} \\&= -\frac{(-24)}{2} = 12\end{aligned}$$

Portanto, a área total é de 34 cm^2 e o volume é de 12 cm^3

Resolução alternativa 2:

Se 2 é raiz de $P(x)$, então $P(x)$ é divisível por $(x - 2)$.

Do mesmo modo, se 4 é raiz de $P(x)$, então $P(x)$ é divisível por $(x - 4)$.

Se $P(x)$ é divisível por $(x - 2)$ e por $(x - 4)$, então $P(x)$ é divisível pelo produto $(x - 2)(x - 4)$ que é igual a $(x^2 - 6x + 8)$.

Realizando a divisão de $P(x)$ por $(x^2 - 6x + 8)$, obtém-se $P(x) = 2x^3 - 15x^2 + 34x - 24 = (x^2 - 6x + 8)(2x - 3)$.

Se $P(x)$ for escrito na forma fatorada, evidenciam-se suas raízes, 2 e 4, pois $x^2 - 6x + 8 = (x - 2)(x - 4)$, e, colocando-se 2 em evidência na expressão $(2x - 3)$, para obter a forma fatorada de $P(x)$, tendo em vista que 2 é o coeficiente

do x de maior grau de $P(x)$, tem-se: $P(x) = 2x^3 - 15x^2 + 34x - 24 = 2 \left(x - \frac{3}{2} \right) (x - 2)(x - 4)$. Isso evidencia que

a outra raiz é $\frac{3}{2}$.

Resolução alternativa 3:

Encontra-se 2 como raiz e calcula-se a divisão de polinômio para achar as demais.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Por inspeção, verifica-se que 2 é raiz do polinômio dado.

Utilizando-se do dispositivo de Briot-Ruffini, temos:

$$\begin{array}{r|rrrr} 2 & 2 & -15 & 34 & -24 \\ & & 2 & -11 & 12 & 0 \end{array}$$

∴ O polinômio pode ser reescrito da seguinte forma: $(x-2)(2x^2-11x+12)=0$

As outras raízes são determinadas pela resolução do polinômio $2x^2-11x+12=0$

Pela fórmula resolvente: $x = \frac{11 \pm \sqrt{121 - 4 \cdot 2 \cdot 12}}{2 \cdot 2} \rightarrow x = \frac{11 \pm 5}{2} \rightarrow x = 4$ ou $x = 3/2$

∴ as arestas do paralelepípedo medem 2, 4 e 1,5 cm

Dessa forma, podemos calcular o volume e a área do paralelepípedo:

$$V = 4 \cdot 2 \cdot \frac{3}{2} \rightarrow V = 12 \text{ cm}^3$$

$$A_T = 2 \left(4 \cdot 2 + 4 \cdot \frac{3}{2} + 2 \cdot \frac{3}{2} \right) \rightarrow A_T = 2(8 + 6 + 3) \rightarrow A_T = 34 \text{ cm}^2$$

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato obteve corretamente as raízes da equação e utilizou adequadamente os valores obtidos para determinar a área total e o volume do paralelepípedo.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

$$x = 2 \quad 2x^3 - 15x^2 + 34x - 24 = 0$$

$$2 \cdot 8 - 15 \cdot 4 + 34 \cdot 2 - 24 = 0$$

$$16 - 60 + 68 - 24 = 0$$

$$0 = 0$$

$$\begin{array}{r|rrrr} 2 & 2 & -15 & 34 & -24 \\ & & 2 & -11 & 12 & 0 \end{array}$$

$$2x^2 - 11x + 12 = 0$$

$$x = \frac{11 \pm 5}{4}$$

$$\Delta = 121 - 4 \cdot 2 \cdot 12$$

$$\Delta = 121 - 96$$

$$\Delta = 25$$

$$x_1 = \frac{16}{4} = 4$$

$$x_2 = \frac{6}{4} = \frac{3}{2} = 1,5$$

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato, apesar de obter corretamente as raízes da equação, não efetuou os cálculos para determinar a área total e o volume do paralelepípedo.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

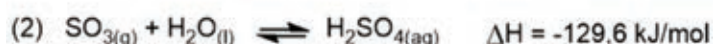
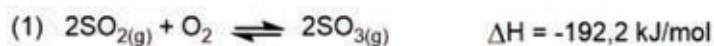
$$\begin{array}{l}
 V = \pi r^2 h^2 \\
 V = 3,14 \cdot 2^2 \cdot 5^2 \\
 V = 314 \\
 A r = 10 \cdot 5 \\
 A r = 25
 \end{array}$$

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato apresenta fórmulas de área e volume que não são adequadas à resolução da questão e, além disso, utiliza alguns valores nas fórmulas sem justificar como foram obtidos.

QUÍMICA

1 O gás sulfídrico é um gás incolor tóxico, irritante e muito solúvel em água. Esse gás também contribui para a intensificação da acidez da água da chuva em função da formação do ácido sulfúrico, de acordo com os sistemas dados a seguir.



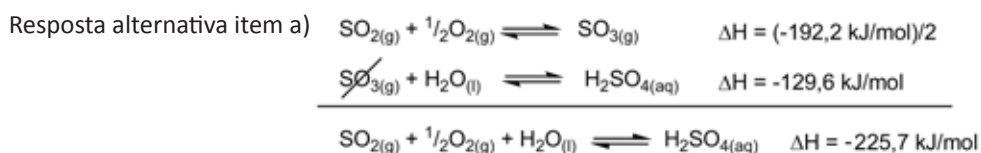
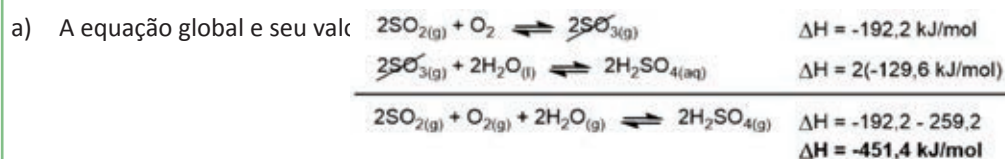
Considerando os sistemas (1) e (2) em equilíbrio, responda aos itens a seguir.

- Escreva a equação do processo global (conversão do SO_2 a H_2SO_4), calculando a variação de sua entalpia.
- Considerando um sistema fechado, explique o que ocorrerá com a concentração de SO_3 , ao se aumentar a pressão sobre o sistema (1), e o que ocorrerá no sistema (2), ao se diminuir a temperatura.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Termoquímica. Equilíbrio Químico.

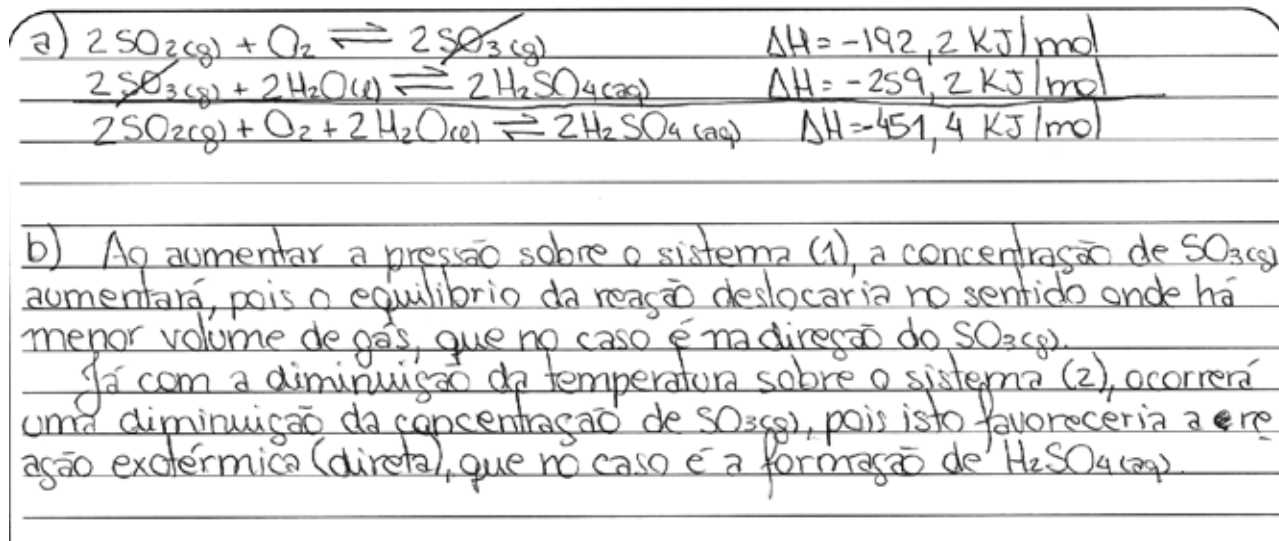
Resposta esperada:



- A concentração de SO_3 irá aumentar, pois o aumento da pressão, em um determinado sistema, desloca o equilíbrio para o lado em que há menor volume gasoso, ou seja, no sistema (1), deve deslocar para a direita. Com a diminuição da temperatura em determinado sistema, o equilíbrio é deslocado no sentido do processo exotérmico ($\Delta H < 0$), ou seja, no caso do sistema (2) isso favorece a formação do ácido sulfúrico (H_2SO_4).

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

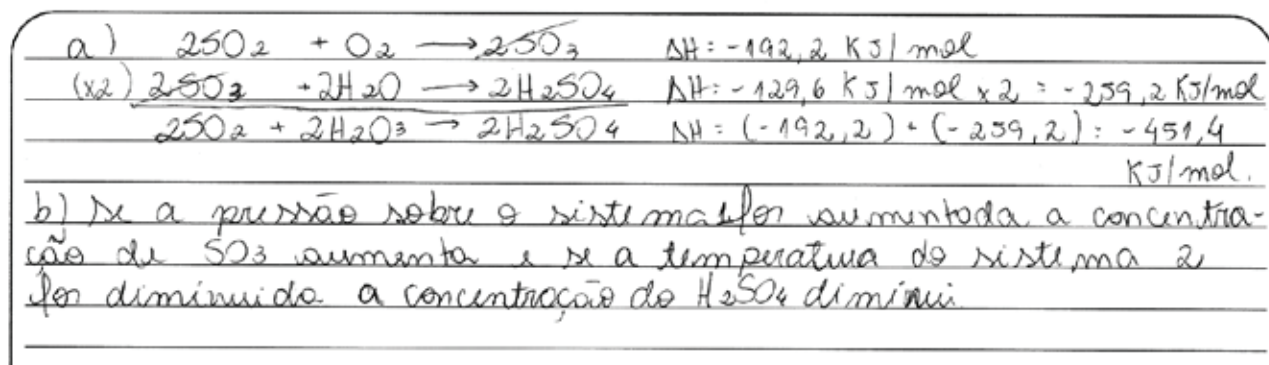


Comentário

O candidato apresentou a equação correta para o processo global de conversão do SO_2 a H_2SO_4 , indentificando sua estequiometria. Isto contribuiu para que determinasse corretamente o valor da variação de entalpia do processo global. Com base no princípio de Le Chatelier, o candidato previu corretamente o comportamento do sistema (1), considerando o aumento da pressão sobre ele, justificando de maneira pertinente. Do mesmo modo, avaliou e justificou corretamente o comportamento do sistema (2) frente ao aumento da temperatura.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1



Comentário

O candidato apresentou equação incorreta para o processo global de conversão do SO_2 a H_2SO_4 , ao não identificar o O_2 como reagente neste processo. Entretanto, o valor correto para a variação de entropia do processo global. O candidato previu corretamente o comportamento de cada sistema quando exposto à determinada perturbação (aumento de pressão e aumento de temperatura), mas não fundamentou sua previsão.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) A equação do processo global é $\text{SO}_2 + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{H}_2\text{SO}_4$, e a variação de sua entalpia é de $62,6 \text{ kJ/mol}$.

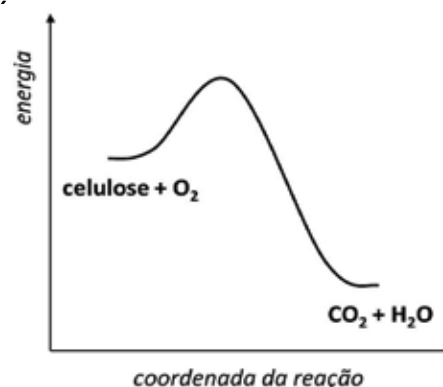
b) Ao aumentar a pressão, aumentará a concentração de SO_3 e ao abaixar a temperatura, a concentração de H_2SO_4 irá se desconverter em $\text{SO}_3 + \text{H}_2\text{O}$.

Comentário

A equação para o processo de conversão do SO_2 a H_2SO_4 apresentada pelo candidato está incorreta, bem como, o valor determinado para a variação de entalpia. O candidato previu corretamente o comportamento do sistema (1) frente ao aumento de pressão, entretanto não fundamentou sua previsão. Quanto a indagação de como o aumento da temperatura afetaria o sistema (2), o candidato apresentou uma resposta inadequada.

2 Em junho de 2017, durante o verão europeu, uma onda de calor contribuiu para o maior incêndio florestal da história de Portugal. O desastre ocorrido na localidade de Pedrogão Grande resultou na morte de dezenas de pessoas, derivando em uma grande tragédia da história recente do país.

Considerando que o oxigênio está em contato permanente com a celulose das árvores e que a reação entre estas duas substâncias ocorre conforme o diagrama ao lado, explique porque os incêndios não se iniciam tão facilmente em períodos de baixas temperaturas.



Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Cinética Química.

Resposta esperada:

Em temperaturas mais baixas, as reações ocorrem mais lentamente. O aumento da temperatura conduz ao aumento da energia cinética molecular que resulta em colisões mais numerosas e de mais alta energia. Isso permite a superação da energia de ativação (ou barreira energética da reação).

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

De acordo com o diagrama, a reação necessita de uma determinada quantidade de energia para - a energia de ativação - para a formação de complexos ativados. Maiores temperaturas de hidrônio maior grau de agitação das moléculas e, portanto, maior energia. Assim, conclui-se que os incêndios não se iniciam facilmente em períodos de baixas temperaturas porque há menor agitação das moléculas, dificultando colisões efetivas entre elas, não se atingindo a energia de ativação necessária para a ocorrência da reação.

Comentário

A resposta apresentada pelo candidato está correta e completa. O candidato relacionou que em temperaturas mais altas, as moléculas (no caso, de O_2) apresentam maior energia cinética (maior grau de agitação). De maneira correta, o candidato relacionou que a superação da energia de ativação desta reação depende de temperaturas altas. A ocorrência da reação, mediante à superação de sua energia de ativação, foi atribuída a possibilidade de choques mais efetivos (de maior energia e mais frequentes) entre as moléculas reagentes em temperaturas altas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

Porém em baixas temperaturas o deslocamento do equilíbrio é contrário ao incêndio, que, só em altas temperaturas tem o necessário para vencer a energia de ativação.

Neste caso, o candidato, de maneira correta, relacionou que a superação da energia de ativação da reação é dependente de temperaturas altas, entretanto, não explicou como esta relação se estabelece como evento molecular. Ou seja, ele não relacionou que a superação da energia de ativação está associada a ocorrência de choques efetivos entre as moléculas reagentes, ou que em temperaturas altas é possível que estas colisões ocorram com maior energia e frequência.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

O incêndio para iniciar é necessário ter uma baixa umidade relativa no ar, e uma grande quantidade de energia para iniciar a combustão, fato que fica dificultado quando em baixas temperaturas.

Comentário

Em sua resposta, o candidato apenas relacionou, de maneira muito vaga, que a ocorrência da combustão requer grande quantidade de energia.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

A fim de recuperar a coloração vermelha da carne é necessário que o mioglobina oxidado do Fe(II) seja reduzido à medida que o ácido ascórbico perde sua capacidade de doar elétrons, para balancear mentalmente a reação que o reagente se encontra na proporção:

$$2 \text{ mol ácido ascórbico} + 2 e^- \Rightarrow 2 \text{ mol de mioglobina-Fe(II)O}_2$$

mm Fe = 56 g/mol
 mm C₆H₈O₆ = 12(6) + 8(1) + 16(6) ⇒ Em 100 g carne =
 ∴ n Fe(II) = 0,0028 = 28 · 10⁻⁴ mol
 mm C₆H₈O₆ = 176 g/mol
 Sendo o Fe(III) integralmente convertido em Fe(II), temos: n Fe(II) = 28 · 10⁻⁴ mol

$$\therefore n \text{ mol Fe}^{II} \xrightarrow{2} n \text{ mol C}_6\text{H}_8\text{O}_6 \Rightarrow n' = \frac{28 \cdot 10^{-4}}{2} \text{ mol} = 14 \cdot 10^{-4} \text{ mol}$$

$$\bullet n' = \frac{m}{M} \Rightarrow 14 \cdot 10^{-4} \text{ mol} = \frac{m}{176 \text{ g/mol}} \Rightarrow m = 2,464 \cdot 10^{-1} \text{ g} = 246,4 \text{ mg}$$

∴ m = 246,4 mg do ácido ascórbico.

Comentário

Primeiramente, o candidato identificou a relação estequiométrica correta do processo redox (quantidade de matéria de ácido ascórbico e ferro (III), 1:2), determinando a quantidade de matéria de ácido ascórbico necessária para recuperar completamente a coloração vermelha de 100 g carne. A resposta final, ou seja, a massa de ácido ascórbico correspondente, foi determinada de maneira igualmente correta, uma vez que o candidato calculou a massa molar do ácido ascórbico a partir de dados fornecidos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

I) $2 \text{ Mioglobina-FeO}_2 \Rightarrow 2 \text{ Mioglobina-Fe}^{3+} + 2 e^-$
 $\text{C}_6\text{H}_8\text{O}_6 + 2 e^- \Rightarrow 2 \text{ C}_6\text{H}_6\text{O}_6$

global: $\text{C}_6\text{H}_8\text{O}_6 + 2 \text{ Mioglobina-FeO}_2 \Rightarrow 2 \text{ Mioglobina-Fe}^{3+} + 2 \text{ C}_6\text{H}_6\text{O}_6$

II) $2 \text{ Fe}^{3+} \xrightarrow{2} 2 \text{ C}_6\text{H}_6\text{O}_6$

$$\begin{array}{r} 2,56 \text{ g} \quad \text{---} \quad 2 (12,6 + 1,8 + 16,6) \text{ g} \\ 28 \cdot 10^{-4} \text{ g} \quad \text{---} \quad x \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 112 \text{ g} \quad \text{---} \quad 352 \text{ g} \\ 28 \cdot 10^{-4} \quad \text{---} \quad x \end{array}$$

$$112 \cdot x = 352 \cdot 28 \cdot 10^{-4}$$

$$x = \frac{352 \cdot 28 \cdot 10^{-4}}{112}$$

x = 0,0088 g de Ácido ascórbico

Logo serão necessárias 0,0088 g de Ácido ascórbico para conservar 100 g de bife.

Comentário

De acordo com sua resposta, o candidato não interpretou corretamente as equações dadas na questão, identificando a relação estequiométrica 1:1 entre quantidade de matéria de ácido ascórbico e ferro (III), ao invés de 1:2. Com isto, ele forneceu como resposta final um valor correspondente ao dobro da massa necessária para recuperar a coloração vermelha do bife. Entretanto, sua resposta é parcialmente satisfatória, pois a alcançou por ter calculado a massa molar do ácido ascórbico corretamente (176 g/mol, o que está implícito na resposta dada), bem como, estabeleceu a relação correta entre massa molar, massa e quantidade de matéria.

Exemplo de resposta insatisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 3**

massa molar do Ácido Ascórbico

$$C_6H_8O_6$$

$$(6 \cdot 12) + (8 \cdot 1) + (6 \cdot 16)$$

$$72 + 8 + 96$$

$$m = 176$$

$$\frac{100g \text{ Cu}^{2+}}{m} = \frac{0,0028g}{176}$$

$$0,0028 m = 17600$$

$$m = \frac{17600}{0,0028}$$
Comentário

O candidato não identificou a relação estequiométrica 1:2 entre quantidade de matéria de ácido ascórbico e ferro (III) (sugere estequiometria 1:1), não indicando qualquer valor de quantidade de matéria ou massa de ácido ascórbico necessária para reduzir 0,0028 g de Fe(III). Apesar de ter calculado corretamente a massa molar do ácido ascórbico, o candidato não utilizou este dado para desenvolver a solução da questão.

3 | Leia o texto a seguir.

Reparando bem, descobria outras diferenças. O escudo da escola, por exemplo, que eu trazia colado no bolsinho esquerdo do uniforme, na blusa dele era no direito.

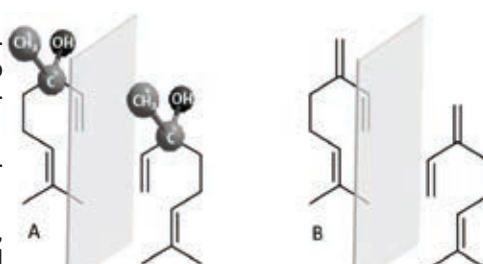
Para testar, coloco a mão direita espalmada sobre o espelho. Como era de esperar, ele ao mesmo tempo vem com a sua mão esquerda, encostando-a na minha. Sorrio para ele e ele para mim. Mais do que nunca me vem a sensação de que é alguém idêntico a mim que está ali dentro do espelho, se divertindo em me imitar. Chego a ter a impressão de sentir o calor da palma da mão dele contra a minha. Fico sério, a imaginar o que aconteceria se isso fosse verdade. Quando volto a olhá-lo no rosto, vejo assombrado que ele continua a sorrir. Como, se agora estou absolutamente sério? Um calafrio me corre pela espinha, arrepiando a pele: há alguém vivo dentro do espelho! Um outro eu, o meu duplo, realmente existe!

(SABINO, F. *O menino no espelho*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p.68)

O texto retrata, entre outros sentimentos, o conflito do protagonista para classificar a entidade mágica proveniente do espelho como uma duplicação dele ou como alguém diferente, embora muito parecido com ele mesmo.

De forma análoga, a distinção entre certos pares de arranjos moleculares pode ser bastante sutil.

O primeiro par de representações de estruturas químicas da figura, por exemplo, corresponde a duas substâncias diferentes, a S-linalol



(A) e o R-linalol (A'). Ambas podem ser encontradas como componentes de óleos de certas plantas. Já no segundo caso, as representações se referem às duas unidades da mesma substância química, o mirceno (componente do lúpulo).

Por que A e A' representam substâncias diferentes e B e B' não?

Explique, empregando argumentos e conceitos que envolvam a descrição das estruturas de compostos de carbono.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Compostos de carbono: tipos de isomeria.

Resposta esperada:

A e A' são moléculas quirais e correspondem a imagens especulares não sobreponíveis, logo, são enantiômeros (isômeros ópticos). A substância representada por B e B' não é quiral. A quiralidade, neste caso, tem origem da presença de um carbono tetraédrico substituído por quatro grupos diferentes entre si (denominado centro estereogênico ou carbono quiral).

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

O linalol apresenta em sua estrutura um carbono assimétrico, ou seja, um carbono que possui quatro ligantes diferentes. Devido a presença desse átomo, a estrutura espacial do linalol ao obter a estrutura espacial do linalol nota-se a presença de dois compostos diferentes que são espelhados, mas não são sobreponíveis (assim como as mãos direita e esquerda): os L-linalol (A) e o R-linalol (B). Assim, como não é possível sobrepor uma molécula sobre a outra, pode-se afirmar que são substâncias diferentes. Tal fenômeno é conhecido como isomeria óptica.

Por outro lado, o mesmo não ocorre com o mirceno: não há a presença de um carbono assimétrico em sua molécula, logo é possível sobrepor moléculas espelhadas (B e B'), concluindo-se assim que se trata da mesma substância.

Comentário

O candidato explicou o problema dado empregando conceitos corretos que envolvem a descrição dos compostos de carbono no espaço tridimensional. Sua argumentação foi bastante completa. O candidato identificou que A e A' são isômeros ópticos (também podem ser denominados enantiômeros), pois se tratam de estruturas *espelhadas* mas não sobreponíveis. Portanto identificou que as estruturas são quirais, *assim como as mãos*, concluindo que, por isto, correspondem a substâncias diferentes. De maneira correta relacionou a quiralidade, à presença, em suas estruturas, de um carbono saturado ligado a quatro grupos diferentes entre si (*carbono assimétrico*). De maneira também correta, identificou que na estrutura do mirceno não há carbono assimétrico, portanto, as imagem espelhadas B e B' são sobreponíveis, não ocorrendo isomeria óptica para o mirceno.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

As substâncias B e B' tem configurações espaciais que, dependendo de como são manipuladas, podem ser superponíveis, isto é, colocadas uma sob a outra, são idênticas. Entretanto, as substâncias A e A' não: verifica-se que, ao se colocar um espelho em frente a A, a imagem não é A'. Essa diferença caracteriza entre A e A' isomeria óptica - fenômeno que ocorre quando duas moléculas carbônicas apresentam a mesma fórmula, porém, arranjos espaciais diferentes de tal maneira que seus isômeros desviam a luz diferentemente. Quando isso ocorre, os isômeros ópticos tem propriedades distintas - se biológicas distintas - são, portanto, A e A', substâncias distintas.

Comentário

Neste caso, a resposta dada pelo candidato, contempla uma argumentação, em parte, correta. As estruturas B e B' foram identificadas como *sobreponíveis*, portanto, idênticas. De maneira igualmente correta, o candidato identificou A e A' como um par de isômeros ópticos. Porém, quando diz que *ao se colocar um espelho em frente de A, a imagem não é A'*, o candidato demonstrou que não interpretou bem a questão, em que se afirma justamente o contrário. Deste modo, o candidato não expôs corretamente o conceito de isomeria óptica (a definição dada pelo candidato é mais abrangente, corresponde a de estereoisomeria. Isomeria óptica, trata-se um tipo de estereoisomeria, sendo isômeros ópticos imagens especulares um do outro). O candidato tampouco identificou que a ocorrência de isomeria óptica para o linalol está relacionada à presença de carbono saturado ligado a quatro grupos diferentes entre si (carbono estereogênico).

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

A e A' são substâncias diferentes devido ao seu arranjo espacial, uma vez que ao mudar sua posição acaba por alterar sua estrutura de ligação com outros componentes, fazendo com que o composto acabe por ser modificado. Já B e B', por não apresentarem a ligação (CH₃-C-OH) no topo da estrutura e sim uma dupla entre carbonos, acabam por manter a mesma substância, independente de sua posição espacial.

Comentário

Em sua resposta, o candidato foi coerente com o enunciado da questão, afirmando que as substâncias A e A' são diferentes *devido ao seu arranjo espacial*. Entretanto, a partir disto, não sustentou a argumentação embasada em conceitos relacionados à descrição estrutural de compostos orgânicos.

SOCIOLOGIA

1 No Brasil, entre abril e maio de 2017, uma espécie de jogo conhecido como “Baleia Azul” causou alvoroço nas redes sociais digitais. Trata-se de uma série de desafios que culmina no suicídio do “jogador”, geralmente um indivíduo jovem. As reações, principalmente das famílias e das escolas, alertavam para a necessidade de reforçar os laços sociais e as regras de convívio coletivo. Também se disseminaram opiniões sobre a necessidade de os jovens concentrarem-se nos estudos e no trabalho como forma de manutenção do equilíbrio social. Mas o assunto não é novo em Sociologia. Os aspectos sociológicos do suicídio foram analisados por um autor clássico, Émile Durkheim, que, em 1897, publicou a obra “O Suicídio: estudo de sociologia”.

Com base na teoria de Durkheim, caracterize o “suicídio anômico” como um tipo de suicídio específico das sociedades modernas.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Indivíduo, Identidade e Socialização: a questão da família e da escola na formação do indivíduo.

Resposta esperada:

Durkheim verifica, por meio de estatísticas, certa regularidade de taxas de suicídio em intervalos de tempo determinados. Por vezes, essas taxas aumentam, estabilizam-se ou diminuem. A hipótese de Durkheim é que as causas dessas taxas de suicídio encontram-se na sociedade e, portanto, são exteriores às consciências individuais. No caso do suicídio anômico, é justamente o estado anômico a origem dos suicídios. Anomia, para Durkheim, refere-se ao enfraquecimento das regras morais, coercitivas e reguladoras das paixões individuais. Em um estado anômico, a sociedade deixa de funcionar como freio moral às paixões individuais. O desregramento social provocado por uma crise econômica, por exemplo, faz com que alguns indivíduos, cujas limitações de desejo eram menores devido a uma condição econômica mais elevada, cometam suicídio. E é nas sociedades modernas, caracterizadas pela solidariedade orgânica, nas quais o freio moral (coercitivo) encontra-se equilibrado com a divisão do trabalho como forma de coesão social, que o suicídio anômico tende a surgir como uma espécie de manifestação do desequilíbrio social.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

No teoria de Durkheim, o suicídio anômico acontece quando ocorre a desintegração dos laços sociais numa sociedade, ou seja, a sociedade está em estado de anomia, gerando uma onda de suicídios. Nas sociedades modernas, com cada vez mais ligações entre os indivíduos e ~~os~~ com ~~te~~mentos, os laços sociais ficam mais fáceis de se abrirem, devido a forças que os unem e acontecimentos ocorrem sobre eles, além da constante mudança de status que da sociedade, a vida acelerada e rápida, em constante modificação. Também podemos traçar uma linha de raciocínio usando o conceito de solidariedade orgânica, também de Durkheim, que explica que as sociedades capitalistas modernas, os indivíduos se juntam por suas diferenças, não por suas semelhanças, e que a Consciência Coletiva, que garante coesão na sociedade, é menos influente. Assim podemos concluir que com a modernidade, a coesão já não é tão intensa, e faz com que os laços sociais sejam mais soltos, ficando mais fácil de atingirmos um estado de anomia social, e facilitando eventos de suicídios anômicos.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque estabeleceu vínculos corretos entre o conceito de suicídio anômico em Durkheim e as específicas características das modernas sociedades humanas, as quais se revelam capazes, por conta de seu modelo contraditório de organização, de criar e estimular jogos como o “Baleia Azul”.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

Segundo o sociólogo funcionalista Durkheim, o suicídio anômico se dá quando ocorre alguma crise na sociedade, como a financeira a qual aumentou as taxas suicidárias durante a queda da bolsa de Nova York em 1929. Desse modo, ela ocorre de maneira específica nas sociedades modernas por ela ter laços sociais fracos, índice elevado de frustrações, tudo é efêmero, damos mais valor aos aparelhos tecnológicos do que nós mesmos, gerando a anomia, causando um desequilíbrio social.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque se remeteu ao pensamento de Durkheim e ao conceito de suicídio anômico. Foi, contudo, reticente na análise dos vínculos entre esse tipo de suicídio e a sociedade moderna.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

Para Durkheim existe 3º tipos de suicídio. No caso do suicídio anômico é quando se dá por meios que não consideram a participação do estado, ou o meio social. Exemplo disso é o jogo do bôleia azul, o próprio indivíduo busca tirar a própria vida.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque não fez nenhuma referência ao conceito de suicídio na obra de Durkheim, tampouco se referiu ao tipo de suicídio em questão como caracterizado pela sua exterioridade em relação às vontades individuais.

2 Analise o quadro a seguir.

Anos de Estudo das vítimas de homicídios de 20 a 29 anos de idade e probabilidade (%) de vitimização por homicídio. Brasil, 2014

Anos de Estudo	Vítimas de Homicídio			População na Faixa de Anos de Estudo		Probabilidade diferencial de homicídio (%)
	Número	%	Taxa % ⁰⁰⁰⁰	Número	%	
de 0 a 3	3.713	22,4	264,0	1.406.481	4,5	6.516
de 4 a 7	8.234	49,6	198,0	4.158.042	13,3	4.863
de 8 a 11	4.339	26,2	23,9	18.137.213	57,9	500
12 e mais	305	1,8	4,0	7.643.609	24,4	--
Total	16.591	100,0	52,9	31.345.345	100,0	

Nota: O símbolo %0000 representa "por 100.000" indivíduos da população de referência. (WAISELFISZ, J. J. Educação: blindagem contra a violência homicida? Recife: FLACSO, 2016. p.7.)

Um princípio explicativo das desigualdades sociais é o fato de o suprimento total de recursos socialmente valorizados ser acessado e distribuído de forma desigual, levando a sociedade a se organizar hierarquicamente.

Com base no quadro e nessa afirmação, explique a “probabilidade diferencial de homicídio”, encontrada na última coluna, como um exemplo dos efeitos da desigualdade social.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação Social / As Desigualdades Sociais: As várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas.

Resposta esperada:

A educação formal é um recurso socialmente valorizado, que, assim como outros, é acessado e distribuído de forma desigual. Um dos efeitos dessa desigualdade é a vitimização por homicídio. Os dados do quadro demonstram que quanto mais “anos de estudo” menor é a probabilidade de uma pessoa tornar-se vítima de homicídio e vice-versa. Mas a questão da desigualdade social aparece, de fato, por meio dos números que expressam a “probabilidade diferencial de homicídio”, pois demonstram a característica relacional da desigualdade social. A vitimização por homicídio está diretamente relacionada ao acesso desigual à educação formal ao longo da vida. A referência comparativa é a faixa de “12 anos e mais” de estudo, uma vez que é nela que se encontra a menor taxa de vítimas de homicídio. Esses dados mostram que uma pessoa entre 20 e 29 anos de idade, com 0 a 3 anos de estudo, tem 6.516% mais chance de ser vítima de homicídio em comparação a uma pessoa, na mesma faixa etária, com 12 e mais anos de estudo.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A distribuição desigual de recursos, existente no país, é um dos fatores para que se forme uma clara segregação social, sendo os jovens de 20 a 29 anos as maiores vítimas de homicídios. Dessa forma, a “probabilidade diferencial de homicídios”, significa que em indivíduos que tiveram menos anos de escolaridade, mais precisamente de zero a três anos, têm maiores probabilidades de serem vítimas de homicídios e com isso os indivíduos têm maiores chances de encontrarem situações de risco para trabalhar a subsistência, tornando-se vítimas fáceis de homicídios. Por conseguinte, tal probabilidade demonstra que quanto mais anos de estudos, menores as chances de sofrer homicídios. Por conseguinte bem visto, verifica-se também pela tabela que a desigualdade reside no fato que os jovens que têm mais anos de escolaridade, representam apenas 24% da população, demonstrando que a educação ao longo da vida propicia a resistência contra os homicídios, porém não é distribuída essa oportunidade de forma homogênea para a população; pois os que mais morrem por homicídios são os que menos têm estudos.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque fez paralelos oportunos entre acesso privilegiado e desigual à escolaridade formal, proteção social baseada em segurança material e, principalmente, criação/aumento de populações vulneráveis à prática de homicídios localizada nas periferias e recortadas por forte viés de classe, etnia e renda.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

Por quanto mais uma pessoa estuda, mais ela tende a participar do mercado de trabalho, onde terá um emprego e uma renda para viver sua vida de forma apropriada e segura. Alguém que não teve um longo período de estudos, não se qualifica para entrar no mercado de trabalho, sendo excluído da sociedade e obrigado a agir de forma criminosa para sobreviver, o que acarreta a ter uma vida ameaçada pela violência e morte.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque aproximou os temas sociais da escolaridade e da violência (homicídios, no caso), mas não apontou nenhuma reflexão sobre as razões pelas quais a desigualdade se perpetua no país e atinge parcelas específicas da sociedade, devidamente indicadas no gráfico e no enunciado da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A desigualdade social se caracteriza pelo forma injusta que valores físicos, e outros, serem distribuídos na sociedade. No Góbel, podemos ver com uns homicídios sem diminuir nada.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque não estabeleceu nenhuma relação, apontada no gráfico como direta e incontestável, entre baixo nível de escolaridade e população-alvo da maior parte dos homicídios no Brasil.

3 Em 2016, ocorreu a deposição de Dilma Rousseff da presidência da república. Desde a eleição de 1989, que resultou na posse de um presidente eleito depois de mais de duas décadas de ditadura militar – a última eleição direta presidencial tinha ocorrido em 1960 –, esta é a segunda interrupção do mandato de um ocupante do principal cargo da república. A história republicana do Brasil é muito marcada pela instabilidade política, que se instaura sobretudo quando certas frações das classes médias ou das massas populares buscam algum protagonismo político e/ou visam impor alguma agenda de políticas públicas concernentes às suas demandas e interesses. Para Florestan Fernandes, essa instabilidade expressa características problemáticas do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Brasil: permanência da dependência tecnológica e financeira ante os países centrais (desenvolvidos), concentração da propriedade da terra e da riqueza, elevada pobreza material e educacional das massas populares, caráter autocrático do Estado, entre outros. Em um país que se torna industrializado muito tardiamente,

a instabilidade transfigura-se, assim, numa espécie de ‘doença da velhice’, afirmando-se nitidamente como uma técnica antissocial de uso pacífico ou violento do poder para impedir a reorganização da sociedade nos planos econômico, político e social.

(FERNANDES, F. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. São Paulo: Global, 2008. p.133.)

Com base nas ideias de Florestan Fernandes e na concepção marxista de luta de classes, explique como essas características estruturais da sociedade brasileira fomentam a instabilidade das relações e instituições políticas do Brasil.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: O Conhecimento em Ciências: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método: As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais. As Ciências Sociais / Sociologia no Brasil.

Resposta esperada:

Para Marx, a luta de classes é o “motor” da história. Isso significa que ela tem importância decisiva nos processos de configuração e desenvolvimento das sociedades; por isso, as explicações sobre tais processos não podem prescindir da apreensão de suas motivações e consequências. Nas sociedades capitalistas, as lutas fundamentais ocorrem entre a classe burguesa (dominante) e a classe trabalhadora (dominada). No Brasil, a situação não é diferente, pois vivemos em uma sociedade de classes, em uma sociedade capitalista. Porém, em razão da nossa história, as desigualdades na distribuição da riqueza e do patrimônio cultural são muito mais profundas do que nos países centrais. E mais, sendo agravadas pelas dificuldades próprias a um país dependente – industrialização incompleta, elevada transferência de riqueza para fora etc. –, elas não apenas resultam em lutas permanentes e muito agudas entre essas classes fundamentais, mas, também, em um Estado com atuação repressiva bem mais acentuada. Inclusive, essas lutas podem tomar a forma de conflitos políticos institucionais ou, então, exprimir-se como presença direta das massas populares – e/ou das chamadas classes médias – nas ruas, em prol de mudanças na ordem social e política vigente.

Por isso, os pensadores influenciados pelo marxismo tendem a buscar nelas motivos importantes, embora jamais únicos, da grande instabilidade das instituições políticas brasileiras e, assim, dos inúmeros golpes e/ou tentativas de golpes, tanto civis quanto militares, que marcam a história republicana do Brasil.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Marx, na sua concepção histórico, materialista e dialética, analisou a produção e as relações sociais que permitem seu funcionamento. A partir daí, a concepção de luta de classes entre os proprietários dos meios de produção (burguesia) e os não proprietários (proletariado) é firmada. Esse conflito entre as classes se dá devido aos privilégios concedidos à elite, que detém o poder econômico e, conseqüentemente, político e a subordinação dos proletários às classes dominantes, que bloqueiam o acesso dos mesmos aos seus direitos e participação política, assim como a melhoria de suas condições de vida, pois isso significaria a perda dos privilégios da burguesia. No Brasil, onde, como dizia Florestan Fernandes, as elites (agrárias), que concentram terras e riquezas, possuem seus interesses defendidos pelo Estado, enquanto as camadas populares sofrem com a falta de oportunidades e pobreza. Quando a classe dos proletários consegue espaço e participação política, as elites brasileiras operam, com a ajuda do Estado, golpes para reterem o monopólio do poder. Assim, o Brasil é marcado pela constante luta de classes, que molda o cenário do político nacional.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque articulou bem o materialismo histórico-dialético presente na reflexão de Florestan Fernandes sobre a instabilidade política no Brasil, as permanências agrárias na estrutura de Estado (que não consegue se modernizar), e os amálgamas entre o velho e novo como estratégia das elites dominantes para perpetuação do poder em suas mãos, à custa do atraso social e da dificuldade de criação de uma democracia institucional sólida.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

De acordo com o sociólogo Florestan Fernandes, o poder estatal no Brasil, que devia visar os interesses da sociedade como um todo, é muito malcável, e privilegia aqueles que já possuem poder, as oligarquias, o que gera revolta da maioria da população, pois só uma pequena parcela da sociedade é abrangida, propiciando as constantes instabilidades políticas presentes em nosso país.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque relacionou a dominação burguesa no Brasil com o atraso político advindo de vícios estruturais na sociedade e no Estado. Fez-se pouco abrangente, contudo, ao não apontar as práticas de conchavo entre velhas e novas elites na política institucional, tópico considerado central para um bom entendimento do país, de acordo com Florestan Fernandes.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Conforme Marx, a sociedade está em constante luta entre classes, o que faz com que assuntos importantes sejam deixados de lado para se visar o capital.

Na sociedade brasileira atual, os governantes, que são de certa forma o topo da pirâmide, querem sempre obter mais poderes e novos meios de lucrar. A base da pirâmide onde está o povo, precisa constantemente uma forma de sobreviver com o pouco que ganha.

A desigualdade na distribuição de bens e de terra no Brasil é clara, pessoas que não possuem propriedades só as adquirem quando vendem sua força de trabalho para aqueles que já estão no topo.

Com o imenso luxo na economia, deputados que utilizam o dinheiro público para si próprios, fazem empréstimos com países estrangeiros para incidir o declínio e acabam fazendo com que a economia desperenque ainda mais.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque não se atentou ao tema da questão, que solicitava uma interpretação da instabilidade política no país a partir da obra clássica de Florestan Fernandes. A redação limitou-se a reproduzir lugares-comuns sobre o domínio de classe orientado exclusivamente pela questão econômica e pela ignorância da população em geral, impedida de acesso à educação escolar.

4 O capitalismo tornou-se hegemônico na última década do século XX. No curso do seu desenvolvimento, esse sistema socioeconômico sofreu muitas transformações. Entre elas, cabe destacar, na esfera das relações de produção, a transição do padrão de estruturação técnica e organizacional fordista pelo padrão toyotista – que alguns, de modo abrangente, denominam “acumulação flexível”. Nessa transição, uma série de mudanças políticas, jurídicas e culturais ocorreram de modo entrelaçado, seja respondendo àquelas transformações ou, então, antecipando-se a elas. De acordo com o sociólogo brasileiro Ricardo Antunes, na década de 1980,

o toyotismo penetra, mescla ou mesmo substitui o padrão fordista dominante em várias partes do mundo globalizado. Vivem-se formas transitórias de produção, cujos desdobramentos são também agudos, no que diz respeito aos direitos do trabalho.

(ANTUNES, R. *Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995. p.16.)

Com base nessa contextualização e os conhecimentos científicos sobre o tema, explique os motivos pelos quais a recente reestruturação técnica e organizacional do modo de produção capitalista repercutiu sobre a legislação trabalhista e intensificou os conflitos sindicais e políticos no Brasil atual.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Relação Homem / Natureza: a questão do trabalho na perspectiva antropológica e sociológica: A relação entre o Homem e a Natureza nas várias sociedades na perspectiva do trabalho e da cultura. As transformações recentes no mundo do trabalho.

Resposta esperada:

O capitalismo é um sistema socioeconômico bastante dinâmico, tendo passado por muitas transformações ao longo de sua história. No século XX, o padrão produtivo fordista significou a concentração dos trabalhadores em grandes fábricas e, por conseguinte, o fortalecimento de sua organização sindical e política. Especialmente nos países centrais, essa situação resultou em uma legislação trabalhista e em uma rede de proteção social de grande importância, tendo como resultado a diminuição da desigualdade social em praticamente todos eles. Com a acumulação flexível, a produção passou a ser organizada, cada vez mais, sob novas formas: as linhas de produção foram modificadas, os trabalhadores tornaram-se mais flexíveis e polyvalentes, houve certa reversão da concentração geográfica da produção e os trabalhadores tornaram-se menos concentrados no interior das fábricas. Essa maior flexibilidade na produção ensejou mudanças na legislação do trabalho. Isto ocorreu, de um lado, porque, em razão do aumento da competitividade e da necessidade de diminuição dos custos, os empresários passaram a demandar trabalhadores em jornadas e relações jurídicas mais flexíveis; de outro, porque o crescimento do desemprego e a fragilização sindical dos trabalhadores dificultaram a organização e a luta contra essas mudanças. Nesse sentido, com a consolidação do novo padrão produtivo e a modificação no ambiente político, observa-se, atualmente, no Brasil, o recrudescimento das disputas em torno de interesses e visões distintas – por exemplo, CNI x centrais sindicais, partidos de direita x partidos de esquerda – sobre as consequências da reforma da legislação trabalhista. Para uns, essa reforma aparece como necessária e modernizante; para outros, como casuística e regressiva quanto à proteção social.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

No século XX, o fordismo era o sistema organizacional dominante, em que se priorizava os estoques, a produção em série, a especialização do trabalhador e a concentração industrial. Dessa forma, foram-se criando fortes e concentrados, assim como os direitos trabalhistas, que foram mais fortes e específicos. Todavia, a troca, pelo toyotismo gerou mudanças como o "just in time" e a customização. Além disso, a globalização trouxe a flexibilização da produção, a desconcentração industrial e a separação entre o setor produtivo e o administrativo. Nesse modo, os sindicatos enfraqueceram e se tornaram dispersos. Atualmente, estando muito em pauta na justiça brasileira, a terceirização com como meio modo de integração do trabalhador a empresas, mas que torna os direitos trabalhistas mais fracos. Dessa forma, estruturaram-se conflitos sindicais, querendo mais espaço, conflitos trabalhistas, pela perda ou enfraquecimento de direitos, e conflitos políticos, por partidos que defendem ou não a reforma trabalhista e a terceirização.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque explicou os termos da passagem do fordismo para o toyotismo (a criação da chamada "acumulação flexível"), a emergência de lutas sindicais e autônomas em defesa dos direitos dos trabalhadores/cidadãos e o avanço dos pactos de elites (poderes legislativos, judiciário e grupos de mídia empresarial) na defesa de uma legislação cada vez mais aberta aos interesses de expansão do capitalismo e das classes patronais.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

O modelo de produção Toyotista surgiu devido à escassez de recursos e menor demanda, características do cenário pós-guerra. Frente a isso, as produções tornaram-se enxutas e flexíveis, impactando diretamente as relações trabalhistas. Devido ao fato de esse sistema estar diretamente atrelado à demanda, a produção acaba por apresentar muitas oscilações e torna-se dificultosa a organização de funcionários sem a flexibilização da lei. Entretanto, ao tornar menos rígidos os acordos trabalhistas, abriu-se a possibilidade para que patrões explorem ainda mais os trabalhadores, diminuam deliberadamente e reduzam os direitos que foram conquistados ao longo dos anos, daí a intensificação dos conflitos sindicais.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque fez referência correta aos acordos trabalhistas flexíveis, a produção cada vez mais "racionalizada" e a exploração do trabalhador pelo capitalista, mas não desdobrou a análise para as formas de resistência política e para os retrocessos legais em curso contra os direitos dos trabalhadores.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

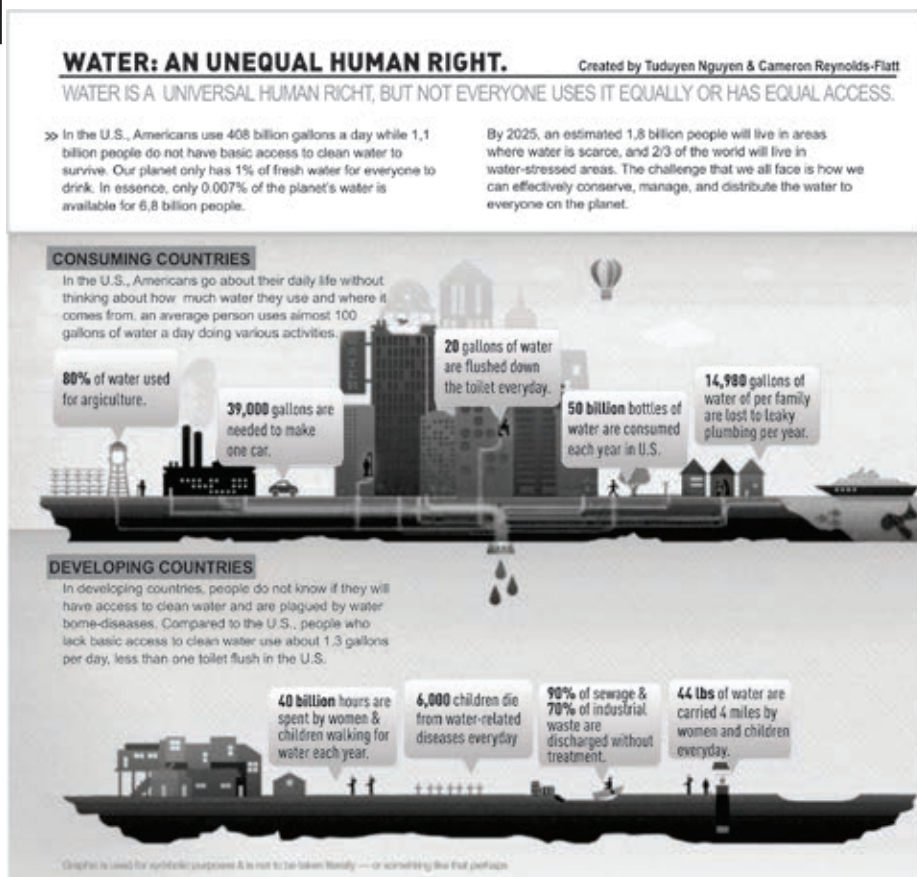
Com a substituição do fordismo pelo toyotismo os sindicatos ganharam força, conquistando direitos trabalhistas. Houve a introdução de ideias proletárias na política brasileira e com apoio da grande massa trabalhadora, ocorreu na eleição do ex-presidente Lula, que foi um forte nome durante os conflitos com o governo, mudando o cenário político da época.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque se deteve na comparação técnica entre fordismo e toyotismo (de modo equivocado, inclusive), sem fazer alusão às características do trabalho contemporâneo na era da “acumulação flexível” e ao modo como vêm se impulsionando novas lutas políticas em defesa de direitos e da democracia no Brasil e no mundo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

1 Analise o infográfico a seguir.



(Disponível em: <<http://www.circleofblue.org/2011/world/harvard-students-win-urban-water-design-challenge-for-interactive-water-footprint-infographic/>>. Acesso em: 20 jun. 2017).

Com base no infográfico, responda aos itens a seguir.

- a) O uso de recursos hídricos vem crescendo nas últimas décadas, gerando preocupações acerca de sua disponibilidade no futuro.
- b) O infográfico traz informações e previsões relativas ao consumo, ao tratamento e ao acesso à água. Com base no texto, escreva, em português, três informações relacionadas ao acesso à água em países em desenvolvimento.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; conjugar a leitura de texto verbal e não verbal.

Resposta esperada:

- a) A questão dos recursos hídricos está sendo abordada como um direito humano universal com distribuição de maneira desigual. Essa abordagem está explícita no título do infográfico, onde se lê: “Água: um direito humano desigual” e no seu subtítulo: “A água é um direito humano universal, mas nem todo mundo a utiliza igualmente ou tem o mesmo acesso a ela”. As demais informações do texto também reforçam essa abordagem, quando contrastam dados referentes ao consumo, ao tratamento e ao acesso em países que estão sendo chamados de “países consumidores”, como os Estados Unidos e os países em desenvolvimento.
- b) O texto traz as seguintes informações referentes ao acesso à água em países em desenvolvimento: 40 bilhões de horas são gastas por mulheres e crianças, a cada ano, caminhando para conseguir água; 44 libras de água são carregadas, por 4 milhas, por mulheres e crianças, diariamente; as pessoas que não têm acesso à água limpa, em países em desenvolvimento, utilizam menos água em um dia do que é gasto em uma descarga de vaso sanitário nos Estados Unidos; 11 bilhões de pessoas não têm acesso básico à água limpa para sobreviver.

Exemplo de resposta satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 1**

De acordo com o texto, a água, que é caracterizada como um direito de homem, porém desigual, é um recurso que nem toda a população usa igualmente e possui acesso desigual. Os países desenvolvidos são os que mais consomem água no mundo, como os Estados Unidos, pois acredita-se que nesse país uma pessoa usa quase 100 galões de água por dia usando-a para fazer várias atividades. (In developed countries, people do not know if they will have access to clean water. Each describe the text.)

Em países em desenvolvimento, as pessoas não sabem se eles terão acesso à água potável. (In developing countries, people do not know if they will have access to clean water.) Each describe the text.

Em países em desenvolvimento, as pessoas facilmente adquirem doenças relacionadas à água não tratada, além disso 40 bilhões de horas são gastas por mulheres e crianças para a procura de água a cada ano, e por fim, nesse países, a população usa cerca de 11,3 galões de água por dia, quantidade menor que uma descarga nos Estados Unidos.

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória, uma vez que o candidato identificou que o texto aborda a questão da água como um direito humano universal, porém de acesso desigual. Ao justificar com trechos do texto-base e informações que comparam o acesso aos recursos hídricos em países desenvolvidos e em desenvolvimento, o candidato demonstra conhecimento satisfatório de inglês para entender que a abordagem do texto enfatiza que embora a água seja um direito humano universal, o acesso igualitário ainda é um desafio.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

a) O assunto sobre a disponibilidade de água no futuro é abordado através de dados de consumo de água diário nos Estados Unidos (In the U.S., Americans use 408 billion gallons a day). A quantidade de água consumível para o planeta (Our planet only has 1% of fresh water for everyone to drink) é estimado de que até o ano de 2025, 1,8 bilhões de pessoas viverão em áreas onde a água é escassa (By 2025, an estimated 1,8 billion people will live in areas where water is scarce).

b) Nos países em desenvolvimento, as pessoas não sabem se terão acesso a água limpa, 40 bilhões de dólares por ano são gastos por mulheres e crianças andando em busca de água e 6,000 crianças morrem por dia por causa de doenças relacionadas a água.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato demonstrou apenas compreensão de informações isoladas do texto-base, que focaliza a escassez de recursos hídricos no futuro, não relacionando-as com o desafio de se manter um acesso igualitário à água, já que ela está sendo abordada como um direito humano universal.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

Com algumas comparações entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, o infográfico nos mostra a diferença na utilização de água em determinadas tarefas cotidianas de cada local.

Comparado ao consumo diário estadunidense, uma pessoa sem acesso básico a água potável e residente de um país em desenvolvimento utiliza a mesma quantidade de água que uma (que) descarga de banheiro. Além disso, 10 mil crianças morrem todos os dias por conta de problemas relacionados à água. E, nas áreas industrial e de esgoto, uma enorme parcela de água é descartada sem seu devido tratamento.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato não identificou que as comparações apresentadas no texto-base objetivavam questionar a desigualdade do acesso à água como um direito humano universal e não mostrar a diferença no uso de água em determinadas tarefas cotidianas de cada local. As informações localizadas no texto-base são trazidas para a resposta com algum equívoco ou não atendem ao que foi solicitado no enunciado da tarefa, ou seja, informações relacionadas ao acesso à água.

2 | Leia os textos a seguir.

Texto 1

A Man Said to the Universe

A man said to the universe:

“Sir, I exist!”

“However,” replied the universe,

“The fact has not created in me

A sense of obligation.”

(CRANE, S. A man said to the universe. In: Poetry Foundation (web), 2017. Disponível em: <<https://www.poetryfoundation.org/poems/44049/a-man-said-to-the-universe>>. Acesso em: 23 jun. 2017.)

Texto 2



(WATTERSON, B. *Calvin and Hobbes*.)

Disponível em: <<http://new-universe.org/zenphoto/Chapter1/Illustrations/abrams20.png.php>>. Acesso em: 26 jun. 2017.)

Nos dois textos, o ser humano tenta estabelecer um diálogo com o Universo.

Considerando a linguagem verbal e não verbal, como pode ser interpretada a reação do Universo em cada texto? Indique, em português, os elementos que contribuem para essa interpretação.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Conjuguar a leitura de texto verbal e não verbal; reconhecer relações ou contradições entre textos; perceber subentendidos, ironia e jogos de palavras; explicar possíveis interpretações de um texto.

Resposta esperada:

Nos dois textos, as respostas do Universo apresentam pontos de semelhança no modo como o Universo considera o ser humano. No primeiro texto, o Universo responde verbalmente à afirmação do ser humano (*Sir, I exist!*). Apesar de se manifestar verbalmente, sua resposta denota a indiferença que o Universo tem em relação à existência do humano (*However*). O uso da conjunção “*however*”, para iniciar a resposta, enfatiza a oposição entre a afirmação de existência do humano e a posição do Universo em relação a esse fato, ou seja, a existência do ser humano é um fato, contudo, não acarreta no Universo nenhuma obrigatoriedade (*The fact has not created in me / A sense of obligation*). Além disso, em sua fala, o Universo se dirige ao ser humano sem usar qualquer pronome pessoal ou de tratamento, enquanto o humano chama o Universo de “*sir*”, demonstrando respeito. A ausência de pronomes na fala do Universo reforça o fato de que a existência do ser humano é irrelevante para ele. Subtende-se, portanto, que a existência ou não do ser humano não tem qualquer impacto no Universo como um todo.

No segundo texto, a tirinha, o Universo se mantém em silêncio diante da afirmação de existência da personagem. No terceiro quadrinho, pode-se ver que a personagem aguarda uma resposta, fitando a imensidão escura e silenciosa. A posição do menino olhando para cima para observar o Universo contribui para a percepção de sua vulnerabilidade. Pode-se subentender duas coisas: que o Universo nem se deu ao trabalho de responder à afirmação da personagem (*I'm significant!*) e, portanto, o ignora; ou que o ser humano é tão insignificante que nem consegue provocar uma resposta do Universo. A fala da personagem (*Screamed the dust speck*), no último quadrinho, também contribui para esse entendimento, pois o Universo sequer o responde.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

No texto 1, a reação do Universo pode ser ~~representada~~ interpretada como indiferença para com a existência do ser humano pois ele afirma que o fato do homem existir, não cria um senso de obrigação (ou responsabilidade) nele mesmo.

No segundo texto, o Universo não responde a personagem Cabim verbalmente e esta reação pode indicar que ele não reconhece a existência do ser humano pois a própria Cabim compara seu tamanho à apenas um grão de ~~pois~~ poeira insignificante se comparado à extensão do Universo.

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória, uma vez que o candidato apresentou interpretação adequada sobre a reação do universo em ambos os textos, justificada por meio de elementos da linguagem verbal e não verbal retirados dos textos-base. No texto 1, a justificativa se baseou na resposta verbal do universo ao homem e, no texto 2, na falta de resposta verbal do universo (reconhecida pela linguagem não verbal) e de conclusão quando a comparação a um grão de poeira é expressa verbalmente no último quadrinho.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

O universo não se obriga um mortal nessa existência, não importando-se se tentamos impedir a ele que nos mate.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato apresentou uma interpretação única para os dois textos-base, sem indicar os elementos que contribuíram para essa interpretação, conforme havia sido solicitado no enunciado da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

O título já diz "Um homem (só) para o universo!". Pode ser interpretada que o universo não acredita na existência do homem nele.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato apresentou uma tentativa de interpretação única para os dois textos-base, sem justificá-la. O elemento verbal indicado não contribui para esclarecer o caminho seguido para a possível interpretação.

3 | Leia o texto a seguir.

Hello Lego!

Please make this the last Christmas disabled kids are culturally excluded from your much-loved products. Think outside the brick box. Mix it up a bit! Add some brawn, stamina, a few sweat bands, couple of half pipes and some lightning fast wheelchairs.

Oh Lego, where are your basket balling wheelsters? Baseball playing Duplo folk with hearing aids? White cane using Lego Friends off to the gym? In fact, where is your positive disability representation at all?

There are 150 million children with disabilities worldwide. Yet these kids are arriving into a world where, even before they've left their mums' laps, they're excluded or misrepresented by the very industry that exists to create their entertainment, the objects that fuel their development, the starting blocks of life: Toys!

What are you saying to these children with disabilities and their peers by excluding them? Your little plastic bricks and mini figures are loved the world over, we love them too.

Please, Lego, put some wheelchair vroom vroom into the toy box and help generations of kids, (both with and without disabilities), grow up with a more positive attitude to human difference!

We've made this skate park wheelchair free-styling set to give you some ideas and as an offering of friendship.

We would love to see you make it for real! You'd make a lot of people very happy, you'd make a lot of kids feel very included and if you say YES we pinky promise to organise a giant conga up and down the aisles of Toys 'R Us just to show you how much we love you!

Love,

The Toy Like Me Team

(Disponível em: <<https://www.change.org/p/lego-please-positively-represent-disability-in-your-toys>>. Acesso em: 23 jun. 2017.)

O texto faz parte de uma petição online, ferramenta digital que tem sido usada para pressionar pessoas, organizações ou empresas por mudanças.

Com base no texto, responda, em português:

- a) Qual é o objetivo dessa petição?
- b) Quais os efeitos pretendidos com a mudança solicitada?

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Sintetizar a ideia principal de um texto; distinguir ideia principal de detalhes; identificar ideias no texto e relações entre elas (solução e efeito).

Resposta esperada:

- a) O objetivo dessa petição é pressionar uma empresa que fabrica blocos de montar e bonecos em miniatura para que passe a produzir peças que representem pessoas com deficiência. (Please, Lego, put some wheelchair vroom vroom into the toy box...); (We would love to see you make it for real!)
- b) Com a mudança solicitada, espera-se que a deficiência seja representada de maneira positiva, que as crianças com deficiência não se sintam excluídas e que todas as crianças (com ou sem deficiência) cresçam com uma atitude mais positiva diante da diferença. (...and help generations of kids, (both with and without disabilities) grow up with a more positive attitude to human difference!).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

a) A petição tem por objetivo fazer um apelo para que a companhia fabricante de brinquedos, Lego, inclua brinquedos que representem pessoas com necessidades específicas em seus produtos.

b) Os efeitos pretendidos são que a companhia Lego ajude gerações de crianças, que tenham ou não necessidades especiais, a crescerem com uma atitude positiva em relação às diferenças humanas e também que as crianças com tais necessidades sintam-se representadas e incluídas.

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória, uma vez que o candidato identificou que a petição é direcionada à uma empresa que fabrica blocos de montar e bonecos em miniaturas, reconhecendo que o se espera da empresa é a fabricação de bonecos que imitem pessoas com deficiência. O candidato foi capaz de reconhecer que o fato de a empresa produzir esse tipo de boneco tem relação com inclusão e atitude mais positiva diante da diferença, deixando claro em seu texto que esses são os efeitos pretendidos com a mudança solicitada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

a) Esta petição solicita a empresa Lego que inclua em suas caixas bonecos que possuam algum tipo de deficiência, por exemplo, cadeiras de rodas nos personagens, bonequinhos com necessidades especiais, pois as pessoas que estão escrevendo a petição acreditam que vão atingir um público que não se sente representado pelos bonequinhos que a empresa vende no momento. (They're excluded or misrepresented by the very industry that exist to create their entertainment, the objects that fuel their development, the starting blocks of life: Toys!)

b) Os organizadores da petição acreditam que com a mudança e a inclusão de bonecos com algum tipo de deficiência, as crianças se sintam mais incluídas e isso fará com que as vendas aumentem deste público. (You'd make a lot of kids feel very included and if you say YES we pinky promise to organize a giant conga up and down the aisles of toys).

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato identificou que a petição é direcionada à uma empresa que fabrica blocos de montar e bonecos em miniaturas, reconhecendo que o se espera da empresa é a fabricação de bonecos que imitem pessoas com deficiência. No entanto, o candidato relacionou a inclusão de bonecos que representem crianças com deficiência ao aumento de compradores e, conseqüentemente, de lucro da empresa e não às questões de inclusão de crianças com deficiência e de ajuda a gerações de crianças (com ou sem deficiência) a crescerem com uma atitude mais positiva frente à diferença humana, conforme enfatizado no texto-base.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

a) Os objetivos são mostrar para as crianças as necessidades brinquedos, jogos e brincadeiras. Pode para que esse seja o último natal em que as crianças estão culturalmente excluídas de seus brinquedos.

b) Os efeitos pretendidos são: Deixar várias pessoas felizes, fazer muitas crianças se sentirem incluídas, não ajudar a geração de crianças.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato não identificou que a petição é direcionada à uma empresa que fabrica blocos de montar e bonecos em miniaturas, e nem reconheceu que o se espera da empresa é a fabricação de bonecos que imitem pessoas com deficiência. Ao voltar o foco da petição para as crianças, a segunda parte da resposta do candidato ficou comprometida, tangenciando a relação da mudança solicitada com os efeitos pretendidos a partir de localização de isoladas no texto-base.

4 | Leia o texto a seguir.

Looking back over recent sci-fi/fantasy movies, there's a curious pattern starting to emerge. Think back to *Guardians of the Galaxy*. There, the heroine of the piece was a green-skinned female alien named Gamora, who also had a romantic relationship with the white male hero. Gamora was played by Zoe Saldana, an actor of Caribbean and African descent. Then there was *Avatar*, where the heroine was a blue-skinned female alien, again played by Zoe Saldana. She also had a romantic relationship with the white male hero.

Now think back to *Star Wars: The Force Awakens*. Remember *Lupita Nyong'o* was in it? Probably not, as you only heard her voice. She was *Maz Kanata*, a wizened, shrivelled little alien creature. Nyong'o, who is of Kenyan ancestry, has been one of the breakout stars of the decade. Since she won her Oscar for *12 Years a Slave*, she has been showered with modelling contracts, red-carpet invites and accolades (she was *People* magazine's "most beautiful" woman of 2014, for example). *Star Wars* took the most beautiful woman in the world and basically made her the Yoda of the piece. Nyong'o is currently working on a new sci-fi movie called *Intelligent Life*. The plot summary reads: "An employee at a department of the United Nations that monitors outer space inadvertently makes contact with a beautiful woman, who may be an alien." Nyong'o is the alien, of course. It's a safe bet the UN employee will be a white guy.

You could look at this situation in a number of ways. The first is that women of colour are being cast as aliens by an unthinking industry that still equates "not white" with "exotic". That theory doesn't make sense with a movie such as *Avatar*, where the other blue-skinned aliens were also played by not-white actors). Or could it be that, in the 21st-century moviescape, there's still some problem with black women of reproductive age? Especially if they're getting together with white men? Is that what's this is really about?

(Adaptado de: ROSE, S. When it comes to interracial romances the movies need to catch up. *The Guardian* (online). Publicado em: 12 maio 2016, modificado em: 23 jun. 2017. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2016/may/12/when-it-comes-to-interracial-romances-the-movies-need-to-catch-up>>. Acesso em: 24 jun. 2017.)

O autor apresenta o surgimento de um padrão nos filmes mais recentes de ficção científica e fantasia.

Identifique esse padrão e o questionamento levantado pelo autor no texto, escrevendo sua conclusão em português.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; identificar evidências; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal.

Resposta esperada:

No padrão que está emergindo nos filmes de ficção científica e fantasia, as mulheres negras jovens, com frequência, aparecem caracterizadas como alienígenas ocultadas por computação gráfica ou por pintura corporal, ou seja, “disfarçadas”, normalmente tendo um romance com um protagonista/herói branco (...the heroine of the piece was a green-skinned female alien ...who also had a romantic relationship with the white male hero; where the heroine was a blue-skinned female alien... She also had a romantic relationship with the white male hero; She was Maz Kanata, a wizened, shrivelled little alien creature.). O autor questiona se seria esse o único meio da indústria cinematográfica imaginar um romance entre mulheres negras e homens brancos: somente se a mulher negra estiver “escondida”, considerando, ainda, a persistência da dificuldade em lidar com mulheres negras e jovens no cinema. (Or could it be that, in the 21st-century moviescape, there’s still some problem with black women of reproductive age? Especially if they’re getting together with white men? Is that what’s this is really about?)

Exemplo de resposta satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 4**

O padrão identificado pelo autor é que nos filmes recentes de ficção científica e fantasia, a heroína é sempre interpretada por uma mulher de outro descendência, fazendo o papel de uma alienígena. Isso é apontado por meio de exemplos como os filmes Guardiões da Galáxia e Avatar, ambas interpretadas pela mesma atriz. Em Star Wars, a alienígena era interpretada por Lupita Nyong'o, também seguindo o mesmo padrão afrodescendente. No momento, Lupita está trabalhando em um novo filme de ficção científica, que possui uma linda mulher alienígena, interpretada por ela. Além do Alienígena, existe sempre por trás mulheres de origem africana, outro fator comum é a presença de um herói branco, que se relaciona com essas mulheres.

O autor tem duas conclusões que podem ser possíveis explicações para um padrão. A primeira é que as mulheres negras estão sendo esculpidas para serem alienígenas pelo fato da indústria ainda relacionar “não brancos” com “exótico”. A segunda explicação é que no século 21, o cinema continua com problemas com mulheres negras em idade reprodutiva, especialmente se elas se envolvem com homens brancos.

Comentário

A resposta foi considerada plenamente satisfatória, uma vez que o candidato identificou o padrão nos filmes mais recentes de ficção científica e fantasia apresentado pelo autor do texto-base (mulheres negras jovens aparecem com frequência disfarçadas quando têm um romance com um protagonista branco). A partir desse padrão, o candidato foi capaz de identificar os questionamentos do autor, quer seja relacionado ao fato de o “não branco” ser visto como exótico, quer seja relacionado à questão interracial na indústria cinematográfica.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

"Você pode olhar para essa situação de várias maneiras. A primeira é que uma mulher de cor é selecionada para ser uma alienígena por uma indústria cinematográfica que trouxe a ideia "não branco branco" por "exótica". O autor impõe a ideia de que mulheres negras andam fazendo papéis de alienígenas em filmes de ficção científica para esconder sua cor, sendo isso a ideia da indústria do cinema escolher uma negra e pintá-la de outra cor.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato identificou parcialmente o padrão nos filmes mais recentes de ficção científica e fantasia apresentado pelo autor do texto-base (mulheres negras jovens aparecem com frequência disfarçadas), relacionando isso ao fato de o "não branco" ser visto como exótico. No entanto, o candidato não foi capaz de chegar na questão interracial, ponto forte dos questionamentos do autor do texto-base, que complementa o padrão apresentado (além de estarem disfarçadas, essas mulheres negras normalmente têm um romance com protagonistas brancos).

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O autor fez uma análise sobre as mulheres e suas etnias, como isso tem relação com o sucesso após o filme e no medo da Kamma. Comece por exemplo em Avatar e Guardiões da Galáxia, onde uma negra interpreta alien e vive um romance com o herói branco. O que não ocorre em Star Wars, que contém uma atriz branca e que foi considerada sexy e ganhou o Oscar. E ele se questiona sobre salmista haver diferenciação nos trabalhos executados por mulheres de diferentes etnias no século XXI.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato não identificou o padrão nos filmes mais recentes de ficção científica e fantasia apresentado pelo autor do texto-base (mulheres negras jovens aparecem com frequência disfarçadas quando têm um romance com um protagonista branco). Além disso, os questionamentos do autor sobre o "não branco" ser visto como exótico e a questão da persistência da dificuldade em lidar com mulheres negras e jovens no cinema não aparecem na resposta do candidato, não atendendo, assim, ao solicitado no enunciado da questão.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAANHOL)

1 | Leia a seguir a tirinha do personagem Gaturro, de autoria de Nik.



(Disponível em: <<http://www.gaturro.com/>>. Acesso em: 15 jun. 2017).

Em relação às expressões que aparecem, respectivamente, nos quadros 4 e 8, “Me siento diminuto” e “¡¡Me siento a esperar porque otra vez se fue!!”, reescreva o(s) elemento(s) do texto responsável(is) pelo efeito de humor e explique como esse efeito acontece.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: localizar e interpretar informações em um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação.

Resposta esperada:

“Me siento”. O autor utiliza dois verbos diferentes, “sentirse” e “sentarse”, que, conjugados na primeira pessoa de singular do Presente do Indicativo, são escritos da mesma forma. Contudo, na mudança de sentido dos verbos, aparece o efeito humorístico, dado pela quebra de expectativa, uma vez que Gaturro estava falando sobre seus sentimentos (“sentirse”) e, ao final, descreve sua ação de espera por Ágatha (“sentarse”).

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

Os elementos responsáveis pelo humor são a expressão “me siento” e a onomatopéia “tiiiing”, onde a primeira aparece no 4º quadro se referindo a forma que a personagem Gaturro se sente diminuída por Ágatha, junto a onomatopéia, indicando como ele se rebaixa. Enquanto que no precedente ao 8º quadro, a mesma onomatopéia aparece dando a ideia que gera mais um sentimento de Gaturro em relação a Ágatha, no entanto o “me siento” deste último se refere ao verbo sentar.

Comentário

O candidato escreveu os elementos do texto responsáveis pelo efeito de humor e explicou como este efeito se dá, ou seja, falou dos verbos “sentirse” e “sentarse”, os quais quando conjugados em Presente de Indicativo “me siento” possuem a mesma forma, com diferentes significados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

Me siento diminuto. Me siento diminuido, em relação a pessoa feminina Cigatha que está ao seu lado. Fica todo tímido com vergonha.

Me sinto a esperar porque outra vez se foi!
Ele não consegue a conquistar, ela vai embora, deixando sentado em uma cadeira.

Comentário

O candidato escreveu os elementos do texto responsáveis pelo efeito de humor, ou seja, ele citou “me siento” como sendo a tradução de sentir-se e de ficar “sentado”, mas não explicou de forma completa como o efeito de humor se dá.

Exemplo de resposta insatisfatória**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

Os elementos de humor já aparecem na tirinha logo no início, no primeiro quadro onde a personagem mostra a fisionomia diferente no momento da pergunta e o semblante do outro personagem de pouco se importa. O efeito é demonstrado ao longo da tira com a sequência do ato, o lápis, a borracha, a tesoura e no final ele espera para se fazer outra vez.

Comentário

O candidato não escreveu os elementos do texto responsáveis pelo efeito de humor, pois falou da fisionomia do personagem ou de outros objetos, bem como não explicou como o efeito de humor se dá.

2 | Leia os anúncios a seguir.



(Anúncio 1: <https://www.facebook.com/FinishESP/photos/a.464362410272368.95502.461454400563169/845824962126109/?type=3&theater>)

Anúncio 2: <https://www.facebook.com/FinishESP/photos/a.464362410272368.95502.461454400563169/845818595460079/?type=3&theater>. Acesso em: 1 jul. 2017.)

Com base nos anúncios,

- Explicite a relação entre as expressões “chupa los cubiertos” e “mientras come” e o objetivo dos anúncios.
- Identifique a qual coisa e/ou a qual pessoa os pronomes destacados nas palavras “Despreocúpate” e “Protégele”, respectivamente nos anúncios 1 e 2 fazem referência.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal; reconhecer relações ou contradições entre textos.

Resposta esperada:

- Ambas as frases são responsáveis por trazer ao texto o tema do cuidado que os pais têm com a alimentação das crianças.
- “Despreocúpate” = segunda pessoa do singular, que se refere ao público-alvo do anúncio (pai/mãe/responsável pela criança). “Protégele” = terceira pessoa do singular que se refere à criança.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) Ambas referem-se ao açúcar, como nos anúncios dos anúncios. Estes têm por finalidade vender um produto de limpeza com menos químicos, garantindo segurança às crianças.

b) "Despreocúpate" referiu-se ao responsável pela criança, enquanto "Protégelo" relaciona-se à criança.

Comentário

- a) O candidato explicou o significado das duas frases destacadas e explicitou a relação entre as expressões e o objetivo dos anúncios publicitários. Foi capaz de localizar e interpretar informações, conjugando a leitura do texto verbal e o não verbal, reconhecendo as relações entre os dois textos.
- b) O candidato identificou que na palavra "Despreocúpate" o pronome é de segunda pessoa do singular e se refere ao responsável pela criança e na palavra "Protégelo" o pronome é de terceira pessoa singular e se refere à criança.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

A- AS EXPRESSÕES "CHUPA LOS CUBIERTOS" E "MIENTRAS COME" QUE A PESSOA NÃO DEVE SE PREOCUPAR NO MOMENTO QUE PASSAR NA BOCA NA COLHER, PORQUE O PRODUTO CONTEM POUCOS PRODUTOS QUÍMICOS ISSO QUER DIZER QUE A PESSOA ESTÁ PROTEGIDA NO MOMENTO QUE ESTÁ SE ALIMENTANDO COM TALHER DO ANUNCIO...

B- OS PRONOMES INDICADO NO ANUNCIO DESPREOCÚPATE SERIA "CHUPA" E NO DOIS A REFERÊNCIA PRO NOMES SERIA "COME".

Comentário

- a) O candidato explicou o significado das duas frases destacadas e explicitou a relação entre as expressões e o objetivo dos anúncios publicitários.
- b) O candidato não identificou os dois pronomes, tampouco indicou a referência às pessoas do discurso.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 2

a) O objeto de anúncio é nada mais do que trazer soluções, ou até mesmo passar uma imagem; não que seja verdade.

b) Os sujeitos em si, a paridade dos valores.

Comentário

- a) O candidato não explicou o significado de nenhuma das duas frases destacadas e nem explicitou a relação entre elas e o objetivo dos anúncios publicitários.
- b) O candidato não identificou os dois pronomes, tampouco indicou a referência às pessoas do discurso.

3 | Leia o texto e analise o gráfico a seguir.

¿Desigualdad de género doméstica? España y Europa

¿Hay desigualdad de género en el trabajo doméstico en España? Un análisis de España y otros países europeos demuestra la importancia de las políticas de conciliación laboral y familiar para fomentar la igualdad de género en el hogar y el empleo.

Pablo Gracia

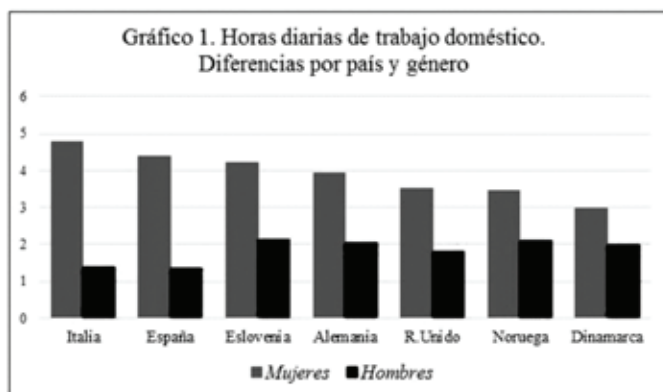
19/11/2014

La igualdad entre hombres y mujeres en el trabajo doméstico es un indicador fundamental de equidad de género. En décadas recientes, las sociedades occidentales han sufrido transformaciones muy importantes en las relaciones de género. El discurso y luchas feministas de la segunda ola (1960-1980) contribuyeron sobre una mayor –si bien incompleta– equidad en los roles de género. En paralelo, las mujeres se han venido incorporando de forma muy notoria al empleo desde la década de 1980, como muestran claramente los datos de la OCDE en esta materia. Ahora bien, ¿qué podemos decir de lo que ocurre dentro de los hogares? El trabajo doméstico se suele definir como trabajo (reproductivo) invisible. Pero debemos visibilizarlo para saber hasta qué punto hay igualdad de género en nuestra sociedad.

Los datos que presento aquí provienen del Harmonised European Time Use Survey (HETUS) de Eurostat, recogidos por el Multinational Time Use Study (MTUS). Estos datos nos permiten comparar la situación del trabajo doméstico en España con otros países europeos que tienen distintas tradiciones culturales y políticas familiares. Dichos datos permiten investigar la participación en el trabajo doméstico, incluyendo las tareas domésticas y el cuidado de los hijos, de mujeres y hombres a lo largo de las 24 horas de un día regular. Estas encuestas son un buen termómetro del nivel de igualdad de género de un país.

El Gráfico 1 presenta las horas diarias que emplean hombres y mujeres en el trabajo doméstico en países con distintas tradiciones culturales y políticas familiares.

Existen pues claras diferencias entre países en cómo hombres y mujeres reparten su trabajo doméstico.



(Adaptado de: <http://www.eldiario.es/pierasdepapel/Desigualdad-genero-domestica-Espana-Europa_6_326227387.html>. Acceso em: 14 set. 2017).

O texto e o gráfico apresentam os dados de uma pesquisa sobre a participação de homens e mulheres no trabalho doméstico, em diferentes países da Europa.

Com base no texto e no gráfico, responda aos itens a seguir.

- Qual a informação central que podemos obter do gráfico e do texto com relação à participação dos homens no trabalho doméstico nos lugares onde a pesquisa foi realizada?
- Explique de que forma o texto contrasta, por um lado, a inserção da mulher no mercado laboral, e por outro, a inserção do homem no trabalho doméstico, considerando o que o próprio texto apresenta como sociedade com equidade de gênero.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal; reconhecer relações ou contradições entre textos; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Resposta esperada:

- As mulheres ainda dedicam mais horas ao trabalho doméstico, em comparação com os homens. Além disso, esta diferença se mostra mais ou menos acentuada em diferentes países, como reflexo de suas tradições culturais e familiares.
- O texto contrasta o avanço da inserção da mulher no mercado de trabalho, nas últimas décadas, frente à necessidade de maior participação do homem no trabalho doméstico. A equidade de gênero depende da visibilidade que o trabalho doméstico tem, bem como políticas de maior inserção do homem nas atividades domésticas.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

a) O texto fala, principalmente, sobre a relação de igualdade de gênero dentro dos lares, que podem ocorrer como um reflexo da igualdade de gênero dentro do mercado também. Com as transformações recentes nas sociedades, o homem vem participando mais dos trabalhos domésticos do que antes, mesmo que ainda a mulher esteja mais presente.

b) Com a luta das mulheres por maior igualdade de gênero, a mulher conquistou mais liberdade e oportunidades no mercado de trabalho, e com isso, surge a vontade para que os homens participem também dos trabalhos domésticos. Porém, de acordo com o gráfico se nota que pode ser um processo demorado a equidade, mas que apresenta bons resultados nos países mais desenvolvidos, e que incentivam a participação dos dois gêneros em ambos os trabalhos.

Comentário

- O candidato estabeleceu a relação central que os textos apresentam com relação à participação dos homens no trabalho doméstico onde a pesquisa foi realizada, considerando que há diferenças culturais e familiares que refletem nestes dados.
- O candidato explicou como o texto contrasta a inserção da mulher no mercado laboral e do homem no trabalho doméstico, como ainda algo distante de ser uma política social para a equidade de gênero.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 3

a) Que homens ainda não estão iguais no trabalho doméstico como as mulheres. Assim que os homens que trabalham dentro de casa trabalham menos, metade e mais da metade com relação as mulheres como apresentado no gráfico dos países.

b) O autor do texto quis ironizar, ele faz a pergunta e como está escrito nas palavras dele: "¿Por qué debemos visibilizarlo para saber hasta que punto hay igualdad de género en nuestra sociedad."

Comentário

- a) O candidato estabeleceu a relação central que os textos apresentam com relação à participação dos homens no trabalho doméstico onde a pesquisa foi realizada, mas não considerou as diferenças culturais e familiares que refletem nestes dados.
- b) O candidato não explicou como o texto contrasta a inserção da mulher no mercado laboral e do homem no trabalho doméstico, e não fez menção à distância/ desproporção ainda existente para uma política social para a equidade de gênero.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 3

A: Estos datos nos permiten comparar la situación del trabajo doméstico con otros países europeos: Dinamarca, Eslovenia, Alemania Noruega.

B: Las sociedades occidentales han sufrido transformaciones muy importantes en las relaciones de género. Pero debemos visibilizarlo para saber hasta que punto hoy igualdad de género en nuestra sociedad.

Comentário

- a) O candidato não estabeleceu a relação central que os textos apresentam com relação à participação dos homens no trabalho doméstico onde a pesquisa foi realizada, tampouco considerou as diferenças culturais e familiares que refletem nestes dados.
- b) O candidato não explicou como o texto contrasta a inserção da mulher no mercado laboral e do homem no trabalho doméstico, e não fez menção à distância/desproporção ainda existente para uma política social para a equidade de gênero.

4 | Observe as imagens 1 e 2 a seguir.

1 – Quadrinho Lúndrico



(CAMY, R. 2015. Lúndrico. Criatura Editora. 1ª edição. Montevideú.)

2 – Adesivo “No tenemos WIFI” para bares, hotéis, etc



(Disponível em: <<http://www.ebay.es/itm/VINILODECORATI-VO-BAR-HOSTELERIA-COMEDOR-PUERTADECORACION-NO-TENEMOS-WIFI-/131406753024>>. Acesso em: 1 jul. 2017)

Com base nas imagens, responda:

- A imagem 1 pertence ao quadrinho uruguaio “Lúndrico”. Nela, um adulto adverte uma criança quanto a seu comportamento. Qual a causa do aparente espanto da criança?
- A imagem 2 é de um adesivo comumente encontrado em estabelecimentos comerciais de países hispânicos. Explique em que termos a mensagem do quadrinho 1 e a mensagem do adesivo, imagem 2, refletem as mudanças no que se refere ao comportamento atual da sociedade.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Fazer inferências lógicas; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito; reconhecer relações ou contradições entre textos; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto

Resposta esperada:

- A criança se surpreende/espanta com a ameaça de ficar sem *Wi fi*/acesso à Internet, a ponto de imaginar um monstro comendo o símbolo do sinal de *Wi fi*, conforme mencionado por sua mãe.
- A mensagem do quadrinho aponta para a substituição de figuras folclóricas do imaginário infantil, utilizadas para amedrontar, por uma figura nova que incorpora características de uma sociedade com necessidade de estar sempre conectada via Internet; já o texto do adesivo expressa uma proposta contrária a esta tendência, a de resgatar o contato presencial via comunicação direta, sem vínculo com a rede mundial de comunicação, a Internet.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

a) Ultimamente a internet está cada dia mais presente no vida das pessoas, sejam elas crianças, adolescentes, adultos, etc. Com isso, muitos educandos já não passam mais a sua infância se divertindo com brincadeiras e jogos com outros crianças, mas vão no internet. Então, seu espanto se dá não por pessoas que possuem a força mal, mas por valores que alguém pode tirar-lhe a internet.

b) No vida das pessoas, a comunicação presente entre elas é algo que vem deixando de acontecer, pois a preocupação de estar conectado ao mundo atual é maior, e isso é refletido na imagem 1, e também na adesão, que já deixou claro que não há internet no estabelecimento para que as pessoas se comuniquem entre si.

Comentário

- a) O candidato respondeu que a causa do espanto da criança é a possibilidade de ficar sem acesso à Internet, provocada pela ameaça de sua mãe.
- a) O candidato, após comparar as duas imagens, explicou que as atuais mudanças no comportamento da sociedade são reflexos de pessoas com uma necessidade constante de estar conectadas pela Internet a pessoas de todo o mundo, mesmo que para isso, se distanciem das pessoas que estão ao seu lado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

a) A criança não se espanta no argumento do adulto o advertindo, em sua imaginação visualiza uma bola que não é nada assustadora muito menos comedes de Wi-Fi um momento argumentado pelo adulto.

b) A sociedade atualmente encontra-se na era digital onde informações são enviadas e recebidas rapidamente em tempo real trata-se da rede mundial de computadores, onde que no meio social quase não se tem contato pessoal e vive na rede sociais digitais. Estabelecimentos comerciais e residenciais quase sempre tem sua rede interligada no mundo onde tudo praticamente se faz através de um smartphone ou computador.

Comentário

- a) O candidato não respondeu corretamente qual é a causa do espanto da criança.
- b) O candidato, após comparar as duas imagens, explicou que as atuais mudanças no comportamento da sociedade são reflexos de pessoas com uma necessidade constante de estar conectadas pela Internet a pessoas de todo o mundo, mesmo que para isso, se distanciem das pessoas que estão ao seu lado.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

A) Que a criança vai ser devorada pelo monstro do Wi-Fi

B- Sobre o adesivo um 1 tem uma pessima influência do Wi-Fi para as crianças.

Agora sobre o adesivo 2 toda a sociedade gosta de frequentar esta bebecimento com Wi-Fi gratis hoje em dia

Comentário

- a) O candidato não respondeu qual é a causa do espanto da criança.
- b) O candidato, após comparar as duas imagens, explicou que as atuais mudanças no comportamento da sociedade são reflexos de pessoas com uma necessidade constante de estar conectadas pela Internet.

Segunda Fase

Prova de Habilidades Específicas (PHE)

ARQUITETURA E URBANISMO

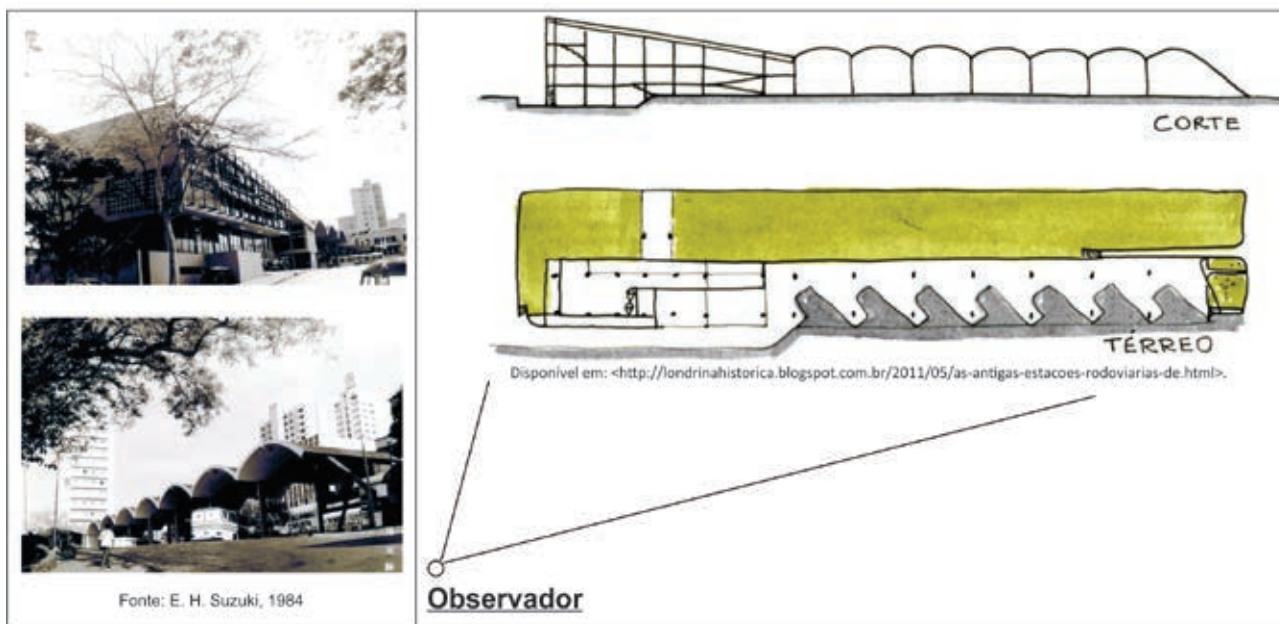
Prova Manhã

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

CrITÉrios para a avaliação da Prova:

- Traço e/ou expressão
- Interpretação
- Proporção
- Equilíbrio e escala
- Perspectiva
- Contraste e profundidade
- Diagramação



Rodoviária de Londrina, obra projetada pelo arquiteto João Batista Villanova Artigas, inaugurada em 1952 e, atualmente, utilizada pelo Museu de Arte Moderna de Londrina.

Visualizando as fotografias, o Corte e a Planta esquemática do Pavimento Térreo da antiga Rodoviária de Londrina, represente um desenho tridimensional em perspectiva externa, adotando o ponto do observador indicado em planta, na altura aproximada de 1,60 m. A técnica deverá ser a mão livre com a utilização de grafite e complementação de texturas e sombreamento, utilizando os conceitos: interpretação, proporção, equilíbrio, escala e contraste.

Expectativa de resposta

A prova forneceu para o candidato imagens com fotografias, planta e corte de um edifício, com objetivo de verificar se ele teria a capacidade de leitura dessas imagens para produzir uma perspectiva com altura e posição definidas do observador. Verificou-se a capacidade desse candidato em desenhar com proporções corretas, profundidade compatível, respeito ao ângulo de posicionamento do observador e técnica em grafite com preocupação com seu traço e texturas. Foi também verificado sua capacidade de diagramar o desenho na folha visando a leitura do espaço do papel, com equilíbrio e harmonia.

Prova Tarde**Instruções:**

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de CORES.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Criatividade.
- Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
- Uso adequado do material de representação.
- Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste, uso adequado de cores e escala.

Diversos artistas da história procuraram definir a arquitetura. A seguir, duas frases de dois grandes arquitetos do séc. XX que buscaram contornar alguns aspectos fundamentais sobre “o que é arquitetura”.

A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico de volumes reunidos sob a luz. Nossos olhos são feitos para ver formas sob a luz... (Le Corbusier. Por uma Arquitetura. São paulo: Perspectiva, 2002, p.13)

O espaço interior, o espaço que (...) não pode ser representado perfeitamente em nenhuma forma, que não pode ser conhecido e vivido a não ser por experiência direta, é o protagonista do fato arquitetônico (Zevi, Bruno. Saber ver Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p.18)

A partir destas duas definições, com suas oposições e aproximações, o candidato deverá elaborar uma composição gráfica que explore a questão “o que é arquitetura?”, com especial atenção aos conceitos de “interno” e “externo” presentes nestas frases. A técnica deverá ser gráfica e a mão livre, utilizando cores, texturas e sombreamento.

Observação: O candidato deve perceber o sentido conceitual destas frases, evitando representá-las literalmente.

Expectativa de resposta

A prova forneceu duas frases de dois arquitetos renomados mundialmente sobre conceituação de arquitetura. As frases eram contrastantes em relação a ideação da arquitetura, distinguindo-se por uma visão externa e outra pela interna. Esperava-se que o candidato pudesse destacar conceitos importantes destas frases e entendesse seus papéis em relação ao espaço arquitetônico, como por exemplo, pensar como a luz e sombra atuam sobre o espaço externo ou como ajudam a perceber o espaço interno. O candidato deveria destacar e organizar espacialmente estes conceitos, de modo criativo e não literal, buscando expressar claramente sua visão de arquitetura. O candidato poderia utilizar qualquer técnica de representação, obrigatoriamente com cores, buscando demonstrar suas habilidades de desenho e compositivas (domínio de equilíbrio, harmonia, contraste e escala).

ARTES VISUAIS**Prova Manhã****Instruções:**

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Desenvolvimento da proposta.
- Capacidade de síntese visual.
- Capacidade de exploração no uso dos materiais.

Você está recebendo uma imagem de um dos painéis da pintura *A tentação de Santo Antão* (1495-1500), do artista holandês Hieronymus Bosch (1450 – 1516). A anatomia dos seres que aparecem na cena tem algo de monstruoso, representando a visão do artista sobre os dramas espirituais humanos.

Crie seus próprios monstros, a partir desta referência, e realize uma composição na qual seus monstros interajam em um cenário de sua escolha.

Hieronymus Bosch
A tentação de Santo Antão (detalhe)
 1495 – 1550
 óleo sobre madeira de carvalho
 131,5x119cm
 Museu nacional de Arte Antiga, Lisboa



Expectativa de resposta

A prova do período matutino foi elaborada para:

- a) verificar a compreensão da proposta, considerando as referências dadas;
- b) verificar a criatividade no uso das cores e formas, na criação de novos arranjos;
- c) verificar o nível de conhecimento das possibilidades dos materiais usados (lápiz de cor principalmente).

Prova Tarde

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Proporção e perspectiva do objeto.
- Volume e textura correspondentes ao objeto.
- Organização espacial na execução do desenho.
- Capacidade de exploração no uso do material.

Você está recebendo dois pirulitos e deve fazer um desenho de observação, usando-os como modelo.

Os pirulitos devem aparecer integralmente em seu desenho. Considere os detalhes, a ocupação do espaço, as luzes, as sombras e seu próprio traço como características a serem consideradas.

Expectativa de resposta

A equipe de avaliação levou em consideração o conjunto de critérios estabelecidos em seus diferentes níveis de execução (compreensão/percepção), conforme tabela a seguir.

DESIGN DE MODA E DESIGN GRÁFICO

Prova Manhã

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Compreensão e adequação ao tema proposto.
- Complexidade da composição.
- Criatividade e impacto visual.
- Organização espacial.
- Acabamento e apresentação da prancha.

Instrução para o tema:

Universidade [Do lat. *Universitate*.] S.f. 1. Universalidade. 2. Instituição de ensino superior que compreende um conjunto de faculdades ou escolas para a especialização profissional e científica, e tem por função principal garantir a conservação e o progresso nos diversos ramos do conhecimento, pelo ensino e pela pesquisa.

(FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. - 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. pg. 2032.)

A UEL criou, no primeiro semestre de 2017, um movimento chamado #forçael, que defende a manutenção dos conceitos e direitos de uma universidade pública de qualidade, por meio da conscientização, esclarecimento e mobilização das comunidades externa e interna da instituição.

Pautado neste contexto :

- a) Crie uma composição visual, no quadro 1, que represente graficamente o movimento #forçael e seus princípios.
- b) No quadro 2, desenhe um balão de ar (bexiga) colorido e explore o seu volume para aplicar, criativamente, em sua superfície a composição visual realizada no item a) ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.
- c) No quadro 3, desenhe uma peça do vestuário, aplicando criativamente, em sua superfície, a composição visual realizada no item a) ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

*Obs.: A aplicações dos itens b) e c) devem ser diferentes.

- d) No quadro 4, crie um objeto de sua escolha (diferente daqueles representados nos quadros 2 e 3), aplicando criativamente, em sua superfície, a composição visual realizada no item a) ou parte dela. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

*Obs.: As aplicações dos itens b), c) e d) devem ser diferentes.

Expectativa de resposta

A prova propôs aos candidatos o desenvolvimento de uma Composição Visual colorida com tema derivado dos conceitos “Universidade” e “#forçauel”. A imagem gerada pelo candidato deveria representar graficamente um conjunto de sensações implícitas nos valores desses conceitos, tais como: Universalidade, União, Resistência, Mobilização, Comunidade, Ensino e Qualidade. Posteriormente, a composição criada deveria ser aplicada, criativamente, na superfície de três objetos.

Esperavam-se composições e aplicações expressivas, complexas e visualmente coerentes com os temas propostos. As aplicações, em especial, deveriam representar as distorções resultantes da perspectiva e das características volumétricas do objeto que serviu de suporte.

Prova Tarde**Instruções:**

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Proporção e perspectiva.
- Volume e brilho.
- Distribuição espacial na área disponível para o desenho.
- Acabamento e apresentação da prancha.
- Capacidade de exploração no uso do material.

a) **Faça uma composição livre com os 3 objetos que você recebeu.**

b) **Faça um desenho de representação da composição, utilizando exclusivamente grafite.**

- **É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.**
- **Procure explorar as reflexões e opacidades dos diferentes objetos.**

Expectativa de resposta

Esperava-se que o candidato conseguisse representar, bidimensionalmente, o volume, a proporção, a perspectiva e o material dos objetos recebidos (1 Parafuso em forma de Gancho Metálico Cromado, 1 Porca Metálica Cromada e 1 Arruela Plástica Fosca de Cor Preta). As composições deveriam aproveitar o espaço para posicionar os objetos de modo que valorizasse a silhueta de cada um e gerasse um equilíbrio na cena observada.

Quanto à representação, uma especial atenção deveria ser considerada para os reflexos, brilhos e alto contraste das superfícies metálicas, assim como para os gradientes suaves gerados pela superfície fosca da arruela plástica. Outro fator de destaque esperado nas representações foi a percepção de positivo e negativo no preenchimento do desenho, uma vez que as arruelas utilizadas eram formadas por plástico preto.

MÚSICA

Prova Manhã

Questão 1

Percepção Musical: Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escalas maiores e menores, acordes tríades maiores e menores e arpejos tríades maiores e menores.

Atenção: As execuções dos áudios de cada um dos itens (1.1. – 1.2. – 1.3. – 1.4.) não serão interrompidas. Cada um dos exercícios (a, b e c) desses itens será repetido 3 vezes com espaço de tempo de 5 segundos entre cada repetição, exceto a terceira, que terá 10 segundos (nesse tempo escreva o exercício); logo em seguida, inicia-se o próximo item, seguindo o mesmo esquema.

1.1. Intervalos Musicais

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada intervalo musical (melódico ou harmônico).

Identifique-os e depois escreva sua classificação de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **terça maior**

a) _____

b) _____

c) _____

1.2. Escalas Maiores e Menores

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada escala musical.

Identifique-as e depois escreva o nome da escala de acordo com o exemplo a seguir.

Exemplo: **escala menor melódica**

a) _____

b) _____

c) _____

1.3. Acorde maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada acorde.

Identifique-os e depois escreva o nome do acorde conforme o exemplo a seguir.

Exemplo: **acorde maior**

a) _____

b) _____

c) _____

1.4. Arpejos maiores e menores (tríades)

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada arpejo.

Identifique-os e depois escreva o nome do arpejo conforme o exemplo a seguir.

Exemplo: **arpejo maior**

a) _____

b) _____

c) _____

Questão 2

***Atenção:** Utilize as pautas da próxima página como rascunho e depois reescreva à caneta a versão final nesta página:

2.1. Ditado de padrões melódico-tonais

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento melódico de **5 notas**. Antes de iniciar o padrão melódico, você irá ouvir uma progressão de 4 acordes confirmando o centro tonal de referência (não precisa escrever estes acordes). Escreva somente as 5 notas (semibreves, sem figuras rítmicas) no pentagrama a seguir, de acordo com a tonalidade indicada.

a) Dó maior



b) Sol maior



2.2. Ditado Rítmico-Melódico

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** uma melodia de 2 compassos em **Fá maior**. Na pauta a seguir, escreva a fórmula e as barras de compasso (binário simples, tendo a semínima como unidade de tempo), a armadura de clave, as notas e os ritmos dessa melodia.



Questão 3

Análise Musical: Observe e analise a partitura do compositor brasileiro Anacleto de Medeiros, a seguir.

lara
(Schottish)

Anacleto de Medeiros
Arranjo: Paulo Araújo

Lento

Flauta

Violão

Fl.

Vio.

Fl.

Vio.

3.1. Com base nessa partitura, responda às questões a seguir.

- Qual a indicação de andamento no compasso inicial e qual o seu significado?
- No compasso 5 ocorre uma mudança de andamento. Qual sinal indica essa mudança e o que significa?

3.2. Classifique os intervalos melódicos somente da parte da flauta (Exemplo: quarta justa ascendente, sexta menor descendente, etc.)

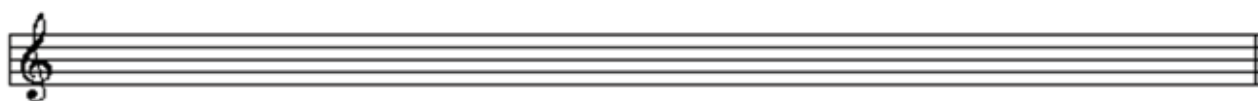
- Intervalo 1 (entre as duas notas do primeiro tempo do compasso 5):
- Intervalo 2 (entre as duas notas do primeiro tempo do compasso 7):
- Intervalo 3 (entre as duas últimas notas do compasso 12):

3.3. Identifique os acordes da parte do violão, escreva abaixo o nome do acorde conforme o exemplo e coloque a cifra correspondente.

(Exemplo: acorde de Dó Maior na primeira inversão – C/E).

- a) Acorde 1 (somente das notas nos dois primeiros tempos do compasso 5):
- b) Acorde 2 (somente das notas nos dois primeiros tempos do compasso 6):
- c) Acorde 3 (somente o arpejo de 4 notas em colcheias no compasso 8):

3.4. Transcreva e faça a transposição no pentagrama abaixo de todas as notas e figuras rítmicas somente da melodia da flauta no compasso 5, para a tonalidade de Ré menor e para o compasso 4/8.



3.5. Classifique as escalas menores somente da parte da flauta.

(Exemplo: menor harmônica, menor natural, etc.)

- a) Escala 1 (notas do compasso 5 e 6):
- b) Escala 2 (notas do compasso 7):

Questão 4

Criação Musical: Leia atentamente os critérios abaixo e em seguida escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com tais orientações:

- a) **Registro:** escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma oitava, ou seja, não ultrapasse essa distancia intervalar entre a nota mais grave e mais aguda de toda a melodia.
- b) **Controle rítmico:** o compasso deve ser ternário simples; utilize obrigatoriamente as seguintes figuras: semínimas, semínimas pontuadas e colcheias (e algumas de suas pausas correspondentes). Utilize pelo menos um contratempo e uma síncope, indicando-os na partitura com um círculo.
- c) **Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus e as cifras da tonalidade de **Bb maior** e coloque a armadura de clave correspondente.

1 Bb 2 Cm

I ii

3 F^7 4 Bb

V7 I

Prova Tarde

Instruções

1. Execução Instrumental

- O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha.
- O candidato deve trazer a partitura da peça escolhida e entregar duas cópias para os membros da banca.
- A duração total, incluindo a montagem do instrumento e a execução, não deverá ultrapassar o tempo de um minuto e meio.
- O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).
- Compreensão Musical:
 - a) aspectos técnicos
 - b) aspectos formais e estilísticos
 - c) fraseologia, agógica e dinâmica

2. Leitura Rítmica

- Os alunos terão 1 minuto e meio no máximo para estudar os exercícios de Leitura Rítmica, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

3. Leitura Melódica (Claves de Sol e Fá)

- Os alunos terão 1 minuto e meio no máximo para a Leitura Melódica na Clave de Sol e 1 minuto e meio no máximo para a Leitura Melódica na Clave de Fá, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

Critérios de Pontuação:

- **Insuficiente** – Se não fizer ou fizer totalmente modificado. Sem condições de acompanhar as disciplinas do curso.
- **Regular** – Execução com mais da metade de acertos. Com deficiências possíveis de serem recuperadas durante o curso.
- **Suficiente** – Execução com poucos erros sem comprometer a estrutura/fluência. Preparado para ingressar no curso de acordo com as exigências mínimas das disciplinas.

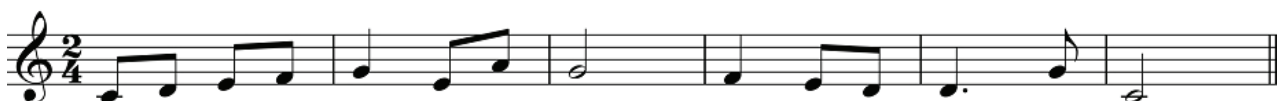
Leitura rítmica a 2 vozes

(voz em cima – palmas embaixo)



Leitura melódica

A



B



**Campus
Universitário
de Londrina**

**Rodovia Celso Garcia Cid
PR 445 - km 380
Cx. Postal: 10.011 - CEP: 86.057-970
Londrina-PR**

**Informações:
(43) 3371-4740
(43) 3371-4393**

